CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCIV | Sede, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ N.º 651 | S. PAULO — Sexta-feira, 16 de Abril de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.230

Renovam-se os atos de violencia em toda a Italia

Graves acontecimentos politicos são esperados, naquele país, com as eleições que se realizarão no proximo domingo

ROMA, 15 (U. P.)— Renovam-se as violencias politicas em toda a Italia, com o crescente antagonismo da direita e esquerda, às vesperas das eleições de domingo proximo.

FERIDOS NOS CONFLITOS

ROMA, 15 (U. P.) — Quinze pessoas receberam ferimentos quando, em Ostiglia a policia entrou em choque com elementos que, armados de revólveres, pedras e outras armas tentaram invadir a cadeia publica para libertar vários comunistas, presos sob a acusação de promover agitação.

MANIFESTAÇÃO CONTRA JUDEUS

ROMA, 15 (R.) — Os jornais locais informam que grupos de elementos neo-fascistas desfilaram durante a noite passada pelas ruas do bairro judaico de Roma, espancando judeus e cantando hinos fascistas.

Um grupo de cerca de 200 neo-fascistas, pertencentes ao partido do Movimento Social Italiano, saiu de uma reunião que se realizava nas vizinhanças e entrou no bairro judaico, gritando: "Morte aos judeus".

Os manifestantes foram recebidos com assobios e vaias pela população judaica. Em consequencia, surgiu um conflito, no qual ficaram gravemente feridas quatro pessoas, antes de ter sido restabelecida a ordem.

GRAVES ACONTECIMENTOS SÃO ESPERADOS COM AS PROXIMAS ELEIÇÕES

ROMA, 15 (Por Henry Buckley, correspondente especial da Agencia Reuters) — Casos esparsos de violencia assinalaram-se hoje em toda a Italia, por ter aumentado a tensão provocada pela aproximação das eleições vitais de domingo proximo, que determinarão o lugar da Italia, na Europa do futuro.

Em Seravalle, uma cidade da Provincia de Mantua, assinalou-se uma greve geral, convocada pela organização trabalhista local, como protesto contra a prisão do prefeito comunista, depois que uma metralhadora, três fuzis alemães e farta munição foram encontrados em sua residencia. Esta noite, porem, aquela greve foi cancelada.

O bairro semita desta capital retornou hoje à calma depois que um grupo de 200 neo-fascistas invadiu as suas ruas estreitas, ontem à noite, aos gritos de "Morte aos judeus" espancando os semitas que encontravam.

Mais para o sul, em Lavelo, nas vizinhanças de Reggio Calabria, monsenhor Fortunato Farina, bispo de Foggia, e varios padres que estavam em sua companhia foram insultados e maltratados por elementos esquerdistas, durante uma procissão religiosa. A policia conseguiu subjugar os assaltantes após um breve conflito, em que um policial foi ferido.

Em Montevarchi, nas proximidades de Florença, um operario subiu à tribuna quando discursava um orador do bloco nacional anti-comunista e pintou seu rosto com tinta vermelha. O operario foi preso. Em Veneza, varios incidentes foram assinalados nenhum dos quais de carater grave.

Enquanto isso, a policia continua descobrindo grandes quantidades de armas ocultas na região de Veneza. Sete pessoas foram presas em Brisighella, nas vizinhanças de Gaenza, por estarem de posse de explosivos e armas automaticas. Mais de 500 policiais realizaram hoje diligencias de grande escala para descoberta de depositos de armas clandestinos, ao redor de Bari, na região sudeste da Italia. A policia teve exito em suas investigações pois descobriu grandes quantidades de material belico, nas localidades de Andria, Gravina, Altamura, Ruvo de Puglia e Corato.

O sr. Achille Marzza, sub-secretario do Interior, recebeu hoje o sr. Rafaelli Cantoni, presidente da Associação das Comunidades Semitas na Italia, manifestando-lhe pesar pelos acontecimentos de ontem à noite em Roma, dando-lhe garantias de que serão tomadas todas as providencias possiveis para evitar sua repetição.

O Ministerio do Interior anunciou hoje que terminará à meia noite de amanhã a campanha para as primeiras eleições gerais da Italia, nos ultimos 25 anos. Ficam assim desmentidas as noticias de que a propaganda eleitoral poderia prosseguir até a meia noite de sabado proximo.

O primeiro ministro, sr. Alcide De Gasperi, democrata cristão, continuando sua excursão pela Sicilia, chegou a Caltanissetta, procedente de Agrigento. O sr. De Gasperi dirigiu a palavra a mais de trinta mil pessoas reunidas na praça Garibaldi às quais falou por mais de uma hora.

Não menos de 356 partidos ou grupos politicos disputarão as eleições de domingo proximo, que terão inicio às seis horas da manhã. No entanto, apenas doze desses partidos ou grupos são de maior importancia. Esses partidos se reunem em dois grupos principais, a saber: os da Ala Direita e os Moderados, no primeiro grupo, que defende os empreendimentos livres e o "Plano Marshall"; e os da Extrema Esquerda e os comunistas no segundo grupo, rejeitando o "Plano Marshall" e exigindo a socialização do país.

A Inglaterra exigirá compensação da Russia pelo desastre aéreo ocorrido em Berlim

Os sovieticos se desinteressaram pelo inquerito conjunto, insistindo em não ouvir as testemunhas alemãs e norte-americanas

LONDRES, 15 (INS) — Noticia-se hoje que a Grã Bretanha exigirá compensação da Russia se as investigações em torno do desastre de aviação ocorrido no dia 5 do corrente provarem que a culpa cabe ao piloto sovietico.

* * *

LONDRES, 15 (R.) — Anuncia-se nesta capital que o governo britanico reclamará compensações da Russia pela perda de um avião britanico de passageiros, nas vizinhanças de Berlim, no dia 5 do corrente, se as autoridades britanicas chegarem à conclusão de que o piloto de caça sovietico que colidiu com o avião britanico é o responsavel pelo desastre.

Foi o Lord Chanceler, Lord Jonitt, que fez essa revelação na Camara dos Lords, em resposta a uma interpelação que lhe foi dirigida.

Lord Jowitt descreveu a recusa da Russia em ouvir apenas testemunhas russas e britanicas na Comissão Conjunta de Inquerito, como "ridicula", em vista de cidadãos norte-americanos terem perecido naquele desastre.

"O governo britanico — acrescentou o orador — não pode concordar com a afirmativa russa de que as testemunhas alemãs não são dignas de credito, pelo simples fato de serem alemãs. As autoridades britanicas ainda têm a maxima boa vontade de prosseguir nas investigações, em conjunto com as autoridades sovieticas e esperam que essas autoridades participem do prosseguimento das investigações. Até agora, porem, as autoridades sovieticas não compareceram".

Lord Jowitt acrescentou que com o prosseguimento das investigações tecnicas, agora em franco desenvolvimento, as autoridades russas tiveram todas as oportunidades de cooperar. O fato daquelas autoridades terem, agora, se retirado demonstra plenamente sua pouca vontade em estabelecer os fatos reais e seu desejo de empregar o inquerito como instrumento de propaganda.

Lord Vassittart, antigo conselheiro diplomatico do governo, que levantara a questão, encareceu a necessidade da Inglaterra forçar com energia o pagamento, pela Russia, de compensações adequadas.

"Observa-se hoje na Europa — disse Lord Vassitart — e creio que é plenamente justificada, a opinião de que o governo sovietico realizou manobras de pirataria em Berlim, com o objetivo de desacreditar as democracias ocidentais antes das eleições italianas.

Faleceu repentinamente o presidente das Filipinas

VITIMADO POR UM DERRAME CEREBRAL, QUANDO VISITAVA A BASE "YANKEE" DE CLARK FIELD — O VICE-PRESIDENTE ELPIDIO QUIRINO SUCEDERA' NO GOVERNO O FALECIDO SR. MANUEL ROXAS — NOTAS

MANILHA, 16 (U. P.) — Faleceu hoje o presidente Manuel Roxas.

VITIMADO POR UM DERRAME

MANILHA, 16 (U.P.) — Vitima de um derrame cerebral, faleceu hoje o presidente das Filipinas, sr. Manuel Roxas.

FALECEU NA BASE DE CLARK FIELD

MANILHA, 16 (U. P.) — Sexta-feira o presidente Manuel Roxas faleceu na base norte-americana de Clark Field, quando estava sendo socorrido pelo dr. Florentino, seu medico assistente. A esposa e a progenitora de Roxas assistiram à sua morte. Soube-se que o corpo do presidente Roxas será transladado para Manilha. A noticia do falecimento foi dada três horas depois.

SENTIU-SE MAL QUANDO PRONUNCIAVA UM DISCURSO

MANILHA, 16 (U. P.) — Vitima de um derrame cerebral faleceu hoje na base norte-americana de Clark Field o presidente das Filipinas, sr. Manuel Roxas.

O presidente Roxas, ontem, sofreu um desmaio em Clark Field, depois de pronunciar um discurso em que prometia ao povo que as Filipinas dariam o seu apoio aos Estados Unidos no caso de um novo conflito.

(Continua na 2.a página).

Continuam as atividades subversivas no Chile

Descoberto novo "complot" comunista, pará derrubar o governo constitucional — Severas medidas serão postas em pratica, para garantir a defesa do regime no país

SANTIAGO DO CHILE, 15 (U. P.) — A policia anunciou que conseguiu descobrir um vasto "complot" comunista em vias de deflagração.

O PLANO DE AÇÃO

SANTIAGO DO CHILE, 15 (U. P.) — O governo anunciou que o comitê central do Partido Comunista Chileno promoveu uma reunião secreta na qual elaborou um vasto programa de ação, para conseguir o poder no país. Entre outras coisas, os comunistas pretendiam prender o presidente da Republica, os ministros o chefe do Estado Maior, cortar as comunicações entre os varios pontos do país.

FRUSTADA A TRAMA

SANTIAGO DO CHILE, 15 (U. P.) — O governo anuncia que frustrou-se, ainda no berço, um "complot" comunista para implantar um governo vermelho neste país.

A DEFESA DO REGIME

SANTIAGO DO CHILE, 15 (R.) — O ministro do Interior entregou, ontem à noite, ao presidente da Republica, sr. Gabriel Gonzalez Videlia, o projeto de lei elaborado com a finalidade de estabelecer meios eficientes para a defesa do regime constitucional e das instituições democraticas da Republica.

O projeto será levado pelo Executivo ao Senado em uma sessão especial, que terá lugar em 20 do corrente não hoje, como havia sido anteriormente anunciado.

O projeto de lei proibe a qualquer pessoa inscrever-se em entidades "semelhantes" ao Partido Comunista, declaração de greves ou suspensão dos trabalhos agricolas na época da semadura ou da colheita, a nomeação de diretor de sindicato ou junta de trabalho, delegado, funcionario ou outras representações sindicais de pessoas que pertençam ou tenham pertencido a instituições ou partidos anti-democraticos. O projeto proibe tambem a inscrição eleitoral de pessoas que pertençam ou tenham pertencido a entidade sancionadas pela lei de segurançaa do interior do Estado. Proibe reuniões que tenham como objetivo conspirar contra o regime constitucional ou economico e qualquer ato que tenha por finalidade perturbar o desenvolvimento normal das atividades produtoras do país. Autoriza o fechamento de qualquer local empregado em atividades proibidas por lei. Estabelece penalidades para os que inutilizarem, destruirem ou interromperem instalações publicas destinadas a serviços de utilidade publica.

Comunistas e anti-comunistas lutam em Trieste

TRIESTE, 15 (U. P.) — Anti-comunistas e comunistas travaram violentas lutas esta noite nas ruas de Trieste devido haverem os ultimos tentado impedir o desfile de cincoenta mil italianos, que desejavam celebrar a proposta aliada para a entrega do Territorio Livre à Italia.

Varias bombas de pequena potencia explodiram no bairro de San Giacomo, quando a policia extendeu cordões para deter os comunistas. A demonstração anti-comunista durou cerca de duas horas.

O ex-rei Miguel vai para a Suiça

LONDRES, 15 (R.) — O ex-rei Miguel, da Rumania, acompanhado por sua mãe, a ex-rainha Helena, deixou Londres hoje por via aérea, com destino a Genebra.

O ex-soberano rumeno foi interpelado pelos jornalistas pouco antes de partir, sendo interrogado sobre seus futuros planos.

Respondendo o ex-rei Miguel declarou:

"E' muito dificil dizer qualquer coisa no momento. Tudo depende da situação geral na Europa. Seguirei agora para a Suiça e lá, provavelmente, ficarei".

A Inglaterra reivindica os direitos territoriais na America

Apresentada na Conferencia de Bogotá a declaração britanica sobre o assunto — A Argentina porem protesta negando competencia ao conclave para discutir a pendencia — Varios delegados contra a outorga de poderes absolutos de defesa à União Pan-Americana

BOGOTA', 15 (R.) — A Inglaterra interveio diretamente na Conferencia Pan-Americana — anuncia-se nesta capital.

DEFINIDA A POSIÇÃO BRITANICA

BOGOTA', 15 (R.) — O embaixador da Inglaterra nesta capital, sr. Gilbert Mac Kerrith, apresentou hoje à Conferencia Pan-Americana uma declaração sobre a posição de seu país nas disputas em torno das dependencias das Ilhas Falklands e das Honduras Britanicas.

Falando ao correspondente especial da Agencia Reuters, o sr. Mac Kerrith confirmou a noticia da entrega, à Conferencia, de uma nota definindo sua posição e relatando as reivindicações e direitos da Inglaterra nas dependencias das Ilhas Falklands e nas Honduras Britanicas.

PROTESTA A ARGENTINA

BOGOTA', 15 (R.) — O dr. Juan Attilio Bramuglia, ministro das Relações Exteriores e chefe da delegação da Argentina junto à Conferencia Pan-Americana, protestou hoje contra a aceitação, por parte da conferencia, da declaração britanicas sobre as pendencias das ilhas Falklands e Honduras Britanicas.

O sr. Bramuglia declarou que o assunto não é da competencia da conferencia.

PODERES DA UNIÃO PAN-AMERICANA

BOGOTA', 15 (U.P.) — A Conferencia Interamericana, apressou seus passos hoje iniciando o estudo relativo aos poderes da União Pan-Americana depois de concordar sobre o artigo um do projetado Pacto Organico do Hemisferio.

CONTRA A CRIAÇÃO DO QUE SERIA UM SUPER-ESTADO

BOGOTA', 15 (U.P.) — A questão da ampliação dos poderes da União Pan-Americana em caso de ameaça à segurança do hemisferio será considerada quando se reunir hoje o Conselho Diretivo, constituido pelos chefes das delegações. Alguns paises desejam que a União tenha poderes para agir imediatamente em caso de qualquer agressão estrangeira aos Estados americanos, mas tal proposta encontrou a oposição da Argentina e outros paises, como uma tendencia à criação de um super-Estado.

NOVA DENOMINAÇÃO AO SISTEMA

BOGOTA', 15 (U.P.) — O sistema interamericano será oficialmente denominado Organização dos Estados Americanos, OEA por abreviação.

UM BLOCO AMERICANO DENTRO DA O.N.U.

BOGOTA', 15 (INS) — A relativa calma reinante ontem em Bogotá permitiu aos delegados à Conferencia Pan-Americana o reinicio de suas discussões a proposito da criação de um bloco americano dentro da Organização das Nações Unidas. Concordaram os delegados aqui representados que o referido bloco chamará "Organização dos Estados Americanos".

REINICIADA A CONFERENCIA NUM GINASIO DE BOGOTA'

BOGOTA', 15 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Depois da tragedia de Bogotá — que sofreu devastação maior do que as sofridas por qualquer cidade americana — a Conferencia que estava interrompida realizou sua primeira sessão no Ginasio Nacional, tendo os chefes das delegações tomado assento nos bancos escolares até que seja completada a limpeza do Capitolio. Na manhã de ontem ainda havia tiros fracos por atiradores isolados, os quais foram logo dominados pelo Exercito.

AÇÃO DO DELEGADO DO BRASIL

BOGOTA', 15 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Na sessão presidida pelo chanceler colombiano Eduardo Zuleta Angel, falou em primeiro lugar o embaixador João Neves Fontoura, que frizou a necessidade, mais do que nunca, de poupar as palavras a fim de atingir os objetivos da Conferencia. Em seguida, apresentou um projeto sob o titulo "pacto constitutivo", propondo denominar-se o sistema interamericano de "União das Nações Americanas". O sr. Bramuglia discordou quanto à forma de denominação do referido sistema interamericano, porém, não quanto ao fundo. Discursaram ainda os chefes das delegações do Mexico, Equador, Costa Rica, Uruguai, Haiti, Venezuela, Salvador e Chile, todos concordando substancialmente com o representante brasileiro. Deverá prosseguir a discussão sobre a definição do nome "Organização das Nações Americanas", bem como "Preambulo de Pacto", acreditando-se que tal sistema terá a denominação de "Associação das Nacões Americanas", tendo a iniciativa do embaixador Neves Fontoura abrevindo consideravelmente os trabalhos da Conferencia.

Grave desastre de aviação na Irlanda

Uma aeronave norte-americana, que realizava um cruzeiro ao redor do mundo, caiu, inesperadamente, ao chegar ao aeroporto de Shannon — Dos 31 passageiros apenas um escapou com vida, ficando os demais horrivelmente carbonizados

AEROPORTO DE SHANNON (Eire), 15 (R.) — Um avião "Constellation" norte-americano, que realizava um cruzeiro ao redor do mundo, sofreu um acidente ao chegar hoje cedo a este aeroporto. O aparelho chocou-se contra o solo quando se aproximava da entrada da pista principal. Acredita-se que houve apenas um sobrevivente. O "Constellation" levava a bordo 30 passageiros.

O sobrevivente do desastre foi o sr. Mark Worst, chefe da agencia europeia da "Lockheed Aircraft Corporation", que foi atirado para fora do aparelho no momento do choque.

INCENDIOU-SE AO ATINGIR O SOLO

SHANNON, (Eire), 15 (U. P.) — Trinta passageiros e membros da tripulação pereceram hoje cedo quando o "Empress of the Skies", um "Constellation" da "Panamerican Airways Company" se precipitou ao solo e incendiou-se. O aparelho tentava aterrisar no aeroporto de Shanon, coberto de neblina, quando ocorreu o desastre.

30 MORTOS

SHANNON, 15 (U. P.) — O unico sobrevivente do desastre do avião da "Panamerican Airways", Marc Worst, escapou subindo pela fuselagem e apenas sofreu ferimentos leves.

Declarou que o quadrimotor desceu 50 jardas antes da pista e chocou-se contra um palheiro. Incendiou-se imediatamente e quando parou era um verdadeiro inferno em chamas, disse Worst.

NACIONALIDADE DAS VITIMAS

SHANON, 15 (U. P.) —Entre os mortos do desastre de hoje figuram dez tripulantes e 9 passageiros, todos americanos. Alem destes pereceram 5 italianos, dois indianos, uma jovem inglesa de 18 anos, uma mulher indiana do Paquistão, um francês e um judeu sem nacionalidade. Os 27 corpos foram retirados quatro horas depois do sinistro, que segundo os funcionarios do aeroporto teve lugar às 2,34 desta madrugada. O avião fazia a volta ao mundo. Partira de São Francisco sabado ultimo e deveria chegar hoje a Nova York. Transportava passageiros de Kanachi, Damasco e Londres.

DECLARAÇÃO DO UNICO SOBREVIVENTE

AEROPORTO DE SHANNON (Eire), 15 (R.) — Apenas uma das 31 pessoas que viajavam a bordo de um "Constellation", da Pan American Airways", conseguiu escapar com vida, quando o aparelho se chocou de encontro ao solo, na entrada da pista principal deste aeroporto.

O avião sinistrado era o "Empress of the Skies", que viajava de Karachi para Nova York, num cruzeiro ao redor do mundo. Levava a bordo 21 passageiros e 10 tripulantes.

Um funcionario da "Pan-American Airways" no aeroporto de Shannon declarou às primeiras horas de hoje que o avião se incendiou completamente e que apenas um passageiro escapou com vida.

Um comunicado divulgado pela "Pan-American Airways" informa que, dos 21 passageiros e 10 tripulantes, 19 eram norte-americanos, 5 italianos, dois indianos, um britanico, um francês, um do Pakistan e um apatrida. O unico sobrevivente, sr. Mark Worst, é norte-americano. Os nomes das demais

(Continua na 2.a página).

Alastra-se a greve geral na Colombia

Não foi possivel até o momento recolocar a nação americana sob o regime de segurança — Crise alimentar e de combustivel em Bogotá — Novas acusações aos comunistas pelos recentes disturbios na capital do país

WASHINGTON, 15 (INS) — Uma irradiação de uma estação de Bogotá, aqui captada, informa que se estende a grève geral na Colombia.

DISTURBIOS EM MEDELLIN

WASHINGTON, 15 (INS) — Noticias não confirmadas informam que se estão verificando disturbios na ciddae colombiana de Medellin.

CIDADE DE INDUSTRIAS AMERICANAS

WASHINGTON, 15 (INS) — Segundo noticias ainda não confirmadas chegadas a esta capital estariam se registrando ditsurbios na cidade de Medellin, na Colombia, pondo em perigo a vida de cidadãos norte-americanos ali residentes, alem das refinarias de petroleo, de propriedade dos Estados Unidos.

TEME-SE QUE SE AGRAVE A TENSÃO POLITICA

BOGOTÁ, 15 (INS) — Teme-se que a tensão politica reinante anida em Bogotá culmine com novos e graves atos de violencia.

Fala-se na possibilidade dos elementos da esquerda do Partido Liberal aproveitar os funerais de Gaitan para provocar novas manifestações de carater revolucionario.

Segundo algumas fontes, faz parte do plano dos esquerdistas colocar grande numero de mulheres à frente da procissão, a fim de evitar que as tropas do Exercito possam faze uso de suas armas.

Centenas de pessoas acorrem diariamente à camara onde repousa o lider Jorge Elizsar Gaitan, a fim de render-lhe sua ultima homenagem.

LIMPO DE REBELDES

BOGOTÁ, 15 (INS) — O porto de Buena Ventura, o principal da Colombia, na costa do Pacifico, foi "limpo" de rebeldes. As autoridades governamentais informam que a normalidade está quase que completamente restabelecida naquela região.

CRITICA A SITUAÇÃO ALIMENTAR EM BOGOTA'

BOGOTÁ, 15 (U. P.) — A situação alimentar em Bogotá não foi ainda melhorada, apesar dos esforços das autoridades responsaveis. Reina certo receio de que tal situação não melhorará ainda nos proximos dias.

SEM GASOLINA A CAPITAL

BOGOTÁ, 15 (INS) — Informa-se oficialmente que as forças rebeldes destacadas nas margens do rio Madalena se apoderaram dos depositos de gasolina ali existentes, privando de combustivel esta capital.

MAIS PREJUIZOS QUE EXPLOSÃO DO TEXAS CITY

BOGOTÁ, 15 (U. P.)— O representante da Cruz Vermelha norte-americana, sr. Edward Russell, qualificou a situação em Bogotá de desastre de "importancia" e calculou que se necessita de mais dinheiro para os trabalhos de reconstrução que o gasto depois da explosão de Texas City.

Acrescentou que a Cruz Vermelha norte-americana enviará maior quantidade de remessas para Bogotá.

Finalmente, Russell revelou a sua preocupação e a dos demais funcionarios da Cruz Vermelha sobre os destroços encontrados nas ruas de Bogotá, que podem provocar epidemias.

EM MOEDA COLOMBIANA

BOGOTÁ, 15 (U. P.) — Os circulos financeiros locais calculam em meio bilião de pesos colombianos os prejuizos causados a Bogotá pelos acontecimentos de sexta-feira passada.

EMPRESTIMO À COLOMBIA

BOGOTÁ, 15 (R.) — O sr. José Maria Bernal, ministro das Finanças, anunciou hoje que o Banco de Exportação e Importação, de Washington concedeu à Colombia um emprestimo de dez milhões de dolares.

O sr. Bernal acusou tambem o "comunismo internacional" como responsavel pela recente revolta ocorrida nesta capital.

A comissão nacional do Partido Liberal concitou hoje os sindicatos a abandonarem a greve geral declarada depois do assassinio do sr. Jorge Gaitan, lider liberal. Fontes norte-americanas consideram essa atitude do Partido Liberal como um dos mais significativos fatos ocorridos desde o inicio dos disturbios.

Expulsas as missões hungaras da zona norte-americana da Alemanha

A DECISÃO DO GENERAL CLAY FOI MOTIVADA PELO SAQUE DE UM TREM "YANKEE", POR SOLDADOS RUSSOS, EM TERRITORIO HUNGARO

FRANKFURT, 15 (U. P.) — O general Licius Clay anunciou haver ordenado que membros de duas missões hungaras deixem a zona estadunidense da Alemanha dentro de 48 horas.

* * *

FRANKFURT, 15 (U. P.) — O general Clay, governador militar norte-americano ordenou a expulsão das missões hungaras porque não foram dadas explicações satisfatorias sobre o tratamento dispensado a um trem americano na Hungria em janeiro ultimo, quando as autoridades hungaras permitiram que tropas soviéticas revistassem os vagões.

Receberam ordem de expulsão os membros da Missão de Repatriamento e Missão de Restituição Hungaras que estavam trabalhando no repatriamento de hungaros deslocados na zona norte-americana. O comunicado diz que o relatorio completo do incidente hungaro foi apresentado a Clay em 5 do corrente.

* * *

FRANKFURT, 15 (R.) — Segundo um "memorandum" das autoridades norte-americanas hoje divulgados, tropas soviéticas saquearam um trem militar norte-americano de repatriação, que conduzia da Alemanha para a Hungria, em janeiro ultimo, 488 repatriados hungaros.

O referido comboio deixou a localidade de Piding, na Alemanha, para a Hungria, no dia 21 de janeiro de 1948. Dois dias mais tarde, quando o trem chegou à fronteira hungara, o comandante da escolta norte-americana apresentou suas credenciais ao chefe da guarda de fronteiras hungara, major Erno Razo, sendo informado que a escolta norte-americana deveria depositar suas armas na fronteira antes que o trem pudesse prosseguir viagem rumo ao seu destino, a localidade de Komaron, 60 quilometros dentro do territorio hungaro.

O memorandum afirma que o entendimento foi satisfatorio para os norte-americanos os quais, subsequentemente, deixaram suas armas na estação ferroviaria da fronteira.

"Cerca de 20 minutos mais tarde — diz o documento — o comandante da escolta foi novamente chamado ao Gabinete do major Razo e informado de que nenhum soldado norte-americano poderia permanecer no trem durante a ultima etapa de sua viagem. O major telefonou ao Ministerio do Interior da Hungria, pedindo o levantamento da interdição imposta à escolta norte-americana. O major Razo declarou ao comandante norte-americano que o Ministerio do Interior da Hungria entrara em contato com a legação dos Estados Unidos, em Budapest, a qual não se mostrou disposta a permitir a entrada da escolta em territorio hungaro. O major Razo recusou-se a permitir que o oficial norte-americano telefonasse à sua legação em Budapest. Eventualmente, o major Razo concordou em assinar uma declaração, assumindo a responsabilidade pelo comboio de repatriados hungaros e de todo o material norte-americano no seu interior, em nome do governo hungaro, ficando entendido que o trem seguiria até Komaron, ali descarregaria seus passageiros e regressaria imediatamente à estação da fronteira, denominada Hegyeshalom.

Após longa inspeção da policia hungara, o comboio prosseguiu viagem, ficando a escolta norte-americana na fronteira. Quando o trem regressou, no dia 25 de janeiro, um trem de tropas soviéticas, que viajava para leste, com mil soldados, parou ao seu lado. As tropas soviéticas entregaram-se imediatamente ao saque do trem norte-americano.

Um dos membros da escolta norte-americana queixou-se ao comandante do trem soviético e pediu a devolução do material norte-americano. Todavia, o trem norte-americano partiu vazio de Hagyeshalom, cerca das 19 horas e trinta minutos do dia 25 de janeiro.

Nova crise governamental ameaça a Finlandia

HELSINKI, 15 (UP) — A Finlandia se encontra diante de nova crise governamental criada pelo proprio primeiro ministro Mauno Pekkala em relação à politica interna, ao mesmo tempo em que se prepara o relatorio sobre as negociações diplomaticas com a União Sovietica, que deverá ser debatido pelo Parlamento.

Pekkala decidiu pedir votos de confiança quanto ao compromisso da lei para manter o controle do governo sobre o corte e venda de madeira. O primeiro ministro frisou que considerava de carater urgente a sua solicitação.

Conforme o procedimento do Parlamento, isso significa que o governo terá que obter votação favoravel de cinco sextas partes dos membros do Parlamento para poder continuar no poder.

A crise surgiu em consequencia da oposição do Partido Agrario ao projeto. Os operarios têm quase uma quarta parte de votos do Parlamento constituido de duzentos membros.

Nos circulos parlamentares duvida-se que Pekkala obtenha os votos necessarios e ignora-se o motivo por que o primeiro ministro escolheu para apresentação do projeto o momento atual.

Entrementes, está em estudos o projeto para a ratificação pelo Parlamento do tratado russo-finlandês e espera-se que seja enviado ao Congresso a qualquer momento. Nos circulos oficiais calcula-se que o projeto seja aprovado dentro de uma semana.

MANCHADA

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

CORONEL JOÃO BATISTA RANGEL

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do coronel João Batista Rangel, oficial do Exercito, comandante do 5.o Regimento de Infantaria, sediado em Lorena.

O distinto aniversariante, que possui todos os cursos de aperfeiçoamento, inclusive os de Estado-Maior, participou da Força Expedicionaria, integrando o 6.o R. I.

D. INÊS CARVALHO DA SILVA

Faz anos hoje a sra. d. Inês Carvalho da Silva, esposa do dr. Domingos Carvalho da Silva, advogado e escritor, nosso prezado companheiro de trabalho.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Francisco Sena Manso, medico-cirurgião da Santa Casa de Misericordia e elemento destacado nos meios sociais e cientificos paulistanos.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Laila, filha do sr. Nilo de Paula e da sra. d. Amalia Napolitano de Paula;

a menina Elisabete Aparecida, filha do sr. Walter Ferreira de Sousa e da sra. d. Claudia Ferreira de Sousa;

a menina Amelia, filha do sr. Menelick de Matos e da sra. d. Solange Prado de Matos;

o menino Geraldo, filho do sr. Luis dos Santos Rodrigues e da sra. d. Berenice Reis Rodrigues;

a srta. Amelia, filha do sr. Francisco Pinto Moreira, já falecido, e da sra. d. Laura Moreira;

a srta. Ana Maria, filha do sr. Salvador Calentano;

a sra. d. Guiomar Varela Mauro, esposa do sr. Mario Mauro;

a sra. d. Gabriela da Silva Pupo, esposa do sr. Eloi Pupo;

a sra. d. Berenice R. C Navas, esposa do sr Eduardo Navas;

a sra. d. Maria José Vilaça Vessoni, esposa do sr. José Vessoni, medico nesta capital;

a prof.a d. Leda Galvão de Avelar Pires, esposa do prof. Rafael Augusto de Campos Avelar Pires;

o sr. Silvio Heimann Guida;

o dr. Rui Costa Rodrigues, antigo diretor da E. F. Sorocabana;

o dr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro;

o pe. Januario Sangirardi;

o dr. Edgard Oliveto;

NUPCIAS

ENLACE TOCCI-ALMEIDA

Realiza-se dia 22, às 10,30 horas, na igreja do Espirito Santo, o enlace matrimonial do sr. Sergio de Almeida, filho do sr. Afonso de Almeida Filho e da sra. d. Ida Gagheggi de Almeida, com a srta Beatriz Tocci, filha do dr. Antonio Leão Tocci e da sra. d. Maria Luiza Silveira Tocci.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Benedito Silveira Franco e sra e, por parte do noivo, o sr. José Liberato de Macedo e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo dr. Renato Pamplona e sra., e, por parte do noivo, pelo cel. Alfredo Firmo da Silva e sra.

ENLACE DE FALCO-SANTOS MACHADO

Realiza-se dia 24, às 16,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do nosso prezado companheiro de trabalho Carlos dos Santos Machado, da revisão desta folha, filho da viuva sra. d. Carlota dos Santos Machado, com a srta Josefina De Falco, filha do sr Rafael De Falco e da sra d Judite De Falco.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. José Ramos e srta. Aracy Pacheco, e por parte do noivo o dr. Savio Schiavo e a srta. Libia Picagli. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Walter Fontana e sra. e por parte do noivo pelo sr. Julio Antonio Soares e a srta. Dinorah dos Santos Silva.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Amadeu Naneti e sua esposa sra. d. Lucia Capelo Naneti. Os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças pela passagem da auspiciosa data.

HOMENAGENS

PROF.a CAROLINA RIBEIRO

Amigos e admiradores de d. Carolina Ribeiro vão prestar-lhe uma homenagem que consistirá de um almoço a realizar-se amanhã no Restaurante da Casa Anglo Brasileira, em cuja caixa se podem dar as adesões.

A comissão organizadora da homenagem está assim constituida: d. Perola Byington, d. Estar Figueiredo Ferraz, dra. Alaide Taveiros, professora Maria José de Barros de Aguirre e Noemi da Silveira Rudolfer e drs. Eduardo Pellegrini e Alfredo Freire Junior.

INTERVENTOR FERNANDO COSTA

Amigos e admiradores do saudoso homem de Estado, Fernando Costa, reuniram-se, sem distinção de cores partidarias, a fim de prestar significativa homenagem à sua memoria. Será oferecida à Escola Nacional de Agronomia, situada no quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo, uma estatua em tamanho natural do antigo interventor paulista. E' a seguinte a comissão de pessoas que promovem aquela homenagem: Altino Arantes, Gastão Vidigal; Oscar Rodrigues Alves, Marcos Melega, Fabio da Silva Prado, Francisco Matarazzo Junior, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Horacio Lafer, Mario Tavares, Luiz Anhaia Mello, Theotonio Monteiro de Barros, Abelardo Vergueiro Cesar, Co-[illegible] de Araujo Cole Filho, Candido Mota Filho, José de Melo Morais, Carlos Reis Magalhães, Cesar Vergueiro, Napoleão Lorena Marinho, José de Carvalho Sobrinho, Benedito da Costa Neto, Henrique Bastos Filho, Mario Vilhena, Arthur Torres Filho, Cid de Castro Prado, Brasilio Machado Neto, Sebastião Nogueira de Lima, Antonio Feliciano, Cesar Costa, Celso Azevedo Marques, Francisco de Assis Iglesias, Theophilo de Andrade, Caio Monteiro da Silva, Erico da Rocha Nobre, Apolonio Salles, Alexandre Delfino de Amorim Lima, Mario Guastini, Gastão de Faria, Manoel de Castro Mendes, José Calil, Helio Caldas, Amasilio Conceição, João Silveira Prado.

As contribuições podem ser enviadas a qualquer dos membros da comissão, devendo por fim as listas ser enviadas para Celso de Azevedo Marques, telefone 2-4497. A maquete do monumento, está sendo feita pelo prof. Morrone, em cujo "atelier" já pode ser visitada.

DR OTAVIO MARCONDES FERRAZ

Realiza-se amanhã, às 12,30 horas, no salões do Automovel Clube, o almoço oferecido pelo Escritorio Tecnico "O.M.F." ao seu diretor dr. Otavio Marcondes Ferraz, por motivo da sua nomeação para o cargo de diretor da Companhia Hidro-Eletrica de São Francisco.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 14,30, às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias

C. R. METROPOLITANO — O C.R. Metropolitano fará realizar domingo das 15 30 às 18,30 horas, nos salões do Centro Gaucho, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias

TATU CLUBE — O Tatu' Clube fará realizar domingo, das 20 horas em diante, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar domingo, das 20 às 24 hrs. nos salões do Tenis Clube Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar dia 24, às 21 horas, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

CONVESCOTES

A. A. UNIÃO TATUAPE' — A Associação Atletica Tatuapé, fará realizar, domingo no Parque Balneario de Vila Galvão, um convescote, oferecido aos socios e familias. A partida dar-se-á às 7 horas, em trem especial, da estação do Tamanduatei.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se dia 21, às 19,30 horas, no Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, 114, o Jantar Anual de Confraternização, promovido pela Associação dos Antigos Alunos dos Padres Carmelitas.

As listas de adesões se encontram na Livraria Academica (Largo do Ouvidor); Papelaria Andreoti (rua Quintino Bocaiuva) e no Colegio Santo Alberto (rua Martiniano de Carvalho). Informações pelos telefones 8-4507 e 7-6361.

IMPOSTO DE RENDA

Comunicam-nos:

"A APESNOESP informa aos seus asociados e aos professores em geral, que, de acordo com o artigo 203, da Constituição Federal, estão isentos do pagamento do imposto de renda devendo, entretanto, apresentar as declarações, mencionando os proventos recebidos como professor, sem calcular o imposto que incidiria sobre eles. Essa indicação deve ser feita na parte intitulada "Descriminação das fontes", seguida da advertencia "Isento pelo artigo 203 da Constituição Federal".

A fome ronda a Palestina

LAKE SUCCESS, 15 (INS) — Advertiu-se hoje na Organização das Nações Unidas que a fome ameaça a Palestina e que daqui a um mês não haverá mais alimentos na Terra Santa, a menos que se dêem os passos imediatos para por fim à luta entre arabes e judeus.

Tal advertencia figura numa informação especial subscrita por cinco membros da Comissão que trata dos assuntos referentes à Palestina, os quais foram apresentados ao Conselho de Segurança. Atribui-se tal crise a negativa da Grã Bretanha em proporcionar fundos para a aquisição de generos alimenticios para a Palestina, no periodo que vai de 15 de maio, data do termino do mandato britanico, até 30 de junho proximo. A informação assinala ainda que a ONU não dispõe de fundos para comprar tais alimentos.

ENLACE MOREIRA-COSTA — Realizou-se ontem, às 17 horas, na igreja do Convento do Carmo, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do dr. Humberto Costa, medico nesta capital, filho da viuva sra. d. Lucia Sales Costa, com a srta. Maria dos Santos Moreira, filha do dr. Roberto dos Santos Moreira, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de S. Paulo.

O templo achava-se repleto das figuras mais representativas dos nossos meios sociais que estiveram presentes à cerimonia, tendo, após o ato, apresentado aos nubentes carinhosos votos de felicidades. No clichê vemos o novel casal ao deixar o altar onde se efetuara a bençam nupcial.

NECROLOGIA

D. TEREZA SAIS MENDES — Faleceu ontem, nesta capital, aos [illegible] anos de idade, d. Tereza Sais Mendes, viuva do sr. Luciano Mendes. Deixa os filhos: Carlos Luciano, José e Antonio.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas saindo o feretro da rua Pinheiros, 1.102, para o cemiterio São Paulo.

D. JOSEFINA GARDELIN — Faleceu ontem, nesta capital d. Josefina Gardelin, contando 88 anos de idade, viuva do sr. Batista Gardelin. Deixa os filhos: Luiz, Adolfo, Atilio, Antonio, Artur, Irene, Catarina, Tereza, Maria e Carolina.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Gal. Eugenio de Melo, 275, para o cemiterio de Vila Mariana.

D. HELENA LEANDRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, d. Helena Leandro, viuva do sr. Arquilino Leandro. Deixa os filhos: Pedro, casado com d. Leontina Leandro; Maria, viuva do sr. Juvencio Gonçalves; Carolina, casada com o sr. Francisco Pinheiro Neto.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital Municipal para o cemiterio do Araçá.

D. ROSA DOMINGOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, d. Rosa Domingos, viuva do sr. Vitorio Domingos. Deixa os filhos: Adelia, casada com o sr. Antonio Custodio da Silva; Atilio, casado com d. Anita Fragati; Amadeu, casado com d. Emilia Cerchim; Antonio, Desiderio, já falecido, que foi casado com d. Rosa Francisco.

O enterro realisou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

JOSE' BETI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. José Beti, casado com d. Luiza Beti Spasapan. Deixa os filhos: Adelina, Pia, Nicolau, Diamantino, Maria Luiza e Dulila.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

D. JUSTINA CORDEIRO — Faleceu ontem, nesta capital, d. Justina Cordeiro, contando 75 anos de idade, viuva. Deixa os filhos: Benedito e Maria, e as irmãs: Iria e Esperaida.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Ana Cintra, 259, para o cemiterio do Araçá.

JOSE' POLICARPO GONÇALVES — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. José Policarpo Gonçalves, contando 85 anos de idade, casado com d. Ana Gonçalves. Deixa os filhos: Maria, João, Candido e Antonio.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Herval, 1.427, para o cemiterio do Braz.

ANTONIO MUNHOZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, o sr. Antonio Munhoz, viuvo de d. Maria Munhoz.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Pero Corrêa, 626, para o cemiterio de Vila Mariana.

D. BEATRIZ MOLA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, d. Beatriz Mola, casada com o sr. Luciano Mola. Deixa o filho; Jorge Mola, e os irmãos: Lidio, Francisco, Alvaro, Lidia e Vanda.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Santa Casa de Misericordia, para o cemiterio do Araçá.

DERMEVAL PASCOAL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 35 anos de idade, o sr. Dermeval Pascoal, casado com d. Lidia Coletes Pascoal, filho do sr. Vicente Pascoal, já falecido, e d. Ana Rita Pascoal. Eram seus irmãos; Lauro José Pascoal, casado com d. Nicea Teixeira Pascoal; Vicente Pascoal Junior, casado com d. Noemia Batista Pascoal; Vicentina Pascoal Mayrick, casada com o sr. Humberto Mairink; Elvira Pascoal Vernek de Avelar, casada com o sr. Renato Vernek de Almeida Avelar; Hilda Pascoal Assis Moura, casada com o dr. Francisco de Assis Moura; Diair Pascoal Assis Moura, casada com o dr. Mario de Assis Junior e Jurandira Pascoal Fehr, casada com o sr. Emilio Fehr.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Margarida, 323, para o cemiterio São Paulo.

D. ALFONSINA LUCIANI CELI — Faleceu, ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, d. Alfonsina Luciani Celi, viuva do sr. Paulino Celi. Deixa os filhos: Alfredo Celi, casado com d. Carmelita Celi; Olga Celi Pontes, casada com o sr. João Batista Pontes, Ami Celi, Domingos Celi, casado com d. Palmira Celi; Homero Renzo Celi, casado com d. Ana Celi e Diva Celi Nuchelote, casada com o sr. Alfredo Nuchelote.

O sepultamento foi realizado ontem, no cemiterio São Paulo.

JOSE' GOPFERT DE MOURA — Faleceu, ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, o sr. José Gilherme Gopfert de Moura, casado com d. Brazilia Guimarães de Moura. Deixa varios filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

D. ANA LUIZA DE BARROS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, d. Ana Luiza de Barros, casada com o sr. Sebastião Soares de Barros. Deixa os filhos: Antonio, Maria, Ana, José, Margarida, Carmen, Carmo e Lazara Soares de Barros.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Piratininga, 338, para o cemiterio do Braz.

JOSE' RODRIGUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. José Rodrigues, casado com d. Tereza Ledesma Rodrigues. Deixa os filhos: Eugenio, Maria, Isaura, Pierina, Dorival e Alcides Rodrigues.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da avenida Presidente Wilson, 2.109, para o cemiterio de Vila Mariana.

D. PIERINA ANIZABENE PEREZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, d. Pierina Anivabene Perez, casada com o sr. Frederico Perez. Deixa os filhos; Mario, Dari, Mercedes, Edmei, Jaci e Darci, casada com o sr. Osvaldo Aldrighi.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Javaré, 580, para o cemiterio do Braz.

PAULO FERRARI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Paulo Ferrari, casado com d. Maria Teresa C. Ferrari. Deixa os filhos: Giovani e Josefina.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Scheldan, n. 78, para o cemiterio da Lapa.

Faleceu repentinamente o presidente das Filipinas

(Conclusão da 1.a página).

Depois de sofrer o desmaio, Roxas foi conduzido a toda a pressa para a residencia do major-general Eugene Eubank, comandante das forças aéreas norte-americanas nas Filipinas.

Roxas faleceu em Clark Field, quando estava sendo atendido pelo seu medico assistente Florentino, após sofrer o desmaio. Assistiram à morte de Roxas sua esposa e progenitora.

O presidente Manuel Roxas contava 56 anos de idade. Foi eleito presidente das Filipinas no dia 23 de abril de 1946, substituindo o sr. Sergio Osmena. Roxas derrotou Osmena nas eleições pela diferença de duzentos mil votos. Assim, converteu-se ele no primeiro presidente da Republica das Filipinas, que foi declarada independente no dia 4 de julho de 1946.

Manuel Acuña Roxas nasceu em Capiz, na costa setentrional da Ilha de Panay, na parte central das Filipinas. Seus pais pertenciam a distinta familia, embora não rica. Seu progenitor foi executado durante a revolução contra a Espanha, seis meses antes do nascimento de Manuel.

O presidente das Filipinas estudou na Universidade de Manilha, graduando-se em leis, em 1913, e em 1919 foi eleito governador do Estado de Capiz. Mais tarde representou seu distrito na Camara insular e chegou a ser presidente do organismo.

O SUCESSOR DO SR. MANUEL ROXAS

MANILHA, 16 (U. P.) — Informa-se que o sucessor de Manuel Roxas no governo das Filipinas será o vice-presidente Elpidio Quirino, que já exerceu as funções de ministro das Relações Exteriores no gabinete de Roxas. O falecido presidente havia tomado posse no dia 28 de maio de 1946 para um periodo de quatro anos.

"OS ALUGUEIS DEVIDOS PELA C. M. T. C. ESTÃO À DISPOSIÇÃO DAS ANTIGAS EMPRESAS DE ONIBUS"

Carta do superintendente daquela Companhia esclarecendo pontos de uma reportagem do "Correio Paulistano"

O CORREIO PAULISTANO publicou domingo ultimo ampla reportagem sobre a atual situação dos transportes coletivos na cidade subordinada ao titulo: — "C. M. T. C. — o bonde que impigiram ao paulista".

A proposito dessa publicação, recebemos a carta abaixo do sr. superintendente da companhia em que esclarece dois pontos que julgou essenciais, por se referirem a parte economica da empresa monopolizadora dos transportes coletivos. Dissemos por exemplo, que as antigas empresas de onibus não recebiam os aluguels de suas garages desde que se fundou a C. M. T. C. O sr. Gonçalves Foz, como se verá, não contesta a informação: explica apenas porque os aluguels não foram recebidos pelas interessadas. O outro ponto referido pelo missivista é relativo ao excessivo numero de empregados hoje a serviço de companhia. Pondera o sr. superintendente que ela tem apenas os empregados que vieram das antigas empresas, inclusive a Light.

Os demais pontos da reportagem não foram contestados, o que importa dizer que a principal reclamação — o deficiente serviço de bondes e onibus — foi recebida pela companhia como critica construtiva e que ela, naturalmente, continuará estudando a melhor forma de dotar São Paulo de um serviço de transportes coletivos à altura de suas necessidades e em correspondencia com os altos preços cobrados desde agosto de 1947.

E' a seguinte a carta do superintendente da C. M. T. C.:

"Tendo esse prestigioso orgão, em sua edição de 11 do corrente, publicado uma reportagem relativa a esta C. M. T. C. e que, em varios pontos, não é condizente com a realidade dos fatos, a bem da verdade e em deferencia ao conceituado jornal dirigido por vossa senhoria, vimos oferecer os esclarecimentos necessarios que o assunto comporta.

Assim, com relação aos alugueis devidos aos antigos permissionarios do serviço de onibus, cumpre-nos informar que se ainda não foram liquidados deve-se ao fato dos proprietarios das garages recusarem-se a recebe-los, pretendendo haver, alem dos alugueis devidamente arbitrados pela Comissão competente, tambem o pagamento de todos os impostos e taxas que incidam sobre os imoveis locados. Tendo esta Companhia sido informada que a Comissão de Arbitramento de Aluguel já tinha levado em considera-ção, nos respectivos arbitramentos, todos os encargos que recaem sobre os imoveis e que devem ficar a cargo dos seus proprietarios e tendo sido julgados todos os recursos interpostos, esta Companhia, por carta datada de 24 de março p. p. e por intermedio do 4.o Registro de Titulos e Documentos desta capital notificou os locadores de que se acha à disposição das empresas proprietarias das garages alugadas, em nossa Caixa, o valor dos alugueis vencidos até a data na base dos citandos arbitramentos.

Com referencia ao quadro de empregados desta Companhia, cujo numero pareceu demasiado ao informante do reporter, tambem nenhuma procedencia tem a alegação, oriunda exclusivamente da má fé. Cabe considerar que aquele quadro, de acordo com determinação legal é quase todo constituido dos empregados que pertenciam, na época da incorporação, às 17 empresas particulares e à Divisão Tranviária da Light & Power, que era a antiga concessionaria dos serviços de bondes. Empregados novos só são admitidos na conformidade das estritas necessidades dos serviços, assim mesmo depois de rigorosa seleção de capacidade e sanidade e com salarios da tabela de cargos iniciais de carreira. Evidentemente, a questão não pode ser examinada do ponto de vista particularista de interessado, que se disse ex-proprietario de pequena empresa de onibus, pois que apenas três empregados faziam todo o serviço de contabilidade, pagadoria e escritorio, inclusive gerencia. Atualmente, só são utilizadas 10 das 24 garages então existentes, do que resulta maior aproveitamento de area, com recolhimento de maior numero de carros, e consequentemente, maior movimento e serviço que exige aumento de empregados nesses locais.

Solicitando de vossa senhoria a gentileza da publicação desta e com antecipação de nossos agradecimentos, aproveitamos o ensejo para apresentar a vossa senhoria os protestos de nossa alta estima e distinta consideração, subscrevendo-nos —Atenciosamente — **João Gonçalves Foz — Superintendente**".

TREMENDA EXPLOSÃO NO REGIMENTO SAMPAIO, EM DEODORO

(Conclusão da ultima página).

mente devido às dificuldades de comunicações.

RIO, 15 (ASAPRESS) — Segundo informações que acabam de chegar foram recolhidos entre os destroços varios cadaveres. Outros feridos vieram a falecer quando eram socorridos.

CONTINUAM AS EXPLOSÕES

RIO, 15 (ASAPRESS) — Acabamos de apurar que a explosão ocorreu no deposito de munições do 1.o Regimento de Infantaria, do conhecido Regimento Sampaio. No momento em que telegrafamos continuam as explosões que segundo as autoridades continuarão até que termine os ultimos vestigios de munição.

RIO, 15 (ASAPRESS) — As autoridades militares mandaram isolar uma area de 2.000 metros quadrados em torno do deposito onde continuam as explosões devido ao perigo representado pelos projetis que estão detonando. As familias residentes nas redondezas foram igualmente afastadas.

CADAVER IDENTIFICADO

RIO, 15 (ASAPRESS) — O primeiro identificado até o momento, o foi no hospital Carlos Chagas e trata do empregado civil Joel Ferreira, que para ali fora transportado ainda com vida. Ha no mesmo hospital um outro cadaver não identificado ainda, em vista do seu estado de carbonização.

PRISÃO DE COMUNISTAS

RIO, 15 (ASAPRESS) — As autoridades do Exercito, agindo em combinação com a policia civil, já realizaram hoje numerosas prisões de elementos comunistas, pois as autoridades acreditam que as ocorrencias desta tarde no deposito de material de Deodoro, tenham sido provocadas por sabotadores. Levou as autoridades a tal conclusão, a sucessão de explosões no departamento do material belico do Exercito.

* * *

RIO, 15 (ASAPRESS) — Logo após verificada a catastrofe de Deodoro, imediatamente 300 homens da policia militar do exercito passaram a patrulhar todas as imediações de Deodoro e adjacencias, porque as familias haviam abandonado seus lares deixando tudo aberto. De outro lado, turmas da Delegacia de Ordem Politica de Deodoro, já detiveram até agora cerca de 16 elementos suspeitos, notadamente comunistas. Tambem aqui no centro, varios elementos já foram detidos pelas autoridades policiais como suspeitos de estarem implicados nas ocorrencias.

O NUMERO DE MORTOS E FERIDOS

RIO, 15 (ASAPRESS) — Aos poucos vão sendo conhecidas as verdadeiras proporções do lamentavel acontecimento hoje verificado no deposito do material belico do Exercito, no suburbio da Central, denominado Deodoro, estando ali localizado o deposito central de material belico do Exercito. As explosões começaram no armazem 16, precisamente as 14,32 horas. Trabalhavam nesse armazem, 16 moças e 10 homens. Imediatamente após verificado o ato, houve comunicação ao quartel general e para ali rumaram as guarnições de bombeiros das estações de Campinho, Realengo, Meyer e Posto Central, que foram acompanhados pelo comandante da corporação, nada sendo possivel salvar. As explosões se sucederam e uma area de 700 metros foi toda atingida. A Fabrica de Deodoro onde trabalham cerca de 1.000 operarios, ficou bastante avariada tendo sofrido ferimentos 50 operarios. No referido armazem 16, estava instalada a oficina de desmonte de munição que era dirigida por Patricio de tal, sendo comandante do deposito o coronel José Faustino da Silva. Ali estavam depositadas granadas de 75 e 105 milimetros. Uma dessas ultimas foi cair no grupamento de paraquedistas ocasionando a morte de um soldado. Tambem o deposito de material de transmissão, localizado em um barracão de madeira, foi atingido e destruido enquanto a escola de transmissão foi desocupada. No local estiveram as autoridades já referidas e ainda o prefeito Mendes de Morais. Por outro lado, as informações relativas ao numero de vitimas do sinistro estimam o numero de mortos em 15 enquanto os feridos somam pouco mais de uma centena não se confirmando assim aquelas informações que davam um numero bem mais elevado.

ALTAS AUTORIDADES NO LOCAL DA CATASTROFE

RIO, 15 (A. N.) — Os srs. Samuel Duarte, presidente da Camara dos Deputados e Acurcio Tôrres, lider da maioria, logo que souberam do sinistro ocorrido em Deodoro motivado pelo incendio no deposito de munições ali localizado, compareceram ao local da catastrofe a fim de tomarem conhecimento do lamentavel fato. Foram eles recebidos no Quartel do 2.o Batalhão de Carros de Combate que é a unidade mais proxima do sinistro, onde se inteiraram do ocorrido. Seguiram depois para o Hospital onde estão sendo socorridas as vitimas, ali encontrando o gal. Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, que os recebeu e em sua companhia visitaram todos os acidentados.

NOTA DA CHEFIA DE POLICIA

RIO, 15 (A.N.) — Relativamente ao incendio verificado no Deposito do Material Belico de Deodoro, comunica o gabinete do Chefe de Policia, que foram tomadas pelas autoridades competentes todas as medidas necessarias para limitar as proporções do sinistro, inclusive quanto ao isolamento do local e proteção às familias ameaçadas.

Em todo o Distrito Federal a ordem publica continua inalterada.

Até o momento foram socorridos o total de 50 homens e 33 mulheres no Hospital Carlos Chagas, ocorrendo uma morte. No Posto de Assistencia do Mayer foi socorrida uma mulher ferida; no Hospital Getulio Vargas, 4 cidentados e no Hospital Pronto Socorro, apenas 1.

DE PRONTIDÃO A POLICIA CIVIL E A FORÇA PUBLICA

A reportagem policial acreditada junto ao Departamento de Ordem Politica e Social foi informada ontem, à noite, de que, por ordem do Secretario da Segurança Publica, cel. Nelson de Aquino, encontra-se em rigorosa prontidão toda a policia civil, estando os quarteis da Força Publica impedidos.

Motivaram essa medida os graves acontecimentos verificados no Rio de Janeiro, ontem, quando vôou pelos ares o deposito de material belico do Exercito, em Vila Deodoro, tendo-se suspeitas de que se trata de ato de sabotagem, por elementos extremistas interessados na subvenção da ordem.

Grave desastre de aviação na Irlanda

(Conclusão da 1.a página).

vitimas ainda são conservados em segredo.

Um funcionario do aeroporto declarou que havia nevoeiro, no momento do desastre mas que apesar de tudo a visibilidade ainda podia ser con[illegible] boa.

A sra. Worst, esposa do unico sobrevivente, fez a seguinte declaração ao correspondente da Agencia Reuters:

"Eu estava esperando Mark no aeroporto. Soube que não havia sobreviventes, quando me encaminhei para o local do desastre, em companhia de funcionarios da "Pan-Americana Airways". Apesar de tudo levei comigo alguns cobertores para auxiliar a socorrer as vitimas, mas quando me aproximei disseram-me que não havia necessidade, pois ninguem escapara com vida. O senhor não pode imaginar como me senti. Alguns minutos depois, porem, disseram-me que Mark, meu marido, havia escapado à morte. Não lhe será possivel, tambem, compreender o que senti nesse momento".

O sr. Mark Worst, unico sobrevivente, declarou depois do desastre que o avião estava fazendo sua ultima volta antes de aterrar, quando repentinamente percebeu a iminencia do acidente.

"Desamarrei o meu cinto de segurança — acrescentou o sr. Worst — e saltei para fora do avião uma fração de segundo antes do choque".

O sr. Worst, que já foi gerente do serviço de conservação da "Lockheed" em Shannon, escapou do desastre apenas com queimaduras leves e choque.

Pouco depois do amanhecer de hoje, elementos do serviço de socorro retiraram dos destroços fumegantes do Empress of th eSkies" os três ultimos cadaveres. Os corpos das 27 outras vitimas já haviam sido retirados antes.

Pela manhã, chegaram a este aeroporto autoridades de Dublin e de Londres, para investigar as causas do acidente, que foi o mais grave já ocorrido no Eire. Os funcionarios da "Pan-American Airways" em Shannon dizem que o avião parecia estar efetuando uma descida normal, quando ocorreu o acidente, não tendo antes comunicado pelo radio a existencia de qualquer dificuldade.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Dois mortos e um ferido num atropelamento

O motorista causador do desastre, imprimindo maior velocidade ao veiculo, fugiu — Cinco feridos num desastre de automovel — Agredido a golpes de faca

Gravissima ocorrencia verificou-se na noite de ontem, por volta das 22 horas, na estrada de S. Caetano. Segundo foi apurado, Nevio Furtado, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Tapajós, naquela localidade, caminhava pela referida via em companhia de dois amigos cuja identidade não foi estabelecida. Em determinado trecho surgiu, em grande velocidade, um auto-caminhão cujo motorista, reconhecendo a sua culpabilidade, imprimiu maior velocidade ao veiculo, tomando rumo ignorado, depois de haver atropelado os tres rapazes. Estes sofreram graves ferimentos, sendo que Nevio Furtado e um dos desconhecidos faleceram no proprio local, enquanto a outra vitima foi hospitalizada.

Os corpos foram recolhidos ao necroterio do Araçá para as formalidades legais, estando o inquerito a cargo da Delegacia de S. Caetano.

CINCO FERIDOS NUM DESASTRE

Numa das avenidas do Parque Ibirapuera, atrás do Instituto Biologico, cerca das 18 horas de ontem, cinco pessoas ficaram feridas em consequencia de um desastre de automovel.

Segundo apurou a Policia, seguia pela avenida Ibirapuera o auto particular de chapa 31.13, dirigido por Maria Stela de Arruda Botelho, de 30 anos, casada, residente à rua Alagôas, 184. Desenvolvia velocidade regular, quando em detreminado trecho daquela via escapou a roda trazeira, indo auto desgovernado de encontro a uma arvore.

Em consequencia cinco ocupantes do veiculo receberam ferimentos, tres dos quais de natureza grave. As vitimas são: Maria Stela de Arruda Borba Botelho; Anita Pinheiro, de 67 anos, solteira, domiciliada à rua das Palmeiras, 103; Marina Sodré Meireles, de 29 anos, casada, moradora à avenida Angelica, 596, e seus filhos Antonio e Isabel, de 4 e 2 anos, respectivamente.

Todas as vitimas foram transportadas para o posto medico da Assistencia, onde receberam curativos de urgencia, tendo Anita Pinheiro, Marina Sodré Meireles e seu filho Antonio sido hospitalizados, por se encontrarem em estado grave.

ATROPELADO POR UM AUTO

Antonio Uchôa Filho, de 65 anos, casado, residente à avenida Angelica, 1.463, às 13 horas de ontem, na avenida Paulista, esquina da avenida Angelica, foi atropelado por um auto de chapa não identificada.

Em estado gravissimo o sexagenario deu entrada no Sanatorio Santa Catarina.

AGRESSÃO

Por questões de aluguel, às 18 horas de ontem, no 5.o Tabelião de Notas, à praça da Sé, José Ferreira, de 54 anos, casado, domiciliado à alameda Eduardo Prado, 883, foi agredido a socos e ponta-pés por Gino de tal e Laurentino de tal.

A vitima foi pensada no posto da Assistencia, prestando em seguida declarações no inquerito instaurado a respeito.

GRAVEMENTE FERIDO A FACA

Aisas Prekosticas, de 40 anos, viuvo, residente em Vila Guilhermina, às 20 horas de ontem, no interior do predio 53, da rua Rincão, na Vila Esperança, por questões de negocio, teve um desentendimento com Guilherme Afonso de Almeida. Em meio a discussão, os dois homens atracaram-se em violenta luta corporal, tendo Guilherme feito uso de uma faca, com a qual desferiu varios golpes em seu antagonista ferindo-o no peito. Após o delito o agressor abandonou o local, tomando rumo desconhecido. A vitima em estado desesperador deu entrada no Hospital das Clinicas, sem poder prestar esclarecimentos.

ESPETACULARES DILIGENCIAS DOS COMANDOS

(Conclusão da ultima página).

ARMAZEM DE ANTONIO BAENA, numero 1492, onde foram inutilizados 2 garrafões de vinho, dois de pinga e 12 quilos de carne seca, com bichos. Não exibiu alvará, sendo, portanto, interditado até regularizar sua situação.

PADARIA E CONFEITARIA PORTO FELIZ, no numero 1566, intimado a pequenas reformas na panificação e no "W.C.". Higiene e asseio bons.

MERCADINHO DO BAIRRO, no numero 1590, sendo inutilizados 10 quilos de nozes por estarem podres, salvando-se, de toda a quantidade, apenas duas ou três. Essas nozes eram vendidas a 15 cruzeiros o quilo! Mais 1 quilo de passas e 2 de ameixas pretas foram inutilizados por estarem deteriorados. Afóra essas inutilizações, a casa é regular.

EMPORIO SÃO VICENTE, à mesma avenida, 1.807, nada sendo registrado de anormal.

BAR E CAFE' ESPORTIVO, no numero 1.950, sendo inutilizados 2 quilos de café e 2 de açucar, postos em caixões sujos e sem proteção. Não tem refrigerador, de forma a ficar proibido de vender leite.

EMPORIO CAIPIRA, ainda à mesma avenida, 2.086, sendo inutilizados 3 quilos de açucar em caixão sujo e improprio e sem proteção.

BAR E CAFE', no numero 2.115, nada de anormal.

ARMAZEM, à rua 4, numero 2, em Vila Manchester, intimado a reformar o deposito, havendo soda caustica e desinfetante ao lado de generos, sendo, por isso, interditado.

BAR E BILHARES LUSO-BRASILEIRO, à avenida Itaquera, 1.591, sendo inutilizados 2 quilos de carne de porco, 1 de salsicha, por expostos, 1 funil, quatro pratos, uma travessa e 1 garrafão de conhaque. Intimado a reformas no deposito.

BAR E BILHARES SABAG, à mesma via, 1.835, salão de consumação em desacôrdo, inutilizados 6 quilos de carne para churrasco, O pizzaria, que funciona em instalações precarissimas, imundas, foi interditada. Nesse compartimento dormiam empregados.

O SEGUNDO "COMANDO"

O segundo "comando" foi chefiado pelo dr. Jorge Caldeira, tendo como fiscais Benedito Cruz, Angelo José Luchesi, Julio Pelegrino e José Albuquerque, que formam uma boa turma pela experiencia e conhecimentos. A autoridade saiu pela segunda vez nessas diligencias.

Parece-nos que tem muita condescendencia para com inescrupulosos, os quais devem ser, quando em falta, rigorosamente punidos. Esses não merecem consideração, mais ainda porque não podem mais alegar ignorancia, já que os "comandos" vêm agindo há três mêses.

Visitou os seguintes estabelecimentos:

EMPORIO DE LUIZ AMATO, à rua da Varzea, 64, que não apresentou documentos, o que seria motivo para interdição, ainda que provisoria. O deposito tem comunicação com dormitorio. Intimado a limpeza geral.

PADARIA DE FRANCISCO LA TERZA, à rua Anhanguera, 309, já anteriormente interditada, foi encontrada em ordem.

BAR, PADARIA E CONFEITARIA SANTO ANTONIO, à rua Anhanguera, 889, inutilizados 3 quilos de pães velhos e algumas peças de louça. Intimado a pequenas reformas, sendo colhidas amostras de dois corantes.

BAR E ARMAZEM SANTA HELENA, à rua Galiléia, 120-B, que tambem não exibiu alvará, sendo inutilizadas algumas frituras.

PADARIA 14 DE DEZEMBRO, Estrada da Casa Verde, 2294, que já foi vistoriada e ainda não está em condições.

PADARIA E CONFEITARIA de Miguel e Pires, à mesma via, 2315, cujo deposito contem caixões, bicicleta e outros objetos, o que é irregular. Inutilizados balas e chocolates.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Sem apresentar alterações com o dia anterior, funcionou, hoje, o Mercado de Disponivel, continuando calmo e com os exportadores apenas interessados em cafés de bôa qualidade, que sejam limpos em tipo e livre de chuva.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,00, para o tipo 4 Mole; Cr$ 88,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 51,00, para o tipo, 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi estavel na abertura e calmo no fechamento, com 1.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de à 6 pontos e baixa de 4 pontos e fechou com baixa de 7 à 21 pontos, com vendas de 10.250 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou com baixa de 5 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 10.197 sacas, entraram 29.703 sacas, foram embarcadas 11.489 sacas e despachadas .. 63.269 sacas. Ficaram em estoque .. 2.087.603 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, no dia 14, foram de 66.545 sacas, somando, desde 1.o do mês, 420.472 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou calmo, tendo fechado com as bases seguintes:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech ant Cr$
Abril		90.00
Maio Junho	**91.50**	**92.00**
Maio Junho	91.50	92.00
O Mercado trabalhou estavel.		
Julho-dezembro	92.00	92.00
Janeiro-junho de 1949	91.50	91.00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Abril	55,00	55,00
Abril-junho	56,00	56,00
Julho-dezembro	57,00	57,00

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 15.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	57,00	57,00
Março	57.00	57,00
Abril	53.00	53.00
Maio	55,00	55,00
Julho	56,00	56,00
Setembro	57,00	57,00
Dezembro	57,00	57,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	90,00	90,00
Março	89,80	89,80
Abril	91,90	91,00
Maio	92,00	92,00
Julho	91,70	91,70
Setembro	91,40	91,40
Dezembro	91,00	91.00
Vendas	1.000	Nihil

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 15.

Passagens:	
Dia 15	10.197
No mês até o dia 15	197.159
Desde 1.o de julho	3.841.275
Entradas:	
Dia 15	29.703
No mês até o dia 15	332.997
Desde 1.o de julho	8.322.747
Média 15	25.615
Embarques:	
Dia 15	11.489
No mês até o dia 15	407.036
Desde 1.o de julho	8.292.548
Despachos:	
Dia 15	63.269
No mês até o dia 15	442.195
Existencia:	
Dia 15	2.087.603

TITULOS

O mercado de valores funcionou ontem em condições calmas, com negocios correspondente a um total de 2.654.568,50 cruzeiros. A contribuição dos papeis publicos foi de 2.489.488 cruzeiros, em cujo setor as ferroviarias foram as mais movimentadas, com negocios por um lote de 1.205 apolices de 680 cruzeiros. A parcela correspondente aos titulos particulares foi de apenas 165.078,50 cruzeiros.

DO MEU MIRANTE

J. PITOMBO

CONSIDERAÇÕES À MARGEM...

"Como a ave que volta ao ninho antigo, depois de longo e tenebroso inverno", aqui me têm, de novo, os leitores que, com paciencia e desfastio, corriam os olhos desiludidos sobre as linhas que costumava desfiar neste recanto amigueiro e sereno do CORREIO PAULISTANO.

De nada valeria explicar as razões por que fui obrigado a desistir, por algum tempo, do meu pequeno lote, neste cobiçado terreno da imprensa paulista. O caso era de interesse pessoal e isto, felizmente, é materia relegada para o plano incogitavel das coisas imponderaveis. O meu mal, entretanto, foi o meu beneficio, porque, durante a minha ausencia, terriveis e perigosos tormentos se desencadearam sobre nossa terra, culminando quase num verdadeiro diluvio biblico de paixões impetuosas. E eu não tenho, francamente, vocação nem para boto, nem para procelaria, muito embora admire e aprecie esses dois temperamentos irracionais. E' evidente que, com esta confissão, não dou mostra de timidez, nem de penuria de atitude. Nenhum parentesco espiritual me vincula ao Damaso Salcedo. As razões que intervêm na minha linha de conduta são as ditadas pela mestra perene, mestra que não conta tempo, nem pede aposentadoria e se chama a experiencia.

Quando Pilatos, empolgado pela paixão politica que as massas lhe haviam insuflado, perguntou a Cristo o que era a verdade, conta o Evangelho que o procurador da Judéia, oblíquo e pulha, arrependido da pergunta, não esperou a resposta. Desde então ficou fixado, de maneira quase dogmatica, que as paixões politicas são inimigas da verdade. Tão certo é isto que, hoje, sendo a Politica manejada mais no ambito dos sentimentos do que no campo da razão, a mentira adquiriu um verdadeiro prestigio liturgico, constituindo um metodo, um sistema na solução das pendencias sociais. Não seria, pois, de admirar-se que nas Faculdades de Ciencias Politicas se criasse a cadeira especializada da "Ciencia do Mentir".

Desta sorte, por felicidade minha, no periodo agudo da tormenta, a minha pena dormia o sono tranquilo e reconfortante dos justos, deixando passar o granizo dos boatos, que é a mentira politica e a saraiva das atoardas que é a inverdade dos desprestigiados.

E' bem, todavia, que, os que ainda se lembram de estudar questões politicas, passem, ao menos de relance, os olhos sobre o livro de Bersot e leiam, mais de vagar, aquele passo onde diz que os politicos messianicos, supondo incendiar o mundo a um simples gesto seu, hão de topar com uma força nova. Quando pretenderem levantar o vôo maluco, sentirão um peso irresistivel que os ha de chumbar ao solo: é o peso da opinião publica de uma nação democratica, juridicamente organizada.

Votada pela primeira vez neste ano a ordem do dia da Assembléia Estadual

Mais de cincoenta assuntos de uma pauta de setenta foram despachados na sessão de ontem — Pedido o pronunciamento sobre o efeito suspensivo do recurso impetrado pelo sr. Alfredo Farhat no caso da eleição da Mesa — Notas

Dois fatos caraterizaram a sessão de ontem no Palacio Nove de Julho. O primeiro: pela primeira vez na sessão legislativa deste ano, foram votados numerosos itens da ordem do dia. Isto se conseguiu graças a um pedido de preferencia para determinados assuntos e assim é que, ao se interromper a votação da ordem do dia, tinham sido despachados 19 requerimentos, 5 projetos de lei, 29 indicações e uma moção, tudo num total de 54. Faltavam apenas 16 itens a serem despachados — entre eles o famoso requerimento 117 que, posto em primeiro lugar na pauta, vem sendo debatido desde que o nosso Legislativo reiniciou seus trabalhos — quando ocorreu o segundo fato.

O sr. Castro Neves interrompeu os trabalhos da ordem do dia para apresentar um requerimento assinado por ele e mais os srs. Salles Filho, lider da bancada republicana; Oliveira Costa, lider do PSD; Cunha Lima, lider do PTB, Salmão Jorge, lider do PSP, e Gabriel Migliori, do PTN — isto é, três deputados da oposição e três da situação. O requerimento em causa tem o seguinte texto:

:o:

"Os deputados infra-assinados, considerando a necessidade de dar um publico testemunho das reais condições em que se processam os trabalhos desta Assembléia — desfazendo, assim, pela simples enunciação da verdade, a onda de tendenciosas noticias e insinuações feitas contra a normalidade das funções legislativas desta Casa — vêm submeter à superior decisão de v. exc. as ponderações seguintes, como fundamentos da QUESTÃO DE ORDEM adiante suscitadas:

1.o) — Não se realizando o segundo escrutinio, na Sessão Especial de constituição da Mesa à 12 de março p. p., indispensavel se tornou, nos termos do Regimento, que assumisse v. exc. a presidencia da Mesa, na sessão de instalação da segunda sessão legislativa, no dia 14 de março, a fim de dar cumprimento a preceito constitucional (Constituição do Estado — art.);

2.o) — assumindo a presidencia, de modo legitimo, v. exc. usou os nobres deputados Loureiro Junior e Decio de Queiroz Telles para assumirem e exercerem as funções de 1.o e 2.o secretarios da Assembléia, respectivamente;

3.o) — resolvendo questão de ordem suscitada em plenario, v. exc. esclareceu, na forma do Regimento que os nobres deputados Loureiro Junior e Decio de Queiroz Telles, deviam exercer as funções enquanto não fossem eleitos e empossados os titulares efetivos;

4.o) — posteriormente a esses fatos, todavia, verificou-se a interposição de recurso por parte do nobre deputado Alfredo Farhat, decidindo, então, a douta Mesa, solucionando questão de ordem suscitada em plenario, reconhecer ao recurso o efeito suspensivo, razão pela qual foi postergada a realização do segundo escrutinio;

5.o) — vindo o nobre deputado Alfredo Farhat a recorrer do Poder Judiciario, mediante a interposição de mandado de segurança, para pleitear o reconhecimento de seu alegado direito, maior razão assiste à digna Mesa para manter o efeito suspensivo reconhecido ao recurso;

6.o) — nestas circunstancias, entendeu o nobre deputado Valentim Gentil, na questão de ordem que suscitou na sessão de 13 do corrente, que imprescindivel se tornava um pronunciamento do Plenario, a fim de que declarasse a plena legitimidade de constituição da Mesa Provisoria, bem como dos atos legislativos que se ultimassem sob sua direção, isto com intuito de dirimir, desde logo, duvidas que fossem arguidas em torno da perfeição juridica dos atos decisivos desta Assembléia.

7.o — decidiu o Plenario, pelo voto de quase totalidade dos senhores deputados presentes — formando-se a maioria de numero muito superior a 38, que é o "quorum" de maioria absoluta, de membros da Assembléia — reconhecendo a legitimidade incontestavel da constituição da Mesa e de todos os atos decisorios da Assembléia;

8.o) — isto posto, claro é que a concessão do efeito suspensivo ao recurso judiciario do nobre deputado Alfredo Farhat perdeu, desde esse momento, qualquer relevo do ponto de vista juridico e constitucional, para se situar exclusivamente no ambito das conveniencias, sob a inspiração dos altos e insuperaveis interesses da propria Assembléia;

9.o) — ora, nenhuma conveniencia superará nem qualquer interesse poderá ser maior do que a da harmonia e independencia dos poderes — no caso o Legislativo e o Judiciario — evitando-se, que, mediante a realização do segundo escrutinio, incorra o Legislativo num julgamento do mérito do recurso judiciario, abrindo possibilidade, assim, a uma eventual divergencia com o que venha a decidir o Poder Judiciario;

10.o) — de outro lado, cumpre ponderar que a decisão do Legislativo contribuiria para o crescimento da onda de noticias tendenciosas e insinuações malévolas, envolvendo desprestigio em esta Assembléia.

Os deputados infra-assinados solicitam o pronunciamento da digna Mesa, nos termos da exposição dos fatos ocorridos nesta Assembléia, concedendo-se o efeito suspensivo ao remedio judiciario de que procurou socorrer-se o nobre deputado Alfredo Farhat."

Contra esse requerimento bateu-se ardorosamente o sr. Auro de Moura Andrade, tendo afinal a sua bancada se retirado do plenario na hora de verificação de votação. Constatada a falta de numero, voltaram os cinco deputados udenistas presentes, para dar seu voto contrario, antes de encerrada a contagem. O requerimento em apreço, por falta de "quorum", não foi assim despachado na sessão de ontem.

NA HORA DO EXPEDIENTE

A's 15 horas de ontem, o sr. Milliet Filho dava inicio aos trabalhos da 23.a sessão ordinaria da Assembléia, que teve como unico orador na hora do expediente o sr. Ulisses Guimarães. O deputado pessedista discorreu sobre o mandado de segurança impetrado pelo sr. Alfredo Farhat, que se tem na conta de eleito vice-presidente da Assembléia em primeiro escrutino. O orador opinou que não se tomasse conhecimento do caso, baseado em varios pareceres, entre os quais o do sr. Francisco de Campos. Disse que as autoridades não podem sindicar sobre casos referentes a Camaras e Assembléias, tais como processos votação numero de votos, etc., À vista da independencia do Poder Legislativo. Não se poder permitir a quebra do principio democratico, da independencia dos poderes harmonicos, ora, se o sr. Alfredo Farhat classifica de inconstitucionais os artigos 26 e 27 que regulam as eleições internas da assembléia, não pode impetrar recurso, porque a eleição é nula.

O orador foi interrompido por haver esgotado a hora do expediente.

A extensa ordem do dia, constante de 70 itens acumulados desde o inicio da sessão legislativa deste ano, teve suas discussões iniciadas com um pedido de preferencia para varios desses itens, concedida a preferencia, passou-se à votação, tendo sido aprovados os seguintes itens:

Requerimento 190, do sr. Cunha Bueno, transcrição de circular da Comissão de Estatistica da Assembléia; requerimento 195, do sr. Joviano Alvim, transcrição de telegrama do presidente do Instituto Brasileiro de Estatistica; requerimento 196, transcrição do telegrama do sr. Jaime Almeida Paiva, sobre auxilio ao litoral paulista; indicação 47 do sr. Waldy Rodrigues, sobre reparações do caminho de Iporanga a Barra do Turvo e substituição de iluminação de Iporanga; Indicação 48, solicitando conste no plano rodoviario traçado São Joaquim-Barretos-Guaraci-Ponte Mendonça-Lima; Indicação 50, pedindo ao governo do Estado pague os vencimenols em atrazo de seus servidores; Indicação 51, providencias sobre os grupos escolares de Presidente Prudente; Indicação 52, sobre potencial hidraulico de uma cachoeira de Registro, para fornecimento de energia eletrica à população; Indicação 53, reforma no "ferry-boat" de Cananéia; Requerimento 216, pedindo a convocação do secretario da Agricultura, para prestar à Assembléia esclarecimentos sobre a lavoura cafeeira; Indicação 55, sobre construção de ponte ligando Osasco ao bairro de Jardim Piratininga; Indicação 57, sobre construção de balsa nova para o porto de Juquiá e desobstrução da rua principal daquela cidade; Requerimento 246, pedindo revisão de portaria do Conselho de Aguas e Energia Eletrica; Indicação 59, providencias para o fechamento do Vale Grande em Iguape; Indicação 68, sobre lançamento de imposto territoriais; Indicação 62, inclusão da estrada Itapetininga-Guarei-Pardinho-Botucatu' no plano rodoviario; Indicação 63, criação de mais 6 classes no grupo escolar de Mirandopolis; Requerimento 265, transcrição nos anais de um artigo publicado em Itapetininga sobre oficialização de cartorios;

Indicação 65, construção de estradas de rodagem de Catanduva a Itajobi e Novo Horizonte;

requerimento 277, inserção nos anais de discurso do diretor da Noroeste do Brasil;

Indicação 67, reparações na estrada de Rio Claro a Vila Ema;

Indicação 68, concessão de auxilio a Echaporã, para conclusão das obras do hospital "Anita Costa";

Requerimento 296, revogação de portaria que proibe o transito de caminhões conduzindo romeiros a Aparecida do Norte;

Moção n. 8, solicitando ao presidente da Republica a exclusão de bananas e laranjas nas medidas proibitivas de exportação;

Indicação 68, melhoramentos para Orasco;

Indicação 71, nova convocação para o concurso de docentes de cultura técnica interinos no Ensino Industrial;

Requerimento 315, inserção nos anais de circular da Associação Rural de Botucatú;

Indicação 72, pagamentos de subvenções à Santa Casa de Santos;

Indicação 70, pagamento de subvenção à Associação Paulista de Imprensa, para conclusão das obras da "Casa do Jornalista".

Cinco itens foram retirados e diversos deles tiveram sua discussão adiada.

* * *

As 17,15 passou-se a discutir a série de projetos de lei, em numero de dez, sendo o primeiro de autoria do sr. Porfirio da Paz, para revogar dispositivos da organização judiciaria do Estado, com parecer contrario. Justificando-o, usou da palavra o seu autor.

O projeto foi combatido pelo sr. Diogenes de Lima, tendo ficado, a requerimento, adiada a sua discussão.

Entrou em discussão o projeto de lei 52 do sr. Oliveira Matias, concedendo aos funcionarios das Caixas Economicas financiamento para aquisição de casa propria, tambem com parecer contrario. O seu autor excluiu um artigo que lhe pareceu inconstitucional e pediu novo pronunciamento da Comissão de Constituição e Justiça.

Foi pelo seu autor retirado o projeto de lei 140, do sr. Alvaro Florence, elevando à categoria de 3.a entrancia a comarca de Pinhal e transformado em moção dirigida à Comissão de Estatistica.

Foi rejeitado o projeto 274, efetivando os professores de ginasios e escolas normais de Jundiaí, Capivari e Cajuru'.

A ordem do dia foi interrompida pelo levantamento de uma questão de ordem, apresentada pelo sr. Castro Neves que pedia o pronunciamento da casa sobre o efeito suspensivo que o mandato impetrado pelo sr. Alfredo Farhat teria sobre a eleição da Mesa. O sr. Milliet Filho transferiu ao plenario a resolução, ao que o sr. Paula Lima, udenista, arguindo que o assunto era delicado e a Casa fora colhida de surpresa, pediu um adiamento da resolução. Arguiu, a seguir que o caso transcendia a uma simples questão de ordem: tratava-se de tomar posição em face do efeito suspensivo ou não que pudesse ter uma decisão judicial.

Consultado o plenario, este rejeitou por maioria o adiamento.

Visto que devia se verificar um pronunciamento imediato, o presidente pôs em votação o requerimento do sr. Castro Neves: a Casa devia se manifestar sobre se concedia ou não efeito suspensivo ao recurso do sr. Alfredo Farhat.

A casa votou afirmativamente. A propria Mesa tomou a iniciativa de proceder à verificação de votação, dada a gravidade da materia. Antes de se proceder à chamada, falaram pela ordem os srs. Ulisses Guimarães e Auro de Moura Andrade. Este declarou que votava contra, porque entendia que doutro modo, estar-se-ia reconhecendo a um deputado o direito de transpôr os limites da soberania da Assembléia e intervir na sua vida interna: aberto o precedente, amanhã um parlamentar requereria mandato para permanecer na tribuna ou se inscrever na ordem do dia, dando ao Judiciario poderes para aquilatar de prerogativas internas, de que a Assembléia é o unico juiz.

Sobre o assunto ainda falaram, encaminhando a votação, os srs. Valentim Gentil, Diogenes de Lima e novamente o sr. Auro Moura Andrade e Castro Neves. As 19,15, o presidente explicou que o Regimento deixara de ser cumprido, porquanto uma vez feita a votação simbólica, não mais teria sido possivel aos deputados falarem para encaminhamento de votação; permitira que varios deles usassem da palavra, para que ninguem alegasse não ter votado com pleno conhecimento de causa em assunto tão complexo e sério.

Feita a chamada, esta acusou o seguinte resultado: responderam favoravelmente 20 e negativamente 15; não havia portanto numero para deliberações.

As 19,30 horas, eram encerrados os trabalhos.

Repercute no Senado o litigio Minas-Espirito Santo

Regime de cooperação para a execução das obras de saneamento — Os trabalhos na Comissão de Constituição e Justiça

RIO, 15 ("Correio") — Com a presença de 35 senadores o sr. Nereu Ramos deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado.

Aprovada a ata, ocupou a tribuna o sr. Roberto Graker, para referir-se aos discurso pronunciado ontem pelo sr. Salgado Filho, sobre a proibição da exportação de generos, apoiando a tése do senador gaucho e tecendo uma série de considerações favoraveis à liberação da exportação.

O segundo orador é o sr. Santos Neves, para apoiar a politica administrativa do governador do Espirito Santo, aproveitando o ensejo para focalizar a questão do litigio de fronteiras entre Minas Gerais e o Estado capichaba. Friza que bandos armados mineiros invadem o Espirito Santo, criando um caso de limites, que, segundo sr. Melo Viana e Atilio Vivaqua, juridicamente não mais existem.

Vem em seguida à tribuna o sr. Melo Viana para fazer o elogio da obra sacerdotal de d. Manuel Gomes, arcebispo de Goiás e que hoje completa 25 anos de arcebispado.

Aproveitando ainda a tribuna, refere-se ao discurso do sr. Santos Neves, na questão de limites do Espirito Santo com Minas, dizendo que desconhece o episodio nos seus intimos detalhes, fazendo, porem, lembrar que, como antigo advogado do Estado de Minas, numa contenda de fronteiras entre o Estado montanhês e o Estado de São Paulo, com outorga do presidente Artur Bernardes, junto ao presidente de São Paulo, sr. Washington Luiz, teve a ventura de dirimir uma questão num simples encontro cordial com o velho e honrado ex-presidente bandeirante. Acha o orador que a querela territorial dos dois Estados deve ser resolvida pelo processo que adotou na querela Minas-São Paulo.

E' a vez do sr. Bernardes Filho, que passa a frisar o mesmo ponto de vista na contenda dos dois Estados e referindo-se a um telegrama que o governador capichaba havia passado ao presidente da Republica, denunciando a invasão de força armada mineira em seu territorio. O orador pergunta porque o governador não se dirigiu primeiro ao governador de Minas? Passa então a lamentar o fáto que o julga quasi descortez para com o governador mineiro. E passa-se a ordem do dia que aprovada é a seguinte:

Votação em discussão unica da proposição numero 179, que institui o regime de cooperação para execução de obras de saneamento. Finda esta fase, os trabalhos se transferem para a Comissão de Constituição e Justiça e dentre outros assuntos relataram-se os seguintes: O sr. Lucio Corrêa relatando pessoas juridicas. Nos debates havidos resultou a aprovação do parecer.

O mesmo senador relata o projeto da Camara, que manda contar o tempo dos funcionarios publicos afastados dos seus cargos pelo governo provisorio ou seus delegados, com parecer favoravel do sr. Aloisio de Carvalho e Felinto Muller, acrescentaram que a contagem atingisse até a aposentadoria com seus direitos garantidos, o que foi aprovado. E os trabalhos se encerraram as 18 horas.

A liberação da exportação de carne gaucha

Anunciada ontem na Camara dos Deputados — Debates sobre o projeto de vencimentos do funcionalismo federal — A explosão em Deodoro

RIO, 15 ("Correio") — A sessão foi aberta, presentes 78 deputados, pelo sr. José Augusto.

Ocupou a tribuna o sr. Agamenon Magalhães, justificando a apresentação de um longuissimo projeto, na linguagem do orador, destinado a impedir os abusos do Poder Economico.

Não ha lei mais urgente na hora atual, do que a que o orador está defendendo. Demora-se em considerações doutrinarias, passando ligeiramente sobre o problema do petroleo, asseverando que este deve ser monopolio do Estado.

E' preciso uma lei em que predomine a vontade do Estado sobre o poder economico e o projeto que redigiu permitirá ao Brasil ser um Estado verdadeiramente brasileiro. O deputado mineiro Olinto Fonseca, revela fatos que se desenrolaram no municipio de Piumbi, afirmando estar este dominado oligarquicamente pela familia do prefeito, cuja parentela desempenha cargo publico.

O sr. Domingos Velasco requereu uma homenagem consubstanciada num voto em ata, pelo vigesimo quinto aniversario de episcopado do bispo de Goiaz, d. Emanuel Gomes.

O deputado Arruda Camara associou-se a essa homenagem e o sr. Segadas Viana denuncia que a estação de rádio da Policia está ao serviço de particulares, agenciando publicidade paga para o "Diario Trabalhista".

Para reafirmar as suas afirmações lê o texto de um despacho que obteve, pedindo a atenção para o caso do chefe de Policia.

REVOGADA A PROIBIÇÃO DA EXPORTAÇÃO DE CARNE

O sr. Sousa Costa comunica à Camara, ao Rio Grande do Sul e ao Brasil, que o presidente da Republica revogou a portaria proibindo a exportação de carnes pelos frigorificos do Rio Grande do Sul. Acrescenta que a liberação do arroz virá brevemente.

O sr. Lameira Bitencourt, como relator na Comissão de Justiça, tratou do projeto numero 1.200, que altera a organização judiciaria do Distrito Federal. O sr. Antero Leivas justificou um projeto determinando que o governo federal, pelos seus orgãos competentes, organizará, quando entrarem em vigor as diretrizes e bases da educação, concursos para selecionar livros didaticos referentes às disciplinas do ensino secundario. Cada livro deverá conter a materia dos programas vigentes para todos os anos em que a mesma for ensinada. Para o deputado sulriograndense impõe-se a necessidade de diminuir o custo do livro.

O sr. Eurico de Sales leu, comentando, telegramas que o governador do Espirito Santo endereçou ao presidente da Republica, anunciando-lhe a invasão do municipio de Barra do São Francisco, por forças policiais do Estado de Minas Gerais.

O sr. Pedro Pomar protestou contra o ato do diretor da Casa de Detenção, proibindo-lhe acesso naquele presidio onde, disse, compareceu amparado pelas imunidades parlamentares.

O PROJETO SOBRE OS VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

Passando-se à ordem do dia, presentes 190 deputados o sr. Barreto Pinto requereu urgencia para discussão e votação do projeto, encalhado na Comissão de Finanças, asseverou — aumentando os vencimentos dos militares e dos funcionarios civis. Apela para o lider da maioria vir declarar ao plenario o que de positivo sabe sobre esse projeto.

Acudindo o chamado o sr. Acurcio Torres faz o historico do projeto, declarando que ele não póde ser votado na sessão extraordinaria porque não houve, materialmente, tempo. Diante das razões que aduz e da declaração que vai fazer de que, por motivos supervenientes, ainda não chegou à Camara a mensagem do presidente da Republica, remetendo as novas tabelas, está de que o sr. Barreto Pinto retirará o seu requerimento, mesmo porque, dentro de uma quinzena, chegarão à Camara as tabelas que estão sendo elaboradas por ordem do presidente da Republica.

Na ordem do dia não havia materia para votação.

Continuou a discussão do projeto sobre a organização de partidos, falando o deputado baiano Pacheco de Oliveira, seguindo-se-lhe na tribuna o sr. Erasto Gaetner, que tratou da liquidação do D.N.C.

Interrompendo o orador, o sr. Afonso de Carvalho comunicou à Camara ter havido uma explosão, de consequencias imprevisiveis, no deposito de munições do Exercito em Deodoro. Aproveita o ensejo para perguntar à mesa onde paira o projeto ha longo tempo apresentado afastando do serviço ativo do Exercito os elementos comunistas.

O sr. Graco Cardoso, na presidencia, não sabe informar a respeito. O sr. Afonso Arinos relator na Comissão de Justiça declara que o projeto recebeu uma emenda do sr. Pacheco de Oliveira, considerada muito importante pelo deputado Euclides de Figueiredo, razão porque o projeto não veio a plenario.

Assumindo a presidencia e, interpelado pelo sr. Afonso de Carvalho, o sr. José Augusto ponderou que os projetos que não têm andamento são arquivados. Talvez seja essa a sorte da proposição referente aos oficiais comunistas.

E' o caso de requerer o desarquivamento e o retorno do projeto aos tramites parlamentares.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Os jornalistas não devem pagar imposto de renda

Comunicado do Departamento Juridico da A. B. I.

RIO, 15 ("Correio") — O Departamento Juridico da A. B. I. divulgou o seguinte comunicado:

"O parecer do consultor geral da Republica não alterou em nada a situação dos jornalistas em face do imposto de renda.

A Constituição os isentou, por inteiro, do mesmo tributo.

Não fez distinção entre imposto celular e imposto complementar. Determinou taxativamente, que "Nenhum imposto gravará diretamente os direitos de autor, nem a remuneração de professores e jornalistas".

Diante do preceito constitucional nenhuma lei ordinaria poderá fazer a distinção que aquela não fez e que os exegetas do fisco insistem em fazer. Por essa razão, a A. B. I. aconselha aos jornalistas que, em suas declarações de renda, sigam as normas que lhe serviram de base para as declarações do ano passado.

O parecer do consultor geral da Republica não representa solução definitiva do assunto. Os recursos legais em defesa dos direitos indiscutiveis da classe não foram esgotados. E a A. B. I. a eles recorrerá em tempo oportuno.

Enquanto essa solução definitiva não vier, aos jornalistas só cabe, portanto, cumprir a Constituição que os isentou do pagamento do imposto de renda, quer cedular quer complementar".

:o:

LICENÇA PARA A EXPORTAÇÃO DE CARNE GAUCHA

Telegrama do chefe da nação ao sr. Walter Jobim

RIO, 15 (ASAPRESS) — Em resposta ao telegrama que lhe dirigiu o governador do Rio Grande do Sul, solicitando autorização para dar inicio à exportação dos excedentes de arroz e carne daquele Estado, logo que esteja normalizado o abastecimento do mercado nacional, o chefe do governo enviou ao sr. Walter Jobin o seguinte despacho telegrafico:

"Acuso o recebimento do telegrama em que v. exc. me solicita autorizar o reinicio da exportação dos excedentes de arroz e carne desse Estado logo que esteja normalizado o abastecimento do mercado nacional. Em resposta comunicou a v. exc. não ser outro o proposito da medida que suspendeu a exportação de produtos alimenticios, prevista no regulamento da lei referente à concessão de licença previa para exportação. Foi, em consequencia, dessa orientação, que foi determinada a concessão de licença para exportação de carnes desse Estado até quantidade igual à quota do ano passado. Quanto ao arroz torna-se necessario aguardar que os estoques nos centros de consumo acusem suprimento desse produto em niveis necessarios às garantias de estabilidade de preços justos. — Cordiais saudações".

:o:

Relatorio sobre o plano Salte

RIO, 15 (ASAPRESS) — Na proxima terça-feira o sr. Odilon Braga deverá entregar o relatorio sobre o Plano Salte que em seguida iria para o Catete. Depois de examinado pelo presidente Dutra será o plano remetido ao congresso com o respectivo anteprojeto de lei.

As promoções no Corpo de Fuzileiros Navais

RIO, 15 (ASAPRESS) — Foi assinado pelo presidente da Republica um decreto reduzindo temporariamente a 12 meses o tempo de serviço na tropa para promoção aos postos de capitão de mar e guerra, capitão de fragata e capitão de corveta, do Corpo de Oficiais-Fuzileiros Navais.

Construção do tunel Catumbi-Laranjeiras

RIO, 15 (Asapress) — Foi assinado o contrato para a construção do tunel ligando os bairros de Catumbi e Laranjeiras, com a extensão de 1.250 metros, 18 de largura, 3 de pé direito, e com um arco de 3 metros e 60 centimetros. O prazo para a construção é de 15 meses. O inicio das obras será no dia 3 de maio proximo, no lado das Laranjeiras, com a presença do general Dutra, que fará explodir as primeiras minas.

O tabelamento dos cinemas

RIO, 15 (ASAPRESS) — A Consultoria Juridica da CCP declarou que continua em vigor o tabelamento dos cinemas, pretendendo impetrar novo recurso ao Supremo Tribunal Federal quanto ao merito da materia.

Repouso semanal remunerado

RIO, 15 (Asapress) — A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, deu conhecimento a todos os representantes das federações do memorial a ser enviado no Senado sobre o repouso semanal remunerado, na sua reunião de hoje. Lido e comentado pelos delegados estaduais, foi o memorial inicialmente aprovado, acentuando os lideres sindicais que o mesmo interpreta o pensamento de todos os trabalhadores brasileiros. Ficou estabelecido que o memorial seria enviado com a maxima urgencia ao legislativo, dada a urgencia da resolução do assunto para as classes trabalhistas.

O caso da entrada de frutas brasileiras na Argentina

RIO, 15 (ASAPRESS) — Os exportadores mostram-se alarmados com a noticia duvulgada de que a Argentina proibira a entrada de frutas brasileiras em seu territorio. Se essa noticia for confirmada os plantadores irão à falencia, acrescenta-se nesta capital

O embaixador da Argentina, interrogado a respeito, declarou que o seu pais está cheio de boa vontade no sentido de encontrar uma solução para esse caso. Disse que a denuncia do acordo partiu do Brasil, acrescentando que, no entanto, não ha nenhuma proibição de entrada de frutas brasileiras em seu país.

Criação de novas juntas de conciliação

RIO, 15 (ASAPRESS) — Realizou-se na séde do Sindicato dos Vendedores e Viajantes do Rio de Janeiro uma reunião de trabalhadores com o ministro do Trabalho, tendo sido pedida a imediata criação de juntas de conciliação nos principais municipios do país. Alegaram que os juizes de direito, aos quais está entregue a tarefa nas comarcas onde não existem essas juntas, não podem atender a um grande numero de casos submetidos à sua apreciação devido ao volume dos casos da justiça comum. O ministro do Trabalho informou que orgãos competentes estão estudando a possibilidade de criação de novas juntas.

Os valores abandonados nos estabelecimentos bancarios

RIO, 15 (ASAPRESS) — O presidente da Republica enviou u'a mensagem à Camara no sentido de ser alterado o artigo 1.o da Lei 370, de 4 de janeiro de 1937. A lei em apreço dispõe sobre os valores abandonados nos bancos e em outros estabelecimentos.

Exame da Constituição do Rio Grande do Norte

RIO, 15 (ASAPRESS) — Apreciando a representação do Partido Social Progressista contra varios dispositivos da Constituição do Rio Grande do Norte, o Procurador Geral da Republica, sr. Luiz Gallotti, concluiu pela inexistencia de qualquer inconstitucionalidade no texto da Carta Magna daquele Estado.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Dirigem-se os lideres parlamentares da oposição ao povo

Dados sobre o manifesto a ser divulgado dentro de poucos dias — O sr. A. Farhat quer ser vice-presidente da Assembléia

Decidiram os lideres oposicionistas na Camara Estadual, em nome das respectivas agremiações partidarias, dirigir-se à Nação por meio de um manifesto, que já se encontra elaborado e que vai ser dado a publico dentro de um ou dois dias, no maximo. A referida representação é assinada pelos srs. Salles Filho, Moura Andrade, Cunha Lima e Oliveira Costa e nele estão contidas todas as acusações já feitas anteriormente ao sr. Ademar de Barros, sendo na verdade, um impressionante resumo do memorial enviado ao presidente da Republica.

Finalizando a exposição dos fatos nas suas alegações, os signatarios do documento que dentro em pouco vai ser tornado publico deixa ao criterio do povo a analise e o julgamento das razões que os levaram a tomar a atual posição com respeito ao sr. Ademar de Barros.

RESPOSTA AO PRESIDENTE DUTRA

Na tarde de ontem, apuramos no Palacio Nove de Julho, que os lideres da oposição, srs. Oliveira Costa, Salles Filho, Cunha Lima e Moura Andrade, acusando o recebimento da resposta do presidente da Republica ao memorial que lhe foi enviado pelos oposicionistas, vão enviar uma mensagem ao general Eurico Dutra, documento esse que possivelmente será tornado publico ainda hoje.

PRELIMINARES CONTRA O MANDADO DE SEGURANÇA DO DEPUTADO ALFREDO FARAH

Respondendo ao pedido de informações solicitado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, para instruir o julgamento do mandado de segurança impetrado pelo deputado Alfredo Farah, que aspira ser empossado na vice-presidencia na mesa da Assembleia, os dirigentes dos trabalhos legislativos arguiram contra o recurso daquele parlamentar as seguintes preliminares, conforme informações fornecidas aos jornalistas pelo deputado Ulisses Guimarães:

1.o) os atos da economia interna da Assembleia Legislativa, relacionados com o Regimento Interno, são inverificaveis pelo poder judiciario, juntando nesse sentido farta referencia, de autores consagrados sobre a materia.

2.o) Não ha agente coator, pois a Assembleia Legislativa nada resolveu sobre o requerimento apresentado pelo deputado Alfredo Farah solicitando a sua posse no cargo para o qual se julga eleito.

3.o) As razões apresentadas pelo deputado Alfredo Farah no seu recurso arguem de inconstitucional os artigos 26 e 27 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa. Ora, se a eleição do dia 12 de março teve por base esses artigos e se realizou conforme o preceituado nos mesmos, conclui-se que são nulos aqueles artigos, e nula é tambem a eleição.

PARLAMENTARES SEGUEM PARA O RIO

Regressou ontem ao Rio o deputado José Augusto, vice-presidente da Camara Federal, que veio a São Paulo a fim de presidir a mesa redonda para estudar os problemas do algodão, realizada pela Sociedade Rural Brasileira. Seguiram, tambem, para a capital da Republica o senador Euclides Vieira e os deputados estaduais Luiz Liarte e Arnaldo Borghi.

NÃO HOUVE EXPULSÃO DE ELEMENTOS DO P. T. B.

Noticiou-se, ontem, que a secção de São Paulo do Partido Trabalhista Brasileiro, em reunião realizada pelo diretorio, havia resolvido expulsar das suas fileiras varios participantes da referida agremiação partidaria. No entanto, desmentindo tais afirmações, foi distribuido à imprensa o seguinte comunicado:

"Não tem fundamento a noticia da expulsão indiscriminada de varios elementos do Partido Trabalhista Brasileiro — Secção de São Paulo. Realmente, reuniu-se ontem, ordinariamente o diretorio estadual do P. T. B. tendo sido tomadas varias medidas de ordem interna. Está muito longe da realidade, entretanto, o que vem sendo publicado a respeito".

O general Paquet deixaria a 2.ª R. M.

RIO, 15 (Asapress) — O gen. Renato Paquet, comandante da 2.a Região Militar, chegou hoje a esta capital, avistando-se imediatamente com o ministro da Guerra com quem conferenciou longamente. Nada transpirou a respeito. Comenta-se, porém, a substituição do general Paquet, comandante daquela região, bem como do gen. Caiado de Castro, que deverá deixar a guarnição paulista.

Descarrilamento ferroviario na Serra do Mar

RIO, 15 (ASAPRESS) — Em consequencia do descarrilamento na Serra do Mar de dois vagões de minerio, o trafego de trens entre São Paulo-Minas Gerais ficou interrompido sendo feita baldeação de passageiros.

Teria sido identificado o assassino de Gaitan

WASHINGTON, 15 (INS) — Um despacho da Colombia informa que o jornal "El Espectador", de Bogotá, identifica o assassino do lider liberal Jorge Elecer Gaitan, como sendo de nome Juan Roa Sierra.

Cartas a um adolescente

FRANCISCO PATI

Meu jovem amigo. Deixa-me verdadeiramente atrapalhado a sua pergunta sobre superstições, especialmente as minhas. Sou, em verdade, supersticiosissimo. Acredito no poder malefico dos homens e das coisas. Fica, por isso a seu criterio, avaliar e julgar o prazer que me causou um presente do poeta Oliveira Ribeiro Neto, de volta da Bahia: — uma figa de chifre de veado preto. Vou amarrar nela uma fita vermelha e a conselho de amigos dependura-la atrás da porta.

Fez um ano, no dia primeiro do corrente, que me puseram em estudos. Lembro-me como se fosse hoje. Pela manhã, eu visitara, contentissimo, ainda que cheio de precauções, um conhecido cidadão paulista tido e havido como aquele heroi de Pirandello, em "La Patente", por ser o "gettatore" oficial. À tarde, recebia o golpe. À noite, à mesa do jantar, ligamos, em nossa casa, os dois fatos. E' possivel que houvesse entre eles apenas uma relação de casualidade. Enchemo-nos, porém, de medo. Corri a persignar-me. Infelizmente, já era tarde demais para o esconjuro.

Um amigo visitou, em julho do ano passado, a Cidade do Salvador, em missão oficial. Ao despedir-se do chefe, nesta capital, às vesperas de viajar para a Bahia, recebeu dele a incumbencia de comprar em S. Salvador uma figa da Guiné. Comprou-a. Meteu-a na mala. Encerradas as sessões do Congresso de especialistas em que tomara parte, embarcou de volta para São Paulo. Chegou a esta capital num dia de barulho. Houvera depredações e apedrejamentos. O povo amotinado exigia a expulsão do chefe que lhe encomendara a compra do amuleto. Correu, então, a fazer a entrega.

O superior hierarquico acolheu-o com uma expressão de desanimo nos olhos. Que pena! a figa lhe vinha às mãos já depois de irremediavelmente condenado pela opinião publica...

E' preciso ter sempre ao nosso alcance um talismã: — nunca se sabe o que pode acontecer.

Em criança, no grupo, fui obrigado, pela primeira vez na vida, a revelar publicamente tão grave defeito da minha formação moral. Confessei ao saudoso professor Antonio Vilela, diretor do estabelecimento, que acreditava em superstições. Perguntou-me porque. Respondi-lhe que era naturalmente porque nascera entre gente simples, sob a influencia de tradições e costumes afro-paulistas. Disse isso em linguagem compativel com a minha idade de casmiriana. O professor Vilela gostou da resposta. Se não me falha a memoria, acrescentou: — "E' isso mesmo. A gente acredita nisso porque acredita — e está acabado".

Não entro com o pé esquerdo em casa de ninguem. Se me esqueço de regular os passos e entro então com ele, volto à rua, conto um, dois, tres, até acertar com o direito. Nem por brincadeira, visto o paletó pelo avesso. Evito derramar tinta na mesa e entornar o vidro de azeite sobre a toalha de jantar. Arrepio-me todo se vejo uma borboleta preta pousada no muro de casa. Desagrada-me o pio das corujas e cães chorando dentro da noite. Considero a 6.a-feira um dia inutil na minha vida e se pudesse não sairia à rua senão de segunda a quinta e de sabado a domingo. Dano-me ao ver o meu chapéu em cima da cama. Não gosto de 13.

Poderia continuar. Para que? A superstição é no dizer dos entendidos uma prova de inferioridade mental e não se compreende possa um homem de fé — e eu o sou em toda a extensão da palavra — conciliar o temor ao poder malefico dos homens e das coisas e o culto de confiança em Deus e nos demais habitantes da corte celestial. Eu sou o primeiro a não compreende-lo. Desde o dia, porém, em que me caiu a casa às costas, por obra da ingratidão, ando com o dedo em figa, a fazer esconjuros até mesmo por antecipação. Tenho medo de pensar em sujeitos que dão azar.

Isso não é novo na historia dos homens e do mundo. Encontramos em Dante, no Canto XXV do "Inferno" o episodio de Caco, admiravelmente traduzido por Machado de Assis:

"Acabara o ladrão, e ao ar erguendo
As mãos em figa, deste modo brada:
"Olha, Deus, para ti o estou fazendo!"

Tão supersticioso ando, meu jovem amigo, que lhe escrevo, a exemplo de Caco, com "as mãos em figa", não contra você, está claro, mas unicamente contra aqueles cujo olhar derruba arvores, descarrilha bondes, capota onibus, incendeia casas, abala pontes e viadutos, produz terremotos, separa conjuges e faz a gente entrar em ferias inesperadamente. "A te le squadro", meu amigo. "A te", isto é, ao homem que me quer mal, e não a você, que parece querer-me bem

Adeus.

PONTO VITAL

Nestes ultimos dias, alguns jornais admitiram que o caso politico de São Paulo chegou a um ponto morto. A expressão vem aqui no sentido de "impasse". Teriamos sido arrastados a uma especie de beco sem saida. As autoridades federais não encontrariam na copiosa documentação, em apenso ao manifesto-denuncia, nada que autorize medidas extremas contra o governador paulista. Assim, a questão morreria por si mesma; tudo voltaria ao estado anterior, seria dado o dito por não dito, os partidos, cujos deputados assinaram o dito manifesto-denuncia, não teriam outra coisa a fazer senão ensarilhar as armas, vencidos nesse pleito em que se joga com a honra e a dignidade do Estado vanguardeiro das batalhas democraticas, tanto quanto pioneiro nas conquistas da finança e da economia.

Posta a questão nesses termos, o que se nos afigura é francamente temerario. Se o chefe da Nação, general Gaspar Dutra, acompanhou a par e passo a atividade desenvolvida pelos partidos e seus representantes no Legislativo, para pôr termo à anarquia reinante na politica e na administração de São Paulo, fê-lo certamente sem perder de vista os altos interesses em jogo, que não são apenas do nosso Estado, mas de todo o país.

Os partidos que se aliaram aqui para proceder a uma especie de "operação de limpeza" no situacionismo, constituem o solido embasamento do situacionismo federal. E' graças à atmosfera de prestigio alimentada por esses gremios partidarios, que o general Dutra tem podido levar a bom termo a primeira etapa do seu governo, consubstanciada numa serie de medidas administrativas e politicas de grande alcance. Nem se deve perder de vista que o general Dutra, como "presidente de todos os brasileiros", retoma a tradição de Caxias; o bravo general, ao empreender a obra de pacificação, nas antigas provincias, jamais consentiu que as facções em luta se convertessem em guelfos e gibelinos; antes de tudo via brasileiros, e só brasileiros, onde outros, com os olhos enturvados pela paixão politica, faziam distinções odiosas.

Se o presidente da Republica não tivesse adotado essa atitude, não encontraria, como tem encontrado, a maior bôa vontade por parte de todos os partidos, não realizaria, como realizou, o quase milagre de soldar os grupos mais antagonicos, congregar os espiritos mais arredios a toda idéia de concordia. Sabe s. exc. que os partidos politicos de São Paulo, ao dar o passo que deram, estavam forrados de razões. Os fatos arrolados não constituem segredo para ninguem. Bastaria uma palavra, caso o intuito de s. exc. fosse, no final de toda essa tarefa, desautorizar a iniciativa tomada, para que os acontecimentos tivessem seguido rumo bem diferente.

Ora, jogou-se aí uma cartada muito seria. O governador de São Paulo viu-se publicamente acusado dos mais feios crimes; nunca um chefe de Executivo em nossa terra sofreu uma campanha mais dura, e contra nenhum se articularam denuncias tão graves.

Note-se que esses fatos, minuciosamente expostos, nitidamente fixados no papel pelos partidos signatarios do manifesto-denuncia, já haviam chegado ao conhecimento do chefe da Nação, pois a publicidade de todos os atos oficiais, a critica aos erros do poder, constituem a conquista primordial do golpe de 29 de outubro, que possibilitou a ascensão do general Dutra ao governo da Republica.

Em todos os tempos, o chefe do Executivo federal jamais consentiu que as forças politicas poderosas, de cujo apoio não pode prescindir, se expusessem ao descredito publico. Graças à interferencia do governo da Republica, velada ou claramente exercida, preservou-se o patrimonio respeitavel que é a compostura, o credito publico dos partidos e seus pró-homens.

Não acreditamos, pois, que contra São Paulo se venha a tramar semelhante conjura, e ainda mais com o assentimento de um homem que tem primado pela austera discreção e conduta exemplar em materia de tamanha relevancia.

Assim sendo, o caso paulista não chegou, como por aí se assoalha, a um ponto morto. Ao contrario, acha-se no seu ponto vital. Uma providencia, seja ela qual fôr, sem ferir a letra da Constituição, deverá ser tomada. Ninguem em sã consciencia pode admitir que o honrado chefe do governo federal viesse a permitir a desmoralização das forças politicas empenhadas numa campanha em que se procura salvar o bom nome de São Paulo comprometido pela situação a que foi conduzido. Nem se diga que Piauí e Alagoas servem de paradigma à solução do caso paulista. E' levar muito longe o direito de confundir os termos de um problema, assimilar a questão suscitada naquelas duas unidades, há tempos, ao que ocorre em nosso Estado. Nenhum dos partidos que lá aceitaram o apaziguamento podia sair com sua reputação arranhada, uma vez encontrada a solução.

Em São Paulo as coisas se passam de modo diferente. No pé em que se acha a questão, aqui, se não fôr achada uma formula consentanea com as responsabilidades assumidas pelos partidos, os quais reunem os elementos de maior projeção da lavoura, do comercio, da industria e alta finança, o que tanto vale dizer das classes conservadoras, o descredito redundaria em abrir brechas aos inimigos da ordem. E' a propria estrutura politica do país, no seu setor mais importante, que se acha ameaçada. Os extremismos vigilantes, a quem a desagregação do edificio economico-financeiro da nossa patria, pelo descredito politico de seus lideres conservadores, interessa soberanamente, não desejam outro desfecho para o caso de São Paulo senão esse que agora está sendo largamente apregoado pelos elementos situacionistas dispostos a tudo.

Quando se assoalham semelhantes atoardas, não se fere de morte apenas a autoridade dos partidos empenhados na luta pela sobrevivencia das instituições republicanas em nosso Estado: — atenta-se tambem contra a respeitabilidade do proprio poder federal. Como se pudesse ele servir de joguete a um governo que, acusado pela forma como tem sido, motivando o movimento politico que motivou, até agora ainda não se defendeu, através dos orgãos de que dispõe, limitando-se a fazer propostas de acordo, a tentar uma recomposição absurda dentro do proprio cáos que provocou.

Até quando... Catilina

F. GLYCERIO DE FREITAS

Numa certa época da Republica, rondava a velha Roma o espirito audacioso e irreverente de uma juventude irrequieta.

O chefe era Catilina, cuja virtude era o mais completo sortimento de vicios.

Assim rezam as cronicas; assim relata o velho Salustio e assim a eloquencia de Cicero nos transmite a idéia da coisa nas suas famosas catilinarias: "Até quando Catilina, abusarás de nossa paciencia", era o resumo das energicas advertencias que o impavido tribuno lançava às tentativas de subversão, seguro da força que possuia o Senado romano, para as providencias decisivas, pela ordem.

Catilina era um; seu sequito era temerario, mas não passou de uma inquietação toda a sanha destruidora.

Antes dele já o mundo havia conhecido os semeadores da desordem e depois dele o virus de quando em quando penetra nas superficies moles da sociedade produzindo irritações passageiras, mas incomodas.

A parte sã e resistente do corpo social alarma-se com a irrupção do fenomeno mas esquece depressa — logo que ele desaparece de sua vista.

Aqui, bem perto de nossas barbas passam-se no momento coisas estranhas e incompreensiveis que só podem ser atribuidas ás ocultas influencias desse espirito perturbador que vem acompanhando, pelos seculos afora, todas as organizações humanas, para ataca-las e enfraquece-las, com o fito de sorver avidamente, em momentos delirantes, aquilo que a boa vontade dos homens acumulou à custa de paciencia, de inteligencia e de amor.

Não tem nome, não tem forma, não tem significação, essa sombra fantastica e perversa: só tem voracidade, como um vazio imenso que é insaciavel. Parece até que ha uma vontade a dirigi-la; vontade que a encarcera e solta nos momentos oportunos e que a mantem oculta e desconhecida, para o seu serviço exclusivo.

Não importa saber quem seja ou de onde vem: quem a domina e a arremessa à aventura da desordem, o fato é que na situação por que passamos atualmente aquela sombra está espiando nossas intenções, perseguindo nossos passos, medindo nossas possibilidades, esperando a oportunidade para dar o seu bote.

Seja Catilina em Roma ou outro qualquer em qualquer outra parte do mundo o simbolo ha de vir sempre revestido das insignias da violencia.

Para que não se transforme em mal alarmante e contagioso, para que cesse o temor de uma epidemia de fraquezas, para que se possa resistir à influencia nefasta do sinistro fantasma, é preciso que todos compreendam o momento que atravessamos e se congreguem em opinião e vontade.

Para tanto devemos olhar de frente para a realidade das coisas e querer o que se deve querer com animo e decisão, porque todos os homens conscientes desta terra só podem querer salvar sua dignidade e sua compostura.

Sabemos todos o que queremos; precisamos querer, porem, com a força de uma honesta convicção, sem as hesitações da fraqueza, para nós, a Justiça que pedimos para os outros.

NOTAS & COMENTARIOS

PSICOTÉCNICOS

Visualizando há dias o problema da falta de psicotécnicos, a quem se possa atribuir descansadamente a grave responsabilidade da seleção profissional no país, o ilustre professor Mauricio de Medeiros disse não crêr que as instituições do SENAI se tenham dotado dos indispensáveis elementos possuidores de tão alta formação.

O problema, realmente, é sério. O proprio SENAI o reconhece. E foi por o reconhecer que, há tempos, em cooperação com o IDORT, a Sorocabana, a Universidade de São Paulo e o Departamento do Serviço Publico, contratou o professor Mira y Lopez para ministrar, aqui, um curso de psicologia aplicada ao trabalho, tendo em vista, entre outros objetivos de ordem cultural, melhorar a formação do pessoal de seus serviços de seleção e orientação profissional.

"Que eu saiba — acrescentou o professor Mauricio de Medeiros, referindo-se a exame de seleção — a unica grande empresa no Brasil que procede a tal exame é a Light, na escolha, creio que, de suas telefonistas e de seus motorneiros".

Talvez o ignore o conhecido poligrafo, mas antes do SENAI já o Centro Ferroviario de Ensino e Seleção Profissional (CFESP), que depois se lhe incorporou, passando a constituir a sua Divisão de Transportes, recrutava o pessoal necessario aos serviços das ferrovias mediante aplicação de metodos psicotécnicos. Foram, assim, selecionados maquinistas, manobradores, motoristas, pessoal de escritorio, etc. No setor da psicotécnica objetiva, o CFESP teve ocasião de realizar o estudo das escalas de serviço dos despachadores da Sorocabana, aplicando pesquisas de resultados satisfatorios.

Ora, vê-se claramente que o SENAI, a que o CFESP se incorporou, passou a valer-se de toda a sua experiencia. E o CFESP não integrou a Divisão de Transportes do SENAI somente com experiencia adquirida, mas tambem com uma parte do antigo pessoal a seu serviço, por sinal que possuidor de um valioso tirocinio em exames psicotécnicos.

De tudo se deduz, portanto, que o SENAI não é assim tão desajudado no tocante ao elemento necessario para seleção profissional. Os candidatos aos seus cursos de aprendizagem são todos submetidos a provas de aptidão, e podemos informar que em breve a psicotécnica desempenhará tambem, tendo em vista a orientação profissional, um papel saliente nos seus cursos vocacionais, em numero de três, já, no Estado de São Paulo.

NA TERRA DA POESIA

Decididamente estamos numa época em que todas as extravagancias são possiveis e nada mais deverá constituir motivo de espanto para os pobres mortais. Muito menos para os que vivem neste delicioso país descoberto por acaso por Pedro Alvares Cabral, país essencialmente agricola, segundo alguns, e terra de poetas, segundo outros...

Tem sido objeto de comentarios, por isso mesmo, a lembrança do poeta Manuel Bandeira de endereçar ao prefeito do Distrito Federal uma petição em verso, reclamando contra imundicieis num terreno baldio em quadra central da "cidade maravilhosa", pedido esse que o general Mendes de Morais não demorou a despachar, determinando as providencias necessarias para a remoção do lixo referido no pitoresco documento. O bonito é que o prefeito carioca exarou tambem o despacho em verso, no mesmo estilo do requerente.

Aliás, não foi esse o primeiro requerimento de Manuel Bandeira sobre o assunto, pois já o fizera, igualmente em fórma de poema, ao prefeito Hildebrando de Góis, o qual despachara tambem em expressivas quadras, não fosse ele poeta, além de engenheiro...

A unica diferença está em que a primeira tentativa de nada adiantou, pois o terreno continuou na mesma, dando motivo à segunda petição rimada.

A poesia, como se vê, não perdeu seu prestigio em nossa terra, apesar da hostilidade contra ela exercida pelos materialistas e da verdadeira sabotagem praticada pelos inovadores, partidarios do confusionismo em todos os sentidos. Há poetas ocupando cargos de responsabilidade na administração, poetas no comando de bases importantes da nossa defesa militar, poetas gerindo complicadas organizações industriais, bancarias e comerciais. S. Paulo assiste, neste momento, aos preparativos do Primeiro Congresso Paulista de Poesia, certame destinado a congraçar os devotos das musas e a estudar novas diretrizes em favor da arte poética, situando-a na posição mais consentanea com a hora atual do mundo.

Já não se pode admitir a versão derrotista de que nenhum proveito se obtem da poesia. Ao contrario; os fatos contribuem para demonstrar que ha mais eloquencia num soneto do que numa tirada em erudita prosa. O resultado alcançado por Manuel Bandeira deveria mesmo incentivar um movimento com o fim de obrigar (no serviço publico, pelo menos) a exigencia da rima em todos os articulados e documentos das repartições, desde a ficha do protocolo ao despacho final. Isso faria, sem duvida, abreviar a marcha dos processos e selecionaria, ao mesmo tempo, o pessoal numeroso (e oneroso) que superlota os departamentos oficiais...

UMA COISA PUXA OUTRA...

As estatisticas demonstram que ainda não se conseguiu estabilizar o custo da vida, que continua em elevação no Brasil, com tendencia a agravar-se cada vez mais se o governo prosseguir em sua politica errada de aumentar impostos e majorar salarios, quando se fala em crise de produção. Mais felizes do que nós são os holandeses, segundo referem telegramas recentes, que dão como estacionario o nivel do custo de vida na terra da rainha Guilhermina.

Por aqui, ao que parece, tudo se resume em melhoria de salarios e vencimentos. Já está pronto um projeto concedendo maior remuneração aos funcionarios civis da União e aos militares, beneficiados ha três anos com um razoavel aumento. Por sua vez, os empregados do comercio pleiteiam nova melhoria de salarios, o mesmo acontecendo quanto aos bancarios. Os empregados das ferrovias e outros serviços publicos tambem se movimentam no sentido de conseguir melhor paga pelo seu trabalho, alegando a impossibilidade de atender às despesas mais necessarias com os proventos atuais. A carestia justifica, afinal, todas essas reivindicações, até certo ponto plenamente aceitaveis.

O que a maioria demonstra ignorar, entretanto, é que por essa forma jamais sairemos do circulo vicioso em que nos encontramos, porque uma coisa puxa outra: se os salarios aumentam, os patrões se vêem na contingencia de remarcar os preços de suas mercadorias ou serviços, a titulo de compensar a diferença para mais verificada na despesa com pessoal; o governo terá de aumentar os tributos de modo a auferir maior volume de arrecadação, reunindo assim os recursos exigidos para a cobertura dos novos onus que a melhoria de vencimentos do funcionalismo e classes militares fará pesar sobre o Tesouro. Enfim, ninguem deseja sofrer prejuizo, muito embora seja bastante conhecida a situação folgada de muitas organizações comerciais e industriais, ainda desfrutando as delicias do regime dos "lucros extraordinarios" criado pela guerra.

Registra-se, dest'arte, o mesmo fenomeno observado quanto à narração de anedotas: atrás de uma vem outra, sendo dificil limitar o seu numero...

O ideal seria forçar a baixa de todos os artigos e dos alugueis de imoveis, sem nenhuma nova majoração de salarios. Porque a simples noticia de um possivel reajustamento destes já põe em alvoroço os empregadores e capitalistas, que procuram fazer subir os preços contando com a elevação do poder aquisitivo dos consumidores e inquilinos, anulando, assim, todos os esforços bem intencionados daqueles que pretendem resolver a crise por meio da melhoria dos salarios.

No caso do aumento para os funcionarios federais, acresce ainda uma ponderação, aliás já posta em fóco pelos órgãos incumbidos do estudo daquela providencia e que é o natural reflexo da medida nos meios estaduais. Principalmente levando-se em conta a disparidade entre os vencimentos do funcionalismo da União e os dos servidores publicos do Estado, os quais tambem se acham hoje, incompreensivelmente, num plano inferior aos dos seus proprios colegas do municipio, como se verifica do seguinte exemplo: Os padrões "H", "I" e "J" (que constituem a media dos vencimentos do funcionalismo) são, no Estado, respectivamente de 1.300, 1.500 e 1.800 cruzeiros; na Prefeitura da capital correspondem a 2.000, 2.400 e 2.800 cruzeiros; e, de acordo com a tabela em estudo, serão, para os federais, 2.700, 3.200 e 3.700 cruzeiros!

E' de esperar que os funcionarios estaduais reivindiquem sua equiparação, pelo menos, aos servidores do municipio. E assim por diante...

CALÇAMENTO DA CIDADE

Quem tem padrinho não morre pagão, diz o proverbio.

Isso é verdade não só entre os homens como entre as coisas inanimadas. Uma rua, por exemplo, obtem, em São Paulo melhoramentos e mais melhoramentos, da noite para o dia, se acontece morar nela um homem de prestigio: o prefeito, um vereador, um secretario de Estado, um amigo do peito. Tudo quanto é benfeitoria (agua encanada, esgoto, luz elétrica, telefone, bonde, onibus, coleta diaria do lixo, calçamento) lhe é prodigalizado com a maior rapidez possivel.

Com o funcionamento da Camara Municipal avultou a oportunidade do brocardo popular. Não há, efetivamente, uma sessão do legislativo da cidade em que dois ou mais vereadores não apresentem uma listinha de ruas necessitando de calçamento e outros serviços de utilidade publica.

Se os leitores se lembram, já escrevemos, nestas colunas, um dia destes, que em se tratando, por exemplo, do problema do calçamento, não é possivel, em São Paulo, estabelecer privilégios em favor desta ou daquela rua, neste ou naquele bairro. O problema é geral. E' um problema urbano. Deve ser examinado, em consequencia, à luz das necessidades gerais da cidade e não das conveniencias particulares dos bairros. Não existem, por outro lado, ruas mais necessitadas e ruas menos necessitadas. Todas precisam de calçamento.

Ninguem aprecia e louva mais do que nós o interesse dos srs. edís pelos problemas da cidade, ainda que fragmentada em bairros e ruas, segundo as peculiaridades do pleito de novembro do ano passado. Mas é nosso desejo ver tanto interesse e tanto entusiasmo aplicados no estudo e na elaboração de um plano de conjunto. São Paulo precisa de tudo. Mesmo as ruas já calçadas precisam de obras de reparo e conservação, sob pena de prejuizos totais para o erario publico, obrigado a suportar o peso dos serviços municipais. Sabe que não exageramos quem tenha porventura o hábito de percorrer os bairros, em viagens de recreio...

Aliás, os pedidos individuais, no que concerne às obras citadinas, têm pouca probabilidade de êxito. E é mais uma razão em favor do planejamento.

Assembléia Nacional Escoteira

RIO, 15 (ASAPRESS) — A Assembléia Nacional Escoteira elegeu a nova diretoria da União dos Escoteiros do Brasil, sendo eleito seu presidente o professor João Batista de Melo e Sousa.

VIDA LITERARIA

Viajantes antigos

NELSON WERNECK SODRE'

DOS viajantes antigos que andaram pelo Brasil, e que deixaram documentos de suas viagens, já se disse todo o bem possivel. Sobre esses depoimentos calca-se muito do que sabemos sobre algumas fases da vida colonial; sobre as observações dos que nos visitaram em época posterior, no periodo de elaboração da independencia e após a autonomia, funda-se muito do que se esboçou a proposito de nossa politica e social. Mesmo a proposito de nossa vida economia. De um modo geral, poderiamos enquadrar esses viajantes em tres categorias, tomando o tempo como base: — os que fizeram quase que somente roteiros de navegação, e aqui andaram desde os primeiros anos do quinhentismo até ao fim da primeira metade do seculo; os que escreveram, em sua maioria, sobre roteiros terrestres, sobre observações de ordem geografica e, principalmente, sobre o indio — compreendidos entre o fim da primeira metade do primeiro seculo e os meiados do segundo; finalmente os que, desde essa epoca até o periodo imperial, deram um conhecimento geral da vida da colonia, do país depois, vendo-a de muitos angulos, e que eram comerciantes, militares, homens de ciencia, ou aventureiros apenas. À proporção que esses depoimentos estão mais afastados, no tempo, mais desconfianças inspiram: — as narrativas de viagens, principalmente aquelas que se referem às duas primeiras das categorias citadas, estão eivadas de exageros e de falsidades transparentes. A fascinação que inspiravam as terras distantes, onde a fortuna parecia facil, no quinhentismo e no seiscentismo, contribuiu para o aparecimento, ao lado de trabalhos cujos autores haviam mesmo estado nessas terras, de outros, calcados nos textos já divulgados, aparentando um conhecimento direto que não existira. Mesmo aos que não se poderia imputar intrujice tão essencial, é hoje possivel acusar de fantasiosos, em mil e um detalhes, e torna-se muito dificil, tantos seculos passados, separar, nesses textos contraditorios, o que foi observado do que foi imaginado. As contribuições dos viajantes antigos, assim, constituem um labirinto, onde o percurso exige cuidados especiais. Para comprovar isso basta o confronto dos julgamentos que mereceram eles, da parte dos nossos estudiosos. Enquanto, para uns, tal ou qual viajante, é merecedor de fé, possuidor de observação acurada e exata, para outros o seu texto apresenta-se eivado de falsidades desmedidas. À proporção que desfiamos a lista desses viajantes, os julgamentos apresentam-se os mais contraditorios. De outra parte, a ausencia de trabalhos de exegese rigorosa, em torno dessas contribuições, em que se realizassem confrontos e verificações acurados e pacientes, mais vai contribuindo para a impossivel separação entre o joio e o trigo. Constituindo, pois, contribuições de inestimavel valia, para o conhecimento do nosso passado, principalmente para o passado mais distante, tais texto exigem atenta leitura e especiais cuidados ressalvas constantes e confrontos sempre que possivel. Demais, é necessario ressalvar que tais textos eram, em regra, escritos muito depois de terem os fatos a que se referiam acontecido, já em terras distantes do Brasil, quando não eram narrados por terceira pessoa, a quem o navegador ou viajante transmitia as suas impressões. Essa terceira pessoa, mais apta a transformar a narração oral em texto digno de leitura, influia, sem duvida, na sua adulteração, embora menos do que o ambiente que, na sua fascinação pelo misterio das coisas distantes, forçava o viajante a exagera-lo, para valorização de seus proprios meritos ou conhecimentos.

Nos trabalhos de confronto e de exegese geral de tais textos, entretanto, pouco poderemos encontrar digno de louvor, e que se possa aceitar como base para estudos futuros e sistematicos. Tais confrontos mais se têm aferrado a dois setores: — o da dedução de roteiros e o da elucidação do vocabulario tupi. Mas, em um e em outro, as confusões, a nosso ver, continuam extensas. Do ponto de vista da dedução dos roteiros, as dificuldades são inumeras, porque o viajante antigo não possuia coordenadas a que se amarrar, e a nomenclatura geografica, embora aparentada, nos vocabulos, ao que existiu depois, era diversa da que hoje usamos. Ao demais uma lingua pobre, muitos lugares tinham o mesmo nome — e não havia aparecido ainda o Conselho Nacional de Geografia, para alterar os nomes geograficos, nem as reformas ortograficas, para desfigura-los. Para a reconstituição de roteiros, de outro lado, seria necessario um conhecimento direto das zonas possivelmente percorridas pelo viajante. Conquanto atribuamos especial valia ao trabalho fundamental de Gentil de Assis Moura, por exemplo, somos forçados a aceitar algumas das contribuições de Teodoro Sampaio como provavelmente mais proximas da verdade, uma vez que o grande engenheiro conhecia o territorio, havia feito o "field work" indispensavel a tais interpretações. A proposito da elucidação da nomenclatura geografica tupi, em que é já impossivel um acordo, não possuimos conhecimentos para discu-la mas, como leigos, ela nos tem causado, na sua tela confusa, deploravel impressão.

A transposição para a nossa lingua do texto integral do depoimento de Knivet merece algumas observações, em seguida às que vimos fazendo: — "Varia fortuna e estranhos fados de Anthony Knivet". Versão do original inglês por Guiomar de Carvalho Franco, com anotações e referencias de Francisco Assis Carvalho Franco. Editora Brasiliense Limitada, São Paulo, 1947, 187 paginas. Knivet foi taxado por Capistrano de Abreu de confuso e inveridico em tudo o que escreveu. Contra essa opinião estiveram Teodoro Sampaio, que reconstituiu os roteiros por ele percorridos, em bases conjecturais, naturalmente, e José Carlos Rodrigues, com a sua reconhecida e por vezes inexcedida autoridade em temas dessa especie.

Do confronto com outras contribuições da mesma época, parece-nos que a relação de Knivet é das mais proximas da realidade. Podemos, sem duvida, imputar-lhe uma serie de exageros, de falsidades mesmo, mas é necessario, antes do mais, verificar as origens dessas falsidades e desses exageros. Elas têm variada filiação: a ausencia de informação, a sugestão natural das crendices correntes no meio e na época, o seu problema pessoal de prisioneiro e de sofredor. Quanto ao primeiro item, é interessante verificar como a aguda observação do marinheiro permitiu ao inglês uma reconstituição geografica tão proxima quanto possivel do quadro real, apenas imprecisa quando lhe faltaram as coordenadas a que referir os seus roteiros. No que toca ao segundo, é de se ressaltar que Knivet só raramente se referiu a animais monstruosos, não abusando de um dos setores onde a imaginação delirante de outros elaborou toda uma escala zoologica. No que toca ao terceiro, antes devemos admirar a sua maneira quase imparcial de se referir aos que o maltratavam: sua interpretação dos costumes do colonizador luso está sempre proxima da realidade.

O trabalho da sra. Guiomar de Carvalho Franco é, sob todos os sentidos, modelar. Em primeiro lugar porque usou a fonte, o original inglês da coleção de Samuel Purchas "Hakluytus Postumus or Purchas his Pilgrimes"; em segundo lugar porque confrontou sempre o texto com a versão já existente, da primeira parte, feita por Higino Duarte, calcada na transposição holandesa de Pieter van der Aa; em terceiro lugar porque tem a honestidade de declarar, quando existe duvida, que não conhece a palavra em questão, deixando de seguir um atalho perigoso, o da transposição conjetural. Trata-se, pois, de um texto acuradamente traduzido, expurgado e confrontado. Nesse sentido, serve de modelo a qualquer trabalho no genero e é apenas lastimavel que, numa fase, como já atravessamos, em que tantos textos desse tipo foram postos em nossa lingua, e dos mais importantes, não tivesse havido o mesmo cuidado.

Enriquece o trabalho, de maneira notavel, o conjunto de notas devidas ao sr. Francisco de Assis Carvalho Franco, cujos trabalhos, a proposito da vida paulista e brasileira da fase colonial são indispensaveis à consulta de todos os interessados na materia. Tais notas são, por vezes, preciosas. Antes de comentar duas delas, que nos mereceram observação, queremos apenas ressalvar o gosto do anotador pelas coisas genealogicas, o seu prazer de linhagista, prazer que, não obscurecendo a sua notoria capacidade para o trato dos temas, constitui, a nosso ver, uma preocupação secundaria. O ilustre historiografo dá-lhes um realce que não merecem, — não merecem do ponto de vista habitual entre nós, aliás, e não de um ponto de vista sistematico.

As duas notas a que nos referimos acima são, em primeiro, lugar a de numero 93, onde a "corrução" é apontada como "doença comum naqueles tempos entre gente do sertão, e que não passava duma forma de disenteria". Ha dez anos passados, numa região em que as condições de vida permanecem identicas às dos tempos coloniais, em Vila Bela, a antiga capital mato-grossense, encontramos a "corrução" como mal corrente. E ela é algo mais do que uma simples disenteria.

A segunda refere-se ao presumivel roteiro da expedição a que pertenceu Knivet e que penetrou o territorio paulista, desde o litoral entre Parati e Ubatuba até um ponto do interior que se torna dificil precisar, e donde Knivet, já como unico elemento branco, retornou ao litoral, talvez na baixada no Ribeira. Nesse caso, preferimos ficar, em linhas gerais, com a reconstituição de Teodoro Sampaio, embora admitamos fundar-se tudo isso em elementos conjeturais. Nosso percurso recente da região, entre a costa e o vale do Paraiba, permite-nos essa opinião.

(Endereço para remessa de livros: rua d. Mariana, 118, ap. 203, Rio).

"VIVEMOS NUM REGIME DE ILEGALIDADE"

E É REGIME QUE EXIGE, COMO OUTR'ORA, O PRONUNCIAMENTO DE SÃO PAULO — INTEGRA DO IMPORTANTE IMPROVISO PRONUNCIADO PELO DEPUTADO SALLES FILHO — NO PALACIO NOVE DE JULHO

Tendo se esgotado a edição em que publicavamos a primeira parte da alocução improvisada em meio de numerosos apartes pelo lider da bancada republicana sr. Salles Filho na Assembléia Legislativa, é atendendo a sugestão de numerosos de nossos leitores, notadamente do interior, que publicamos de novo a parte já estampada, com a necessaria conclusão.

Ainda atendendo às sugestões que nos foram encaminhadas por carta, telefonemas e pessoalmente, resolvemos dar à publicidade tambem a integra dos apartes suscitados, a fim de que se possa acompanhar em toda a sua justeza as circunstancias de que se rodeou o desenvolvimento do pensamento do ilustre tribuno, que mais uma vez honrou as tradições parlamentares do Partido Republicano, acumuladas em mais de meio seculo de nossa historia politica. Como se verá pela leitura do longo documento que passamos a divulgar, o lider republicano conservou até o fim a serenidade, a elegancia expressional e a flexibilidade de raciocinio de que inutilmente seus adversarios por vezes seguidas tentaram desvia-lo sabendo como sabiam que o orador discorria ao sabor do improviso.

O SR. SALLES FILHO — "Sr. presidente, senhores deputados. A pretexto de questões de ordem, muito se tem falado hoje neste plenario. Ainda agora acabamos de ouvir o nobre deputado Valdi Rodrigues, numa declaração publica, de que, se provada a acusação contra o governo, seria s. exc. o primeiro dos nossos, mas que, no seu entender, os nossos atos constituem oposição sistematica, o que se impõe o dever de justificar, desta tribuna, as razões que tem determinado a atitude da oposição.

(Aparte do sr. Lino de Mattos pretendendo restringir o uso da palavra do orador. A Mesa intervem para dizer-lhe que ele não levantara propriamente uma questão de ordem. Como permitira que o sr. Lino de Mattos falasse o tempo que quisesse e sobre os temas que entendesse, estava agora permitindo ao deputado Salles Filho, por uma questão de justiça, que usasse da palavra).

O SR. SALLES FILHO — Sr. presidente, muito obrigado a v. exc. Respondo a v. exc., nobre deputado Lino de Mattos; v. exc. formulou duas questões em dois apartes distintos. No primeiro, quis me lembrar, confessando ou reconhecendo a digressão feita pelo nobre deputado Valdi Rodrigues, que ela se operou com o assentimento da oposição. Em resposta a esse aparte, declaro que não é menos certo que ela se operou tambem com absoluta aquiescencia do Partido situacionista porque v. exc. só se lembrou da existencia da digressão agora, em aparte a mim dirigido, como a querer me fazer fugir do fio que me tracei para expor o pensamento a que fui obrigado desta tribuna, em resposta a imputação que referi.

A OPOSIÇÃO CONCEDE TODOS OS APARTES

Ao segundo aparte de v. exc., não preciso responder, não devo respondelo, porque não foi dirigido ao orador que está na tribuna: — é uma critica feita de maneira expressa, não velada, uma critica feita à Mesa e não ao orador que está expondo o ponto de vista do seu grupo, e que não se incumbe — que mandato não tem — da defesa ou da explicação que v. exc. entende que lhe deva dar a Mesa da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

Por isso, sr. deputado Juvenal Lino de Mattos, com a mesma paciencia com que vimos ouvindo v. exc...

O SR. LINO DE MATTOS — V. exc. tem primado pela ausencia nesta Casa nos dias em que tenho ocupado a tribuna.

O SR. SALLES FILHO — Isto pode significar não um descaso pela Assembléia Legislativa, mas um desprazer pela constante repetição do discurso sovado e surrado que se vem proferindo nesta Casa. — (Palmas da bancada oposicionista).

O SR. LINO DE MATTOS — Para v. exc., será sempre assim.

O SR. SALLES FILHO — Vou lhe conceder todos os apartes, senhor deputado Juvenal Lino de Mattos, para que não possa repetir, desta tribuna, como fez hoje, que a oposição não dá apartes. Eu lhe darei os apartes que v. exc. quiser, mas v. exc., enamorado do regimento, há de se lembrar que os apartes não devem, não podem ser discursos paralelos, e devem ser lançados de maneira incisiva, de modo a permitir que o orador continue com a palavra.

Tem v. exc., deputado Juvenal Lino de Mattos, o aparte que solicitou.

O SR. LINO DE MATTOS — Para v. exc., sempre que nós outros ocupamos a tribuna, as nossas palavras são sovadas, porque elas esclarecem a opinião publica.

O SR. SALLES FILHO — As palavras sovadas que vem sendo sustentadas neste plenario por v. exc. faz lembrar aquele disco que em determinado ponto, por qualquer arranhadura, fica viciado e então não se ouvirá mais o final senão apenas o circulo em torno do qual gira a melodia que no decorrer do tempo se torna fanhosa, gasta, bisada, trisada, monopolizada por quem, se julga dono da palavra, ter o privilegio da palavra nesta Assembléia do Estado, onde 63 deputados não mais podem falar porque devem se limitar — como v. exc. acaba de afirmar — devem se limitar a ouvilo; que tanto é essa a opinião de v. exc. que acabou de estranhar digamos de demonstrar desprazer por eu não ter o minimo prazer em ouvi-lo.

O SR. LINO DE MATOS — A confissão que v. exc. acabou de fazer, de que não assistiu aos meus discursos — e por certo não os leu no "Diario Oficial", prova que v. exc. está sem autoridade moral para...

O SR. SALLES FILHO — V. exc. está disvirtuando o meu pensamento Não disse isso. Disse que ouvi a primeira vez o discurso de v. exc. e passei a não ouvir as demais vias do seu discurso." (trocam-se numerosos apartes).

O SR. LINO DE MATTOS — V. exc. quer evidentemente transformar esta Casa numa escola.

O SR. PINHEIRO CAMARGO JR. — Seria mais interessante se transformasse numa escola de civismo.

O SR. MOTTA BICUDO — Escola de paulistanismo.

O SR. SALLES FILHO — Paulistanismo, como o entendemos, isto é, sem preconceito de nascimento e nesta terra eu tenho autoridade para dizer, porque sou nascido aqui. Poderia repetir a frase do velho mestre, e dizer que sou paulista ha mais de quatrocentos anos. E dentro do meu paulistanismo, está, como parte principal, a necessidade que os paulistas tem, de manter os braços abertos, como sempre manteve, para receber todos os outros Estados com a mesma fidalguia, com o mesmo carinho, com a mesma afeição, com o mesmo sentimento, com o mesmo amor, com o mesmo espirito de brasilidade com que até estrangeiros são recebidos nesta terra abençoada.

CRISE DE AUTORIDADE LEGAL

Srs. deputados, acabo de ouvir dolorosamente, e, por isso tenho necessidade de abordar um tema do qual me queria furtar. E' preciso, porem, reafirmar isto tudo: uma escola de civismo, uma escola de paulistanismo. Estou de acordo. E' realmente do que precisamos. A crise é a crise de dever civico. A crise é a crise da autoridade legal. A crise é a crise que subverte todos os principios abalando fundamentalmente os alicerces da brasilidade.

O SR. MOTTA BICUDO — Crise de ambição.

O SR. SALLES FILHO — Crise de paulistanismo deve querer dizer aquilo que a oposição pensa e sente, porque a outra jogada do outro lado será o separatismo que devemos condenar.

O SR. LINO DE MATTOS — Crise é esta crise em que está o regimento interno desta Casa, desrespeitado pela Mesa e desrespeitado pelos oradores.

O SR. SALLES FILHO — Relativamente aos oradores não aceito o aparte de v. exc.

O SR. LINO DE MATTOS — Crise dessa Mesa facciosa que está desmoralizando... (trocam-se violentos apartes. Tumulto. O presidente suspende a sessão).

ESCOLA DE CIVISMO

(Reaberta a sessão, a mesa faz energica advertencia ao plenario e dá de novo a palavra ao deputado Salles Filho).

O SR. SALLES FILHO — Sr. presidente, srs. deputados.

Falava-se, quando foi suspensa a sessão da necessidade de se estabelecer a escola de civismo, traduzido esse pensamento, em aparte da bancada situacionista, pela expressão "escola de paulistanismo", o que equivale dizer "escola que vise, que cuide do bem de São Paulo".

O SR. LINO DE MATTOS — V. exc. permite um aparte? V. exc. ocupou a tribuna para tecer comentarios em torno de uma questão de ordem que levantei, baseado no artigo 28 do Regimento Interno desta casa. Acontece, porem, que a douta mesa já resolveu essa questão de ordem. Permito-me, então, neste aparte, consultar a v. exc. se é seu proposito continuar tecendo os mesmos comentarios em torno da questão de ordem por mim levantada, porque, se assim for, não há necessidade, porquanto a questão de ordem está resolvida pela mesa.

O SR. SALLES FILHO — Respondo a v. exc. nobre deputado Lino de Mattos. Em primeiro lugar, a consulta que v. exc. me faz melhor se dirigiria à mesa; em segundo lugar... permaneço na tribuna, se assim a mesa me conceder o direito, porque subsistem as razões que determinaram a minha vinda a esta tribuna, ou seja, responder a quanto foi dito pelo nobre deputado Waldy Rodrigues, que se esquivou da questão de ordem levantada por v. exc e deixou, definitivamente, permanentemente no ar deste plenario a necessidade de ser respondido, para que não se diga que a oposição ouviu calada as expressões proferidas pelo nobre deputado Waldy Rodrigues, quando absolutamente não lhe assistia razão e nos sobejam motivos para que não deixemos de lhe responder e de um modo categorico.

O SR. LINO DE MATTOS — V. exc. permite um novo aparte? Agradeço a orientação que v. exc. vem de me prestar, ao indicar o caminho certo para o meu aparte, isto é, à mesa.

O SR. SALLES FILHO — Para a sua consulta.

O SR. LINO DE MATTOS — Devo esclarecer a v. exc. que foi em atenção a sua presença na tribuna, que me pareceu acertado, ao invés de me dirigir à mesa, dirigir-me ao orador, porquanto v. exc. está com a palavra.

O SR. SALLES FILHO — Agradeço a consideração de v exc.

O SR. LINO DE MATTOS — Já que v. exc. entende acertado que eu me dirija à mesa, então, neste aparte, consulto a v. exc. se está de acordo em que eu formule à mesa a consulta dirigida em aparte a v. exc.?

O SR. SALLES FILHO — Respondo a v. exc. V. exc. se dirigirá sempre à mesa com a minha aquiescencia ou sem a minha aquiescencia para levantar questões de ordem.

O SR. LINO DE MATTOS — Mas, v. exc. está falando em uma questão deordem e não me seria licito, dentro do que dispõe o Regimento, levantar uma questão de ordem pararela.

OITO DIAS ABUSIVAMENTE NA TRIBUNA

O SR. SALLES FILHO — V. exc. evidentemente está com o interesse de contornar a situação atual. A questão de ordem levantada por v. exc. se seguiram com a palavra varios senhores oradores e entre eles o deputado Waldy Rodrigues que, iniciando pela questão de ordem, se desdobrou em digressão que acabamos de ouvir que permite, no meu modo de entender, abstrair a questão de ordem já mencionada, dar a resposta devida aos argumentos expendidos, que ferem. absolutamente de frente o grupo a que pertenço.

O SR. SALLES FILHO — A explicação final de v. exc. seria ociosa visto que v. exc. vem ocupando a tribuna ininterruptamente ha oito longos dias

O SR. LINO DE MATTOS — Embora regimentalmente.

O SR. SALLES FILHO — Abusivamente, porquanto não ha no nosso Regimento dispositivo que permita a repetição constante, sempre permanente, da mesma tecla. Acresce a esse ponto, de outro lado, que o deputado Salomão Jorge, se já esteve dentro da situação que v. exc. explicou, menos certo não é que a v. exc. tem sido, aliás com o nosso pleno assentimento, outorgado o mais amplo direito para tratar do requerimento 117 e de tudo o mais que com ele não diz respeito.

O SR. LINO DE MATTOS — Entretanto, v. exc. está usurpando a tribuna onde devia estar, debatendo o requerimento 117, porque de conformidade com o Regimento Interno, não estando v. exc. debatendo uma questão de ordem — porque já foi resolvida pela Mesa — me sinto usurpado no meu direito de ocupar a tribuna.

O SR. SALLES FILHO — A usurpação a que v. exc. alude tem um unico fim: O de impedir que eu prossiga para que v. exc. venha a tribuna dizer o que tem a dizer. V. exc., de ha muito já aqui estaria se não obstruisse, por todos os meios e modos a terminação do que tenho a dizer porque estou simplesmente nesta tribuna desde a sete e meia a responder a v. exc. às censuras feitas ao orador e aos comentarios em torno do Regimento e fora dele. De maneira que, até agora, não disse absolutamente nada do que tenho a dizer e que talvez por isso mesmo v. exc. quer impedir que eu fale, porque talvez convenha a v. exc. que eu não diga o que pretendo dizer.

O SR. LINO DE MATTOS — Apenas para esclarecer...

O SR. PRESIDENTE — (Fazendo soar a campainha) — Indiscutivelmente o nobre deputado Salles Filho pediu a palavra pela ordem e pela ordem está falando. E' de supôr que s. exc. vai levantar uma questão de ordem e, enquanto s. exc. não termina a sua oração, não podemos dizer se a questão de ordem que s. exc. vai levantar é relacionada com a questão de ordem levantada pelo nobre deputado Lino de Mattos ou se será uma nova questão de ordem. De maneira que penso que o nobre deputado Salles Filho deve continuar com a palavra a fim de ultimar as suas considerações frente a uma questão de ordem.

O SR. SALLES FILHO: — Duas coisas devo dizer: — a primeira é que não vou sacar do colete uma questão de ordem. Não é do meu feitio transformar a verdadeira razão da minha permanencia nesta tribuna em outra situação gerada pela fantasia que pudesse justificar a minha presença aqui, porque a minha presença se justifica plenamente dentro de um direito que me foi assegurado previamente, que para isso consultei a Mesa, sob pena de, se assim não fosse, não assumir a tribuna, porque sabia de antemão que os meus adversarios iriam, por todos os meios, impedir a minha oração; em segundo lugar não estão absolutamente com disposição para impedir apartes, que os quero todos, porque esses apartes, têm, antes de mais nada, o condão de demonstrar de modo pleno, absoluto, claro, inequivoco, cristalino, à luz do dia, qual a disposição obstrucionista dos adversarios da oposição.

O SR. LINO DE MATTOS — Está v. exc. equivocado quando imagina que o deputado Lino de Mattos, através de apartes, deseja impedir a sua oração.

O SR. SALLES FILHO — Quando v. exc. se refere ao deputado Lino de Mattos, refere-se a v. exc.?

O SR. LINO DE MATTOS — Penso que sim.

O SR. SALLES FILHO — V. exc. repete-o tanto que até parece ser outro.

O SR. LINO DE MATTOS — E' que adquiri nesta Casa, mercê da generosidade dos colegas, o prestigio de regimentalista, de deputado que conseguiu guardar de memoria as disposições do nosso Regimento Interno. — Quando levantei a questão de ordem decidida há pouco, lembrou-me o presidente que a Mesa só permitiria a palavra para uma questão de ordem sempre que o orador expusesse antes a questão de ordem sobre a qual iria falar. Daí a razão de meu aparte a v. exc.

O SR. OSNY SILVEIRA — A razão está em não querer ouvir v. exc.

RECOMEÇANDO

O SR. SALLES FILHO — Queria que v. exc. explicasse como, dentro do requerimento n.o 117, passou a tratar da vinda do sr. secretario da Viação a esta Assembléia, para prestar esclarecimentos então pedidos por esta Casa, que não se relacionam, absolutamente, com o citado requerimento.

O SR. LINO DE MATTOS — V. exc. permite que eu conclua o meu pensamento? Daí, a minha curiosidade em ver satisfeito o dispositivo regimental que determina ao orador dizer, de antemão, sobre que dispositivos ou sobre que artigo vai falar.

O SR. SALLES FILHO — Disposição e requisitos cumpridos no inicio da minha oração, que v. exc. há de recordar que não está sendo iniciada agora, senão às 19,30.

O SR. OSNY SILVEIRA — Qual a questão de ordem que poderia justificar ao sr. Lino de Mattos trazer aqui a divisão entre os intervencionistas e os não intervencionistas? S. exc. sabe muito bem.

O SR. SALLES FILHO — Sr. presidente, tenho a impressão de que, mais uma vez, me é dada a oportunidade de recomeçar.

O SR. OSNY SILVEIRA — Oxalá assim seja.

O SR. SALLES FILHO — Triste e doloroso para um parlamentar, que já criticou hoje mesmo, dessa tribuna, o tremendo defeito retorico de se repetir a si proprio. Porém, a repetição que tenho de fazer — e que venho fazendo — não pode me ser imputada, porque ela deriva da necessidade de ser retomado o fio para que o raciocinio possa defluir normal e logicamente.

Por isso, mais uma vez, volvo ao inicio para lembrar que se falava aqui em "paulistanismo", com o significado de certo, exato, preciso, absolutamente atual de que "paulistanismo" é o bem de São Paulo. Sim, bem de São Paulo...

O PEDIDO DE INTERVENÇÃO

Sim, bem de São Paulo, porque do bem de São Paulo é que precisamos tratar. E' do bem de São Paulo que se cogita neste instante da vida nacional. E' o bem de São Paulo que está a exigir todo nosso carinho, todo nosso afeto, todo nosso empenho, para que esse bem de São Paulo seja resguardado e com ele seja resguardada a propria nacionalidade.

E foi, senhores exatamente por causa do bem de São Paulo; exatamente por causa desse paulistanismo que eu assinei um pedido de intervenção federal no Estado e declarei de maneira formal a minha atitude, porque intervencionista e não intervencionista são palavras que se repetem constantemente neste plenario, mas que devem ser proferidas uma pela corrente que opta pela intervenção, outra pela corrente que se opõe à intervenção, porém, ambas as correntes devem chegar aqui e declarar, alto e bom som, por que corrente pendem, porque não é justo, não é legitimo que a opinião publica fique sem saber se há a vontade expressa de intervenção ou se não há a vontade expressa de intervenção.

Se declarei que assinei um pedido de intervenção federal no Estado...

O SR. MARTINHO DE CIERO — Não se deve tratar propriamente de vontade de haver intervenção, mas direito de haver intervenção.

A SRA. CONCEIÇÃO SANTAMARIA — E' uma necessidade.

O SR. SALLES FILHO — V. exc como clinico, evidentemente não viu na palavra vontade a concepção em que emprego o vocabulo.

O SR. ROMEIRO PEREIRA — E' o proprio direito.

O SR. SALLES FILHO — E' o proprio direito. De maneira que o aparte procurando fazer distinção que não existe, só serviu para mostrar, ao contrario, a coincidencia exata e muito mais que isto, a opinião do nobre exsecretario da Saude, que diz com muita precisão, muita justeza, que a necessidade está, nas suas expressões coincidem com as minhas, na demonstração do direito da intervenção.

O SR. MARTINHO DI CIERO — Então, de novo devo reafirmar a v. exc. que a vontade de ter isto ou aquilo — no caso uma intervenção em São Paulo — não é nem nunca será uma intervenção dentro do direito, ou ter o direito de ter uma intervenção em São Paulo.

O SR. SALLES FILHO — Evidentemente, o aparte de v. exc. antecipou toda a minha argumentação, porque eu dizendo, inicialmente, que assinei o pedido de intervenção federal no Estado, evidentemente, por essa mesma afirmação, estou me dispondo a dar as razões pelas quais assinei, convencido que estava — porque nenhum proveito advirá a meu partido do pedido de intervenção — convencido de que essa intervenção se impõe como imperativo estabelecido no caso constitucional de que tratarei.

O SR. ROMEIRO PEREIRA — Eu queria acentuar a v. exc. que o aparte do nobre deputado Martinho Di Ciero, pelo menos, sustentou um ponto de vista que é o que a minoria desta casa não querer reconhecer: que existe uma intervenção de direito, ou seja, que na acepção juridico-constitucional do Estado moderno, se admite como direito, num Estado constitucional, a intervenção, nos casos previstos pela lei. S. exc. já caminhou muito desde a discussão que até então tinhamos tido do caso, porquanto reconhece o direito de intervenção.

O SR. MARTINHO DI CIERO — V. exc. permite um aparte? Positivamente, o nobre deputado Romeiro Pereira está desvirtuando o meu pensamento. O que declarei é que a vontade de que se faça uma intervenção em São Paulo não representa nenhum direito existente. Posso ter vontade de muita coisa e, no entanto, não ter direito a ela, não estar baseada a minha vontade em direito algum. V. exc., nobre deputado Romeiro Pereira, está desvirtuando meu pensamento.

O SR. MOTTA BICUDO — E' um dever protetor que a historia vai julgar e consignar.

O SR. OSNY SILVEIRA — Nem todos são constitucionalistas.

O SR. SALLES FILHO — Registro o aparte do "lord protetor".

O SR. OSNY SILVEIRA — Foi bem achada essa do "lord protetor".

O SR. SALLES FILHO — Pesei previa e devidamente a responsabilidade do paulista que solicita a intervenção no seu Estado e posso afirmar aos senhores deputados que a balança pendeu para o lado que determinava, como determina, e determinará crescentemente, nesta série de causas atuais, com que os paulistas solicitem, pleiteiem, a intervenção federal. exatamente porque são paulistas.

Por paulistas aqui ainda entendo como já disse de inicio, não apenas os que aqui nascem, mas os que aqui vivem, os que para aqui vieram, os que aqui se incorporaram, os que aqui deitaram raizes e aqui têm seus interesses. Portanto, todos comungando no mesmo ideal, têm a necessidade comum de defender a terra abençoada que lhes dá abrigo.

O SR. JUVENAL SAYON — Muito bem!

O SR. MOTTA BICUDO — Esse não é o pensamento de todos os paulistas. E' de uma minoria.

REGIME DE ILEGALIDADE

O SR. SALLES FILHO — Malfadada seja a hora em que o pensamento que esposo se torne isolado, porque aí, então, não terá havido intervenção neste Estado, e onde estará o bem de São Paulo?

Intervir em São Paulo a pedido dos paulistas! Desses mesmos paulistas que não se transmudaram e que são os mesmos que lutaram em 32.

O SR. MOTA BICUDO — Um grupo de paulistas. V. exc. não pode falar em nome de todo o povo paulista.

O SR. SALLES FILHO — E que pretendem esses paulistas? Pretendem a mesma coisa que aqueles outros que nos antecederam ou que eram nós mesmos: isto é, pretenderam dar o regime constitucional a São Paulo em 9 de julho de 1932.

Vs. excs., nossos adversarios, pretendem que o 32 esteja ao seu lado, como se isto fosse um escudo para vs. excs., um escudo contra a intervenção, aMs, basta que vs. excs. atentem para um determinado ponto, para que vejam que o ideal de 32 está conosco, isto é, nós que estamos com os ideais de 32, porque aquele tempo, o que se pretendia era a restauração da legalidade, sobretudo no Estado de São Paulo, visando o Brasil que estava fora da lei mas, sobretudo e principalmente visando o Estado de São Paulo, a fim de em São Paulo restabelecer...

O SR. MOTA BICUDO — Não é o caso presente.

O SR. SALLES FILHO — ... a legalidade que havia desaparecido. O que se pretende hoje, através da intervenção federal, é o mesmo restabelecimento da legalidade que, novamente, como antes de 32, desapareceu, como tinha desaparecido, do cenario paulista. Estamos no regime d ilegalidade...

O SR. MOTA BICUDO — Na opinião de v. exc.

O SR. SALLES FILHO — ... estamos no regime da injuridicidade, um regime que, como outrora, exige o pronunciamento de São Paulo. E' evidente que os paulistas farão isto de publico, e a isso são obrigados, mas com o coração sangrando, com as moleculas do seu sangue fervendo por amor a São Paulo, dolorosamente atingido porque outros paulistas, isto sim, outros paulistas não comungando com o mesmo pensamento que esposo, conseguiram levar ao Estado a ilegalidade que força os paulistas a pedirem intervenção federal. Doloroso para nós, doloroso tambem seria para os coestaduanos um pedido de intervenção no proprio Estado, que somente se justifica em casos como o presente, e nos instantes como os que vivemos, para nós causa de tremenda vergonha o de ter de invocar o poder federal para ser preciso restaurar em São Paulo a legalidade... duramente ferida pela subversão de todos os principios de ordem, pela subversão de todos os principios juridicos, pela subversão de todos os principios sociais, morais e administrativos que levaram o Estado de São Paulo à situação em que se encontra, vivendo hoje à espera de que se redima esta terra.

(Aplausos. Aparte do sr. Salomão Jorge).

A ATITUDE DO PARTIDO REPUBLICANO

O SR. SALLES FILHO — O recurso de v. exc., nobre deputado Salomão Jorge, é muito conhecido. Na primeira parte, v. exc. repetiu o seu discurso proferido, ha dias, nesta tribuna, de maneira que seria perfeitamente dispensada a evocação.

O SR. SALOMÃO JORGE — A verdade deve ser sempre repetida.

O SR. SALLES FILHO — A verdade deve ser dita uma vez só. A verdade é o que é.

O SR. SALOMÃO JORGE — Sempre que a verdade é contrariada deve ser repetida.

O SR. SALLES FILHO — A verdade não se deduz; a verdade se expõe e aí a verdade se impõe, de maneira que não precisa ser repetida constantemente como, aliás, está se tornando habito da bancada de v. exc. O segundo ponto do seu aparte, este, sim, é que é importante: é demonstrar, nas suas expressões, a atitude do Partido Republicano contra Armando de Salles Oliveira. O recurso é velho. Significa apenas o seguinte: politica, aliás, do sr. governador do Estado, mestre em dar machadadas que estabeleçam as dissidencias. V. exc. quer nos separar da União Democratica Nacional. Não consegue, não conseguirá jamais (palmas da bancada da União Democratica Nacional), porque, o que nos une, são, não os interesses subalternos, mas os interesses da nação que haveremos de defender, ombro a ombro, braço a braço, sempre que estiver em causa o superior ideal que temos sustentado e haveremos de sustentar nem que v. exc. e os seus companheiros não queiram. — (**Apoiados e não apoiados**).

O SR. SALOMÃO JORGE — V. exc. permite outro aparte?

O SR. SALLES FILHO — Quantos v. exc. quiser.

O SR. SALOMÃO JORGE — A eloquencia de v. exc. me deslumbrou, mas não me convenceu. Tomo a liberdade de formular a seguinte pergunta: v. exc. concorda com as proposições do seu partido quando considerou ilegal, violador da lei, corruptor o governo do sr. Armando de Salles Oliveira.

O SR. SALLES FILHO — Acabou? V. exc., por certo, vai repetir aqui, as acusações infundadas, já expendidas nesta Casa. Eu sempre o tenho ouvido com muita atenção.

O SR. SALLES FILHO — Cada dia que passa traz materia nova para a oposição, novas circunstancias aparecem para permitir o carreamento de materia nova, não havendo necessidade da materia velha, porque a torrente, a afluencia de materia nova ainda não está esgotada, porque, sequer está principiada.

O SR. LINO DE MATTOS — Gostaria que v. exc. dissesse qual a materia nova carreada por v. exc....

O SR. SALOMÃO JORGE — Não ha nenhum inconveniente em eu ouvi-lo de pé. E' mais um respeito a v. exc.

O SR. SALLES FILHO — Mas é para lamentar que v. exc. volte ao intuito de nos pôr contra a União Democratica Nacional, isto é, de estabelecer aqui dentro, nesta Casa, o criterio, que aí fora é adotado pelo seu governo que estabelece dissidencias arrancando pedaços dos Partidos para anexar, não ao Partido Social Progressista, mas para atrelar ao carro da propria personalidade, personalidade em que o "Estado sou eu".

O SR. SALOMÃO JORGE — Tenho a certeza de que v. exc. considera injusta a acusação que o egregio partido de v. exc. formulou contra o sr. Armando de Salles Oliveira. Essa é a minha impressão. E eu tomo a liberdade de considerar injusta a acusação que v. exc. está formulando, no momento, ao nobre, ao generoso e honrado governo do sr. Adhemar de Barros.

O SR. SALLES FILHO — Não enunciei as acusações de maneira que v. exc., a priori, julgou da sua procedencia ou não. Não arrolei coisa alguma. V. exc., permita-me, está ardendo com fogo apagado.

O SR. SALOMÃO JORGE — Se v. exc. permite novos apartes, posso afirmar que v. exc. vai atacar o sr. Adhemar de Barros, porque me baseio nas suas orações precedentes.

QUANDO SE DEVE INTERVIR

O SR. SALLES FILHO — Se me permitirem que fale, ao terminar a minha oração, evidentemente, v. exc. terá encontrado materia nova para o plenario, porque não há de ser materia nova para o Partido Social Progressista o conhecimento dos atos dos seus chefes.

Conscio da responsabilidade do paulista que apõe a sua assinatura no pedido de intervenção, devo dizer, exatamente como prometi aqui, porque o assinei. Assinei, srs. deputados, porque verifiquei a existencia certa, indiscutivel de ameaças serias à integridade nacional que existem em São Paulo.

E, senhores, deputados, a ameaça à integridade nacional constitui a hipotese constitucional do numero um do artigo 7.o para a intervenção federal. Que especie de intervenção federal? Uma intervenção federal facultativa ou obrigatoria? Só existe uma: é a obrigatoria. Não existe a intervenção federal facultativa porque ela não está ao arbitrio dos poderes competentes. A intervenção federal é sempre obrigatoria nos casos constitucionais. Deixar de intervir por arbitrio do sr. presidente da Republica, isto sim é que é injuridico e ilegal. Deve intervir, quando a hipotese ou a oportunidade transparecem, é o ato que se impõe ao responsavel pela Nação; a intervenção é, pois, obrigatoria. A intervenção, não resta a menor duvida, fere o principio da autonomia estadual... fere o principio da autonomia estadual, mas fere por uma razão muito simples: — é que na hierarquia federativa, acima da autonomia dos Estados, está a intangibilidade da federação.

Nada pode sobrepor-se à existencia integra, inabalavel da Federação. E' sagrado o principio de autonomia estadual? Sim, mas não tão sagrado ao ponto de sobrepor-se à propria Federação.

Mas, na especie, não se está violando por uma intervenção federal a autonomia do Estado de São Paulo. Não se está, pela simples razão que é preciso distinguir-se, aqui, a autonomia do Estado da pessoa do sr. governador do Estado. Não há identidade entre a prerrogativa do Estado de ser autonomo; entre este direito de ter sua autonomia respeitada; entre o direito de ter sua autonomia intangivel e a pessoa fisica do sr. governador do Estado, que nesta redemocratização por que passou o país não pode pretender mais a manutenção do regime forte, o regime do governo pessoal, o regime do DIP, o regime dos cartazes o regime dos nomes na parede. em que só temos o chefe do Estado, porque o chefe do Estado é tudo, "l'état c'est moi", como acabei de afirmar há pouco e "après nous le deluge"!

O SR. SALOMÃO JORGE — A brilhante argumentação de v. exc. é a mesma do ilustre presidente Getulio Vargas, quando mandou para São Paulo o tte. João Alberto: acima do interesse de São Paulo, deve estar o interesse do Brasil.

O SR. SALLES FILHO — Se v. exc. não concorda com isso é porque é separatista.

O SR. SALOMÃO JORGE — O argumento de v. exc. é o mesmo do sr. Getulio Vargas, quando mandou para cá o sr. João Alberto.

O SR. SALLES FILHO — V. exc. está me dando a infeliz idéia de que é separatista.

O SR. JUVENAL SAYON — Mas o sr. Getulio Vargas tambem mandou para São Paulo o sr. Ademar de Barros, nas mesmas condições.

O SR. SALOMÃO JORGE — Mandou tambem o sr. Armando de Salles Oliveira.

O SR. SALLES FILHO — Não há semelhança alguma entre a tese que esposo e a outra pretendida pelo sr. deputado Salomão Jorge, se bem que devemos reconhecer, sendo s. exc. um biografo do sr. Getulio Vargas, o conhecimento que deve ter da sua personalidade, que traçou no livro de sua autoria.

Dizia eu que, se a autonomia do Estado não se confunde com a pessoa do governador, que se a autonomia do Estado não pode sobrepôr-se ao principio de intangibilidade da Federação, e que se ocorre qualquer hipotese prevista no artigo 7.o da Constituição Federal — a intervenção é um dever do Supremo Magistrado da Nação e não uma faculdade que ele possa exercer ou não segundo o seu arbitrio. E afirmei que existe ameaça séria à segurança nacional. E naturalmente devo provar onde está essa ameaça. Em primeiro lugar, está na publicação do manifesto comunista. Dirão os meus contraditores à mas o manifesto comunista pode ter gerado, quando muito, um ambiente propicio de uma subversão da ordem publica. Mas é exatamente esse o carater do n.o 1 do artigo 7.o: a intervenção se opera quando há ameaça à integridade nacional, como medida preventiva, porque, a medida repressiva é a contida no n.o 2 do mesmo artigo 7, isto é, o governo tambem decretará intervenção federal para repelir invasão estrangeira e de um Estado em outro. A materia é clarissima. E' incontroversa. E' elementar em Direito Constitucional.

O SR. MARTINHO DI CIERO — Quer dizer que desapareceram todos os crimes do governador de São Paulo, para a intervenção federal, coisa que se debateu tanto nesta Casa, porque, já agora, o motivo é o manifesto comunista?

O SR. SALLES FILHO — Por que? Quem disse isso a v. exc.?

O SR. MARTINHO DI CIERO — V. exc., pois v. exc. não está invocando o manifesto comunista...

O SR. SALLES FILHO — Disse que, como primeiro item era o manifesto comunista.

O SR. MARTINHO DI CIERO — ... como um dos motivos para a intervenção?

O SR. SALLES FILHO — Disse que era o primeiro item. Evidentemente, os apartes que tenho recebido visam, antes de mais nada, me perturbar.

O SR. SALOMÃO JORGE — V. exc. é imperturbavel.

O SR. SALLES FILHO — E' uma ilusão, porque, os apartes favorecem todos os oradores. Os apartes dão ao orador, em primeiro lugar, descanso, e em segundo lugar, permitem a meditação para que a resposta deflua normalmente, com grande vantagem para quem está na tribuna.

Não disse, absolutamente, aqui, que a publicação do manifesto comunista fosse a causa unica que determinasse a intervenção federal, por ameaça à integridade nacional. Falando que há ameaça séria à integridade nacional, eu esclareci que em primeiro lugar a publicação do manifesto comunista, a simples publicação, porque ainda não entrei no mérito do proprio manifesto, que a simples publicação do manifesto devia gerar, como gerou, a subversão iminente da ordem, o que obriga o Supremo Magistrado da Nação a promover a intervenção federal Porque a ameaça a integridade nacional deve ser sanada mediante intervenção com carater preventivo. Mas, não foi apenas o manifesto comunista, mas sim as consequencias do manifesto comunista. O manifesto comunista gerou a apreensão em São Paulo, e como o governo não se abalava para tomar as providencias cabiveis, tivemos que receber a visita do sr. ministro da Guerra que para aqui veio tomar as medidas que o caso comportava, defendendo a ordem publica. Mas, aí é que está o ponto: bastou a noticia de que o sr. ministro da Guerra viria a São Paulo para que providencias fossem tomadas no meio dia daquele mesmo dia, alguns minutos, alguns instantes antes da chegada do sr. ministro da Guerra que, aqui chegando, encontrou perfeitamente providenciadas aquelas mesmas medidas que haviam determinado a sua vinda, ou seja, a intervenção da policia federal, da alta policia federal para restabelecer a segurança nacional ameaçada. Esta é a verdadeira situação.

Mas, não bastou, não parou aí. O governo do Estado se sentiu na obrigação de apreciar de formular, de fazer apressar o inquérito sobre atividades comunistas — e o fez. Encaminhou-o ao Rio de Janeiro com relatorio em que é explicito em afirmar, com muito mais realismo do que o proprio rei, que as atividades comunistas em São Paulo são subversivas como ninguem ignora porque deitaram raizes profundas... pela existencia de inumeras celulas, nos mais variados rincões do Estado de São Paulo.

Evidentemente, o governador do Estado supoz que, contando isso ao governo federal estava demonstrando que tomava providencias para o combate ao comunismo, mas se esqueceu da sua propria fé de oficio, das suas ligações com os comunistas; se esqueceu de que estava, intimamente, ligado ao extinto Partido Comunista do Brasil, que havia sido eleito por força dos votos do extinto Partido Comunista, argumento esse que a situação costuma responder dizendo que outros governadores tambem foram eleitos por votos do Partido Comunista do Brasil. E' preciso, porem, fazer uma distinção — é que os outros governadores invocados foram eleitos com a simples colaboração do Partido Comunista mas o sr. Ademar de Barros não. O sr. governador de São Paulo foi eleito, não apenas, com a colaboração, mas, sobretudo, com os metodos daquele partido; três ou quatro dias antes das eleições de 9 de janeiro, foi determinada, na Fabrica Lacta, a incineração de 5 milhões de cedulas do sr. Hugo Borghi, para que o sr. Hugo Borghi ficasse impedido de promover a difusão de suas cedulas. Alem do mais, tambem é notorio que as tipografias só davam cedulas perfeitas a quem fosse do sr. Ademar de Barros. Todos sentimos a sabotagem que representa e exprime metodos tipicamente comunistas para atingir o poder publico, ainda que sejam ilegais, ou imorais.

O sr. Salomão Jorge — O sr. Ademar de aBrros quando foi ajudado pelos comunistas, o Partido Comunista era um partido legal... ao passo que dignos eleitos do Partido de v. exc. concordaram em receber o auxilio do Partido Comunista quando esse Partido estava fora da lei.

O sr. Salles Filho — Pergunto a v. exc.: quem?

O sr. Auro Moura Andrade — E' preciso não esquecer ainda que o sr. Ademar de Barros não apenas recebeu o apoio do Partido Comunista, como foi candidato do Partido Comunista e no Tribunal Regional Eleitoral foi registrado como candidato do Partido Comunista, ao qual ele já pertencera, ou ainda pertence, por força daquele documento já publicado, em que se verifica a existencia do registro do sr. Ademar Pereira de Barros no Partido Comunista, em epoca passada, e, alem do mais, incluiu na chapa do Partido Social Progressista, candidatos do Partido Comunista e que foram eleitos e que estão na Camara Federal Brasileira.

O SR. SALLES FILHO — E além disso que não houve simples ajuda do extinto Partido Comunista, mas a propria atividade comunista confundida com o sr. governador do Estado. Temos essa prova no depoimento de Leandro Bezerra de Mello, depoimento este tomado pelo nobre deputado Juvenal Sayon, na Comissão Parlamentar de Inquerito, a que preside, e a quem esse Leandro Bezerra declarou e provou ter sido o chefe de propaganda eleitoral do Partido Social Progressista. E' o que descreve em seu depoimento, com todas as minucias, como os metodos de sabotagem do comunismo eram empregados para que se a eleição lograsse lançar mão apenas dos proprios votos, mas tambem dos votos alheios. Digo isto, porque já li nos jornais uma entrevista em que o governador fala, que pouco lhe importa a opinião de deputado eleito por meia duzia de votos, porque ele havia sido eleito por meio milhão de votos. Sim, a diferença está em que o meio milhão de votos, foi conseguido à custa de processos notorios, e que o deputado representa hoje uma legitima parcela dos 75 representantes da dignidade do povo que compõem a Assembléia do Estado. Fiz estas afirmações, baseado no depoimento de Bezerra de Mello, porque há pouco ouvimos falar na eleição legitima do governador, tabu', que não pode existir onde o vicio é evidente, baseado em peça de natureza excepcional e autentica.

A integridade nacional está ameaçada tambem pelos desmandos do governador, desmandos comprovados, e não respondidos até agora, pelo discurso do nobre deputado Baptista Pereira, discurso que fez uma verdadeira autopsia da situação paulista, demonstrando a existencia em São Paulo de uma acefalia governamental, e que mais pode ameaçar a integridade nacional do que estar um Estado acefalo? Porque acefalo? Sim acefalo porque de um lado há a inexistencia do secretariado, porque os poucos postos ainda ocupados por titulares, o são por demissionarios, como é notorio. Se não tem secretariado, como pode o Poder Executivo se dizer completo, se o Poder Executivo é o conjunto? E mesmo que não o fosse, se se pudesse supor a inexistencia de um secretariado, ainda assim a acefalia subsistiria, porque notoria é a circunstancia de viverem permanentemente os atos do Executivo sob a influencia do espiritismo e da macumba, da magia que uma chantagista da rua Mello Palheta, que, se chama Maria Macumbeira, assopre como fator decisivo nos ouvidos do governador.

Não é possivel que isso não seja acefalia, porque, se isso não é acefalia, então o que o será? Melhor será riscar do dicionario a palavra. E muito melhor será riscar da Constituição a necessidade de ser respeitada a integridade nacional, porque nenhuma circunstancia ameaça mais a segurança nacional do que um Estado como São Paulo, riqueza nacional, celula central, nuclear de toda organização economica do país, estar vivendo como um navio de velas soltas aos azares do tempo. "Do tempo", digo mal: da tempestade que desabou na nossa terra.

OS SRS. GABRIEL MIGLIORI E

(Continua na 6.a página).

[illegible] O SR. SALLES FILHO — Tem a [illegible] o nobre deputado Gabriel Migliori, que o solicitou primeiro.

O SR. GABRIEL MIGLIORI — O nobre orador afirmou, há pouco, que assinou o pedido de intervenção federal em São Paulo. E agora, v. exc. procura justificar por que o fez, estando, então, a relatar certos fatos. Pergunto a v. exc. e nisto não vai nenhuma maldade de minha parte, porque, se a houvesse, não estaria aparteando v. exc., se, com essa historia de espiritismo e comunismo v. exc. pretende depor o governador do Estado.

A SRA. CONCEIÇÃO SANTAMARIA — V. exc. acabou de falar em fatos. Admitiu que fossem fatos.

O SR. SALOMÃO JORGE — V. exc. teria recebido essa informação desta cidadã — Maria "Macumbeira"?

O SR. SALLES FILHO — V. exc. tambem a conhece?

O SR. SALOMÃO JORGE — Conheço por informação de v. exc.

O SR. SALLES FILHO — Apenas? Sob sua palavra de honra?

O SR. SALOMÃO JORGE — V. exc. teria recebido essa informação dela mesma?

O SR. SALLES FILHO — V. exc. só a conhece por referencia minha, sob sua palavra de honra?

O SR. SALOMÃO JORGE — V. exc. teria recebido a informação dela mesma?

O SR. SALLES FILHO — Não.

O SR. SALOMÃO JORGE — Como v. exc. — vai desculpar a pergunta — foi inteirar-se desse fato?

O SR. SALLES FILHO — Evidentemente, falo calcado em provas e folgo muito que v. exc. faça uma pergunta dessa natureza, de provas provadas, porque a referencia é muito mais detalhada e se arrola em depoimento todas as circunstancias detalhadas dos fatos e enumera as testemunhas referidas e que podem ser invocadas para comprovar o depoimento desses testemunhos. Isto se encontra em poder da Comissão de Inquerito, sob a presidencia do deputado Juvenal Sayon. Peça o inquerito e o depoimento das testemunhas, que pela sua clareza de detalhes, minuciosidade e referencias que faz, é comprovado e faz fé até prova em contrario.

O SR. SALOMÃO JORGE — V. exc. não poderia dar uma prova mais detalhada, dizendo o nome das testemunhas?

O SR. SALLES FILHO — Pois não. O sr. Leandro Bezerra de Melo, chefe de propaganda do sr. Adhemar de Barros, que tem na Comissão de Inquerito uma nomeação por escrito do sr. Adhemar de Barros, para o exercicio desse cargo.

O SR. SALOMÃO JORGE — V. exc. está citando um homem que esteve ha pouco tempo nas malhas da Policia.

O SR. SALLES FILHO — Cito sob circunstancias do tempo em que estava no exercicio de atividades junto à intimidade do sr. governador.

O SR. JUVENAL SAYON — E foi chefe de propaganda do sr. Adhemar de Barros.

O SR. SALOMÃO JORGE — V. exc., uma das mais nobres inteligencias desta Casa, um carater impoluto, como traz uma afirmação dessa natureza? V. exc. vai me desculpar, isso é uma pilhéria. Estou acreditando agora que o problema da intervenção se me apresenta com toda clareza. Um dos argumentos a favor da intervenção e contra o governador Adhemar de Barros é fornecido por d. Maria Macumbeira.

O SR. SALLES FILHO — A afirmação de v. exc. faz supor que ele tenha mudado de cartomante.

O SR. JUVENAL SAYON — Esclareço o aparte do deputado Salomão Jorge, a respeito do sr. Leandro de Melo. O fato de ter ele andado nas malhas da policia é um caso que coube a mim infelizmente levantar no Rio de Janeiro. Leandro de Mello foi preso irregularmente em São Paulo.

O SR. SALLES FILHO — Aliás, é muito interessante que v. exc. esclareça essa circunstancia, de que foi testemunha presencial.

O SR. JUVENAL SAYON — Leandro de Melo foi preso, aliás sequestrado, na cidade do Rio de Janeiro, por elementos da policia de São Paulo, que contaram com a conivencia de um funcionario subordinado à policia do Rio de Janeiro. Eu posso afirmar, porquanto aguardando o testemunho de Leandro de Mello perante a Comissão que presido, fui informado pelo proprio sr. Leandro, de que a sua presença nesta capital punha em risco sua integridade fisica e sua liberdade. De maneira que ofereci ao sr. Leandro de Mello, caso tivesse ele disposição para prestar o seu depoimento, todas as garantias que o legislativo tem por obrigação de oferecer aos cidadãos que não se acham regularmente processados perante as autoridades competentes e, em consequencia dessas garantias, soubemos que Leandro de Melo tinha desaparecido em circunstancias misteriosas. Dirigi-me ao Rio de Janeiro, a fim de comprovar que Leandro de Melo tinha sido realmente detido por ordem da Policia do Distrito Federal e ouvi da boca do chefe de Policia, o ilustre general Lima Camara, que sua Policia ignorava qualquer coisa com referencia a Leandro de Melo, e muito menos essa detenção, de maneira que, por aí pude então informar ao general Lima Camara que Leandro de Melo tinha sido sequestrado pela policia de S. Paulo, o que realmente se comprova, pois tendo-se comunicado essa autoridade com a Secretaria de Segurança do Estado de São Paulo, obteve a confissão de que Leandro de Melo se achava aqui detido. Nessa ocasião, foi distribuida uma nota à imprensa de S. Paulo e Rio de Janeiro, dizendo que Leandro de Melo respondia a processo por inumeras falcatruas, escroquerias, etc. No entanto, libertado, a nota divulgada das suas declarações perante a Policia de São Paulo, nada disso consta absolutamente. Apenas se faz referencia a uma celebre chancela em nome do governador Ademar de Barros, chancela que não passava de uma simples matriz, isto é, carimbo que se achava, regularmente, nas mãos do sr. Leandro de Mello, essa pessoa cujo depoimento v. exc. acaba de se referir. E é isto o que tenho a dizer, respondendo o aparte do deputado Salomão Jorge — que se trata de um individuo que andou envolvido em casos policiais — caso policial que envolveu a sua vida, foi, unicamente, um sequestro pela policia de S. Paulo e que até hoje, não ficou, suficientemente esclarecido.

O SR. NELSON FERNANDES — Desejava, através de v. exc. solicitar ao nobre deputado Juvenal Sayon que esclarecesse um detalhe da vida do sr. Leandro de Mello. Se Leandro de Mello foi ou não foi diretor ou encarregado da propaganda do P. S. P. e se s. exc. possui ou não possui um documento firmado pelo atual gover- [illegible] venho a confirmar que realmente existe este documento do qual tenho copia fotostatica e no qual o sr. Leandro de Mello é nomeado Chefe da Propaganda do sr. Ademar de Barros.

O SR. SALOMÃO JORGE — O fato do sr. Leandro de Mello haver sido nomeado Chefe de Propaganda, pelo sr. Ademar de Barros em nada impede que s. exc. depois, verificando à idoneidade moral dessa pessoa, a tenha afastado de si.

O SR. SALLES FILHO — Vou responder primeiro ao deputado Gabriel Migliori e depois ao deputado Salomão Jorge. O deputado Gabriel Migliori tambem é peripatetico e, exatamente por esse motivo, não deve ter ouvido o que disse. Não pretendo a intervenção federal com base no espiritismo ou no comunismo; o governador é que pretende ficar com base no espiritismo e no comunismo. Respondo ao deputado Salomão Jorge.

Uma pessoa que chama outra para o seu lado, está sujeita a erros comuns que são humanos, e na hora em que verifica o desmando, em que verifica a inidoneidade desse individuo, diz o deputado Salomão Jorge e eu concordo, solta-o. E porque não foi solto do sr. Ademar de Barros o sr. Armando Gruttefreud, cuja ficha policial é muito pior que a de Leandro de Mello. Ficha policial notoria, publicada em grandes jornais, individuo suscetivel de ser expulso do país, cheio de crimes, os mais nefandos e persiste na função privativa de ataché ao governo.

O SR. SALOMÃO JORGE — Não conheço o passado do sr. Armando Gruttefreud.

O SR. SALLES FILHO — Está nos jornais.

O SR. SALOMÃO JORGE — Entretanto, devo declarar que presentemente...

O SR. SALLES FILHO — Presentemente.

O SR. SALOMÃO JORGE — ... trata-se de cidadão correto, idoneo, e merecedor de toda a estima e consideração, e admito mesmo que um cidadão possa ter tido um mau passado e depois regenerar-se.

O SR. SALLES FILHO — Quando, pelos atos subsequentes, o demonstram.

O SR. SALOMÃO JORGE — V. exc. é um jurista, e ninguem pelo fato de ter tido um passado falho, não tem o direito à regeneração.

O SR. JUVENAL SAYON — Gostaria de saber do nobre colega Salomão Jorge, se, com a mesma nobreza de sentimentos, com que julga o sr. Armando Guttfreud, está tambem disposto a não mencionar mais as referencias à vida de Leandro de Melo.

O SR. SALLES FILHO — A respeitar ou admitir a regeneração de outros. A teoria de dois pesos e duas medidas... porque só isso convem à logica governamental.

O SR. JUVENAL SAYON — Se v. exc. m'o permitir, lhe darei mais um aparte. (Assentimento do orador). E' que o sr. Leandro de Melo não só dirigiu toda a campanha eleitoral do governador Ademar de Barros, como, mesmo depois de eleito s. exc., permaneceu durante um periodo de mais ou menos oito meses...

O SR. JUVENAL SAYON — Até setembro do ano passado, por conseguinte quase dois anos. E só agora o sr. Leandro Bezerra de Melo passa a ser citado.

O SR. SALLES FILHO — O fato é que o sr. Leandro Bezerra de Melo, homem que não apenas privou com o sr. governador, mas que foi criado pelo governador, — essa personagem nasceu sob a egide do governador, é criatura integral do governador que, se tivesse o poder sobrenatural que se quer atribuir, evidentemente teria feito esse Leandro Bezerra de Melo "de barro".

E a imputação que se lhe faz de ser homem colhido pelas malhas da policia, em absoluto afeta a minha referencia, porque sequer conheço esse individuo. Nunca o vi. Nunca privei com ele. Mas, inegavelmente, bom ou mau, privando na vida absolutamente intima do governador do Estado, poucas pessoas como ele poderão saber dos fatos que ele narra em seu depoimento. E evidentemente não podemos admitir a contradita do nobre deputado Salomão Jorge, que nunca privou com o sr. governador do Estado com a intimidade do sr. Leandro Bezerra de Melo, porque o nobre deputado Salomão Jorge não vai a palacio para fazer negociatas; não vai a palacio para fins escusos, senão apenas no seu dever parlamentar de representante da situação nesta casa, — fim licito que não pode, absolutamente, justificar que, como o sr. Leandro Bezerra de Melo, ficasse ciente daquelas mesmas manobras escusas de que só um escuso nessa empreitada pôde ter conhecimento.

E não interessa, evidentemente, o depoimento de Leandro Bezerra de Melo, porque ele configura a situação em que vivemos, conta desmandos, fala como o governo participa do jogo do bicho, mediante, de um lado, o aumento dos alvarás com verbas extras e, de outro lado, com os excessos sobre as multas, — tudo isso revertendo em favor do governo do Estado. Fala nas negociatas, negociadas das quais uma foi proposta pelo proprio Leandro Bezerra de Melo, que a confessa em confissão expressa, quando diz que propôs ao governador o arrendamento ou a locação dos abrigos da cidade, que lhe viriam dar de 70 a 80 contos por mês, ao que lhe foi respondido que pelo menos 200 contos deveria dar esse arrendamento que, como muito bem esclarece o depoente, teria sido concedido se não tivesse havido uma rutura de relações entre ele e o governo do Estado.

Fala na inexistencia de concorrencia para que a atribuição dos favores seja direta ou a existencia das concorrencias marcadas. Tudo isso dá uma verossimilhança absoluta ao depoimento, como é de nossa ciencia. Já estudamos, nesta casa, a questão da ausencia de concorrencia e tivemos oportunidade de ouvir aqui, do secretario de Estado, que havia, de fato, inexistencia de concorrencia; e que s. exc., secretario de Estado, continuaria e não teria a menor duvida, mesmo contra a lei, de fazer as empreitadas sem concorrencia, porque esse era o seu ponto de vista, embora divergente da lei basica.

E é Leandro Bezerra de Melo quem fala no espiritismo e em como o espiritismo atua nas decisões do governo do Estado, ora esclarecendo os dias em que devem ser feitas as nomeações ora esclarecendo os locais onde os "trabalhos" devem ser executados, de preferencia em Itanhaem, lugar aprazivel que Calixto cantou e que hoje se presta a receber as influencias mediunicas de uma macumbeira, que depois as transmite ao governador. Essa mesma macumbeira chega ao ridiculo de confessar e declarar, no depoimento de Leandro Bezerra de Melo, que [illegible] e resulta uma verdadeira revolução no comercio.

Se isso não é ameaça à integridade nacional, pela existencia da acefalia do governo do Estado, o que será então essa ameaça? Será necessario que S. Paulo pereça? Mas, tendo a intervenção carater preventivo, a ameaça à integridade nacional está a exigir, está a impor, está a obrigar a decretação da intervenção federal, sob pena de, não havendo essa intervenção federal, — isto sim! — o crime ser de quem não interveiu, porque entre intervenção e não intervenção, no caso a ilicitude está na não intervenção. Não intervir é que é ilegal. Não intervir é que é ilicito. Não intervir, no caso, é o maior crime que pode cometer um supremo magistrado de uma nação, quando se lhe impõe o dever indeclinavel de manter a integridade nacional à custa de medidas e de remedios que se impuseram e que encontram apoio na lei basica do país. Como se não bastasse, como se tudo isso não bastasse, como se a ameaça à integridade nacional não fosse um fato já evidente, como se tudo isso não fosse notorio, ainda, dentro sempre da necessidade de se estabelecer a subversão da ordem publica de São Paulo, ha a recente tentativa de luta de classe, jogando-se colonos contra fazendeiros, na tentativa malograda de um Congresso Rural que, com fins notadamente demagogicos, pretendia estabelecer a confusão na ordem interna de São Paulo, ameaçando, certamente, a integridade nacional, senão destruindo essa propria integridade nacional, para fins inconfessaveis e notorios.

O SR. JUVENAL SAYON — Que custou ao erario publico quatro milhões de cruzeiros, apesar de haver fracassado.

O SR. SALOMÃO JORGE — O que me admira é que v. exc. seja favoravel à intervenção...

O SR. SALLES FILHO — E o que me admira é que v. exc. não seja.

O SR. SALOMÃO JORGE — ... baseado num depoimento de Leandro de Mello, que é um caso de policia.

O SR. SALLES FILHO — Baseado em fatos notorios.

O SR. SALOMÃO JORGE — E outra coisa que me admira é a acusação formulada pelo nobre deputado Juvenal Sayon ao afirmar que foram gastos quatro milhões de cruzeiros. Gostaria de saber com quais provas se baseia s. exc. para fazer uma afirmação dessa natureza.

O SR. JUVENAL SAYON — V. exc. permite-me um aparte?

O SR. SALLES FILHO — Permito-me não lhe conceder o aparte porque v. exc. naturalmente vai responder ao nobre colega Salomão Jorge, que, está querendo desviar-me do assunto. Isso v. exc. fará, com o brilhantismo que lhe é peculiar, em outra ocasião. Dessa maneira não perderei o fio da minha oração, sem prejuizo para mim.

Quero perguntar ao nobre colega Salomão Jorge isto: se os fatos notorios da subversão publica não existem, tudo o que o sr. Leandro de Mello disse não existe. Quero saber como s. exc. vai afirmar agora que não existe a confissão do proprio sr. governador de São Paulo, da pratica de atividades subversivas, no topico da mensagem dirigida a esta Assembléia Legislativa, no dia da sua instalação, quando disse que não hesitará em enfrentar e destruir os seus adversarios, deixando-lhes a escolha do terreno.

Não é isso um desafio? Uma ameaça à ordem publica e, por via de consequencias, uma ameaça à integridade nacional? Se não, melhor será riscar do texto constitucional as expressões que lá se encontram para não haver termos que venham embasbacar o publico que acredita nas leis vigentes...

Mas, se aí está o fundamento da minha assinatura, fundamento exaustivo, exuberante e que me dá todo o conforto moral e tranquilidade de espirito, como paulista, por ter aposto minha assinatura a esse pedido de intervenção, devo dizer que respondo não apenas com fundamento no n.o 1 do art. 7.o, mas, tambem, com fundamento no n.o 4 do mesmo artigo. Por que? Porque não ha, evidentemente, comprovado hoje, como comprovado ontem, o livre exercicio do Poder Legislativo, que não pode funcionar normalmente.

O SR. LINO DE MATTOS — A presença de v. exc. na Tribuna, desmente, categoricamente, os proprios argumentos.

O SR. SALLES FILHO — Minha presença nesta Tribuna teve que conseguir o desvão, a entrelinha deixada pelo deputado Lino de Mattos, que, evidentemente, não está aqui porque eu aqui estou, ocupando materialmente a Tribuna. O prazer, o sadismo...

O SR. ROMEIRO PEREIRA — Sadismo moral.

O SR. SALLES FILHO — ... de s. exc. seria estar aqui, e, tanto assim é que é evidente o mal estar, a tristeza, a nostalgia que tem da Tribuna.

O SR. ROMEIRO PEREIRA — O nobre deputado Lino de Mattos entende que a presença de v. exc., aí, é um esbulho.

O SR. SALLES FILHO — Esbulho, imissão de posse e vai v. exc. por toda a esfera do direito civil como se fosse uma babel.

O SR. LINO DE MATTOS — De acôrdo com o Regimento Interno, v. exc. não tem o direito de estar na tribuna.

O SR. SALLES FILHO — V. Exc. não fale nunca mais em sua vida em Regimento, depois dos oito dias que ficou grudado aqui.

O SR. LINO DE MATTOS — Estava de acôrdo com a lei da nossa Casa, e v. exc. está em desacôrdo com ela.

O SR. SALLES FILHO — Mas de acôrdo com o interesse da opinião publica.

O SR. JUVENAL SAYON — Peço permissão para contestar o deputado Lino de Mattos, pois s. exc. não ocupou a tribuna dentro do Regimento, porquanto, para discutir o requerimento 117, investiu tremendamente contra a minha modesta Comissão de Inquerito sobre o mercado negro, que nada tinha a vêr com isso.

O SR. LINO DE MATTOS — Da mesma forma que v. exc. se insurgiu contra um jornal.

O SR. JUVENAL SAYON — Esse jornal esclarecia a coação moral, calunia, armas tipicas de que o governo que v. exc. defende lança mão para enfrentar os adversarios.

O SR. OSNY SILVEIRA — O Regimento só existe quando atende aos [illegible] voltaram a esta Casa novamente.

O SR. LINO DE MATTOS — A presença do deputado Salles Filho na tribuna para mim é confortadora. Não estou aborrecido como s. exc. está afirmando...

O SR. SALLES FILHO — V. exc. está triste, nostalgico.

O SR. LINO DE MATTOS — Para mim é um prazer.

O SR. SALLES FILHO — Para voltar redobradamente.

O SR. SALOMÃO JORGE — Não sei se está em desacôrdo com o Regimento. Entretanto v. exc. está em desacôrdo com a verdade dos fatos.

O SR. SALLES FILHO — E' a opinião isolada de v. exc. que procura sempre resolver com a maior simplicidade os assuntos mais complexos.

O SR. OSNY SILVEIRA — E' poeta...

O SR. SALLES FILHO — O interessante desse fato está em que bastou eu falar que o Poder Legislativo não está no livre exercicio de suas funções normais para pular o deputado Lino de Mattos, supondo que eu ia tratar do caso dele na tribuna. Evidentemente, o caso dele na tribuna é um caso singular, levado certa vez numa fita de cinema com visos de humorismo, em que determinado artista de Hollywood, pretendendo cansar o plenario foi buscar a leitura até da lista telefonica, para os fins obstrucionistas que se estão reproduzindo aqui. Mas, não pensava em me ater a essa circunstancia, em consideração pessoal ao meu nobre colega, que sempre me distinguiu e me distingue com a maior prova de paciencia, gentileza, e magnanimidade. Só não concordando com o fato de se ressentir com a minha não assiduidade que, ao que me parece, deveria ser muito cômodo a s. exc. pois que não atrapalharia a sua permanencia na tribuna. Evidentemente, dentro da tese que ele espôsa, seria interessante que eu não tivesse vindo hoje e assim s. exc. poderia colocar na sua vitrola, mais uma vez, aquele disco a que já nos referimos, disco que não sei como funciona, porque não há agulha susceptivel de toca-lo, pois as estrias estão conturbadas, mesmo porque a musica, o realejo que fonfona naquilo, não reproduz coisa alguma de acôrdo com a verdade. Entretanto, a atitude do deputado Lino de Mattos, à qual eu não ia me referir, representa indiscutivelmente uma obstrução abusiva, que impede à constituição de "quorum" para as deliberações formais, assim impedindo a ação do Legislativo. Não resta a menor duvida que a atitude do deputado Lino de Mattos, que não pode se despir das suas insignias de lider...

O SR. LINO DE MATTOS — Sub-lider.

O SR. SALLES FILHO — Sublider de fato e lider de direito.

O SR. LINO DE MATTOS — Sublider de fato e de direito.

O SR. SALLES FILHO — ... do P.S.P. nesta casa, bastava isso, sendo ele o porta-voz, o microfone dos Campos Eliseos, — estar através da sua pessoa o Executivo impedindo o livre exercicio do Poder Legislativo — bastaria isso para estar assegurada a intervenção federal, com base no artigo 7.o, n. 4 da Constituição — a presença ininterrupta do deputado Lino de Mattos, na tribuna. Porém, o Legislativo não pode funcionar, normalmente, mesmo que ele saia; mesmo que ele saia, não haverá livre exercicio dos poderes da Assembléia Legislativa porque, acima do deputado Lino de Mattos, paira a coação sob varias formas, inclusive a moral, sobre deputados desta Casa, traduzida em suborno provado, campanha através da imprensa — da imprensa menor, da imprensa pasquim do sr. governador, que, assim, procura detratar a pessoa de deputados, escarafunchando inverdades, levando-os ao ridiculo numa campanha pessoal, com a impressão que dessa campanha sobre um, resultará o temor para os demais, e que, assim, não se estabeleça a unidade contra o governo, sem se lembrar de que este seu é o melhor processo para aumentar a oposição. Por esse motivo, eramos, no inicio, vinte e poucos e estamos hoje com quase o "quorum" da maioria absoluta, para votação da ordem do dia, que se avoluma dia a dia.

O SR. LINO DE MATTOS — V. exc. quer conseguir a intervenção federal no Estado de São Paulo, a qualquer custo. V. exc., nobre deputado Salles Filho, é a ponta de lança da intervenção, porque já conseguiu intervir dentro da Assembléia Legislativa, escorraçando da tribuna um deputado que a estava regularmente ocupando.

O SR. ROMEIRO PEREIRA — Abusiva e cansativamente.

O SR. LINO DE MATTOS — E' o inicio da intervenção federal em nosso Estado, através da pessoa de v. exc.

O SR. SALLES FILHO — Faço votos, para que essa profecia se cumpra, porque daria em holocausto, a minha posição, a minha pessoa, o meu mandato, se fosse suficiente para que a intervenção viesse e S. Paulo se redimisse. Por forma alguma eu me beneficiaria com a intervenção federal — nem a mim nem ao meu Partido, o Partido Republicano, qualquer beneficio de ordem inferior, dela resulta, se não apenas os supremos interesses do Estado, os supremos interesses da Nação.

O SR. ROMEIRO PEREIRA — V. exc. está assinalando o fato que a opinião publica já registrou: o governo em situação indefensavel, como ultimo recurso determinou que um seu deputado permanecesse na tribuna, a todo o custo, até do ridiculo para impedir as acusações desta casa. Mandou fechar as bocas da oposição, impedindo a aposição de cedulas nas urnas, coação que se exerce por todos os modos, inclusive pelo suborno.

O SR. LINO DE MATTOS — Não sou nesta casa delegado do Executivo, recebi um diploma de deputado no mesmo dia e na mesma hora que v. exc. recebeu, recebi votação em urnas mesmas que vv. excs. receberam. Sou nesta casa um deputado do povo e com iguais direitos que vv. excs. Vv. excs. estão violando o Regimento Interno. Vv. excs. estão desmascarados — são intervencionistas. Estão interferindo no Legislativo.

O SR. SALLES FILHO — Recebo com tristeza essa afirmativa, porque entre as inumeras qualidades do deputado Lino de Mattos, uma me chamava a atenção. A sua absoluta identidade com o governador, por um principio de lealdade, de solidariedade. S. exc. vem dizer aqui que não defende o governador.

O SR. LINO DE MATTOS — Não disse que não defendo. Sou um representante do povo.

O SR. SALLES FILHO — Por convicção propria — isto é incrivel! Por [illegible] O colega se considera o dono da tribuna pelo usucapião.

O SR. LINO DE MATTOS — V. exc. fala em Codigo Civil. Estou adiantando dispositivos cujo artigo mencionei.

A SRA. CONCEIÇÃO SANTAMARIA — Deveria falar em Codigo Penal.

O SR. SALLES FILHO — Livre exercicio do Poder Legislativo não há por todas as medidas...

O SR. MOTTA BICUDO — Há, porque v. exc. está na tribuna.

O SR. SALLES FILHO — ... pela obstrução, por mais um aparte inocuo só para encher tempo. Estão repetindo o que já foi dito. Há falta de argumentos melhores. Vão gastando segundos que, somados, chegam a horas, impedindo que eu prossiga as minhas considerações.

O SR. LINO DE MATTOS — Vv. excs. é que não têm argumentos.

O SR. SALLES FILHO — A coação exercida sobre o Legislativo é materia muito interessante, sob todas as formas...

O SR. LINO DE MATTOS — Coação fisica, ou moral?

O SR. OSNY SILVEIRA — O receio é que o governo passe de "Viz compulsivo" à "Viz absoluto".

O SR. SALLES FILHO — Nós não nos ocuparemos, reproduzindo desta tribuna, diuturnamente, todos os ensinamentos que nos vieram dos mestres da Faculdade de Direito, como num curso de extensão universitaria que só seria possivel na universidade do deputado Miguel Petrilli.

O SR. ROMEIRO PEREIRA — Sobretudo essa lição: "Ne sutor ultra crepitans".

O SR. SALLES FILHO — Realmente, Apeles, quando pronunciou "ne sutor ultra crepidans", foi de uma felicidade a toda prova, porque o "ne sutor ultra crepitans" se alia ao "nosce te ipsum". De maneira que é tudo isso que falta, é tudo iso que se não vê, é tudo isto que, em existente, a situação se reajusta, se conforma, se normaliza.

O SR. SALOMÃO JORGE — Eu estou impressionado, verdadeiramente impressionado com dois argumentos apresentados por v. exc., a favor da intervenção. O primeiro, é o referente ao sr. Leandro de Melo e o segundo é referente à sra. Maria Macumbeira.

O SR. SALLES FILHO — V. exc. levou tanto tempo para dizer isso? Esperou, perdeu a oportunidade anterior, entrou por um desvio, deu uma volta pelo salão, como se estivesse esperando que alguma coisa acontecesse neste plenario, e, de subito, volta a pretender me desviar, com coisas velhas. Não volto a Maria Macumbeira, que o nobre deputado deve conhecer.

O SR. MOTTA BICUDO — Eu não conheço.

O SR. SALLES FILHO — Não teve essa oportunidade?

O SR. MOTTA BICUDO — Ouvi falar nela, pela primeira vez, hoje, por intermedio de v. exc.

O SR. SALLES FILHO — Isso fala muito em favor da bancada do Partido Social Progressista. Confirma o que eu disse, que a bancada do Partido Social Progressista só vai ao Palacio dos Campos Eliseos para fins licitos. Não pode, evidentemente, conhecer essas coisas e não está, pois, autorizada a desmentir quem priva na intimidade com o sr. governador.

O SR. MOTTA BICUDO — E' o que estamos fazendo.

O SR. SALLES FILHO — Enfim, sr. presidente, configurada a hipotese do numero um, artigo 7.o — por ameaça indisfarçavel à integridade nacional — configurada a hipotese n. 4 do art. 7 — pelo não exercicio livre do Poder Legislativo Estadual, por via de consequencia configurada está a hipotese do numero 7 do art. 7.o, que estabelece a necessidade imperiosa de ser preservada a forma republicana representativa nos Estados e a harmonia dos poderes. E não existe neste Estado, no momento, o respeito e forma republicana representativa nos Estados e muito menos a harmonia entre os poderes Legislativo e Executivo. Assim, só um remedio se impõe, aliás remedio previsto pela Constituição Federal e por isso não pode haver esse pejo, em falar que se pretende a intervenção, remedio constitucional previsto, que é. E segundo ensinamento de todos os tratadistas, notadamente de Araujo Castro, Carlos Maximiliano e o senador Coelho Rodrigues, em parecer imortal, a não intervenção, em ocorrendo hipoteses constitucionais, é que constitui crime; a não intervenção em tais casos é que deve causar extranheza, é que deve causar espanto. Porisso por esses fundamentos é que apuz a minha assinatura ao pedido de intervenção federal. Estou convencido de que, como paulista, assim agi, visando os altos interesses de São Paulo, para que sejam salvaguardados os altos interesses do país". (Muito bem, palmas)."

BOLETIM METEOROLOGICO

15-4-948	Temperat. Máx.	Temperat. Mín.	Chuv
LITORAL:			
Santos	—	20	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	28	15	0.0
Agua Branca	—	16	0.0
Faculdade de Higiene	29	15	0.0
Horto Florestal	29	15	0.0
São Paulo Ob. Meteorologico	28	11	0.0
Avaré	29	14	0.0
Campinas	30	15	0.0
Itapetininga	30	15	0.0
Limeira	30	14	0.0
Piracicaba	30	14	0.0
Rib. Preto	—	16	0.0
São Carlos	30	16	0.0
Sorocaba	27	13	0.0
Tatuí	30	15	0.0
SERRA:			
Mocóca	32	—	0.0
Pindamonhangaba	—	14	1.0
Franca	—	17	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	14	0.0
Baurú	—	17	0.0
Catanduva	—	14	0.0
Jaú	34	15	0.0
Lins	34	15	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sueste a Nordeste, frescos.

RESPIGOS E RECORTES

BERNARDES E O PETROLEO

Publicou o sr. Rubem Braga, na "Folha da Noite" de ontem, uma cronica em que diz o seguinte: "Na entrevista que me concedeu há muitos anos (1936, provavelmente) Artur Bernardes se referiu, a certa altura, a um telegrama que saira nos jornais e que reputava gravissimo. Acontece que, por falta de pagamentos de dividas, dois navios do Lloid Brasileiro tinham ficado detidos em um porto europeu — Hamburgo, se bem me lembro. Eu vira o telegrama e não lhe dera importancia maior. Pois Bernardes me confessou que a leitura desse pequeno telegrama o sucumbira de vergonha. Passara uma boa parte da noite sem poder domir, nervoso e abatido. Navios com a nossa bandeira, navios do governo do Brasil, retidos por dividas no estrangeiro. Que vergonha!

"Se qualquer outro politico brasileiro da oposição dissesse que passara uma noite sem dormir por causa daquele telegrama eu acharia que era "fita". Em Bernardes aquilo era uma reação dolorosa de um ponto de honra ofendido. Pediu-me inclusive que não tocasse no assunto em minha reportagem; era melhor não mexer com aquilo. O governo certamente já estaria tomando providencias e, sendo da oposição, ele não queria que pensasse que se aproveitava de uma vergonha nacional para atacar o governo".

Prossegue o cronista dizendo que Bernardes sempre foi vigilante na defesa do país contra o imperialismo, e que foi ele "o pior, o mais firme e incansavel inimigo da Itabira Iron — isso tanto no governo como na oposição. Enquanto alguns se deixavam subornar e outros se deixaram iludir — ele tomou posição e lutou, desde o começo até o fim.

"Para os que sabem disso não foi surpresa, portanto, o artigo que ele acaba de publicar nos "Diarios Associados" sobre a questão do petroleo. E' um artigo forte, simples e claro, que enfrenta com firmeza todos os argumentos dos que, de boa ou má fé, pretendem entregar nosso petroleo aos trustes estrangeiros".

FICHA DE CONSOLAÇÃO

Ultimamente — observa o "Correio da Manhã" — vêm sendo divulgadas estatisticas comparativas entre o que se verifica aqui e na quase totalidade dos países da Europa oriental e ocidental, concluindo, desse aparente vitorioso confronto, que não temos muita razão para queixas. "E' o que se pode chamar uma ficha de consolação... incontestavelmente mal aplicada. Como objeção preliminar, de nenhum modo, em assunto de tal ordem, deve o Brasil entrar em cotejo com países que estiveram cento por cento dentro da fogueira da guerra e foram devastados por ela.

"Demais, a posição do Brasil, nesse confronto, é a mais precaria possivel. Com exceção da Grecia, da Italia, da França e talvez da Finlandia e da Turquia, nosso país leva vantagem a todos os outros do quadro comparativo em exame, a respeito do baixo padrão de vida".

DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

Informa "O Jornal" que uma entidade privada de São Paulo está elaborando um indice dos preços por atacado, indice que, em função dos preços medios verificados em 1939, guardou o seguinte comportamento:

1941 — 135; 1943 — 203; 1945 — 265; e 1946 — 298. "Em agosto do ano findo, o indice geral dos preços por atacado havia atingido segundo a referida fonte a 370. Se compararmos os dados aqui registrados com os representativos do custo da vida, teremos que, a exemplo do que se observa em todos os países do mundo, o indice dos preços por atacado manteve-se geralmente superior ao do custo da vida.

Ora, de maneira aproximada, a variação do poder aquisitivo da moeda pode ser medida em função do indice de preços, por atacado, pois representa o seu inverso. Nestas condições, o poder de compra do cruzeiro, se o considerarmos como igual a 100 em 1939, variou, ou melhor, diminuiu, a partir de então, no seguinte ritmo: 1941 — 74; 1943 — 49; 1945 — 38; e 1946 — 34. Em agosto do ano findo, baixara, por conseguinte, a 27.

"Que nos dizem esses indices? Dizem que o poder de compra da moeda brasileira ficou reduzido, em agosto de de 1947, a 27% daquele de 1939 ou, em outras palavras, que para se adquirir a mesma quantidade de mercadorias era preciso gastar, em lugar de 100 cruzeiros de 1939, a soma de 370 cruzeiros".

CODIGO DE MINAS

Não se conhece ainda a redação do novo Codigo de Minas, ou melhor, da adaptação do Codigo vigente aos dispositivos constitucionais regedores da materia. A proposito, esclarece "Diretrizes" que a comissão nomeada para estudar e organizar o anteprojeto já deu por findos os seus trabalhos, faltando-lhe apenas entrega-lo ao ministro da Agricultura, o qual, por sua vez, o submeterá ao presidente da Republica para que este o remeta ao Legislativo. Sem duvida, trata-se de um tro da Agricultura, o qual, por sua afogadilho, mas a demora vem provocando impaciencia a milhares de interessados na nova ordem, dela dependendo uma série enorme de interesses privados diretamente ligados à exploassunto que não pode ser resolvido de lembrar que a votação dos novos dispositivos do Codigo na Camara e no Senado constituirão outro problema dificil. Em resumo, é quase certo que ainda não teremos este ano o Codigo de Minas adaptado à Constituição".

CRONICA DA CIDADE

CARNIFICINA...

...carnadura, carnaval, carnudo, carnalidade, carnação, carnivorismo ou tudo que se relacione com carne, a cronica vai mais uma vez tratar do assunto sob o ponto de vista historico, preterito, antigo, passado secular e sobretudo, super-arqui-ultra atual. Como vocês sabem, veem, cheiram e sentem, o rósbife continua pão p'ra burro, e não raro, nos dominios augustos do Cambio Negro, sua excelencia a Esperteza, sua senhoria o Aguismo elevados e milesima equação do avança "em todos os ramos da atividade humana", "dinamismo" e outras chapas correlatas.

Ora, em assim sendo, segue-se por A mais B trololó pão duro, que, hoje ser açougueiro, malhar no cêpo, pesar filé minhon e vende-lo a 25 "fachos" o quilo de 800 gramas, é muito melhor que garimpar cascalho de brilhantes em Mato Grosso, colher ouro em Sabará no proprio veio que atravessa a cidade e acertar no bicho, invertido pelos cinco premios São Paulo e Rio.

Nesse capitulo bolada, marchante, tendal, pasto, Barretos, frigorificos, engorda, zebu, franqueira, taurina, môcha e chifre, pode-se escrever uma biblioteca inteirinha, olarila.

Hoje, o camarada que lida nessa atividade "carnal", salvo seja, tem uma vida "up to date", "hors ligne", denier cris", tutafé pichu', avec "regaleixons". "Pudera! O mundo está p'ra os mêces de picadinho, almôndega, pastel, refogado e churrasco!

Alguns deles, tem monopolio como vamos ver no documento abaixo, coisa que vem desde o tempo que Judas teve sarampo e Nha Chica traga o pito. Em 1819 e 1820 a praga" já existia, "praga", entenda-se bem, no bom sentido, não a "praga" rogada, que sendo de urubu' não cai em cavalo magro...

Era a "praga" da dificuldade, em todos os seus aspectos tenebrosos, para se regularizar essa marmelada de carne!! Quer dizer que o virus data de seculo e meio e até hoje não teve concerto. Nem terá, porque a humanidade é sempre a mesma: Luigi Vampa muda de nome mas aí está assaltando reputações. Lampeão troca de roupa, porem, permaneco estraçalhando a moral dos seus semelhantes...

Fiquemos por aqui: Este lado da questão é infinito, neste momento solene de retaliações e odios, de maus bofes e satanismos. Passemos aos manuscritos:

Illmo. e Exmo. Senhor. — Pelo juiz Presidente deste Senado nos foi prezente o respeitavel Officio de v. ex.a de onze do corrente, e igualmente o requerimento de Ignacio Jozé Cezar, o qual tem suprido com carne para o consumo desta Cidade desde de 21 de Agosto do anno proximo passado pela faculdade privativa concedida por este Senado em consequencia do respeitavel Officio de v. Ex.a de igual datta em que nos recommendava tivessemos em vista a necessidade do sustento publico, por cuja razão lhe facultamos a privativa venda deste genero sem excesso do preço por elle offerecido; e tendo consideração a supplica, e mesmo por que não tem meios para continuar a fornecer o Açougue desta Cidade o havemos por desligado do seo offerecimento, e o mandamos por francó the o fim do corrente anno para concorrerem todos os criadores, e traficantes, não excedendo o preço de nove centos e sessenta reis po rarroba, para o que passamos as Ordens necessarias ao nosso Almotacé, e se mandou lavrar Editaes para constar. Tomamos esta deliberação em beneficio do Publico pelo qual V. Ex.a tanto se interessa, e estimaremos que mereça a Aprovação de V. Ex.a — Deos G.e a V. Ex.a São Paulo em Vereação extraordinaria de 13 de Novbr.o de 1820 — Illmo. e Ex.mo Snr. João Carlos Augusto de Oeynhausen Gov.or e Cap.m Gen.ral desta Provincia. — José Maria Boeno — Fran.co Alvares Ferr.a d'Am.al — Antonio da S.a Prado — Manoel Joaquim Coelho.

(Maço 9, pasta 3, doc. 48, Dep. Arq. do Estado).

Acentue-se desde logo esta cousa sexquipedal: a carne custava 960 reis por arroba de 15 quilos!

Caspite! Até parece "Mil e uma noites"! E vá lá mais este original para vocês verem que essa bagunça de carne de vaca faz parte dos padecimentos do povo, "et nunca et semper".

Ex.mo Ill.mo Senhores — Recebemos o respeitavel Officio de V. Exc. e S. S. a respeito das providencias que se devem dar sobre o Açougue em beneficio dos habitantes da Cidade, e juntamente o requerimento do Marchante Ignacio José Cezar, o que promptamente executamos pelo modo possivel para remediar a falta que presentem.te setem experimentado e nunca a teremos na observancia da Ordem de V. Exa. e S. S. pela obrigação que nos incumbem de ter sempre em vista as providencias que sedevendar em beneficio do bem commum dos Vassallos.

D.s Guarde a V. Exa. e SS. São Paulo em Camara de 27 de Janeiro de 1819.

Exmo. e Ill.mos Senhores Governadores Interinos desta capitania e Cidade de São Paulo. — Luiz Gonzaga de Araujo — Caetano Pinto Homem — José Antonio de Barros Lima.

(Maço 9 pasta 3 doc. 26, (Dep. do Arquivo do Estado).

Enfim, "setemo forti", aguenta-se e baque que no fim da certo. Sustente o fogo que a vitoria é nossa. Morrer por morrer, morra meu pai que é mais velho. Mesmo porque, se os camaradas não se convencerem do rifão forense, "mais vale um pessimo acôrdo que uma otima demanda", adeus viola, vai tudo raso e que matou o cão foi Basta Pessoal da arrelia! "Susum corda", elevai nossos corações ou tudo leva o sarro e o cargueiro do pito. Andem: apertem as mãos, cumprimentem-se, deitem de fuzarca e entrem na forma...

Mais vale um passaro nas mãos que dois "avoando". Deus os abençoe, tres avemarias e tres padre-nossos por penitencia "Ite missa est". Desocupem o beco. Abram o chambre. Pé na estrada e viva "nóis"!

LELLIS VIEIRA

Jornadas Franco-Latino-Americanas de Direito

Realizam-se atualmente em Paris as "Journées de Droit Franco-Latino-Américaines", destinadas a ressaltar as linhas gerais da evolução juridica dos países latinos da América.

O "Instituto dos Advogados de São Paulo" enviou sua adesão, por intermedio do dr. Filomeno J. da Costa, a quem coube coligir os trabalhos paulistas. A contribuição oficial do "Instituto" ficou a cargo do prof. dr. J. Dalmo Belford de Matos, livre-docente da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, que enviou uma tese sob a epigrafe "L'éxperience du Code Bustamante, et celle des Traités de Montevideo en Amérique Latine".

Continua chegando farinha de trigo ao porto de Santos

SANTOS, 15 (Da sucursal) — Alem dos dois regulares carregamentos de farinha de trigo vindas do Uruguai, que já noticiamos, continuam a chegar pequenas quantidades desses produto, de outras procedencias.

Assim, o vapor nacional "Loide São Domingos", entrado de Porto Alegre, trouxe 4.000 sacos de farinha, pesando 200 mil quilos. Trata-se de farinha embarcada naquele porto e, por conseguinte considerada nacional. De Chester e Nova York, o vapor americano "Mormacwave" trouxe 1.200 sacos. De Seatle, o navio americano "Whittier" carregou 1.600 sacos.

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

O vapor "Mormacwave" trouxe de Chester de Nova York, 884 volumes de partes de automoveis, pesando 1.112 toneladas, para a Ford Motor Co., 160 volumes de caminhões desmontados para a General Motors e 21 volumes de onibus desmontados, para a mesma organização.

Reiniciados os embarques de bananas para a Argentina

SANTOS, 15 (Da sucursal) — Conforme noticiamos, a onda de apreensões que invadiu os setores agricolas do Estado em consequencia do ato do governo federal, proibindo a exportação de generos alimenticios, repercutiu tambem de modo intenso entre os agricultores de bananas, porquanto esta fruta fôra incluida entre os produtos proibidos de serem exportados.

Felizmente, as autoridades federais perceberam a tempo a situação, atendendo prontamente as solicitações de uma comissão da Associação Rural do Litoral Paulista, presidida pelo sr. Armando Martins Clemente, presidente desta coletividade, que foram ao Rio para pleitear o liberação da banana.

Desse modo, foram imediatamente reiniciados os embarques suspensos, tendo já deixado o porto o vapor sueco "Foster", com um carregamento de 63.254 cachos de bananas, pesando 1.325.580 quilos, o "Formose", com 8.550 cachos, alem de outros.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

ATÉ QUE ENFIM!

AMANHÃ

QUARTA-FEIRA 1 Milhão DE CRUZEIROS

TEATROS

COMUNICADOS

"LO SPARVIERO" — A Empresa Farina e Rosati apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, em sexta recita de assinatura, pela Grande Companhia de Arte Dramatica de Giulio Donadio, o drama em tres atos de Croiset "Lo sparviero" (O Gavião), no qual aquele ator fará o papel de protagorista.

— Domingo, às 16,30 horas, em vesperal a preços populares, subirá à cena, a tragedia em 4 atos de Giacometi "La morte civile", em que Giulio Donadio apresenta a sua criação maxima. A noite, às 21 horas, será levado o drama de Gianini "La sera del sabato".

Os ingressos para estes espetaculos já estão à venda na bilheteria do teatro.

"JOÃO FELPUDO" — A Companhia May und Moritz de teatro para crianças com auxiliares artistas apresentará amanhã, às 15 horas, "João Felpudo" (Struwelpeter).

Para que as crianças possam assistir a esses espetaculos, a empresa organizadora resolveu que os mesmos sejam realizados sempre em vesperais, às 15 horas, às quartas-feiras, sabados e domingos.

Os bilhetes para o espetaculo de amanhã estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

"AMERICAN CIRCUS SHOW" — O American Circus Show realizará hoje às 20 e 22 hs. no Teatro Coliseu, dois espetaculos de variedades. No programa figurarão acrobatas, trapezistas patinadores, malabaristas, bailados, cachorros amestrados, etc. A direção do espetaculo está a cargo do cantor Murilo Caldas.

"NÃO SOU DE BRIGA" Haverá duas sessões, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, com a revista "Não sou de briga" de Walter Pinto e Freire Junior. O principal papel comico está a cargo de Oscarito.

Na revista "Não sou de Briga", de Freire Junior e Walter Pinto, destacam-se duas apoteoses: a primeira, intitulada "Cascata" é uma homenagem ao poeta Catulo da Paixão Cearense; e a apoteose final "Os Tambores do Brasil" é um numero em que toma parte toda a companhia.

COMPANHIA DE ESPETACULOS MUSICADOS — A Companhia de Espetaculos Musicados de Lison Gaster e que está sob a direção de Viviani, realizará hoje, às 20,30 horas, no Teatro Colombo, um espetaculo com a comedia "Somos seres humanos".

Fazem parte do elenco Olinda Fernandes, Ana Maria, A. Matos, Aldemir Faia, Anita Sorrento, Paulo Corrêa, Carlos Garcia e Lilian Grai.

Nos entre-atos exibir-se-á Ostronoff, "o louco do teclado". Haverá ainda um complemento, com elegante "show" em que Lison e Viviani têm boa atuação.

PUBLICAÇÕES

"TECNICA E ECONOMIA BANCARIA" — Revista mensal — Ano IX — Numero 99 — São Paulo — Do seu sumario destacamos: — "Bancos, banqueiros e operações bancarias"; "Perspectivas economicas"; Os sistemas Mc Bel de analise a controle"; "A seleção de clientes".

"APELO DAS NAÇÕES UNIDAS PRÓ CRIANÇAS DESVALIDAS" — Folheto ilustrado, contendo o apelo feito na Assembléia Geral das Nações Unidas, em dezembro de 1946, em pról das crianças necessitadas de todas as partes do mundo.

"DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO PUBLICA DA O. N. U." — Separata da Revista do Serviço Publico, de autoria do sr. Izidro Zanotti.

E' um interessante estudo sobre assuntos internacionais, contendo capitulos de valor, dos quais destacamos: — "A paz e o bem estar dos povos"; "Conferencia Internacional de Imprensa"; "As condições economico-sociais do mundo e a O.N.U." "Organização Mundial de Saude".

NOTAS DE ARTE

ELISABETH NOBILING — Inaugura-se no dia 20, às 18 horas, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição dos trabalhos da escultora Elisabeth Nobiling.

A. TOUZARI — Inaugura-se hoje, às 16 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de telas do pintor A. Touzari.

TRABALHOS COM MIOLO DE FIGUEIRA BRAVA — Acham-se expostos no pavilhão "Branca de Neve", na Exposição do Parque D. Pedro II, trabalhos executados pelo engenheiro português, Euclides Rosa, com miolo de figueira brava.

MUSICA

CONCURSO MUSICAL PHILIPS — As inscrições para este concurso estão abertas à Alameda Cleveland 584, onde os interessados poderão obter informações.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Realiza-se no dia 19, no Teatro Municipal, a apresentação do pianista norte-americano, Byron Janis, que pela primeira vez visita o Brasil.

CONCERTO DE JAQUES RIPOCHE — Realiza-se domingo, às 10 horas, com a colaboração do Departamento de Cultura, um concerto do violoncelista Jaques Ripoche, que executará um programa selecionado entre os melhores compositores antigos e modernos, como Debussy, Weber, Bocherini, Rimsky-Korsakow. Acompanhará ao piano Fritz Jank.

Apesar da fama de que vem precedido o artista gaulês realizará o seu concerto a preços populares, custando a poltrona 15 cruzeiros.

CONCERTO DE CLAUDIO ARRAU — O pianista Claudio Arrau realizará dia 28, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto, em cujo programa constam peças dos mais afamados compositores.

DONATIVOS

Recebemos da srta. Iolanda, Cr$ 20,00 para as viuvas Sonia Pavani e Laurinda Purificação.

— Recebemos de um anonimo Cr$ 50,00, para José Pereira dos Santos.

I Congresso Paulista de Poesia

TESES — A Comissão Organizadora do I Congresso Paulista de Poesia solicita a todos os participantes que remetam com urgencia as suas teses para o seguinte endereço: rua de São Bento, 68, sobrado, S. Paulo.

REUNIÃO — Hoje, às 17,30 horas, será realizada uma importante reunião da comissão organizadora, pedindo-se tambem o comparecimento de todos os congressistas que puderem, de algum modo, colaborar nos trabalhos de organização do Congresso. Local dessa reunião: sala de reuniões da Biblioteca Publica.

VISITA A CAMARA MUNICIPAL — Na proxima 2.a feira, deverá visitar a Camara Municipal, a fim de agradecer aos signatarios do projeto de lei que assegura o auxilio financeiro do Municipio ao Congresso de Poesia, uma comissão constituida pelos escritores José Geraldo Vieira, João Accioli, Jamil Almansur Haddad, Mario da Silva Brito e José da Silva Medeiros.

CONFERENCIAS — A série de conferencias preparatorias será encerrada no proximo dia 20 com uma palestra do sr. Oswald de Andrade, subordinada ao tema "Beaudelaire contra Sartre".

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA
16 DE ABRIL

A Igreja Catolica celebra, hoje, a festa de São Benedito José Labre; São Calixto, Santa Clarice, Santo Olato S. Lupercio, São Sucesso, São Marcial, Santo Urbano, São Quintiliano, São Publio, São Frontão, São Felix, São Siciliano, Santo Avancio, São Primitivo, Santo Apodemio, os quatro Saturninos, São Caio, São Clemencio, São Lamberto, Santa Julia, Santa Encratidia; os sete cristãos de Corinto, todos martires.

Comemora-se, tambem, Santo Antonio, Papa e martir. Governou a Igreja Catolica, no periodo de 167 a 175, no segundo seculo. Foi o 12.o Papa na ordem cronologica depois de São Pedro.

VISITAS PASTORAIS

Os bispo auxiliar iniciou as visitas pastorais às paroquias de N S. do Desterro, Vila Arens e Ponte de S João, na cidade de Jundiaí, e à de Louveira na localidade do mesmo nome. Essas visitas irão até amanhã.

DEVEM COMPARECER A' CURIA

Estão sendo convidados a comparecer à Curia Metropolitana, à rua Santa Teresa, 37, das 13 às 17 horas, para tratar de assunto de seus interesses, as seguintes pessoas: Braz Velloso, Auzonia Andrade, Mariano Coutinho, Thomaz Morais, Dario de Souza Pereira, Virgilio Cantoni, Joaquim Carlos da Costa, José Alves de Souza, Tupy Darcy Caldas, Florida Martinelli de Souza, José Augusto Campos, Tasso Barbosa, Lourival de Paiva Pinto, Ivan Bandeira de Gouveia, Lineu Botelho Pereira, Barbara Botelho Pereira e João Augusto da Silva.

CRISMAS

Nos sabados 1 e 22 de maio proximo, das 16,30 às 18 horas, no recinto da nova Catedral, à praça da Sé, o sr. bispo auxiliar administrará o sacramento da Crisma. Os cartões deverão ser procurados no interior da Catedral, todos os dias uteis, das 9 às 15 horas.

PEREGRINAÇÃO AO SANTUARIO DE N. S. DE FATIMA

Comunicam-nos:

A Confraria de Nossa Senhora de Fátima, do Santuario do Sumaré, avisa aos devotos de N. Sra. de Fátima que a peregrinação nacional brasileira a Fátima, seguirá pelo transatlantico "Argentina", um dos melhores das linhas sul-americanas, a partir do porto de Santos em fins de maio, com chegada em Lisboa a 10 de junho, a tempo da peregrinação poder estar em Fátima, a 13 do mesmo mês, para tomar parte nas grandes solenidades que ali se realizarão em louvor da Santissima Virgem.

Os peregrinos poderão regressar de Lisboa pelo transatlantico "Argentina", em principios do mês de agosto, ou do porto de Genova, em qualquer outro navio da Companhia "Home Lines" na segunda quinzena de setembro, com possibilidades tambem de volta ulterior.

Como primeira peregrina, seguirá a bordo do "Argentina", a veneranda Imagem da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Aparecida, que ficará no santuario de Fátima, com a bandeira brasileira, oferta das senhoras paulistas, como lembrança da primeira peregrinação brasileira ao Santuario de Fátima em Portugal. O salão nobre do navio "Argentina" será transformado em capela votiva, onde em rico altar aos cuidados das peregrinas paulistanas, terá o seu trono a padroeira do Brasil, a qual será levada em triunfo pelas ruas da capital portuguesa, a caminho de Fátima.

Em dia desta semana a ser anunciado terão inicio, no Convento de Nossa Senhora de Fátima, à avenida Dr. Arnaldo, 1.707, Sumaré, as inscrições definitivas".

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO BISPO DIOCESANO DE S. CARLOS

Realiza-se em 1.o de maio, na capela do Seminario Diocesano de São Carlos, a sagração episcopal de monsenhor Rui Serra, bispo eleito em substituição ao saudoso d. Gastão, Liberal Pinto. Terá na qualidade de sagrante, d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano de Campinas e magnifico reitor da Universidade Catolica, como consagrantes d. José Carlos de Aguirre, bispo diocesano de Sorocaba e d. Manuel da Silveira D'Elboux, bispo diocesano de Ribeirão Preto.

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO

A Liga do Professorado Catolico realizará no dia 24, às 17 horas, em sua séde social, à rua Venceslau Braz, 78, 4.o andar, uma assembléia geral [illegible] de 1947.

FUNCIONARIOS PUBLICOS CATOLICOS

Realiza-se amanhã, às 15,30 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, à rua Santa Teresa, uma reunião dos funcionarios publicos catolicos.

CAMPANHA PELA JUSTIÇA SOCIAL

Iniciam-se no dia 20, na Curia Metropolitana, as conferencias da Semana da Justiça Social, falando a srta. Martha Ezcurra, da Ação Catolica Argentina.

O tema da primeira conferencia será: — "Ação Catolica — apostolado social".

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A's comemorações que todos os anos a Federação Mariana Feminina promove, preparando a abertura solene do mês mariano em nossa Arquidiocese, vem este ano unir-se o desejo de homenagear e tornar mais conhecida de nossa juventude, a jovem martir "Santa Inês do seculo XX", Beata Maria Goreti.

Beatificada no dia 27 de abril do ano findo, Maria Goreti foi apontada pelo Santo Padre Pio XII como o modelo das jovens da Ação Catolica e das Filhas de Maria.

E' pois com entusiasmo e grande veneração que a Federação Mariana Feminina, colaborando com os pes. Passionistas, vai promover um triduo de conferencias a cargo de d. Antonio Maria Alves de Siqueira, às 20,30 horas dos dias 21, 22 e 23 do corrente, no salão do Ginasio de São Bento.

PASCOA DAS MOÇAS DE SANTA CECILIA

A Juventude Feminina Católica de Santa Cecilia, convida todas as moças da Paroquia para tomarem parte na Comunhão Pascoal que se realizará dia 18, às 9 horas, na matriz de Santa Cecilia. Serão realizadas duas conferencias preparatorias e amanhã, às 20,30 horas, no largo Santa Cecilia, 202, sendo pregador o frei Reginaldo, da Ordem Domenicana.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Mons. José M. Monteiro, vigario geral, despachou o seguinte:

Trinação em favor dos revs. pes. Vicente de Andrade Peluso OP e Paulo Mosl OC.

Binação em favor dos revs. pes. Luiz de Faria Cardoso e Donato Pasquarelli.

Fabriqueiro da paroquia de Santana de Parnaíba, em favor do rev. pe. José Maria Fernandes Collaço.

Capela, durante o corrente ano, em favor das capelas de N. S. do Rosario, do bairro de Taipas, na paroquia de São Roque; do Bom Jesus, em Ferraz de Vasconcelos, na paroquia de Poá; de N. S. da Conceição, do bairro de Caucaia, na paroquia de Cotia; dos Santos Inocentes, na paroquia do Cambuci; idem, em favor de uma capela-oratorio na paroquia do Cambuci, de Santa Cruz da Pedreira, Santa Rita de Interlagos, São José do Campo Limpo, Santa Cruz do Cemiterio, São Roque de M'Boi Mirim, Sagrado Coração de Jesus de Evangelista de Sousa, Bom Jesus do Amabura e N. S. do Carmo do Capão Redondo, todas na paroquia de Santo Amaro.

Erecção canonica da Côrte de São José, em favor da paroquia de Guaiauna.

Benção e Exposição do SS. Sacramento em favor da capela da Chacara de Santa Catarina, da Congregação de Santa Catarina, Virgem e Martir.

Abertura da casa religiosa em favor das Irmãs Missionarias da Consolata no Brasil.

Confessor ordinario das Irmãs Dominicanas, do Mosteiro de Cristo Rei em Vila Formosa, em favor do rev. pe. Humberto Redemarks.

Procissão em favor das paroquias de São Paulo e N. S. da Penha.

"Ritus Parvulorum" em favor da paroquia de N. S. da Penha.

* * *

Mons. Manuel Meireles Freire, vigario geral, despachou o seguinte:

Testemunhal para ingressar no noviciado da Congregação dos Missionarios Filhos do Imaculado Coração de Maria Virgem.

Dispensa de impedimento em favor de Eldio Pires de Oliveira e Rosalia Pires de Oliveira.

Instituto Biologico

Realiza-se hoje, às 17 horas, uma reunião cientifica, no Instituto Biologico, sendo assuntos da mesma: "Sistema agua, solo, planta" pelo dr. Washington Jorge; Noções gerais sobre os ofidios no Brasil" pelo dr. Anibal Pereira e Hormonios de crescimento vegetais" pelo dr. B. Ferri.



A natureza o convida aos passeios ao ar livre, que ainda se tornarão mais alegres com Coca-Cola *bem gelada*, a bebida feita de produtos naturais.



Cr$ 1,50

Peça, no seu bar ou armazem, para ter em casa, quantas garrafas de Coca-Cola quiser. Coca-Cola se encontra em toda parte.

* * * * * CONFIE NA SUA QUALIDADE * * * * *

CAIXA BENEFICENTE DA FORÇA PUBLICA

Pensões concedidas — Cr$ 241,00 a d. Luiza Venancio, viuva do anspeçada rfm. Gregorio Venancio; Cr$ 313,00 a d. Maria Francisca de Oliveira, viuva do sd. do 7.o B.C. João de Oliveira; Cr$ 290,00 a d. Matilde Martins de Sousa, viuva do sd. do 8.o B.C. Carlos Tavares de Sousa; Cr$ 265,00 a d. Luisa dos Santos Miguel Pedro, viuva do sd. do 7.o B.C. Luiz Pedro; Cr$ 205,00 a d. Antonieta Zuchi Preto, viuva do sd. da 1.a Cia. Independente José de Oliveira Preto; Cr$ 200,00 a Hildo de Sousa, filho do finado sarg.-ajud. José Bernardino Ferreira de Sousa; Cr$ 178,00 a d. Maria Gonçalves de Oliveira, viuva do sd. do 4.o B. . Lazaro de Oliveira; r$ 148,00 a d. Maria Luisa da Luz, viuva do cabo rfm. João Manoel da Luz; Cr$ 300,00 a d Antonia Ana da Conceição, viuva do sd. rfm. Belmiro Rodrigues de Oliveira; Cr$ 94,00 a d. Benedita de Arruda Campos, viuva do sd. rfm. José Alves dos Santos; Cr$ 65,00 a d. Maria Francisca de Almeida, viuva do pensionista Benedito Frutuoso.

Pensões extintas — Foram extintas, por motivo de casamento, as quotas de José Divino Calvario Custodio e Maria Amélia.

Quotas transferidas — Foram transferidas, por diversos motivos, para os respectivos parentes as quotas dos seguintes pensionistas: Jaci Ribeiro, Emilio Pinto Silveira, Paulo Conhasca, Roda Palma, Walter Pachiolo, Mercedes Serrato, Maria de Jesus Afonso, Juraci Peixoto, Vilhena, Carlos Palazi, Sebastiana de Oliveira, Ubirajára Barcelos e Isabel da Silva Bareto.

Contribuição elevada — Foi autorizada a elevação de Cr$ 55,50 para Cr$ 120,00, da contribuição do ten.-cel. Azarias Silva.

Pedidos de pensão — Foi decidido, quanto ao requerimento por Maria Neusa dos Santos e Maria José da Silva Araujo, que a Caixa promova diligencias no sentido de se aclararem certas circunstancias.

O requerimento formulado por Albertina Maria de Oliveira, foi assim despachado: "A requerente deve promover uma justificação judiciaria onde fique provado que seu finado marido João Pires de Almeida, não era casado nem com Regina Pereira de Campos, como consta da certidão de assentamentos, nem com Isabel Costa Pires, nome este assinalado na certidão de óbito de João Pires de Almeida".

Remessa de pensão — Deferindo os requerimentos de d. Conceição Maria de Jesus Reino, de Taubaté, e d. Brasilina Mendes, de Jacareí, sobre remessa de pensão para aquelas localidades.

Pagamento mensal — O pagamento do corrente mês será efetuado nos dias 28, 29 e 30, respectivamente, aos pensionistas que constituem as 1.a, 2.a e 3.a turmas, das 7 às 10 horas.

Os retardatarios serão atendidos de 5 a 8 de maio, das 14 às 16 horas.

Movimento Demografo-Sanitario

Durante a semana de 14 a 20 de março, faleceram no municipio da capital, segundo dados fornecidos pela Divisão de Estatisticas Demográficas do Departamento Estadual de Estatistica, 437 pessoas vitimadas por: febre tifóide 1; coqueluche 2; difteria 1; tuberculose 33; sifilis 8; gripe 1; disenteria 4; tétano 1; lepra 1; vèrminose 2: Leishmaniose 1; cancer e outros tumores malignos 35; tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado 3; doenças gerais 13; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos 36; dos aparelhos: circulatorio 77; respiratorio 39; digestivo 84 (sendo 35 menores de 1 ano); urinário e genital 32; da gravidez, do parto e do estado puerperal 6; vicios de conformação congenita 2; doenças peculiares ao 1.o ano de vida 23; suicidios 5; homicidios 1; acidentes de automoveis 8; mortes violentas ou acidentais 12 e causas de óbitos indeterminadas 6.

Das 437 pessoas falecidas, 243 pertenciam ao sexo masculino e 194 ao feminino: 83 eram menores de 1 ano e 23 residiam fora do municipio: difteria 1 (Sto. André); tuberculose 4 (Buri, Santos, São Bernardo do Campo e São José do Rio Preto); sifilis 1 (Santos); cancer e outros tumores malignos 5 (Avaré, Garça, Lucélia, Mogi das Cruzes e São José do Rio Preto); doenças do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos 1 (Santo André); dos aparelhos: circulatório 4 (Mirandopolis, Regente Feijó, Santo André e Sorocaba); respiratório 1 (Marilia); digestivo 2 (Jundiaí e Tabapuã); urinário e genital 1 (Est. Minas Gerais); da gravidez, do parto e do estado puerperal 1 (Cotia); suicidios 1 (Santo André) e causas de óbitos indeterminadas 1 (Mogi das Crues).

Houve no mesmo periodo 94 casamentos, 1.005 nascimentos e 30 natimortos.

Patrono dos Escoteiros

A Federação Paulista de Escoteiros realizará nos dias 24 e 25, às 14 horas, no Campo-Escola "Fernando Costa" grandes concentrações em homenagem à São Jorge, patrono do Escotismo.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUIMICA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde desta Sociedade, uma reunião ordinaria da Secção de Quimica Geral Inorganica e organica e quimica fisica, sob a presidencia do prof. Quintino Mingoja, com a seguinte ordem do dia: — prof. Francisco João Mafei — "4.o Congresso Sul Americano de Quimica, realizado em Santiago do Chile: Resumo dos trabalhos de quimica inorganica e fisicoquimica".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Patologia, com a seguinte ordem do dia: — drs. José A. Laus Filho e Mario Rubens Montenegro — "Cancer do coledoco" — drs. Gastão Rosenfeld e Pompéo Camargo — "Retração normal do cuagulo sanguineo. Coeficiente de correção e indice de retração.

REUNIÕES MEDICAS — Prosseguem hoje, às 10 horas, no Hospital das Clinicas, as reuniões medicas semanais.

O dr. Gabriel Botelho fará uma palestra sobre "Plastica corretiva do torax após ressecção pulmonar".

Será feita a apresentação de uma caso sôbre "Gastrectomia total por cancer do cárdia". Discussão clinica, radiologica e anatomo-patológica.

CONFERENCIAS

"AS NAÇÕES UNIDAS" — Será realizada hoje, às 20,30 horas, na séde do Instituto de Letras Inglesas de São Paulo, uma conferencia pelo sr. Paulo Vanorden Shaw, sobre o tema: — "As Nações Unidas".

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, a Comissão Material Ceramico Sanitario.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE S. PAULO — Realiza-se dia 20, às 20,30 horas, na séde do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, à rua de São Bento, n. 405 — 11.o andar — edf. Martinelli, uma recepção aos novos contabilistas que se diplomaram em 1947, pelas Escolas Técnicas de Comercio de São Paulo.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DOS VAREJISTAS DE S. PAULO — Tomou posse ontem a seguinte diretoria desta entidade: — presidente; José Riso, vice-presidente, Fernando J. Martins Junior; tesoureiro, Ivo Betto; 1.o secretario, José Orgolini; 2.o secretario, David Ferreira — conselho Consultivo — Alfredo Francisco dos Santos; Castro Montenegro; Duarte de Almeida; Ernesto Leonele; Eduardo Ferreira Godinho; Frederico Esteban Junior; Lorenzo Martin; Manoel Ferreira deCarvalho, João de Araujo; Pascoal Zangark; Mateus Adua e Venancio Lopes.

DR. OSORIO GALVAO — Operador
DIRETOR E OPERADOR DO HOSPITAL S. PEDRO
Cirurgia geral
Especialmente Pulmão — Esofago — Estomago — Figado — Vias biliares — Intestinos — Reto — Rins — Senhoras — Tumores em geral — Raios X — Cons. R. Marconi, 48 apto. 41 (Edificio São Lucas). Das 2 às 6 tel 4-0753 Res. R. Artur Prado, 492 (Hospital S. Pedro) tel. 7-1066 — São Paulo

Walter Pinto

OSCARITO em "NÃO SOU DE BRIGA" DE FREIRE JUNIOR E W. PINTO

ALEGRE! DIVERTIDO! DESLUMBRANTE!

As mais lindas garotas do teatro musicado sob a orientação de DELFF em numeros de sensação! e VIOLETA FERRAZ, PEDRO DIAS, MANOEL VIEIRA, MARGOT LOURO, MARA RUBIA, LOURDINHA BITTENCOURT, FLORIPES RODRIGUES, MARIA DO CE'U, PAULO CELESTINO e as famosas PITUCAS GIRLS, garotas do outro planeta para o palco do teatro SANT'ANA!

Orquestra de 18 professores sob a regencia do maestro A. LOPES.

HOJE — HOJE
As 20 e 22 horas

A mais luxuosa revista para um publico exigente! Um espetaculo para S. Paulo.

Amanhã — Notavel Vesperal às 16 hs.

Domingo — Vesperal às 15 hs.
Venda de ingressos com antecedencia.

COM AS "ALUCINANTES" "Pitucas Girls"

HOJE
As 20 e 22 horas

NO SANTANA

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield e Joan Crawford — Atualidades Campos, 13 — Nacional — Às 12,50, 15, 17,30, 19,45 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — LAGRIMAS DE SANGUE — Neda Naldi — Proibido 18 anos — Esporte aquatico — Nacional — Às 13, 14.25, 15,50, 17,10, 18,35, 20, 21,15 e 22,50 horas. 4.a semana

Rita CONSOLAÇÃO — MULHER SEM ALMA — Maria Felix — Proibido 18 anos — Atualidades Campos, 13 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,45 horas.

HOLLYWOOD — UMA MULHER SEM IMPORTANCIA — Mecha Ortiz — DELIRIO — Proibido 10 anos — ESCOTISMO NO MAR — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — A CATIVA DE MARROCOS — Anton Walbrook — O BONET MAGICO — Porib. 14 anos — Atualidades em Revista, 43 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — A CATIVA DE MARROCOS — Anton Walbrook — O VALE DO CAÇADOR — Proib. 14 anos — Atul. em Revista 42 — Nac. Às 12,50 hs.

RECREIO — 3 ALMAS SOLITARIAS — Richard Carlson — JUSTIÇA SANGRENTA — Proib. 14 anos — Atualidades em Revista, 41 — Nacional — Às 13 horas.

AVENIDA — SUBORNO — Lee Tracy — MERCADO DE CONSCIENCIAS — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, — Nac. — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PHENIX — TARZAN O HOMEM-MACACO — J. Weissmuller — CARTUCHO ACUSADOR — Proib. 10 anos — GARIMPAGEM MECNICA — Nac. Às 19 horas

REX — KISMET — Ronald Colman — O BANDIDO DO CAIS — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil 90 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — CESAR E CLEOPATRA — Vivian Leigh — PLANICIES PERIGOSAS — Proibido 10 10 anos — Imagens do Brasil n. 88 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — O BANDIDO — Amedeo Nazzari — PLANICIES PERIGOSAS — Proibido 18 anos — A Marcha da Vida, n. 154 — Nacional — Às 19,00 horas.

IDEAL — FECHADO PARA REFORMA.

GLORIA — PORTA FECHADA — Libertad Lamarque — TESOURO DE TARZAN — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal n. 222 — Nacional — Às 19,00 horas.

ESPERIA — OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA — Preston Foster — SEDENTO DE OURO — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia 1x83 — Nacional. Às 19 hs.

SAMMARONE — A PEQUENA SCAMPOLO — Amedeo Nazzari — INFELIZ D. JUAN — Atualidades Campos, 6 — Nacional — Às 19,30 horas.

IP. PALACIO — DESESPERO — Susan Haymord — FRA DIAVOLO — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 30 — Nacional — Às 19,45 horas.

JARAGUÁ — PAGINA SUSPEITA — Pedro Lopes Lagar — PLANICIES PERIGOSAS — Proib. 14 anos — Atualidades em Revista, n. 28 — Nacional — Às 19 horas.

S. GERALDO — CIDADE SEM LEI — Errol Flynn e Alexis Smith — roibido 10 anos — Praias do Nordeste Brasileiro — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — QUANDO AS NUVENS PASSAM — Frank Sinatra — CAVALEIROS DO AMANHECER — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 8 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas

VITORIA — PEQUENA SCAMPOLO — Amedeo Nazzari — LAGRIMAS D'ALMA — Proib. 10 anos — Visões do Brasil, 40 — Nacional — Às 19 horas.

ASTORIA — O FILHO DE ROBIN HOOD — Cornel Wilde — LOUCURAS DA MOCIDADE — Proibido 10 anos — A Região do Ouro Verde. Nac. — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — O VALE DA DECISÃO — Greer Gerson — PAIXÕES TURBULENTAS — Proibido 10 anos — Historia da Aviação Comercial no Brasil. Nac. — Às 19,15

CARLOS GOMES — O GRANDE MOTIM — Charles Laughton e Clark Gable — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil, 96 — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — OLHAI OS LIRIOS DOS CAMPOS — Silvana Roth — RUA DO PERIGO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 157 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — IVY — Joan Fontaine — DOMINIO DAS MULHERES — Proibido 14 anos — Reportagem Cinedia 1x89 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — A PEQUENA SCAMPOLO — Ademeo Nazzari — TARZAN E A CAÇADORA — ESCADAS — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — A PEQUENA SCAMPOLO — Lilia Silvi — 13 RUA MADELEINE — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 150 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — A GRANDE LUZ — Amedeo Nazzari — IRONIA DO DESTINO — Atualidades Campos, 10 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — A GRANDE LUZ — Amedeo Nazzari — IRONIA DO DESTINO — Flagrantes do Brasil, 10 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — PIF-PAF — Walter D'Avila — QUERO CASAR COM SUA MULHER — Escotismo no mar — Nacional — Às 19 horas

CINEMUNDI — SEU UNICO PECADO — HOTEL BERLIM — PIONEIROS DAS PLANICIES — Proib. 10 anos — Escotismo no Mar — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

SEYSSEL — BOATEIROS EM REVISTA — em 16 quadros — A modernissima revista pela 1.a vez apresentada ao publico de S. Paulo — Às 21 horas.

PIOLIN — Variedades com: Indio Reily, Mister Norman e seus Partners, Zila Ribeiro e Piolin e Aylor. 2.a parte: a comedia GUERRA AS MULHERES — Às 20,30 horas.

— A —

HORA DOCE

apresentará hoje das 10 às 11 horas da noite, composições de CHOPIN.

Ouçam às 14,50, 17,20, 19,25 e 21,40, as audições "ACORDES DO CORAÇÃO" — diretamente do Hall do Cine Marabá.

RADIO EXCELSIOR

PRG-9 — 1.100 KCS.

TEATRO MUNICIPAL

Empresa: FARI Sa e ROSATI

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA G.ULIO DONADIO

AMANHÃ — Dia 17 de abril, às 21 horas — AMANHÃ — 6.a recita de assinatura

LO SPARVIERO

(3 atos de DE CROISET)

DOMINGO — Dia 18 de abril, às 16,30 hs. —DOMINGO —— "MATINE'E VERMOUTH", às 16,30 horas — PREÇOS POPULARISSIMOS

A pedido geral. GIULIO DONADIO na sua maior criação dramatica

LA MORTE CIVILE

(4 atos de P. GIACOMETTI)

DOMINGO — À noite — 21 horas — DOMINGO — 2.º espetaculo popular

Renovando o formidavel sucesso da primeira representação, será levada a cena o aplaudido drama em 3 atos:

LA SERA DEL SABATO

(de G. GIANNINI)

PREÇOS PARA "MATINE'E E SOIRE'E": Poltronas, cr.$ 30,00 — Frisas e Camarotes, cr.$ 150,00 — Cadeiras de Foyer, cr.$ 25,00 — Galerias Numeradas, cr.$ 10,00 (imposto incluso).

CINEMA

21 ANOS DE IDADE, MORENA E SOLTEIRA...

Esta explosiva e irriquieta portoriquense, cujo talento se manifesta tanto no bailado como no canto e na arte dramatica, havia já adquirido popularidade no Clube Copacabana, de Nova York, antes que os "descobridores de talento", a serviço da Paramount, lhe oferecessem um contrato cinematografico.

Olga San Juan, a "estrela" de "Romance inacabado", é filha de portoriquenses, se diz natural de Porto Rico, mas na realidade nasceu em Nova Cork, no dia 16 de março de 1927. Aos três anos de idade, sua familia se transferiu para Santurce, em Porto Rico, regressando a Nova York, dois anos mais tarde. Durante a infancia e adolescencia, Olga frequentou a Escola Espanhola, de Park Avenue, até que a enfermidade de seu pai, Luiz, a obrigou a abandonar sua educação para tratar de sua subsistencia.

Sua tendencia para o bailado flamengo que aprendeu com a famosa Valencia, valeu-lhe ser escolhida para atuar em companhia de 135 outras meninas, numa festa em honra ao falecido presidente Roosevelt.

Mais tarde, em companhia do pianista Estevão Rig, estudou a interpretação do bolero e outros tipos de musicas latino-americanas, tomando parte em varias representações dominicais do clube "El Morocco".

Graças à intervenção do doutor Roquez, influente personagem portoriquense que teve oportunidade de ver Olga atuar, foi ela convidada, varias vezes, para trabalhar em numeros extras do Hotel Astor, em Nova York, sendo numa dessas vezes sido vista pelo representante do Clube Copacabana, que lhe ofereceu um contrato de longa duração. No dia seguinte ao da assinatura do contrato Xavier Cugat convidou-a para ser lady crooner de sua orquestra o que não poude ela aceitar.

No Copacabana, Olga ficou sob a tutela de Fernando Alvarez, jovem brasileiro que durante muito tempo foi "crooner" do Casino da Urca, transferindo-se depois para Nova York, indo ocupar o cargo de diretor dos numeros latinos do Clube Copacabana.

Fernando ensinou Olga a falar português e a familiarisou com os ritmos da musica popular brasileira. Semanas depois, a futura "estrela" de "Romance Inacabado" aparecia num numero brasileiro intitulado "Sob as palmeiras", em companhia de Sophie Tucker e Joe E. Lewis. Foi nessa ocasião que a Paramount lhe ofereceu um contrato, que ela só poude cumprir depois de terminar seu compromisso com o Clube Copacabana, tendo um dos seus "fans", o ator Don Ameche, servido de intermediario entre a artista e os diretores do clube.

Em meio de tanta alegria, surgiu uma nota tragica: o pai de Olga faleceu antes que ela estreiasse no cinema. A triste noticia chegou quando a jovem ia entrar em cena, no palco, tendo ela corajosamente continuado com seu numero, seguindo a classica tradição do tablado.

Durante a guerra, Olga San Juan apareceu em diversas cantinas, entretendo os combatentes com suas inimitaveis criações de musica afro-cubanas e brasileiras.

Olga estreiou no cinema interpretando o "short" "Cruzeiros Romantico" fez, a seguir, o filme em longa metragem, "A Favorita dos Deuses", atuando depois num outro "short" "Bombalera", que mereceu as honras de ser indicado para o premio da Academia.

Seu papel mais importante, na tela, é em "Romance Inacabado", produção tecnicolor da Paramount, que reune no "cast" os nomes de Bing Crosby, Fred Astaire e Joan Caulfield.

EIS AQUI COMO ADOTARAM SEUS NOMES

Os três artistas principais da pelicula "Mensageiro do céu", produção de Samuel Goldwyn, devem os seus nomes atuais respectivamente, a um personagem de uma comedia, de uma boneca e de um santo.

Cary Grant, cujo nome original era Archibald Leach, adotou o nome que usa hoje inspirado em uma comedia da Broadway intitulada "Nikki", em que ele interpretou um personagem que tinha aquele nome atual por causa de uma boneca, assim chamada, que era a favorita da atriz Colleen Moore.

E David Niven, finalmente, chama-se David porque nasceu no dia de São David, a 1.o de março.

"UM "YANKEE" NA ITALIA" — PROXIMA ATRAÇÃO DA LUX MAR FILM — "Um "yankee" na Italia" é uma pelicula amenamente agradavel, sob a direção de Luigi Zampa, o realizador de "Viver em Paz", a qual é apresentada em cortes modernos e ritmo cinematografico.

Situações jocosas e felizes ocorrencias contrastam com emotivas notas que se deslisam no desenrolar de sua trama. Varias visões de Roma — a Cidade Eterna, aspectos de seus historicos monumentos, entre os quais se inclui uma visita ao Vaticano, completam os valores de "Um "yankee" na Italia", 3.a produção da Lux Mar Film, após o exito dos dois primeiros que foram: "O Bandido" e "Viver em Paz". "Um "yankee" na Italia" (Un Americano in Vacanza) conta com elenco de primeira grandeza, destacando-se a "personalissima" Valentina Cortese, que vemos no clichê, secundada por Leo Dale, um simpatico ator italo-americano, Eli Parvo, Andrea Checchi, Adolfo Celi e o comediante Paolo Stoppa.

Este filme será muito breve exibido aos nosso fãs pela Lux Mar Film, que o classifica como mais um dos seus grandes sucessos modernos.

UMA MULHER... CUJOS BEIJOS PROVOCAM A MORTE!

Um grandioso acontecimento cinematografico, em que se combinam adviravelmente a habilidade artistica de Rita "Gilda" Hayworth e Orson Wellts, será conseguido na produção da Columbia "A Dama de Shangai", que se exibirá à partir do dia 26 nos Cines Art Palacio — Majestic — Esmeralda. Abundante em muitas e boas caracterizações, momentos de muita emoção e utilizando os coloridos naturais que oferecem Nova York, San Francisco e Acapulco, "A Dama de Shangai" resulta ser um dos filmes mais completos, mais interessantes, até agora vistos.

Conta-nos a fascinante historia de uma linda aventureira (Rita Hayworth) que mede seus encantos pessoais e corporais contra o destino. Orson tem a seu cargo o papel de outro aventureiro que, apesar de ser um homem do mundo, e conhecedor do mau e do bom, acaba caindo na armadilha que tem a sedutora Rita e a pouco paga com sua vida.

Nesta pelicula, Rita Hayworth tem o seu melhor papel dramático desde que se apresentou na sedutora "Gilda". E' uma mulher fatal, sedutora e venenosa como uma serpente. O idilio que desenrela-se entre ela e Orson Wellts, no filme, é algo que vale a pena ver, pois se os fans crêem que "jamais houve uma mulher como "Gilda", tem que ter em conta que existe "A Dama de Shangai".

VOCE VAI AMAR — HOJE às 14-16-18-20-22 — METRO — Ar condicionado perfeito

Greer GARSON — SAGRADO E PROFANO

ROBERT MITCHUM — RICHARD HART — NOT. SEMANA - PROIB. 10 ANOS.

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE 60 DIAS

PARA OS GAROTOS — SESSÃO EXTRA-DOMINGO-AS 10 HS. DA MANHÃ. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS. JORNAIS. "SHORTS", VIAGENS COLORIDAS, E COMEDIA DO "GORDO E O MAGRO".

Metro Goldwyn Mayer

Betty Hutton, a admiravel artista de "Minha Vida e Meus Amores", interpretará nessa pelicula a grande e saudosa artista Pearl White numa multiplicidade de papeis. E' um filme Paramount em tecnicolor.

NOVOS FILMES DA COLUMBIA

Quatro peliculas filmam-se atualmente nos estudios da Columbia Pictures, todas elas de exito garantido.

A mais importante de todas é a que tem de protagonistas Rita Hayworth e Glenn Ford, intitulada "The Lowes of Carmen", baseada na famosa novela de Prospero Merimée, que deu vida a heroina da opera famosa de Bizet "Carmen". Esta pelicula, filmada em tecnicolor, está dirigida por Charles Vidor (o diretor de "Gilda") e nela tambem figura o notavel ator australiano Ron Randell que breve aparecerá noutro filme de grande valor, "Cruzeiro do Sul".

Em cinecolor filma-se "A Espada Vingadora" (The Gallant Blade), que dirige Henry Levin, e em cujo elenco figuram Larry Parks (o astro de "Sonhos Dourados"), Marguerite Chapman, Victor Jory, Michael Duane, Paul Campbell, Fred Sears e Ross Ford.

Dirigida por Leslie Fenton, acha-se filmando "Lulu Belle" com Dorothy Lamour, George Montgomery, Glenda Farrell, Greg McClure e Otto Kruger.

Edgar Buchanan, Hobart Cavanaugh e Bob Shayne filmam "Best Man Wins" sob a direção de Hohn Sturges.

UM FILME SOBRE A VIDA E AS AVENTURAS DE BYRON

LONDRES, (B. N. S.) — Dennis Price e um grupo de atores e tecnicos do Sydney Box Gainsborough Studios de Londres, estiveram recentemente em Veneza para a filmagem das cenas exteriores da nova produção Box-J. Arthur Ran "Bad Lord Byron", baseada na vida e nas aventuras do celebre poeta.

Durante duas semanas foram filmadas cenas no Grande Canal, nas ruas e lugares publicos e no Moncenigo, o palacio onde Byron residiu e, em seguida, o grupo partiu para Ravenna, para a filmagem de outras cenas de exterior.

Atualmente estão sendo tomadas as cenas interiores, ao estudio de Londres.

EXIBIÇÕES DE FILMES TECNICOS

Serão exibidos hoje, às 18,30 horas, na sede do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39, 12.o andar, filmes tecnicos de fabricas americanas.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor Republic — Doc. 25 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ART-PALACIO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO — Marcha da vida, 174 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O IDIOTA — Gerard Phelippe — Impr. 14 anos — RAF — J. Tela, 114 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — Universal — C. Jornal, 228 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

ESMERALDA — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — Flag. do Brasil, 12. Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22.

MAJESTIC — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kave — Tecnicolor — RKO — F. Jornal, 48x14 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22.

BROADWAY — UMA AVENTURA ARRISCADA — Ella Raines — Impr. 14 anos — Universal — Baurú Escola Agricola — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — MGM — J. Tela — Nacional — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ROSARIO — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — Impr. 10 anos — Universal — Not. Semana, 48x13 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ALHAMBRA — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — Impr. 10 anos — CRUZ DIABLO — At. em revista, 38 — Desde 14 horas.

S. BENTO — PARAISO DE SATAN — Jean Pierre Aumont — NOITES NO FOLLIES BERGERE — Short — Impr. 18 anos — Fund. Paulista contra a Sifilis — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — O FANFARRÃO — Red Skelton — O MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — Not. Semana, 48x12 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Tecnicolor — Impr. 10 anos — MUSICA ATOMICA — Im. do Brasil, 97 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — Impr. 14 anos — MEXICANA — J. Tela, 112. Às 19 hs.

PARAMOUNT — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlantida — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Às 18 45

CRUZEIRO — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — SUBLIME ABNEGAÇÃO — Flag. do Brasil, 11 — Às 13,40 e 18,35 horas.

CAPITOLIO — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — CARICIA FATAL — Not. semana, 48x11 — Às 17,55 horas.

PAULISTA — BRUMAS DO PASSADO — Ella Raines — SAN QUENTIN — Impr. 14 anos — Carnaval Carioca. Nac. — Às 19 hs.

BRASIL — MUSICA MAESTRO — Des. Colorido de Walt Disney — NOITE DE ALERTA — F. Jornal, 46x14 — Às 19 horas.

ROIAL — BRUMAS DO PASSADO — Ella Raines — O FIM OU O PRINCIPIO — At. Campos, 11 — Às 18,25 horas.

S. PAULO — BRUTALIDADE — Burt Lancaster — Impr. 18 anos — LAÇOS ETERNOS — C. Jornal, 224 — Às 13,20 e 18,25 horas

PIRATININGA — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — Impr. 14 anos — O MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — J. Cinemat, 71 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — MUSICA ATOMICA — C. Jornal, 228 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — A CATIVA DE MARROCOS — Anton Walbroo — Impr. 14 anos — TERRA DE SANGUE — J. Tela, 111 — Às 13,35 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — Impr. 10 anos — ALMA DE ALPINISTA — Not. Semana, 48x14. Às 18,50 hs.

OLIMPIA — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — MUSICA ATOMICA — F. Jornal, 47x14 — Às 19 horas.

LUX — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — DESPERTE E SONHE — J. Cinemat, 62 — Às 18,(35 horas.

S. PEDRO — SEDUÇÃO — Yvonen de Carlo — Tecnicolor — HEROI GINASIAL — Not. Semana, 48x9 — Às 18,50 horas.

COLISEU — AMERICAN CIRCUS SHOW — Às 20,45 horas.

CAMBUCI — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — VELHO ABORRECIDO — At. Campos, 6 — Às 19 horas.

S. CAETANO — BOOMERANG — (O Justiceiro) Dana Andrews — Impr. 10 anos — NEVADA — C. Jornal, 223 — Às 13,50 e 19 hs.

STO. ANTONIO — CONDENADO — James Mason — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Not. Semana, 47x50 — Às 19 horas.

RECREIO — BOOMERANG (O Justiceiro) Dana Andrews — Impr. 10 anos — MUITO DINHEIRO ATRAPALHA — Not. Semana, 48x6 — A's 19 horas.

TEATRO MUNICIPAL

AMANHÃ — Dia 17 de abril, às 15 horas — AMANHÃ

Continuação do ruidoso sucesso de

MAX UND MORITZ

com a peça

João Felpudo

Que diverte a petizada de principio ao fim.

Domingo — Dia 18 de abril, às 14,30 horas — Domingo — O Vesperal começará às 14,30 horas, isto é, meia hora antes do costume.

BENJAMIN DE OLIVEIRA, no papel de escravo de Tiradentes, do filme nacional "Inconfidencia Mineira", com Rodolfo Mayer e Carmen Santos, que será exibido a partir do dia 21 nos cines Ipiranga, Paratodos, Majestic e Esmeralda.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

8 PAGINAS

S. PAULO — Sexta-feira, 16 de Abril de 1948

Tomou posse a diretoria da Associação dos Fiscais de Renda do Estado

No salão nobre da Associação dos Funcionarios Publicos, realizou-se, ontem, à noite, a cerimonia de posse da diretoria eleita da Associação dos Fiscais de Rendas do Estado, ha pouco fundada nesta capital.

E' a seguinte a diretoria empossada: presidente, Heitor Maier; vice-presidentes, Odilon Ferreira de Almeida, Guilherme Rodrigues Alves, Heinz Franco do Amaral, Dilermando Ratto e Roberto Otavio Dutra Rodrigues; secretario, Antonio Vidal; 1.o secretario, Celio Badaró; 2.o, Artur Ramos; 3.o, Pedro Pires Martins; 4.o, Ernesto Basile; 5.o, Argemiro Pelini; tesoureiro, Nelson Guimarães Barros; 1.o tesoureiro, Alvaro Magno Freire; 2.o, Antonio Cismarelli; 3.o, Manoel Pires Ribeiro; 4.o, João Silveira Cruz; 5.o, Hugo de Freitas Cunha; bibliotecario, Afonso Prota de Andrade; 1.o bibliotecario, Altino Correa de Almeida Morais; 2.o, Jarbas de Barros Galvão; 3.o, Humberto Verhianini; 4.o, Acacio Ortiz; 5.o, Plinio Valer de Oliveira; Departamento Juridico: Narciso Ribas, Otilio Maia Fernandes, Decio Amorim, Israel Rocha, Arrigo Falcone, José Rocha Pinto, Paulo Valim, Raulino Meireles Franca, Aulos de Oliveira Santos e José Labre de França.

Independencia da Siria

A Siria comemora no proximo dia 17 o segundo aniversario da sua independencia.

Nesta capital, o consul sirio receberá os cumprimentos na séde do consulado, à av. Stela, 96, a partir das 15 horas, não havendo cerimonias oficiais.

Como iniciativa particular, no entanto, amanhã à noite, o Clube Homs, entidade social da colonia siria de São Paulo, promoverá em sua séde, à av. Paulista, 735, uma sessão litero-musical, sob os auspicios do consulado sirio.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE HEBRAICO — Será iniciado dia 19 o 3.o curso da lingua hebraica, na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo. E' livre e gratuito e as matriculas estão abertas.

SETIMO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA OPTICOS PRATICOS — Inicia-se no dia 19 sob os auspicios da Clinica Oftalmologica da Escola Paulista de Medicina, o Setimo Curso de Aperfeiçoamento para Oticos Praticos.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO TECNICO DE FIAÇÃO E TECELAGEM — Será efetuada amanhã, às 20,30 horas, no salão de festas do SAMB, à rua Catumbi 183, a solenidade da entrega de certificados à nova turma da Escola de Aperfeiçoamento Tecnico de Fiação e Tecelagem.

Será paraninfo o dr. José Alves Cunha Lima.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda epoca, para hoje.:

SEGUNDO ANO: — Direito Constitucional — às 10 horas — sala Dutra Rodrigues. Prova oral, para todos os que prestaram a prova escrita mais segunda e ultima chamada.

QUARTO ANO — Direito Civil — às 9 horas — sala Dutra Rodrigues. Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram, mais prova oral, para os que prestaram a prova escrita, mais os alunos do C.P.O.R.

Instituto de Economia Rural

Realiza-se hoje, às 17 horas, uma reunião extraordinaria do Instituto de Economia Rural, da Sociedade Rural Brasileira, na qual serão encerrados os trabalhos sobre a Reforma Agraria.

Ordem dos Advogados do Brasil

SECÇÃO DE SÃO PAULO

Sob a presidencia do prof. Noé Azevedo realizou-se no dia 13, no Palacio da Justiça, a reunião semanal do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo.

Na ordem do dia foram admitidos à inscrição, como advogados — para a comarca da capital. Benedito Inacio de Carvalho, Dinas de Andrade Silva, Heloisa de Figueiredo Ferraz, Manoel Miguel da Silva, por transferencia, Paulo Xavier de Morais Leme, com restrições, Simpliciano Campolim de Almeida Filho e Servio Brotero Junqueira, com restrições; para a comarca de Jundiaí Lamartine Deleuse, e para a comarca de Itapetininga: Rui Benedito Mendes.

Solicitadores-Academicos — Darci Franco Freire e José Pires de Almeida Filho, com as restrições do art. 11 n. V do Regulamento.

Aprovando parecer da comissão de sindicancia, indeferiu o Conselho o pedido de inscrição do solicitador-academico Paulo Eduardo de Oliveira Costa, por incorrer o mesmo, por força do cargo que exerce perante a justiça trabalhista, nas proibições do art. n. III do Regulamento da Ordem.

Indeferindo petição junta aos autos do pedido de inscrição do bacharel Moacir Albuquerque Miranda, deliberou o Conselho, em aprovando parecer da comissão de sindicancia, fazer baixar o processo em diligencia, a fim de serem cumpridas formalidades pelo interessado.

CIA. BRASILEIRA MERCANTIL E INDUSTRIAL

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam os senhores acionistas da Companhia Brasileira Mercantil e Industrial convocados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no proximo dia 22 do corrente mês de abril às 16 horas, na séde social, à rua José Bonifacio, 209 — 8.o andar, a qual terá por objeto a seguinte ordem do dia:

a) Conhecer e deliberar sobre a proposta para liquidação da Sociedade e, se aprovada, determinar o modo da liquidação, eleger o Liquidante e o Conselho Fiscal, fixando-lhes, eventualmente, a remuneração.

b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 15 de abril de 1948.

a.) FELICIO ANTONIO GRECO.

CASTRO RIBEIRO AGRO INDUSTRIAL S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a convocação

São convidados os senhores acionistas a se reunirem no dia 30 de abril de 1948, às 15 horas, na séde social, à rua Libero Badaró, 158 — 13.o andar, salas 1304 a 1306, em Assembléia Geral Extraordinaria para os seguintes assuntos:

a) Eleição do Diretor Comercial;

b) Outros assuntos que forem propostos na Assembléia e de interesse social.

São Paulo, 12 de abril de 1948.

C. CASTRO RIBEIRO — Diretor Presidente.

Manufatura Paulista de Filó e Derivados S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocam-se os senhores acionistas da Manufatura Paulista de Filó e Derivados S|A., para uma assembléia geral extraordinaria que se realizará na séde social à rua Alfredo Pujol n. 482, nesta capital, dia 26 de abril de 1948, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, de alteração parcial dos estatutos

S. Paulo, 15 de abril de 1948.

Manufatura Paulista de Filó e Derivados Sociedade Anonima

EMILIO HEININGER — Dir. Presidente.

PAUL BOMBLED — Dir. Secretario.

FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S. A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 1948

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às 10 horas, na séde social da FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S. A., à rua Joaquim Carlos, 419, nesta capital do Estado de São Paulo, presentes os acionistas que assinaram o "Livro de Presença", os quais representam a totalidade do capital social, reunidos em atenção ao que dispõe o art. 30 dos Estatutos, o sr. presidente, depois de ter verificado terem sido cumpridas as disposições do Art. 22, dos Estatutos Sociais, declarou abertos os trabalhos, esclarecendo que poderiam escolher e indicar um dos acionistas presentes, para presidir os trabalhos da assembléia. Pelos demais acionistas, foi indicado o proprio diretor presidente para a direção dos trabalhos, o qual convidou a mim, dr. Antonio de Andrade Costa, para servir como secretario, ao que acedi. Organizada a mesa, declarou o senhor presidente que, de acordo com as convocações feitas no "Diario Oficial" de cinco, seis e sete de março, e "Correio Paulistano", nos mesmos dias, a assembléia tinha por fim tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre as contas, relatorio da Diretoria e demais documentos referentes ao exercicio de 1947, bem como sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativo aos mesmos, e ainda, proceder à eleição dos diretores adjuntos e membros do Conselho Fiscal, para um novo mandato de um ano. Neste ato, pediu a palavra o acionista sr. Americo Alves Pereira Filho, que solicitou ao sr. presidente fosse submetida à discussão a sua proposta no sentido de ser dispensada a leitura dos documentos referidos, uma vez que os mesmos já haviam sido publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, em 4 de março corrente e, no "Correio Paulistano", em 3 de março corrente pelo que, já deviam ser do pleno conhecimento de todos. Essa proposta foi aprovada sem discussão. Em prosseguimento aos trabalhos, o sr. presidente submeteu à discussão e aprovação as contas e relatorios da Diretoria, com o parecer do Conselho Fiscal. Ninguem havendo pedido a palavra, foram os mesmos devidamente aprovados, deixando de discutir e votar aqueles que, legalmente, estavam impedidos de o fazer. Procedendo-se, em seguida, à eleição dos diretores adjuntos, na conformidade das disposições estatutarias e legais, verificou-se que haviam sido eleitos os seguintes: Dona Eunice Andrade Costa Bandeira de Mello, brasileira, casada, de prendas domesticas, residente à rua Anhangá, numero quarenta e cinco, Distrito Federal e Oswaldo da Silva Pereira, brasileiro, casado, contador, residente à rua Costa Braga, numero cincoenta e quatro, Guaratinguetá, os quais foram, desde logo, empossados, com o mandato de um ano, a contar desta data, nos termos do art. 9.o, dos estatutos sociais, sem prejuizo do cumprimento das exigencias estatutarias e legais. A seguir, procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, nas mesmas condições, verificando-se haverem sido eleitos, para o exercicio de 1948, como membros efetivos, os senhores Americo Alves Pereira Filho, brasileiro, casado, proprietario, residente à praça N. S. Aparecida, numero cinco, José Gomes Leite, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Barão do Rio Branco, numero quarenta e sete, ambos nesta cidade de Aparecida e Joaquim Villela de Oliveira Marcondes, brasileiro, casado, proprietario, residente à praça Santo Antonio, numero trinta e nove, na cidade de Guaratinguetá; para membros suplentes: José Benedito de Paula Santos, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Feijó, numero oitenta e seis; José Heraclito de Oliveira, brasileiro, casado, professor, residente à rua Lamartine Delamare, numero oitenta e sete e Guilherme Barbosa, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Prudente de Morais, numero quarenta e cinco, todos na cidade de Guaratinguetá. Neste ato, pediu a palavra o acionista sr. Pedro Gad, que propôs fossem mantidos os honorarios já fixados, para os diretores adjuntos e membros do Conselho Fiscal. Não tendo havido discussão quanto a essa proposta, o sr. presidente submeteu-a à votação sendo devidamente aprovada, abstendo-se de se manifestarem aqueles que, de acordo com a lei, não o poderiam fazer. Em seguida, pelo senhor presidente foi dito que punha em discussão o item 4.o da ordem do dia, pedindo à assembléia que se manifestasse sobre a distribuição de dividendos autorizada pela Diretoria, na conformidade do disposto no paragrafo unico, do art. 25.o, dos Estatutos Sociais. Neste ato, pediu a palavra o acionista sr. Americo Alves Pereira Filho, que solicitou ao presidente submetesse à aprovação da assembléia a sua proposta para ratificação da Diretoria na parte referente à distribuição de dividendos. Ninguem havendo se manifestado, foi essa proposta submetida a votação, sendo aprovada, com as abstenções legais. Ninguem mais havendo pedido a palavra e nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a assembléia determinando a lavratura da presente ata, que foi escrita sob meu ditado e é assinada por mim, Antonio de Andrade Costa, servindo como secretario, juntamente com todos os acionistas, depois de lida e achada conforme. São Paulo, 25 de março de 1948. (a.a.) Antonio de Andrade Costa, João de Andrade Costa, João José da Costa Vale, Pedro Gad, Francisco José de Andrade Costa, Maria Amelia de Andrade Costa, Eunice Andrade Costa Bandeira de Mello, Americo Alves Pereira Filho, Oswaldo da Silva Pereira, Paulo Saldanha Bandeira de Mello, Ary de Andrade Costa.

A presente ata confere com o original lavrado no livro proprio da Sociedade. (a.) ANTONIO DE ANDRADE COSTA, secretario.

—— (*) ——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 10.160

CERTIFICO que a sociedade FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.477 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 9 de abril de 1948 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 25 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de abril de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Cada dependência do seu lar
-Uma Perfeita Obra de Arte!

Nossos artistas especializados estão às suas ordens para ajudá-la em qualquer problema de decoração.

MODELOS CLÁSSICOS E MODERNOS À SUA ESCOLHA

Uma visita à nossa Seção de Móveis e Tapeçaria poder-lhe-á ser útil - e é sempre interessante! Venha conhecer nossos móveis de estilo! Venha admirar a fina variedade de nossos tapêtes.

Utilize o seu crédito pagando pelo PLANO SUAVE

Isnard & C
R. 24 DE MAIO, 70-90 - TEL. 4-8191 (RAMAIS)
R. FREDERICO STEIDEL, 146 - TEL. 51-5030
SÃO PAULO

Vendas por atacado e varejo

UMA ORGANIZAÇÃO CENTENARIA

PANAM • Casa de Amigos

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no escritorio desta Companhia, à rua Senador Paulo Egidio n. 15 — 4.o andar, no dia 22 do corrente mês, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Discussão e aprovação do balanço, contas, relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1947;

b) Eleição de membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948;

c) Fixação dos honorarios e porcentagens da Diretoria e Conselho Fiscal e discussão de assuntos gerais.

São Paulo, 13 de abril de 1948.

DR. J. M. DE CAMARGO — Diretor-Presidente.

LABORATIL S/A. — INDUSTRIA FARMACEUTICA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Laboratil S|A. — Industria Farmaceutica, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde industrial à Praça Benedito Calixto n.o 133, nesta capital, às 14 horas, do dia 30 de abril de 1948, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria;
b) Balanço e Demonstração da conta de Lucros e Perdas;
c) Parecer do Conselho Fiscal;
d) Elegerem os Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948.

São Paulo, 14 de abril de 1948.

JOÃO DA SILVA LEONEL — Diretor Comercial.

DR. PAULO DE MORAIS AUSTREGESILO — Diretor Cientifico.

LABORATIL S/A. — INDUSTRIA FARMACEUTICA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde industrial, à praça Benedito Calixto n.o 33, nesta capital, às 16 horas, do dia 30 de abril de 1948, sendo a ordem do dia a seguinte:

a) tomar conhecimento da renuncia de um dos diretores;
b) aumento do capital social;
c) reforma dos Estatutos sociais;
d) tratar de assuntos de interesse social.

São Paulo, 14 de abril de 1948.
JOÃO DA SILVA LEONEL — Diretor-Comercial.
DR. PAULO DE MORAIS AUSTREGESILO — Diretor Cientifico.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2087

"SUL AMERICA"

Eu, abaixo assignado, torno publico ter perdido as apolices ns. 137.910 e 818.840, emitidas pela SUL AMERICA, Companhia Nacional de Seguros de Vida, sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando a emissão de uma segunda via, que anulará, para todos os efeitos, a anterior.

São Paulo, 12 de Abril de 1948.

Dr. José da Cunha Junior.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

QUARTA E ULTIMA CHAMADA DE CAPITAL

EMISSÃO DE 1946

Em nome da Diretoria, convido os srs. acionistas, subscritores do ultimo aumento de capital, a realizarem, de 1.o a 15 de Maio proximo, no Escritorio Central da Companhia, à rua Libero Badaró n.o 39, em São Paulo, a quarta e ultima entrada de capital, à razão de 20 % (vinte por cento), ou sejam Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros) por ação, mais o imposto do sêlo e a diferença de dividendo de Cr$ 1,20 (um cruzeiro e vinte centavos) por ação, para ficarem inteiramente equiparadas às ações antigas, para efeito do dividendo semestral, podendo ser convertidas ao portador até 20 % (vinte por cento) das novas ações, integralizadas nesta quarta e ultima chamada.

A partir do dia 23 de Abril, ficarão suspensas, no Escritorio Central, as transferencias de ações com 80 % (oitenta por cento) de capital realizado.

São Paulo, 29 de Março de 1948.

A. DE PADUA SALLES
Diretor-Presidente.

VOCÊ TEM RAZÃO

É agradável comprar onde se pode escolher à vontade, sem constrangimento... comparando as marcas, os preços, a qualidade.

Você está em sua casa em qualquer das

Joalherias
ALBERTO GORDON
• Rua São Bento, 311
• Av. São João, esq. Libero Badaró
• Rua São Bento, 416
CASA MARVEL

Carros-berços
FORTES, ELEGANTES E COMODOS
Casa São Nicolau
PRAÇA PATRIARCA, 84 • SÃO PAULO

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA
TELEFONE 42-7837

Com excelente treino coletivo, o Corintians encerrou os preparativos para a luta com a Portuguesa de Desportos

Por 6 a 2, os titulares superaram os suplentes — Baltazar, Servilio, Bode (2) e Nenê (2) marcaram para os titulares — Iube e Nenê fizeram os tentos dos suplentes — Os corintianos ficarão concentrados, a partir de amanhã, no Pacaembu'

O Estadio Municipal do Pacaembú, domingo proximo, ao que se espera, acolherá numerosa assistencia. E' que os quadros do Corintians e da Portuguesa de Desportos estarão realizando interessante confronto dando inicio ao torneio pela posse da taça "Cidade de São Paulo".

No certame de 46, coube ao Corintians, em luta sensacional com a Portuguesa de Desportos, levar a melhor no cotejo decisivo e sagrar-se vencedor do magnifico certame instituido pela Prefeitura Municipal. Ora, como é natural, o tradicional gremio da "Fazendinha" tudo irá fazer, no cotejo com a "Severa", não só para ratificar o expressivo triunfo conquistado sobre os companheiros de Lorico, em 46, como para ficar em situação vantajosa na luta pela manutenção do rico trofeu.

O treinador Gentil Cardoso não tem poupado esforços a fim de apresentar os seus pupilos em condições de surpreender a "Severa". Alem dos rigorosos treinos individuais que vem sendo realizados entre seus pupilos, diariamente, ontem à tarde, o competente "coach" encerrou os exercicios com a realização de rigoroso exercicio coletivo, cujo resultado foi a vitoria dos titulares por 6 a 2. A conduta do quadro titular, no ensaio de ontem, empolgou os dirigentes do "Campeão do Centenario" que acorreram ao Parque de São Jorge. Enquanto a vanguarda, com o retorno de Claudio e Servilio, ganhou mais agressividade e poder de penetração, a linha intermediaria, constituida de Palmer, Helio e Dino atuou com desenvoltura, brindando a regular assistencia com notavel exibição de futebol. O triangulo final esteve solerte e vai aos poucos conquistando uma posição invejavel no futebol paulista. Bino atuou com o mesmo desembaraço que lhe é peculiar, e a zaga, constituida de Rubens ou Moacir e Belacosa, segura e eficiente, voltou a impressionar favoravelmente. Contudo, a nota de sensação foi apresentada pelo meia esquerda Nené, que reapareceu em excelentes condições. Marcou dois belissimos tentos e constituiu-se, com Bode, um dos jogadores mais eficientes da vanguarda.

OS PONTOS

Os pontos dos titulares foram de autoria de Baltazar, Servilio, Bode 2) e Nené 2), enquanto Iube e Nené marcaram para os suplentes.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

As equipes ensaiaram com a seguinte escalação:

TITULARES — Narciso (Bino) — Rubens (Moacir) e Belacosa — Palmer, Helio e Dino — Claudio, Baltazar, Servilio, Bode (Nené) e Rui (Nelsinho).

SUPLENTES — Bino (Osvaldo) — Moacir (Esperidião) e Algo — Peliciari (Valussi), Falco e Belfaris — Iube, Edelcio (Erico), Milton (Edelcio e Milani), Nené (Milani e Castro Alves) e Nelsinho (Elzo).

NORONHA E SEVERO NÃO PARTICIPARAM DO ENSAIO

Os jogadores Noronha e Severo, recentemente contratados pelo "Campeão do Centenario", foram dispensados da pratica pelo departamento medico do clube, dado o fato de estarem bastante contundidos. Noronha, na hipotese de ficar em condições de jogo até domingo pela manhã, ao que conseguimos apurar, participará do embate com a "Severa", enquanto Severo está totalmente fóra de cogitações.

CONCENTRAÇÃO NO PACAEMBU'

Com o objetivo de apresentar a equipe frente à Portuguesa em excelentes condições fisicas, os dirigentes do gremio da "Fazendinha" resolveram que os "cracks" corintianos escalados para o dificil compromisso fiquem concentrados no Pacaembú, a partir de amanhã à tarde.

Entra em atividade, domingo, o Hipico Santo Amaro

Estão programadas duas provas, com as quais o clube homenageia o sr. Enzo e a memoria do saudoso mentor dr. Raul de Vargas Cavalheiro

Serão iniciadas domingo as atividades do Clube Hipico de Santo Amaro.

Para a inauguração da sua prometedora e movimentada temporada do ano em curso, o Clube organizou duas provas, através das quais rende merecida homenagem ao seu zeloso e dedicado diretor de saltos, sr. Enzo Jona — ora em excursão pela Europa e visitando a Italia — e à memoria do saudoso dr. Raul de Vargas Cavalheiro, antigo presidente da entidade, de que foi um dos fundadores mais ilustres.

A primeira prova destina-se a animais de classe "A" e a ultima é aberta a qualquer classe, menos, está visto, àquela a que pertencem os animais da preliminar.

Ha 31 animais inscritos na primeira e 21 na segunda prova.

Reina grande interesse e entusiasmo em torno do certame inaugural do Hipico. Na esplendida séde de campo, à av. João Dias, 2.030 — onde o concurso se realiza, serão inaugurados varios melhoramentos introduzidos junto às obras do seu majestoso picadeiro coberto, que obedece requisitos os mais modernos.

A entrada é franca para o campo de obstaculos e a condução mais indicada ao publico é o onibus 79-Santo Amaro, que se toma na Galeria "Prestes Maia", com descida na bifurcação para Itapecerica.

AGORA!
PUDINS "Cabeça Branca"
COM VITAMINAS
e SAIS MINERAIS!

Sirva com suco de frutas

Os pudins "Cabeça Branca", na sua nova fórmula, com vitaminas e sais minerais, são verdadeiros reconstituintes. Experimente durante um mês o pudim

"Cabeça Branca"

Um envelope dá para 4 pessôas e custa apenas Cr $ 1,80 nos bons empórios

ESPORTES

Jabaquara e Santos em empolgante cotejo domingo proximo, pela taça «Cidade de Santos»

O ex-Leão do Macuco está invicto e reune amplas possibilidades de sagrar-se vencedor do certame — Na hipotese de vitoria do Santos, os clubes participantes do torneio ficarão em igualdade de condições na tabela de classificação do campeonato

Será efetuado, domingo vindouro, em Santos, o cotejo decisivo pela conquista da taça "Cidade de Santos", certame que vem sendo disputado pela primeira vez na terra de Braz Cubas. Quando do primeiro choque travado entre os quadros do Jabaquara e da Portuguesa santista, o ex-Leão do Macuco, com o seu "onze" titular integrado de antigos defensores da equipe de aspirantes do Corintians, conquistou expressivo feito, derrotando a "briosa" por 1 a 0.

A segunda rodada do certame, levada a efeito domingo ultimo, reuniu a equipe do Santos e da Portuguesa santista e, como devem estar lembrados os afeiçoados paulistas, a vitoria coube ao "campeão da tecnica e da disciplina" pela contagem minima, passando, então, o certame a ter apenas um lider, a turma do Jabaquara, invicta e sem qualquer ponto perdido, enquanto os demais concorrentes ficaram distanciados por dois pontos.

Como é facil de verificar, a luta de domingo vindouro, entre alvi-negros e auri-rubros deverá ser das mais dificeis, pois enquanto o Jabaquara tudo fará para vencer ou, no minimo, empatar, a fim de entrar na posse transitoria do trofeu instituido pela Prefeitura santista, o Santos apelará para todo o peso de sua classe visando dar nova feição ao torneio. E na hipotese dos comandados de Pascoal vencerem a contenda de domingo proximo, o certame da Prefeitura santista aumentará de interesse, dado o fato dos tres concorrentes ficarem com dois pontos perdidos, sendo necessarias novas disputas para conhecer-se o vencedor.

Mas, o treinador Rato, do Jabaquara com a grande experiencia que os varios anos de pratica futebolistica lhe dão, vem tomando todas as providencias para evitar as possiveis surpresas. O atual quadro do popular gremio da Ponta da Praia não é mais a equipe desfibrada dos ultimos campeonatos paulistas, titular da "lanterninha". Trata-se, agora, de um conjunto rapido, agressivo, onde os valores jogam obedecendo plano tatico definido. O triangulo final, constituido de Mauro, Espanador e Maioral, se bem que não seja tecnico, tem a grande vantagem de ser de grande eficiencia para o conjunto. Enquanto o arqueiro vai aos poucos se firmando como um dos valores mais positivos do futebol praiano, os dois zagueiros marcam com segurança e são excelentes rechaçadores. Na linha intermediaria, o centro vem sendo ocupado, com êxito, pelo ex-corintiano Juper, que com Leo e Sousa formam um trio medio seguro e que se destaca não só no trabalho defensivo, como no apoio ao ataque. Quanto à vanguarda, com muita razão considerada o ponto alto do quadro, constituida de dois pontas velozes e eximios chutadores, como Augusto e Brandãozinho, alimenta constantemente o trio intermediario com magnificos centros, exigindo do antagonista um trabalho de marcação precisa, pois não constitui segredo a qualidade do centro avante Bahia como eficiente cabeceador. As duas meias estão confiadas a Ciciá e Valter, a direita e a esquerda, respectivamente, fazendo Ciciá o serviço de ligação, enquanto Valter, jogando avançando, leva a grande vantagem de poder desfrutar, constantemente, de seu poderoso chute.

Falar sobre o quadro do Santos seria desnecessario. A turma ainda não se encontra em situação tecnica acurada. Os integrantes do conjunto alvi-negro pecam pelo excesso de fintas e tramas inuteis e ressentem-se da falta de um melhor entendimento. Para que se tenha uma idéia nitida da atual forma do quadro titular do "campeão da tecnica e da disciplina" apontamos o fato de vir disputando, em 48, inumeros prelios amistosos, sem que tenha conseguido vencer uma vez sequer. Pelejando anteontem, com o Fluminense, quando se esperava que a turma de Athié estivesse credenciada a devolver o fragoroso revés sofrido na Guanabara, ela que, num esforço sobrehumano, ela conseguiu empatar a luta por 2 a 2.

Ora, quem fizer uma analise serena das possibilidades dos antagonistas de domingo proximo tem que chegar a conclusão logica de que o Jabaquara é, indiscutivelmente, o "onze" que reune mais possibilidades para a conquista da vitoria. Mas, o futebol é caprichoso e o mais acertado é aguardar os acontecimentos.

NO MUNDO DO VOLEIBOL

Mineiros, cariocas e paulistas em sensacionais cotejos

Chegam hoje a São Paulo os componentes das representações visitantes — Serão disputadas duas taças — Na quadra do Paulistano, os jogos — Entrega de diplomas aos juizes e massagistas — Resultados de jogos da divisão principal — Outras notas

Deverão chegar, hoje, a esta capital os componentes das equipes feminina e masculina, respectivamente, do America Futebol Clube de Belo Horizonte, e do Fluminense Futebol Clube do Rio de Janeiro, ambas campeãs, dentro de sua categoria, do ano de 1947, e que, nesta capital, amanhã e segunda-feira, deverão medir forças com as turmas campeãs e vice-campeãs de São Paulo, pertencentes do Clube Atletico Paulistano e Esporte Clbe Pinheiros.

Pelo entusiasmo reinante nos meios do esporte do sexteto, e pela alta classe dos contendores, é de esperar uma temporada de gala para o publico esportivo de São Paulo.

Entrarão em disputa duas taças, para a categoria feminina e masculina, ofertas do presidente do Conselho Deliberativo da Entidade, sr. Vicente de Camillis. Ficarão de posse definitiva dos referidos trofeos as equipes que obtiverem maior numero de pontos favoraveis. As taças em apreço foram denominadas "Silvio de Magalhães Padilha" e "Federação Paulista de Voleibol".

A tabela dos jogos é a seguinte:

Amanhã — 20 horas — Quadra do Paulistano. — Jardim America: Paulistano x America (feminino). — Pinheiros x Fluminense (masculino).

Representante: Diretoria da Federação.

Juizes: Lazaro de Oliveira Galindo, Irani de Paula Rosa, David Dias Moreira, Durval de Sousa, Lismar Letra, Omar de Sousa e Afes Schaim.

Dia 19 — 20,30 horas: — Quadra do Paulistano:

Pinheiros x America (feminino). — Paulistano x Fluminense (masculino).

As autoridades são as mesmas.

ENTREGAS DE DIPLOMAS

Amanhã, às 20 horas, no ginasio do Paulistano, será efetuada a entrega dos diplomas conseguidos pela 3.a turma de tecnicos e de juizes e 1.a turma de massagistas, devendo comparecer todos os interessados.

Para os jogos da temporada interestadual serão cobrados ingressos à razão de 10 cruzeiros por pessoa, sendo que os militares, estudantes, militantes da Federação e senhoras pagarão 5 cruzeiros.

RESULTADOS DE JOGOS

Anteontem, na quadra do Paulistano, foram realizadas as partidas entre as 1.as e 2.as turmas locais e da A. D. Floresta, tendo vencido, com bastante dificuldade, os conjuntos do Paulistano, por 2 a 0, marcando, na partida entre as turmas secundarias, 15 a 7 e 15 a 9, e, entre as turmas principais, 15 a 10 e 15 a 7.

O Floresta melhorou muito ultimamente, tendo dado intenso trabalho aos rapazes do Jardim America.

As 1.as turmas foram as seguintes:

PAULISTANO: — Belo, Celso, Roberto, Jaques, Pierry, Cristovam e Cuoco.

FLORESTA: — Edgard, Reimar, Tadeo, Ciro, José Carlos e Francisco.

ALMOÇO A' IMPRENSA

A Federação Paulista de Voleibol resolveu oferecer um almoço de confraternização às representações vistantes e à imprensa de São Paulo especializada. O agape será realizado amanhã, sabado, às 13 horas, no restaurante do Estadio Municipal do Pacaembú.

CESTOBOLISTAS BANDEIRANTES ATUARÃO EM MINAS GERAIS

Participando de um importante certame interestadual os "Jogos Abertos de Cambuquira", que se realizam na cidade sul mineira, a partir do dia 17 do corrente, finalizando-se dia 23, as cestobolistas do Esporte Clube Pinheiros, desta capital, uma das mais categorizadas equipes estaduais e a equipe representativa da cidade de S. José dos Campos, constituirão por certo um motivo de grande sucesso do certame e para o prestigio dos esportes bandeirante.

Naturalmente os esforços a serem dispendidos pelas representantes pinheirenses e da cidade do Vale da Paraiba serão muito grandes; tendo-se em conta que o Botafogo do Rio, se apresentará disputando a paulistas e mineiros a supremacia.

A forte representação do Pinheiros que vai à Cambuquira está constituida por Helena Gremaschi, capitã, ha cinco anos integrante de equipe; Zilda Ubrich (Coca) vice-campeã sul americana; Iracema Ferreira, Iolanda Ferraz e Elza Copeli. Seguem como reservas Edy, Dora e Ivony, esta ultima norte-americana de origem.

Todas elas são tambem voleibolistas destacando-se Coca que já se tornou anteriormente campeã da cidade no esporte de Nosmith.

A equipe de basquete é coesa e experimentada em jogos de responsabilidade. Deverá, como dissemos acima, com a equipe de S. José dos Campos defender com sucesso para São Paulo o titulo de campeã dos Jogos Abertos de Cambuquira.

E' preparador da equipe pinheirense o tecnico Serafim Cruz.

O embarque das duas equipes rumo à distante cidade do Sul de Minas se dará dia 21 pelo diurno da Central.

CESTOBOL FEMININO

Vitoria dificil do tri-campeão paulista

A representação do Tenis sobrepujou o Pinheiros por 3 pontos apenas de diferenca — 21 a 18 o resultado — Derrotado o Floresta no jogo contra o Nacional, por 33 a 27 — Outras notas

Dando prosseguimento ao torneio feminino de cestobol, a entidade bandeirante faz realizar, anteontem, na quadra coberta do Pacaembú, mais dois interessantes encontros, reunindo, de um lado, o Nacional e o Floresta, e, de outro, os conjuntos do Tenis Clube Paulista, tri-campeão paulista consecutivamente, e do Pinheiros, cujas integrantes vem evoluindo grandemente, ameaçando a posição previlegiada dos ponteiros.

No primeiro jogo, entre os quintetos do Floresta e do Nacional, venceu a representação nacionalista, pelo escore de 33 a 27, numa peleja bastante equilibrada, na qual as contendoras se empenharam a fundo na disputa dos pontos. O "placard" acusava ora um ora outor dos quintetos à frente, tendo terminado o primeiro tempo com o escore de 18 a 14, favoravel ao Nacional. Como se depreende da propria contagem, os integrantes do Nacional conseguiram finalizar melhor, acertando nos lances ao cesto. No segundo tempo, ainda o Nacional marcou maior numero de pontos, perfazendo um total de 15 pontos, contra 13 do Floresta.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição.

NACIONAL — Helena (4), Veronica (7), Circe, Noemia (13), Olga (9).

FLORESTA — Joana, Marta (12), Judith (6), Ignês (2), Ida, Yerendy, Catarina e Merandulina (7).

No decorrer do segundo tempo, saiu com quatro faltas a jogadora do Nacional de nome Veronica.

Das 9 faltas cometidas pelo Nacional o Floresta aproveitou apenas 3, marcando 3 pontos por lances livres e o Nacional conseguiu encestar tres vezes, valendo-se das 10 faltas cometidas pelos integrantes do alvi-azul.

TENIS VS. PINHEIROS

Como segundo jogo da noitada de anteontem, defrontaram-se as representações do Pinheiros e do Tenis Clube Paulista. Confirmando os prognosticos dos entendidos, venceu merecidamente o tri-campeão paulista, pela contagem de 21 a 18. O Pinheiros foi um adversario de valor, tendo ameaçado seriamente a invencibilidade do ponteiro invicto do atual campeonato. E, de fato, a turma do gremio do Jardim Europa, comandada por Zilda, conseguiu permanecer na liderança da contagem durante quase todo o transcorrer do primeiro tempo. O Tenis, não jogando como nos seus grandes dias, de maior pujança tecnica, foi entretanto acompanhando a contagem por baixo, mas com pequena diferenca, fazendo sentir sua melhor pressão nos momentos finais do primeiro tempo e no segundo periodo. Terminou a fase inicial com o escore de 13 a 14, favoravel ao Tenis, tendo o Pinheiros marcado, no periodo complementar, 4 pontos contra 8 do antagonista. O jogo terminou com o escore de 21 a 18, favoravelmente ao Tenis Clube Paulista, que permanece, assim, na liderança do torneio feminino. Zilda, Iracema, Zuzu e Helena foram pontos altos do conjunto pinheirense e Estela e Lola do Tenis.

As turmas foram as seguintes:

TENIS — Sofia (5), Marta (4), Julia, Estela (10), Laurecilda (2), Norma e Elvira.

PINHEIROS — Zilda (6), Iracema (4), Zuzu (6), Iolanda, Helena (2), Oora, Ivony, Eddy, Isaura e Elza.

Atuaram, como juizes, a contento de todos, os srs. Valdemar Papirio e J. C. Taveira.

PROXIMOS JOGOS

Prossegue hoje o torneio feminino, com a realização dos encontros entre o Pinheiros e Floresta, de um lado, e Tenis e Corintians, de outro. Os jogos serão efetuados na quadra do Juventus, com inicio às 20,15 horas.

Estão escaladas as seguintes autoridades: — Laercio Costa, Julio Lefundes, Ubaldo Bonani e Nelson Pepe.

Os ciclistas bandeirantes treinam hoje à noite na pista do Estadio do Pacaembú

Os exercicios serão orientados pela comissão técnica da F. P. C. M. — Participarão dos treinos os pedalistas que irão concorrer ao torneio de preparação olimpica

Sob a orientação dos membros da comissão técnica da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, treinam hoje à noite, na pista do Estadio Municipal de Pacaembu', os ciclistas bandeirantes que irão concorrer ao torneio de preparação olimpica, a realizar-se no proximo dia 1.o de maio, promovido pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

Os treinos constarão das cinco provas de pista que serão disputadas nos jogos olimpicos, devendo participar dos exercicios todos os pedalistas escalados.

As provas, nas quais os corredores serão submetidos a severos exercicios, são as seguintes: australiana, perseguição olimpica, 4.00 por equipe, 1.000 velocidade, 1.000 contra cronometro.

Os treinos marcados pela entidade mentora do esporte do pedal têm por objetivo apurar a forma técnica e fisica dos velocistas bandeirantes, a fim de coloca-los em condições de atuarem com êxito no confronto em que terão de enfrentar os ciclistas gauchos e cariocas.

Os ensaios serão executados com o maximo rigor, pois os paulistas vão defrontar-se com os valorosos pedalistas sulinos, detentores dos titulos de campeões brasileiros em provas de velocidade e resistencia.

Atendendo a essa circunstancia, os nossos representantes estão obrigados a prepararem-se meticulosamente, visto que vão competir com adversarios de aprimorada classe.

Não obstante os cariocas não sejam os titulares, nem por isso são concorrentes menos perigosos, mormente em provas de resistencia, nas quais os ciclistas guanabarinos sempre deram provas de grande fibra e tenacidade, portando-se como valorosos competidores.

A PISTA

Durante os treinos de hoje à noite será feita uma vistoria na pista, pela qual se saberá o estado em que se encontra e quais os reparos e modificações necessarios.

Campeonatos de cestobol juvenil e infantil

A entidade cetobolistica bandeirante organizou a seguinte tabela de jogos para os Campeonatos Juvenil e Infantil, do corrente ano:

ABRIL — 25 — Quadra do E.C. Pinheiros x C. R. Tiete — Tenis C. Paulista x Nacional A. C.

MAIO — 2 — Quadra da A.A. S. Paulo A. A. São Paulo x A. D. Floresta — Tenis C. Paulista x E. C. Corintians

MAIO 9 Quadra do Nacional A. C. — A. D. Floresta x Nacional A. C..

MAIO 16 — Quadra da A. D. Floresta — A. D. Floresta x C. R. Tiete (infantil) — A. D. Floresta x S. C. Pinheiros.

Quadra do C. R. Tiete — S. C. Corintians x A. A. São Paulo — Nacional A. C. x C. R. Tiete.

MAIO 23 — Quadra do Tenis Clube Paulista — Tenis C. Paulista x C. R. Tiete (infantil) — Tenis C. Paulista x A. A. São Paulo.

Quadra do S. C. Corintians Paulista — Nacional A. C. x S. C. Pinheiros — S. C. Corintians x A. D. Floresta.

MAIO 30 — Quadra da A. D. Floresta — A. D. Floresta x Tenis C. Paulista (infantil) — A. D. Floresta x Nacional A. C.

Quadra do S. C. Pinheiros — S. C. Pinheiros x S. C. Coritians — C. R. Tiete x A. A. São Paulo.

JUNHO 6 — Quadra do S. C. Corintians — C. R. Tiete x S. C. Corintians — S. C. Pinheiros x Tenis C. Paulista

JUNHO 13 — Quadra do C. R. Tiete — C. R. Tiete x Tenis C. Paulista (infantil) C. R. Tiete x Tenis C. Paulista

Quadra da A. A. São Paulo — S. C. Corintians x Nacional A. C. — A. A. São Paulo x S. C. Pinheiros.

JUNHO 20 — Quadra do Tenis Clube Paulista — Tenis C. Paulista x A. D. Floresta (infantil) — Tenis C. Paulista x A. D. Floresta.

JUNHO 27 — Quadra do C. R. Tiete — A. D. Floresta x C. A. Tiete (infantil) — JUVENIL — Um turno — INFANTIL — dois turnos.

O senhor Pelegrini no amistoso Ipiranga-Corintians

No amistoso de domingo, foi juiz o sr. José Pelegrini. Juiz que sempre demonstrou vontade de acertar. Vontade de ser um bom juiz. Mas, nem sempre tem conseguido acertar. Ainda domingo que passou foi o que se deu. Cometeu varios erros. E alguns deles graves. O mais comentado: a validação do segundo tento corintiano. Antes de a bola ir à rêde houve duas faltas. Duas. Impedimento e toque. E sua senhoria somente viu o tento! Não viu as faltas.

Depois disso, tres outros impedimentos passaram. Todavia, não causaram danos. Tambem aquela falta na grande área ipiranguista, que foi cobrada fora, foi muito notada... E' muito feio, embora comum, infrações graves, dentro da área, serem punidas com um tiro livre direto de fora da área.

O penal pró-Ipiranga foi muito discutido. Até os corintianos reclamaram. Mas, a impressão que se teve foi a de que, realmente, houve intensão em desviar a trajetoria da bola com o braço por parte do defensor corintiano. Logo, infração penal. Nesse ponto, pareceu-nos, sua senhoria acertou, E acertou na cobrança. Coisa, aliás muito rara. Todos os jogadores corretamente colocados, inclusive o arqueiro.

Quanto às chamadas faltas vencidas, errou algumas vezes. Precipitação no punir. E quanto à colaboração com os juizes de linha, completamente nula. Nunca os atendeu. Nem mesmo em bola fora. Movimentação regular. Jogo brusco, ilicito, passaram alguns.

Em conclusão: o senhor Pelegrini podia ter atuado bem melhor, dada a disciplina dos jogadores, dada a boa vontades dos jogadores. Partida facil, muito facil de ter sido dirigida, no entanto sua senhoria agiu mal. Não conseguiria dos observadores oficiais uma nota regular, sequer. Nota ruim. — X.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — O clube inglês Southampton jogará tres partidas nesta capital. Serão seus adversarios o Botafogo, o Flamengo ou Fluminense e Vasco.

Depois da temporada no Rio, o Southampton excursionará a São Paulo, onde enfrentará o Corintians, São Paulo, Palmeiras e Portuguesa de Desportos.

—— Noticia-se que a Federação Metropolitana de Atletismo desistiu de realizar as eliminatorias programadas para sabado e domingo proximos, devido a não ter conseguido local para a sua disputa. A pista do Fluminense está em obras e o Vasco recusou ceder suas instalações.

—— O antigo campeão brasileiro Tomas Pompeu de Acioli venceu o quarto torneio relampago do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, para a disputa da taça "Otacilio Campos".

—— O Bonsucesso oferecerá u'a medalha em homenagem a Hilton Viana, antigo defensor do clube, por ocasião do jogo com a Portuguesa santista, no proximo domingo.

—— Com a participação do Flamengo, será disputado no proximo dia 22 o primeiro campeonato metropolitano de levantamento de pesos para estreiantes, promovido pela Federação Metropolitana de Halterofilismo.

—— No proximo domingo o Vasco realizará um grande festival ciclistico no seu estadio, dedicado aos atletas dessa sua secção.

—— Anuncia-se estarem na fase final os entendimentos entre Laxixa e o São Cristovão, sendo certo o ingresso do jogador no plantel dos "alvos".

—— No dia 1.o de maio, nesta capital, o Atletico Mineiro exibir-se-á contra o Fluminense, em prelio amistoso.

—— O Olaria comunicou à F. M. F. que se interessa pela renovação dos contratos de Alcino, Maneco e Baiano.

—— O Torneio Inicio da Federação Metropolitana de Voleibol será disputado no Ginasio do Tijuca Tenis Clube.

Inicia-se amanhã o campeonato bancario de futebol

Cinco jogos na primeira rodada do certame — Horario dos prélios

Terá inicio na tarde de amanhã, com uma rodada de cinco jogos, o campeonato bancario de futebol, promovido amavelmente pelo Centro Paulista de Desportos Bancarios. E' dos maiores o entusiasmo dos esportistas da numerosa classe pelas partidas iniciais do certame, pois os dez quadros que intervirço nas lutas da tarde de amanhã foram carinhosamente preparados pelos seus responsaveis.

Os jogos em apreço são os seguintes:

— Brasil vs Ultramarino — Campo do São Paulo — Representante do Centro: Francisco S. Camargo — Diretor;

— Beboce x Bancomercio — Campo do Banespa — Representante do Centro: — Mario Dela Rosa — Diretor;

— Cruzeiro x Nac. do Comercio — Campo do C. A. Ipiranga — Rep. do Centro: Odilon de Paula Lima — Diretor;

— Satelite x Bancal — Campo do Bancal — Representante do Centro, João Carbinato — Diretor; e

— Banlavoura x Português — Campo do Bancolanda — Repr. do Centro, Ladislau Filguth — Diretor.

Quanto aos endereços dos campos, o Centro prestará, com prazer, as necessarias informações.

São os seguintes os horarios para os jogos:

2.os quadros: — Inicio às 14 horas com 15 minutos de tolerancia e com tempo de 30x30 mts. — 1.os quadros — Inicio às 15,30 horas e com tempo de 45x45 mts.

PASCOA DO BANCARIO ESPORTISTA

Este ano, o Centro, em conjunto com a Comisão da Pascoa dos Bancarios, patrocinará a "Pascoa do Bancario Esportista" que será realizada no dia 20 de junho.

CONSELHO DELIBERATIVO

São convocados os membros do Conselho Deliberativo para a reunião mensal que será realizada no proximo dia 23 do corrente, às 20,30 horas.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GRATIFICAÇÃO DOS SANTISTAS — Pelo empate obtido ontem à noite, frente ao Fluminense, os jogadores do quatro titular do Santos foram gratificados com o "bicho" de 200 cruzeiros.

* * *

O SÃO PAULO NO INTERIOR — Na tarde de ontem foram encerrados satisfatoriamente os entendimentos que vinham sendo efetuados visando a visita do São Paulo a Lins, na Noroeste, a fim de enfrentar o conjunto da A. A. Linense, que recentemente derrotou o Corintians por 3 a 1.

* * *

O PREMIO DOS SAMPAULINOS — A dificil vitoria conquistada anteontem, frente ao São Cristovão, do Rio de Janeiro, valeu aos jogadores do "mais querido" o excelente premio de 300 cruzeiros.

* * *

ALTERAÇÃO NO "ONZE" DO VOVÔ — Para o compromisso de amanhã, com o Comercial, o Ipiranga se apresentará com a sua zaga modificada. Não podendo contar com o concurso de Alberto, Sapolio e Celso, O "vovô" já escalou Giancoli e Dema para a luta com o "benjamin".

* * *

O S. PAULO NA GUANABARA — O quadro do São Paulo, ainda este mês, excursionará à Guanabara, a fim de lutar com o Fluminense, em peleja "revanche". Como é do conhecimento dos esportistas, o super-campeão carioca perdeu do "mais querido" na Paulicéia e conseguiu ultimar, anteontem, com os paredros do clube da fé, a realização de novo encontro. A data da peleja será fixada na primeira reunião da diretoria do tricolor.

Equilibradas as carreiras da sabatina de amanhã

MONTARIAS, COTAÇÕES E "APRONTOS" — OSWALDO ULLOA VIRA' "TRABALHAR" HELIACO PARA O GRANDE PREMIO "SÃO PAULO" — O TURFE CARIOCA



Cid venceu de galopinho — o 5.o pareo do ultimo domingo. No inicio da reta, ainda com Tamina e Cantinero à sua frente, o Ercilio Vieira vinha acomodado, posição que não mudou até o disco, continuando depois a galopar o filho de Selim Hassam para um "trabalho" mais longo. Deverá participar do G. P. São Paulo o pensionista de João Emrich.

O programa da sabatina de amanhã em cidade Jardim apresenta-se equilibradissimo

Entre as sete provas que o compõem, não se encontram provaveis "barbadas" com exceção, talvez, de Vicenta. Sim, dizemos talvez, porque mesmo essa, embora aparentemente seja a força, poderá perder para Adoração, Massacre ou mesmo Cigal e Chilito.

No primeiro pareo, por exemplo, temos Toutinegra II bem na grama e na distancia. Bazuka, a ligeira Dendaya constituem, no entanto, sérias inimigas.

Depois do citado pareo da Vicente vamos encontrar na 3.a carreira, Guarabú — aparentemente a força. E a Glorita que levará cerca de 10 ou 11 quilos de vantagem (Olguin deverá montar com uns 47 ou 48)? E Dona Metálica tambem leve? E o Ruf que reapareceu ganhando da Glorita ha pouco?

Na 4.a prova, Ultera e Sinclair parecem candidatos do retrospecto. Reaparece, porem, a Reprise e estreiam outros três "bichos".

Para iniciar o "betting" — Argelino que ao estrear correu muito, sendo dominado apenas por Malevo — poderá ganhar agora. Encantada, porem, vai leve e corre mais na area. Cantinero vem de boa produção.

Mais adiante a coisa se complica mais ainda. Platinada participou de três pareos em Cidade Jardim e venceu todos. Subiu de turma, porem, vai leve e a distancia é francamente a seu gosto. Ha ainda os ligeiros Farol, Hadifah, Hanover e Denoria.

Para fechar a festa, onze nacionais de varias idades em "pêga" nos 1.500 metros. Stamina voltou ha pouco vencendo facilmente. Subiu e poderá repetir. O Erskine depois daquela corrida fraca de reaparecimento, melhorou e correrá com enorme "chance" agora. Mombiam leve e em boa forma, os ligeiros Marlem e Flechada — nomes salientes tambem.

Como se vê, o programa é complicado. Esperemos para ver se aparece até amanhã alguma provavel "barbada".

Limitemo-nos, por óra, a alinhar o programa com os joqueis e nossas cotações:

1.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.000 metros — Grama.

		Kls.	Cts.
1	Bimbo, A. Cordeiro ..	56	50
2	Aquarela, A. Françoso	54	50
3	Bazuka, N. Monteiro .	54	35
4	Dendaya, Nobrega ...	54	30
5	Heroina VI, Carvalho .	54	50
6	Toutinegra, O. Rosa .	54	30
7	Walkiria, Garcia ...	54	40

2.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — 900 metros — Distancia 1.200 metros.

		Kls.	Cts.
1	Chilito, J. Carvalho .	58	40
2	Cigal, O. Rosa	58	40
(3	Macegão, E. Vieira ...	56	35
(4	Massacre, N. Pereira .	56	35
5	Vicenta, L. Gonzáles .	56	30
6	Adoração, Tucilo	54	35
7	Triangulo, L. Reta	54	40

3.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.200 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aymoré, J. O. Silva ..	58	40
(2	Guarabú, Nascimento .	58	30
(3	Passo Livre, O. Rosa .	56	30
4	Boleiro, Cordeiro	54	60
5	Dona Metálica, Correa	52	35
6	Ruf, E. Vieira	52	35
7	Waldyr, n|correrá	52	—
8	Glorita, Olguin	46	35

4.o PAREO — As 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.000 metros — Grama.

		Kls.	Cts.
1	Betar, O. Rosa	58	35
2	Jingo, Olguin	58	50
3	Sinclair, A. Tucilo ...	58	30
4	Katurrita, P. Vaz	56	40
5	Reprise, O. Reichel ...	56	40
6	Ultera, A. Altran	56	30
7	Miss Taipa, E. Vieira .	54	40

5.o PAREO — As 16 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Argelino, N. Monteiro .	57	30
(2	Tamina, O. Reichel .	57	30
3	Cantinero, L Reta	55	40
4	Policeman, Tucilo ...	55	50
5	Wager, M. Carvalho ..	55	60
(6	Literal, J. Carvalho ..	53	35
(7	Espumita, E. Sobreiro .	47	35
8	Encantada, O. Rosa ..	51	30

6.o PAREO — As 16,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Denoria, Nobrega	58	40
2	Gigo, O. Rosa	56	50
3	Galga, A. Tucilo	54	50
4	Hanover, J. Nascimento	54	30
5	Farol, R. Pacheco	50	30
6	Hadifah, R. Olguin ..	50	30
7	Hawaiana, P. Zaz	50	40
8	Platinada, O. Reichel .	50	27

7.o PAREO — As 17,20 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Erskine, R. Pacheco ..	58	30
2	Marlem, Nobrega	58	35
3	Flechada, A. Lucca ...	56	40
4	Flipp, Tucilo	56	50
5	Fello, Sibick	54	60
6	Fleugma, E. Vieira ...	54	60
7	Uriel, E. Garcia	54	50
8	Bumbo, R. Benitez ...	52	60
9	Momblam, J. Vaz	52	35
10	Stamina, O. Reichel ..	52	30
11	Guarapa, F. Sobreiro .	50	50

OS "APRONTOS"

Na areia boa, sem bambús, "aprontaram" na manhã de ontem para a proxima sabatina:

1.o PAREO — 1.000 metros — Bazuka (Noé) — 400 mets. em 25"; Heroina VI (J. Carvalho) — 600 em 39.

2.o PAREO — 1.200 mts. — Massacre (N. Pereira) — 400 em 25; Vicenta (Gonzáles) — 600 em 40, suave; Triangulo (L. Reta) — 800 em 53

3.o PAREO — 1.200 metros — Guarabú (J. Nascimento) — 600 em 38; Passo Livre (Olavo) — 600 em 39.

4.o PAREO — 1.000 metros — Betar (Olavo) — 500 em 31 1|2; Sinclair (Tucilo) — 500 em 31 1|2; Reprise (Reichel) — 500 em 33.

5.o PAREO — 1.300 metros — Argelino (N. Monteiro) — 700 em 46; Tamina (lad) — 700 em 44; Espumita (Sobreiro) — 600 em 39; Encantada (Olavo) — 700 em 44.

6.o PAREO — 1.300 metros — Denoria (Nobrega) — 500 em 31; Galga (Tucilo) — 800 em 56; Hanover (Nascimento) — 600 em 37; Farol (Signoretti) — 400 em 25; Hadifah (Olguin) — dos 1.800 aos 1.000 em 50; Hawaiana (Lucca) — 600 em 37; Platinada (Reichel) — 600 em 37 1|2.

7.o PAREO — 1.500 metros — Erskine (R. Pacheco) — 1.80 aos 1.000 em 51; Marlem (Nobrega) — 700 em 44; Flip (Tucilo) — 600 em 38; Fello (Sibick) — 700 em 45; Uriel (Garcia) — 700 em 44; Bumbo (Rui) — 700 em 46 1|2; Momblam (lad) — 700 em 45; Guarapa (Sobreiro) — 600 em 38 1|2.

ULLO "TRABALHARA'" HELIACO

Noticiam do Rio que o bridão andino Osvaldo Ullôa não montará nas corridas de domingo proximo na Gavea, devendo vir nesse dia para esta capital, a fim de exercitar na 2.a feira pela manhã o "crack" Heliaco — para o proximo G. P. "São Paulo".

Como se sabe, na maior prova do turfe bandeirante, o invicto terá a pilotagem do Ullôa — em virtude do peso. O filho de Formasterus levará 53 quilos e o Gonzáles para fazer tal peso teria que perder pelo menos dois com o que se enfraquecerá para uma peleja em 3.000 metros.

Ullôa seguirá depois novamente para o Rio, pois montará no dia 21.

PELA GAVEA

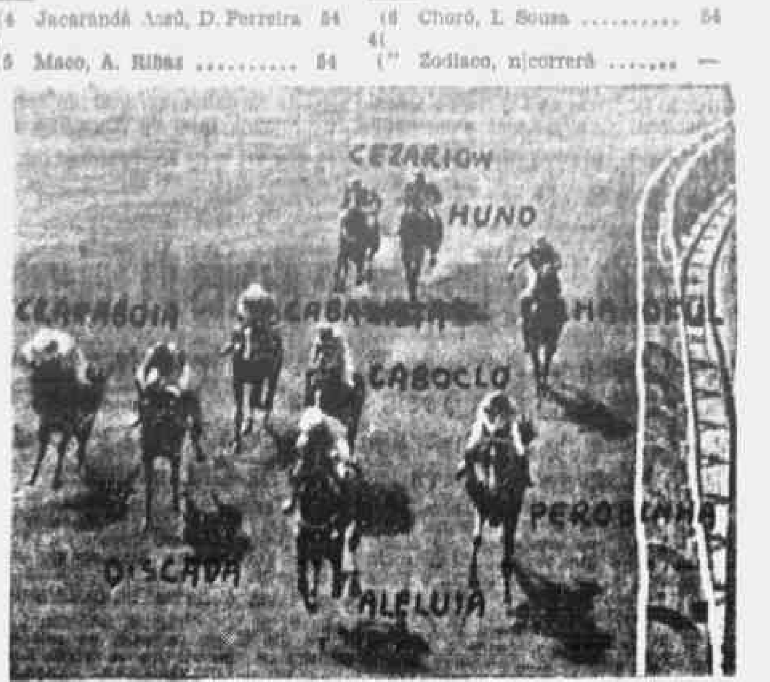
O Classico Costa Ferraz

O pareo basico do dia 18 proximo no Hipodromo Brasileiro será o clássico "Costa Ferraz" em 1.200 metros e 60.000 cruzeiros — para os produtos de dois anos.

Eis o campo do pareo com os joqueis provaveis:

5.o PAREO — As 15,35 horas — Premio Classico "Costa Ferraz" — 1.200 metros — 60.000 cruzeiros.

		Quilos
1	Omar, E. Castillo	54
2((2	Mujique, L. Rigoni	54
(3	Marfim, J. Vidal	54
3((4	Jacarandá Açú, D. Ferreira	54
(5	Maco, A. Ribas	54
4((6	Choró, L. Sousa	54
("	Zodiaco, n|correrá	—



A ligeira Aleluia — ganhou facilmente sob a direção de Omario Reichel. Em sua segunda apresentação em Cidade Jardim, após secundar a cabeça Hederéa, a filha de Lapachito passeou na reta, liderando o lote numeroso do 3.o pareo.

Nova campanha lançada pela A. D. Floresta

Uma equipe numerosa será constituida no Departamento de Atletismo do alvi-celeste — Movimentam-se os militantes em torno da nova iniciativa — Varias

Depois dos magnificos resultados obtidos com a campanha desenvolvida em suas fileiras no ultimo ano, sob a supervisão de Torquato Ariosto Martire e subordinada ao lema "Aprenda a nadar", voltam-se agora os mentores da Associação Desportiva Floresta para outro setor de grande importancia para a comunidade esportiva de nossa terra

Procurando desenvolver com maior intensidade as atividades do esporte-base, o gremio alvi-celeste acaba de lançar uma campanha nos mesmos moldes da que proporcionou à natação florestina um reforço consideravel, visando com este empreendimento concorrer para maior difusão do atletismo entre os jovens de nossa terra.

Todo o aparelhamento técnico da veterana instituição esportiva de nossa terra está à disposição dos que frequentam a aprazivel séde da Ponte Grande, e os instrutores especializados já organizaram os planos para garantir amplo exito da nova jornada empreendida por aqueles que tanto tem contribuido para o desenvolvimento dos esportes amadores entre nós.

No sentido de assegurar resultados positivos nesta nova caminhada em pról da difusão do esporte-base, deliberou o clube de Paulo Stempniewski submeter todos os militantes a rigorosos exames de saude, o que facilitará sobremodo a tarefa atribuida aos técnicos especializados, pois conhecendo devidamente a qualidade do material humano confiado aos seus cuidados profissionais, poderão eles desfrutar com maiores vantagens as qualidades de cada um dos praticantes.

Pelos moldes a que se subordina esta nova campanha do alvi-celeste, é de se esperar a repetição do sucesso que coroou os esforços dos que se empenharam na simpatica campanha "Aprenda a nadar", que contribuiu com um punhado de figuras promissoras da natação bandeirante que na temporada vindoura aparecerão defendendo as cores da Associação Desportiva Floresta.

O esporte-base experimenta, presentemente, uma fase de restauração do seu potencial e um concurso desta natureza é sobremodo animador para os que se encontram à frente dos destinos da entidade maxima do nosso Estado.

O S. Paulo excursionará depois de amanhã a Rio Preto

O America será o adversario do tricolor na "Cidade do Café" — O "mais querido" exibir-se-á com o seu "onze" integrado por todos os titulares — Outras notas

No próximo domingo, à tarde, o São Paulo voltará a exibir-se no "hinterland" paulista. A cidade a ser visitada pelo "onze" titular do "clube da fé" é a de Rio Preto, onde o tricolor terçará armas com a equipe do America, um dos mais categorizados conjuntos do futebol da Araraquarense.

A conduta do gremio do Canindé na peleja de anteontem, com o São Cristovão, no Pacaembú, deixou muito a desejar. Apenas o trio final conseguiu jogar de acordo com as suas possibilidades. Gijo esteve seguro, Saverio bom e Mauro excelente. Na linha intermediária o desastre foi total. Nem mesmo o centro-médio Bauer escapou à "debacle" que envolveu quase toda a equipe. Azambuja e Jacob, seus companheiros, estiveram irreconheciveis, falhando não só no trabalho da marcação como no apoio ao ataque. Quanto à vanguarda, setor no qual os afeiçoados sampaulinos depositavam grandes esperanças de uma exibição convincente, foi justamente o ponto mais falho do conjunto. Falha, sem agressividade, a ofensiva tricolor apareceu algumas vezes pelo esforço pessoal de alguns de seus integrantes. Santo Cristo, na ponta direita, não bisou a excelente "performance" cumprida quando do embate com o Fluminense, enquanto Lelé, seu companheiro de ala, revelou carecer de maior periodo de ambientação a fim de poder exibir-se com a mesma eficiencia que vinha revelando na turma do Vasco da Gama.

Teixeirinha, ao que pareceu, ainda não está em sua melhor forma. Nem como comandante do ataque e nem tão pouco na ponta esquerda, o valoroso defensor sampaulino póde reeditar suas brilhantes atuações anteriores. Remo iniciou bem para decair no final e Leopoldo, o melhor jogador, foi substituido inexplicavelmente.

Os jogos realizados no interior, no momento, são dificeis para qualquer conjunto da capital. O futebol do "hinterland" paulista progrediu muito nos ultimos anos e qualquer clube daqui que se aventura a uma refrega fora da capital, sem se encontrar preparado convenientemente, corre o risco de sofrer sério revés.

Como se vê, a luta de domingo proximo, em Rio Preto, a julgar-se pela ultima exibição do São Paulo, apresenta-se como verdadeira incognita, pois na hipotese do "onze" do gremio do Canindé bisar sua fraca atuação de anteontem, dificilmente escapará à derrota.

A aquatica nacional no torneio «Preparação Olimpica»

INSCRITOS PARA O CERTAME DO PACAEMBU' OS MAIS DESTACADOS "ASES" NACIONAIS — OS QUE INTEGRARÃO AS EQUIPES CARIOCA E PAULISTA — VARIAS

Para a competição internacional anunciada para as tardes de 24 e 25 do corrente, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', com o concurso dos nadadores argentinos e brasileiros, reina desusado interesse, esperando-se por esse motivo que as exibições dos mais destacados "cracks" da natação continental venham a corresponder à expectativa reinante em nossos circulos esportivos.

Os resultados alcançados no Campeonato Brasileiro de Natação, efetuado nos ultimos dias da semana finda, dizem bem das possibilidades da nossa gente. Confrontando-os com os ultimos indices marcados pela natação portenha, chegaremos à conclusão que obtivemos sensiveis melhoras em quase todas as especialidades e resultados realmente surpreendentes em algumas delas.

Para os certames aquaticos a serem desenvolvidos na piscina do Pacaembu' as entidades guanabarina e paulista organizaram os seus conjuntos, que estão assim constituidos:

Federação Paulista de Natação — Homens — Antenor Ferreira da Silva, Antonio Carlos Musa, Alfredo Filellini, Jamil Jonas, Adauto de B. Guimarães, Paulo Catunda, Rolf Egon Kestener, René Maccori, Sandro Pantani, Silvano Cinini, Willy Otto Jordan, Winnifried Jordan, Otavio Mobiglia.

Moças — Dagmar F. Koschar, Eleonora Schmidt, Fiamenta Palazio, Idamys Busin, Lilian Schmidt, Leda Carvalho, Maria da Conceição Gonçalves, Maria Salete Fliquer, Raquel Lucile Simone e Wilma Maria de Freitas.

Saltos — Homens: Arie Richard Hanitzchm Gunar Kennitz, Haroldo Mariano e Milton Busin.

Moças: Amelia Cury, Eleonora Schimidt, Ivone Fabrisi e Maria Miranda.

Polo aquatico: Alcides Ferro, Armando Caropreso, Douglas Michalany, Guilherme Schall, João Havellange, Nelson Brescia, Saverio Gregorut, Totila Jordan, Vitorio Filellini e Alfonso Zaparoli.

Federação Metropolitana de Natação — Homens: Abel Ely Gazio, Aran Boghossian, Eduardo Antonio Alijó, Everardo L. A. Cruz, Helio de Oliveira e Silva, Ilo Monteiro da Fonseca, Julio Artur D. Mendes, Manfredo Leipziger, Martin O. Andrade, Italo do R. Monteiro Sabola, Paulo M. da Fonseca e Silva e Sergio Geraldo de Alencar Rodrigues.

Moças: Celia Brasil, Edith Groba, Leda Azevedo, Lia Azevedo, Maria Angelica L. da Costa, Marlene D. Pinto, Piedade Coutinho da Silva Tavares e Talita de Alencar Rodrigues.

Salto: Homens: Roberto Miranda, José Bias Lopes, Xavier Silvestre Albert, Gustavo Monteiro, Rosalvo Barros Lalor e Ayrton Correia.

Moças: Flora Taux e Ursula Folgmer.

Polo aquatico: Edson Parri, Eduardo John Gepp, Fernando Osorio Almeida, Helio Godoi Tavares, Isaac dos Santos Morais, Jaldir Nunes Pinto, José Roberto H. Lobo, Leo Rosso, Luiz Batista dos Anjos, Rafael Azevedo Branco e Walter Hugo Prota.

Ribastex S/A - Comercio de Tecidos

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento aos dispositivos legais, submetemos à apreciação de VV SS., o BALANÇO GERAL e a DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, relativos ao exercicio social findo a 31 de Dezembro de 1947, acompanhados do respectivo PARECER DO CONSELHO FISCAL.

Confiantes de que os documentos em apreço sejam honrados com a aprovação dos Senhores Acionistas, continuamos à inteira disposição, para quaisquer informações que forem julgadas necessarias.

São Paulo, 22 de Março de 1948

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	38.916,00	
Veiculos	32.000,00	
Instalações	82.249,60	153.165,60
DISPONIVEL		
Caixa	120.502,50	
Bancos	77.175,10	197.677,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Mercadorias	2.430.744,60	
Duplicatas a Receber	4.933.470,40	7.364.215,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Deposito e Cauções		430,00
CONTAS RESULTADO PENDENTE		
Gastos de Organização	18.736,40	
Estampilhas Mercantis	2.618,70	
Seguros	2.000,00	23.355,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	30.000,00	
Bancos — c|cobrança	2.217.270,10	2.247.270,10
		9.986.113,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.200.000,00	
Fundo de Reserva	24.428,00	1.224.428,00
PROVISÕES		
Reserva para Devedores Duvidosos		164.223,60
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Duplicatas a Pagar	5.942.726,00	
Contas Correntes	97.465,70	
Gratificações	10.000,00	
Dividendos	300.000,00	6.350.191,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	30.000,00	
Títulos em Cobrança	2.217.270,10	2.247.270,10
		9.986.113,40

(a) — RICARDO RIBAS, Diretor
(a) — JOSE' SA' OLIVEIRA, Diretor
(a) — ROMEU MARTINS RIBAS, Diretor
(a) — ROMEU ALMEIDA RIBAS, Contador — Registro N.o 60.909

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO

Despesas Gerais		
— alugueis, gastos bancarios, estampilhas, — impostos, salarios, ordenados, seguros, fretes e carretos	552.990,90	
Comissões	61.826,00	
Gastos de Organização	2.081,80	
Honorarios da Diretoria	120.000,00	
Instalações	9.138,90	
Moveis e Utensilios	4.324,00	
Veiculos	8.000,00	758.361,60
Gratificações	10.000,00	
Reserva Dev. Duvidosos	164.223,60	
Fundo de Reserva	24.428,00	
Dividendos	300.000,00	498.651,60
		1.257.013,20

CRÉDITO

Mercadorias	1.102.701,00	
Juros e Descontos	154.312,20	1.257.013,20
		1.257.013,20

(a) — RICARDO RIBAS, Diretor
(a) — JOSE' DE SA' OLIVEIRA, Diretor
(a) — ROMEU MARTINS RIBAS, Diretor
(a) — ROMEU ALMEIDA RIBAS, Contador — Registro N.o 60.909

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da "RIBASTEX S/A — COMERCIO DE TECIDOS", tendo examinado e encontrado em perfeita ordem e exatidão os Balanços, Relatorios e Contas referentes ao ano findo a 31 de dezembro de 1947, é de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 19 de Março de 1948.

(a) — MARIO BUSSAB
(a) — ROMEU BASTOS
(a) — DR. ORLANDO VALLONE

O torneio «Preparação Olimpica» constituirá o maior acontecimento do nosso esporte

DEVERÃO CHEGAR NA PROXIMA SEMANA OS COMPETIDORES ARGENTINOS E URUGUAIOS — NA PISCINA DO PACAEMBU' OS MELHORES NADADORES DO CONTINENTE

À medida que se aproxima a data marcada para o inicio das atividades do grande torneio "Preparação Olimpica", aumenta consideravelmente o entusiasmo em todas as fileiras do esporte nacional pelo notavel empreendimento do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

O extenso programa organizado reunirá as figuras de maior expressão nas diversas modalidades, quer do territorio nacional, quer da Argentina e do Uruguai, os paises que enviarão á nossa capital os seus mais destacados especialistas.

No pentatlo militar teremos a presença dos representantes do Exercito Nacional e das milicias estaduais reservando-nos dessarte um espetaculo de rara beleza. Este certame será desenvolvido em cinco etapas, estando o inicio marcado para a tarde de 28 do corrente e o encerramento na manhã de 2 de maio vindouro.

Duas empolgantes jornadas apresentarão ao nosso publico os melhores nadadores do continente, num "duelo" que certamente proporcionará resultados tecnicos altamente expressivos, a par de demonstrações magnificas da alta classe dos principais competidores, entre os quais destacamos os argentinos, nossos principais contendores no ultimo sul-americano.

A regata a ser efetuada em Santo Amaro tambem reserva os seus atrativos, levando-se em conta os resultados apreciaveis.

Outra especialidade que certamente empolgará os seus adeptos será a de tiro ao alvo. O novo "stand" do Clube de Regatas Tietê, dotado de todos os requisitos tecnicos, concorrerá de maneira decisiva para maior difusão desta modalidade, que já encontra entre nós elevado numero de militantes e entre eles alguns elementos de qualidades excepcionais.

As provas de atletismo, que tambem contam com o concurso dos argentinos será uma das etapas brilhantes da grande competição internacional. Para este notavel acontecimento a pista do Tietê passou por completa remodelação, constituindo presentemente uma das melhores praças especializadas do nosso continente.

Para o futebol tambem foram reservadas tres datas. Dois jogos noturnos e um matutino deverão reunir os principais conjuntos do futebol amador nacional, oferecendo-nos uma demonstração das possibilidades dos nossos frente aos compromissos internacionais que se aproximam com a realização dos Jogos Olimpicos de Londres.

Outras especialidades, uma de recinto fechado, outras terrestres e nauticas, completarão o magnifico programa elaborado pelo Departamento de Esportes, que para a sua execução contará com o concurso das entidades especializadas do nosso Estado.

COISAS DO TENIS

A vida do tenis bandeirante através da Federação

Reuniu-se a diretoria da F. P. T. — Jogo interestadual entre o S. Joaquim Tenis Clube e o Praia Clube de Uberlandia — Homologação dos resultados do inter-clubes — Os jogos Abertos de Cambuquira

Em sua ultima reunião a diretoria da Federação Paulista de Tenis tomou entre outras as seguintes resoluções: — conceder licença ao São Joaquim Tenis Clube para realizar jogo amistoso contra o Praia Clube, de Uberaba, nos dias 24 e 25 do corrente; — alterar a ordem do jogo da 4.a classe de homens entre o T. C. Paulista e E. C. Banespa, sendo o jogo de mando deste ultimo; — aprovar os relatorios inter-clubes, homologando os seguintes resultados: — 2.a CLASSE SENHORAS — A. D. Floresta 5 vs. E. C. Pinheiros "B" 0; — S. E. Palmeiras 3 vs. Soc. Harmonia 2 e C. A. Paulistano 3 vs. T. C. Paulista 2. — 2.a CLASSE HOMENS — E. C. Pinheiros "A" 4 vs. C. A. Paulistano "B" 1; — C. R. Tietê 4 vs. A. D. Floresta "B" 1; C. A. Monte Libano 3 vs. E. C. Banespa 2; — S. E. Palmeiras 5 vs. E. C. Pinheiros "B" 0; — A. D. Floresta 4 vs. C. A. Paulistano "A" 1. — 4.a CLASSE SENHORAS — C. A. Paulistano 3 vs. E. C. Pinheiros 2; — A. D. Floresta 5 vs. S. E. Palmeiras O. — 4.a CLASSE HOMENS — C. A. Paulistano "A" 5 vs. T. C. Pinheiros "A" 0; T. C. de Campinas 4 vs. Soc. Harmonia "B" 1: — E. C. Pinheiros "A" 5 vs. S. E. Palmeiras "B" 0; — E. C. Pinheiros "B" 4 vs. T. C. Paulista "B" 1; A. D. Floresta 4 vs. C. A. Monte Libano 1; — E. C. Banespa 4 vs. Coopercotia A. C. "B" 1; — Coopercotia A. C. "A" 5 vs. A. D. Floresta "B" 0: — S. E. Palmeiras "A" 3 vs. C. A. Paulistano "B" 2: — C. R. Tietê "A" 4 vs. E. C. Pinheiros "C" 1. — ESTREANTES — C. A. Paulistano 4 vs. A. D. Floresta 1; — C. R. Tietê "A" 4 vs. C. R. Tietê "B" 1; — E. C. Pinheiros "A" 4 vs. Soc. Harmonia 1: — E. C. Pinheiros "B" 3 vs. C. R. Saldanha da Gama 2 e T. C. Paulista 3 vs. T. C. de Campinas 2; — aceitar a inscrição de tenistas para os seguintes clubes: — Coopercotia A. C. — Keiro Shimomoto, Keizo Ono, Mario Shimomoto, Massayuki Nagai, Mitsuru Soda, Noboru Ishida, Sanae Ueta, Satoshi Murakami, Shiguemi Tanizaki, Tatsuo Murakami, Terumi Tanizaki Toyotaro Yagi, Tsuyoshi Takatori, Yacuo Ogawa, Yutaka Sanematsu; — Esporte Clube Pinheiros — Helena Stark, Augusto Perth, Erich Niemer, Carlos Landi, Jiro Piljkura, Nelson Ambra Castro, Elas Metzner; — Tenis Clube de Campinas — Aristides Andrade Costa, Alfredo José Silva Porto, Antonio Guimarães Barros, Carlos A. Queiros, Eduardo Silva Porto, Antonio Guimarães Bares, Carlos A. Queiros, Eduardo Silva Porto, Felicio Serafini, Flavio N. Penteado, Guilherme S. Cezar, João B. Muniz Ribeiro, João G. Silva, João R. Pires Bueno, Odvaldo L. Montemurro: — Tenis Clube de Santos — Teofilo Falcão, Benedito C. Simões, Helio Pinto Aires, Carl Pedersen, Roberto F. Carneiro Bueno, Americo Lisarachi, Paulo Campos Guimarães, Antonio de Almeida, Rubens F. Guimarães, Luiz G. Ferreira, Alfredo Almeida Barros, Romero Teixeira de Macedo, Frederico Bitencourt Filho, Eduardo Figueiredo Junior, Nicolau Fortunato, Nell Mourão, Elza G. Figueiredo, Maria R. Cunha Forster, Dora M. C. Bacarat, Margaret Duarte Mc. Cardell, Benjamim J. Carvalho, Amilcar M. Gonçalves, Antonio Lotufo, Antonio Forster Junior, Raimundo Papadato, João M. Almeida Sampaio, Maria Ester Amaral, Silvia Mourão, Ernesto Alvaro Vilhena, Josefa P. Falcão, Josette B. Carvalho Cox, Maria Lucia Nascimento, Luis Carlos Forster, Léo Paiva Magalhães, Antonio C. Camargo Barbosa; — Clube de Regatas Saldanha da Gama — Alberto Alayon, Adagamos Sartini, Mario L. Andrade, João Matty, Roberto Marba Ribeiro, Hegdemburgo Castelo Branco, Matsutoro Uehara, Luiz Cemico, Armando G. Vieira, Salvador P. Brisola.

OS JOGOS ABERTOS DE CAMBUQUIRA

Conforme já noticiamos, realizam-se, com inicio dia 17 do corrente, na cidade sul mineira de Cambuquira os "Jogos Abertos de Cambuquira", importante certame de ambito nacional dada a participação dos maiores valores dos desportos amadores carioca, paulista e mineiro, competindo nas diversas provas programadas no torneio que atinge este ano sua setima realização.

Os paulistas desde o inicio dos Jogos Abertos de Cambuquira ali vem competindo com marcante exito contestando aos cariocas e mineiros com vantagem, a posse dos titulos principais de tenis e tambem de tenis de mesa.

Os nomes de Alcides Procopio, Armando Vieira, Ricardo Pernambuco, Rui Ribeiro e João Carlos Machado, tenistas de São Paulo e do Rio são familiares ás grandes assistencias dos "Jogos" que, através destes ultimos cinco anos vem aplaudindo os grandes "matchs" travados nos "courts" cambuquirenses.

No setor feminino, as paulistas Daisi Bastos e Sara Barreto, já conseguiram obter para São Paulo o titulo de campeã individual. Nas modalidades de duplas femininas, duplas masculinas e duplas mixtas o nosso sucesso tem sido notavel.

Já nos referimos a Alcides Procopio, nome tambem muito admirado no sul de Minas. O consagrado raquetista do Harmonia é bi-campeão individual dos Jogos de Cambuquira, finalista tambem em 1947 quando cedeu passo diante de Armando Veira, através de espetacular "match".

Outras raquetistas bandeirantes como Silvia Niesner, Olga Mazzieri, Paula Klassing, Ofelia Mazzieri, Helena Stark e Lilli Krehn tem seu nome ligado ao importante torneio ao qual compareceram em diferentes anos a partir de 1943.

Este ano a representação bandeirante ás provas de tenis, está constituida de molde a assegurar para São Paulo, a posição lider conquistada nos anos anteriores nos certames cambuquirenses.

José Stockl, campeão do interior, raquetista de largos recursos com atuação internacional, classificado entre os dez primeiros no "ranking-list" da Federação Paulista de Tenis estará em campo, secundando a atuação no setor feminino de Olga Mazzieri, atual campeã do Estado, de Helena Stark, setima jogadora estadual e Ofelia Mazzieri positivo valor em firme ascenção.

Outros bons raquetistas paulistas mas de menor notoriedade estarão presentes tambem em Cambuquira, não estando excluida a possibilidade do comparecimento do consagrado campeão Alcides Procopio.

HOMENAGEM AO CRONISTA DO "CORREIO PAULISTANO"

Devemos registrar tambem que Alcides Procopio ofereceu ao Cambuquira Tenis Clube artistica "plaquete" de prata trabalhada e montada sobre base de jacarandá ofertada como premio á campeã individual do torneio de Cambuquira e instituida em homenagem ao nosso colega de redação Mounyr Monteiro, um dos iniciadores com Dialma de Vincenzi da imprensa carioca, do importante torneio aberto de Cambuquira.

A tabela do campeonato bancario

A tabela de jogos do campeonato bancario de futebol de 1948, a iniciar-se amanhã, é a seguinte:

1.a RODADA — 17-4-48 — Brasul x Ultramarino — Soc. Recretativa "Bebece" x Bancomercio Clube — G. E. Bco. Cruzeiro do Sul x A. A. Bco. do Comercio — Satelite x Bancal — Balavoura x Português.

2.a RODADA — 24-4-48 — Banamérica x Bancolanda — Londres x São Paulo — Banespa x Bebece — Bancomercio x Satelite — Português x Nac. Comercio.

3.a RODADA — 8-5-47 — Cruzeiro x São Paulo — Balavoura x Lodres — Bancolanda x Português — Banamérica x Brasil — Nac. do Comercio x Bancomércio.

4.a RODADA — 15-5-48 — Bancal x Nac. do Comércio — Banespa x Banlavoura — Banamérica x Londres — São Paulo x Ultramarino — Bancomércio x Bancolanda.

5.a RODADA — 22-5-48 — Brasul x Bebece — Português x Satelite — Cruzeiro x Ultramarino — Nac. do Comercio x São Paulo — Londres x Bancal.

6.a RODADA — 29-5-48 — Ultramarino x Banamérica — Banespa x Londres — Português x Bebece — Bancal x Brasul — Satélite x Bancolanda.

7.a RODADA — 5-6-48 — Bancomércio x São Paulo — Bancolanda x Bancal — Bebece x Ultramarino — Português x Brasul — Nac. do Comercio x Satelite.

8.a RODADA — 12-6-48 — Banespa x Cruzeiro — Banlavoura x Banamerica — Satelite x Londres — Português x Ultramarino — Brasul x Nac. do Comercio.

9.a RODADA — 19-6-47 — Brasul x Bancomércio — Banlavoura x São Paulo — Português x Banamérica — Ultramarino x Londres — Cruzeiro x Bancal.

10.a RODADA — 26-6-48 — Banespa x Nac. do Comercio — São Paulo x Bancal. — Banlavoura x Cruzeiro — Satelite x Bebece — Londres x Bancolanda.

11.a RODADA 107-48 — Ultramarino x Nac. do Comercio — Banamérica x Bancomércio — Bancal x Bebece — Banlavoura x Bancolanda — Satelite x São Paulo.

12.a RODADA — 17-7-48 — Cruzeiro x Bancomércio — Satelite x Banespa — São Paulo x Português — Brasul x Bancolanda — Ultramarino x Satelite.

13.a RODADA — 24-7-48 — Bebece x Londres — Português x Bancomércio — Brasul x Cruzeiro — Banespa x Banamerica — Satelite x Banlavoura.

14.a RODADA — 7-8-48 — Bancolanda x Ultramarino — Nac. do Comercio x Banamérica — Brasul x Londres — São Paulo x Banespa — Bancal x Bancomércio.

15.a RODADA — 14-8-48 — Bancal x Banlavoura — Satelite x Banamérica — Bebece x Bancolanda — Banespa x Ultramarino — Londres x Bancomercio.

16.a RODADA — 11-9-48 — Brasul x São Paulo — Ultramarino x Banlavoura — Bebece x Banamérica — Bancal x Português — Cruzeiro x Londres.

17.a RODADA — 18-9-48 — Banespa x Português — Bancolanda x Cruzeiro — Brasul x Satelite — Bebece x Nac. do Comercio — Bancomércio x Banlavoura. Comercio — Banespa x Brasul — Bebece x Bancal — Português x Cruzeiro — Bancal x Banamérica.

18.a RODADA — 25-9-48 — Banlavoura x Bebece — Português x Cruzeiro — Bancal x Banamérica.

19.a RODADA — 2-10-48 — Banespa x Bancal — São Paulo x Bebece — Cruzeiro x Satelite — Ultramarino x Bancomércio — Nac. do Comercio x Banlavoura.

20.a RODADA — 9-10-48 — Cruzeiro x Bebece — São Paulo x Banamérica — Banespa x Bancolanda — Banlavoura x Brasul — Nac. do Comercio x Londres.

21.a RODADA 16-10-48 — Banespa x Bancomércio — Bancal x Ultramarino — Português x Londres — Cruzeiro x Banamérica — São Paulo x Bancolanda.

Nas datas de 21, 28-8 e 4-9 haverá preparação para o Campeonato Brasileiro.

O campeonato bancário de futebol será realizado em um só turno, ficando os 5 primeiros colocados classificados para o returno, prevalecendo os pontos e a situação de cada um, ao terminar a primeira fase.

O clube que não possuir campo ficará na obrigação de pagar aluguel, quer com mando de jogo ou mandado, cabendo a cada um 50% de seu pagamento.

Ficou fixado na importancia maxima de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) o aluguel de cada parte, a qual deverá ser depositada no Centro até 5.a feira de cada semana.

Os pugilistas uruguaios

Os representantes do pugilismo amador do Urugual, inscritos para o certame internacional a ser efetuado em nossa capital, sob os auspicios do Departamento de Esportes, deverão chegar á nossa capital no proximo dia 22, sendo hospedados no Estadio Municipal do Pacaembu'.

O conjunto da Republica Oriental vem constituido por elementos de grandes possibilidades, alguns deles já conhecidos do nosso publico, por ocasião da realização do certame continental efetuado no ultimo ano em nossa capital.

Para a competição de pugilismo foram reservadas as noites de 24 e 26 do corrente, tendo como local o ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu'.

C. A. "Alvares Penteado" vs. E. C. Pinheiros (aspirantes)

Realiza-se amanhã á tarde e domingo, pela manhã, nas dependencias do E. C. Pinheiros, uma competição de atletismo entre os elementos aspirantes deste e os atletas do Centro Academico "Alvares Penteado". Disputar-se-ão medalhas de ouro entre os primeiros colocados nas diversas provas, sendo convidado de honra o consagrado juiz de partida Ariovaldo de Almeida. As provas serão as seguintes: 100 metros, 1.000 metros, 3.000 metros, 83 metros sobre barreira, 300 metros sobre barreira, salto em altura, extensão, triplo e com vara, arremesso do peso, disco e dardo. Haverá uma competição extra para os elementos do Pinheiros, com arremesso de martelo. A turma "alvarista" está assim constituida: Pedro Cabeça, Carlos Oliveira, Milton Mendes, Manoel B. Sena, José Misorelli, Dirceu Mazzini, José Khattar, Walter Trevisan, Celso Moreira, Julio Baungarthen e R. E. Ortigara.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

[illegible] FRENTARA' O ITALIANO ANTONIO ROCA, AMANHÃ A NOITE

Cernadas vs. Collado e Nich Policeman vs. Cabo Verde em renhidas pelejas — Quatro equilibradas lutas preliminares — Programa

Com um programa bem atraente, realiza-se amanhã á noite, no ginasio do Pacaembu', a 23.a rodada do torneio de lutas-livres, em disputa do trofeu "Dr. Adhemar de Barros".

O encontro principal é aguardado com geral expectativa pelos afeiçoados de lutas-livres, visto serem antagonistas o português Manuel de Oliveira e o italiano Antonio Roca.

Estreiando auspiciosamente no torneio, o lutador luso demonstrou ser um perigoso adversario, pois possui boa classe e descomunal força.

Com um contendor de tal quilate, o italiano terá que empregar todos os recursos para enfrentar o herculeo lusitano.

Peleja renhida deverá ser a travada pelo argentino Cernadas contra o violento espanhol Collado, devendo o platino tambem precaver-se com os golpes ilicitos de que o iberico é useiro e veseiro.

Cabo Verde, cognominado o gigante de ebano, estreiará no certame defrontando-se com o brutal e indisciplinado norte-americano Nich Policeman.

O ex-policial norte-americano irá ter pela frente um adversario musculoso e que por certo não permitirá que ele faça uso de recursos condenaveis, como é de seu feitio.

Quatro equilibradas lutas preliminares estão a cargo de bons amadores, destacando-se entre eles Diré, Tito Caron, Duro e Arapuá.

PROGRAMA

O programa está formado com as seguintes lutas:

Preliminares (Amadores)

1.a LUTA — Diré x Miranda.
2.a LUTA — Tito Caron x Flavio.
3.a LUTA — Duro x Cabrera.
4.a LUTA — Arapuá x Gaucho.
Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Finais (Profissionais)

5.a LUTA — Cernadas (argentino) x Collado (espanhol).
6.a LUTA — Nich Policeman (norte-amercinao) x Cabo Verde (portugués).
Lutas em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.
7.a LUTA — Roca (italiano) x Manuel de Oliveira (português).
Luta em 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados nos seguintes lugares: Cine Avenida, Café Paratodos e Café Cinelandia.

Hoje à noite a 2.a rodada do torneio de bola ao cesto universitario

A entidade máxima dos esportes universitarios — Fupe, — dando andamento a seu calendario esportivo, fará realizar hoje e em todas as sextas-feiras seguintes, na quadra do Colegio Ipiranga, os encontros de bola ao cesto que reune os melhores "five" do cestobol universitario paulista e que estão disputando, entre si, o trofeu "Miguel Sanzigolo" e a hegemonia do bola ao cesto.

Pelejarão hoje á noite, a partir das 20 horas:

1.o jogo — C. A. "Horacio Berlinck" vs. C. A. Fac. Engenharia Industrial.
2.o jogo — C. A. "Horacio Lane" vs. C. A. da Fac. de Filosofia.

CICLISMO

O certame de ciclismo marcado para o dia 1.o de maio vindouro, que irá oferecer uma competição empolgante entre os melhores pedalistas bandeirantes e guanabarinos, entre os quais destacamos a[illegible] elementos de grande projeção no cenário nacional, contará com o concurso das entidades paulista e carioca.

No conjunto carioca figuram alguns elementos já conhecidos dos apreciadores desta especialidade, que frente aos nossos "ases" deverão manter acirrada luta pela conquista das posições principais.

Para esta competição a Federação Metropolitana de Ciclismo organizou a seguinte turma: Alvaro da Costa Ferreira, Henrique Quagli, Alberto Gonçalves da Costa, Arlindo Silva, Aulini Silva, Antinez Martinit dos Santos Pedro Martins dos Santos, Pio de Sousa Pinheiro, Waldir Rodrigues, João Braga Citera, Juvenal Ribeiro de Carvalho, Osvaldo de Almeida e Mario Sampaio.

[illegible] — "Penso que seja devido em parte ao desenvolvimento das lutas de profissionais em São Paulo e tambem á época, que exige sejam capazes todos de se defender dos imprevistos que surgem a qualquer momento".

Devido justamente ao exito que está obtendo o jiu-jitsú nestes ultimos tempos, os diversos centros em que se pratica esse dificil esporte decidiram levar a efeito, domingo, no Ginasio do Pacaembú, um campeonato entre faixas-pretas. As disputas contarão, tambem com a presença de lutadores de outras categorias, tais como faixas marrons candidatos ao grau seguinte, e faixas verdes.

Perto de 15 lutadores de faixa preta de 1.o e 2.o grau, estarão ás 13 horas de domingo no Pacaembú. Espera-se portanto, que os combates sejam arduamente disputados. Durará cada luta justamente 5 minutos e, em caso de empate, mais dois minutos. Segundo as regras da tradicional academia niponica "Kodokuan", no Japão, bastará que um dos contendores aplique em seu adversario um golpe em condições tecnicas perfeitas para que ganhe um ponto e elimine o adversario. Não o conseguindo derrubar póde vencer a luta graças a chaves de braços, chaves de pé, cem quilos e estrangulamento.

TIRO AO ALVO

Para as competições internacionais de tiro ao alvo a serem efetuadas nos proximos dias [illegible], 25 e 26 do corrente no "stand" do Clube de Regatas Tietê sob os auspicios do Departamento de Esportes, foram inscritos os seguintes atiradores: Federação Paulista de Tiro ao Alvo: tte.cel. Antonio Ferraz da Silveira, Geraldo Dante Neves, Pedro Simão, Alen Sabocinski, Elio Afonso Cunha, Cloves Sousa Aranha, Severino Moreira, João Sabocinski, Sergio Linn, Antonio Guzman, Alberto B. Netto, João Garcia, Figueiredo Junior Ascendino Lisboa, Eugenio de Toledo Artigas, Renato Penteado Abate, Tenorio Quirino dos Santos. Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo: Alvaro José dos Santos, Kr. Emanuel de Couto Monteiro, Francisco O. Imprelizieri, Reinaldo Machado Vieira, Antonio [illegible]rtins Guimarães, Silvino Fernandes Ferreira, Flavio Barbosa do Nascimento, Hernani Martins Neves Carlos Pinto de Farrias, Teodoro Romano Boclin, Oscar Mangia e Fabricio Baqueira Bandeira.

Estão sendo aguardadas pelo D. E. E. S. P. as inscrições da Federação Mineira de Tiro ao Alvo.

[illegible] especialização para [illegible] me, que será com [illegible] mentos: Adilson [illegible] Oliveira, Antonio Ferreira, [illegible] Abaurre, Bernardo Flavio Boxer, Carlos F. M. de Almeida, [illegible] Cunha de Araujo, Darci Galli Machado, Edgard Augusto dos [illegible], Emilio F. Fernandez, Emanuel da [illegible] Prado, Emilio H. Stelle, Eloide[illegible] de Freitas, Estevão Leite Lurazchi, Fredrich [illegible] Gochtschen, Geraldo Castro Felipe, Geraldo de Oliveira, Guilherme João Bohen, Helio Coutinho da Silva, Homerio A. Morais, Ivan Zanoni Hausen, Jarvel Bench, João Batista Ramos, Jorge Correa Richard, José Alberto Pitta, José I. Marques, Julio Cesar de Carvalho, Manoel Ramos, Mario Correa Richard, Mauricio de Toledo, Nadim Severo Marreis, Raimundo Dias Rodrigues, Rosalvo da Costa Ramos, Sergio Passos Filho e Walter Arnaldo Kupper.

Moças: Babette Zoet, Brigitte Mach, Erika Alberti, Erika Sauer, Helena Cardoso Meneses, Suzane Mach.

A delegação do Exercito

Para o pentatlo militar a ser efetuado no periodo compreendido entre os dias 28 do corrente e 2 de maio vindouro, como parte integrante do programa organizado para o Torneio Preparação Olimpica, foram inscritos os seguintes representantes do Exercito nacional: cap. Renato Ney Ribeiro, cap. Albino Eric Tinoco Marques, 1.o tte. Acelio Morrot Coelho, 1.o tte. Jorge Alberto de Aguiar, 1.o tte. Lannes de Sousa Caminha e 1.o tte. Sergio Sousa Lobo.

Estão assim as forças armadas do pais [illegible]dignamente representadas na maior poli-esportiva até hoje efetuada em nosso Estado.

A CHEGADA DOS ARGENTINOS

Consoante o comunicado distribuido pelo Departamento de Esportes, os nadadores argentinos deverão chegar á nossa capital no proximo dia 23, viajando por via aérea.

Integram a equipe portenha os mais destacados "ases" da aquatica sul-americana, entre os quais destacamos alguns recordistas continentais.

Frente aos nossos "cracks" os melhores especialistas da Republica vizinha deverão proporcionar exibições de grande envergadura, alem de registrarem resultados tecnicos que demonstrarão com eloquencia as nossas possibilidades neste setor.

GENERAL MOTORS DO BRASIL, S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

A Diretoria da Companhia Geral de Motores do Brasil (GENERAL MOTORS DO BRASIL, S/A.), em cumprimento do artigo 22, letra "C", dos estatutos desta sociedade e da lei das sociedades anonimas, vem, apresentar aos senhores acionistas o relatorio de sua gestão, durante o exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947.

Com este Relatorio, a Diretoria submete a exame e á aprovação dos senhores acionistas os seguintes documentos:

a) Balanço Geral
b) Demonstração de Lucros e Perdas
c) Parecer do Conselho Fiscal

bem assim como as atas das suas reuniões, ficando ao inteiro dispor dos mesmos para quaisquer informações ou esclarecimentos.

São Caetano, São Paulo, 14 de Janeiro de 1948.
GENERAL MOTORS DO BRASIL, S/A.
KELSO PECK
W. DE SCHRYVER
E. C. NURENBERG
WILLIAM YATES JR.
L. J. KELLY

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO		
Terrenos e Melhoramentos	7.579.581,20	
Fabrica em São Caetano	15.491.063,10	
Maquinismos, Moveis e Utensilios	14.255.799,30	
Predio Residencial no J. America	459.399,40	
General Motors Esporte Clube	708.827,80	
Novas Instalações em processo	51.123.695,90	89.618.366,70
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		81.353.154,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	41.742.526,90	
Titulos a Receber	11.262.000,00	
Mercadorias	260.217.657,40	
Contas e Juros a Receber	87.008,40	
Depositos Diversos	1.512.705,00	314.821.897,70
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes		6.413,30
DESPESAS A AMORTIZAR		503.194,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		7.000,00
		486.310.025,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	75.000.000,00	
Reserva Legal	15.000.000,00	
Fundo de Amortização	20.175.965,50	
Reservas	167.819,50	
Lucros e Perdas	137.403.387,90	247.747.172,90
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes e a Pagar	43.920.055,40	
Responsabilidades	32.194.637,00	76.114.692,40
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes	131.452.429,90	
Responsabilidades	7.675.000,00	139.127.429,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Deposito da Diretoria	7.000,00	7.000,00
Dividendos a Pagar		23.313.730,50
		486.310.025,70

São Caetano, 29 de janeiro de 1948
GENERAL MOTORS DO BRASIL, S/A.

KELSO PECK
Diretor-Tesoureiro

J. BORSOI
Contador — Registro N.o 1692

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO

PREJUIZOS DIVERSOS		70.243,00
AJUSTES NO INVENTARIO		2.676.233,60
DESPESAS GERAIS		27.641.167,00
IMPOSTOS		47.509.702,90
APOSENTADORIA — L. B. A. - S. E. N. A. I. - S. E. S. I.		2.669.816,50
AMORTIZAÇÕES		1.860.690,40
DIVIDENDOS DECLARADOS:		
Distribuidos	99.232.145,00	
Aumento de Capital	50.000.000,00	149.232.145,00
RESERVA LEGAL		10.000.000,00
SALDO TRANSFERIDO PARA 1948		137.403.387,90
		379.083.386,30

CREDITO

SALDO TRANSFERIDO DE 1946	142.493.498,50
RESULTADO BRUTO DAS VENDAS	234.086.022,70
JUROS BANCARIOS	1.675.021,46
DESCONTOS EM COMPRAS	807.263,24
LUCROS DIVERSOS	21.580,50
	379.083.386,30

São Caetano, 29 de janeiro de 1948
GENERAL MOTORS DO BRASIL, S/A

KELSO PECK
Diretor-Tesoureiro

J. BORSOI
Contador — Registro N.o 1692

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA GERAL DE MOTORES DO BRASIL (GENERAL MOTORS DO BRASIL, S/A.)

O Conselho Fiscal da Companhia Geral de Motores do Brasil (General Motors do Brasil, S/A.), no uso de suas atribuições estatutarias e legais, tendo examinado o Balanço Geral e Contas Anexas, referentes ao exercicio de mil novecentos e quarenta e sete, declara ter encontrado tudo em ordem e exato. À vista disto, é de parecer que tais Contas e Balanço Geral sejam aprovados pela Assembléia Geral dos senhores Acionistas.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1948.
GENERAL MOTORS DO BRASIL, S/A.
J. E. JARSON
V. BORGHI
S. GABRIEL

Assista o maior acontecimento social de São Paulo!

2 de Maio

GRANDE PRÊMIO "SÃO PAULO"

500.000 cruzeiros ao vencedor!

Elevado êste ano para 500.000 cruzeiros, o Grande Prêmio São Paulo será um acontecimento excepcional nos anais do turfe bandeirante! Famosos "cracks" nacionais e estrangeiros acorrerão para a conquista do troféu máximo, proporcionando o mais empolgante espetáculo de elegância e esporte que V. poderia desejar!

Jockey Club DE SÃO PAULO

Onibus e Auto-lotação na Avenida Anhangabaú

Sid-J1-17

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

ATA DA 44.a ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA, REALIZADA EM 5 DE MARÇO DE 1948

Aos cinco dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, às quinze horas, em seu escritorio, à avenida Santa Marina numero 443, nesta capital, reunidos os senhores acionistas, conforme convite feito pelo "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", dos dias 27, 28 e 29 de fevereiro proximo passado, representando ações em numero legal, segundo atesta o livro de presença e, portanto, em numero suficiente para funcionar esta Assembléia, assume a presidencia o senhor Antonio Prado Junior, presidente da Diretoria, que convida para secretario o senhor Jorge Eduardo Pacheco e Silva, ficando assim formada a mesa. O presidente diz que, conforme publicação feita, esta Assembléia terá de tratar da aprovação das contas da Diretoria, Relatorio, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de mil novecentos e quarenta e sete; da eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes; da fixação de vencimentos dos diretores e membros do Conselho Fiscal; da fixação da percentagem a ser distribuida aos diretores e da fixação do dividendo a ser distribuido aos acionistas. Assim sendo, declara o presidente que entram em discussão e aprovação as contas do ano de mil novecentos e quarenta e sete, o Relatorio da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal. O acionista senhor Paulo Caio da Silva Prado propõe que seja dispensada a leitura do Relatorio que se acha sobre a mesa e do qual já haviam tomado conhecimento, o que é aprovado. O senhor presidente manda ler o Parecer do Conselho Fiscal, que está assim redigido: "Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Vidraria Santa Marina, examinaram com o devido cuidado o Balanço levantado em 31 de dezembro de 1947 e bem assim os respectivos comprovantes, tendo achado tudo exato e em perfeita ordem. São Paulo 30 de janeiro de 1948. (assinados) Pedro Luiz Pereira de Souza, Edgard Conceição, Francisco Conceição Serra Negra" — Postos em votação, a Assembléia aprova as contas da Diretoria, o Relatorio desta e o Parecer do Conselho Fiscal, deixando de votar os excluidos legalmente. O senhor presidente, a seguir, anuncia que se vai proceder à eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes, de acordo com o artigo 5.o, paragrafo 1.o, e o artigo 13.o dos Estatutos. Feita a apuração dos votos dados em primeiro turno, verificou-se que foram eleitos os senhores Antonio Prado Junior, Manoel Carlos Aranha, Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, Jorge Eduardo Pacheco e Silva, Jorge Americano e Lawrence King. Em seguida, procedeu-se à eleição, em segundo turno, dos diretores para os cargos restantes, bem como dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes. Feita a apuração, verificou-se que foram eleitos diretores os senhores Eduardo da Silva Ramos, Octavio de Sá Moreira e Earle M Elrick; membros do Conselho Fiscal os senhores Pedro Luiz Pereira de Souza, Edgard Conceição e Francisco Conceição Serra Negra; e suplentes do Conselho Fiscal os senhores Trajano Pupo Neto, Martinho da Silva Prado e Nair Monteiro da Silva. A seguir, pede a palavra o acionista senhor Paulo Caio da Silva Prado, que propõe o seguinte: — 1.o) — que seja levada a Fundo de Amortização a importancia de Cr$ ... 1.500.000,00; 2.o) — que seja distribuido um dividendo de 10% (dez por cento) sobre o capital; 3.o) — que seja distribuida uma percentagem à Diretoria, correspondente a 10% (dez por cento) do dividendo acima, sendo 2% (dois por cento) ao diretor-presidente e 1% (um por cento) aos demais diretores; e 4.o) — que sejam mantidos os vencimentos atuais dos diretores e membros do Conselho Fiscal. Posta em votação a proposta do senhor Paulo Caio da Silva Prado, foi ela aprovada, abstendo-se de votar os diretores na parte referente aos vencimentos e percentagens da Diretoria. Antes de encerrar a sessão, o senhor presidente comunica que, em reunião da Diretoria do dia 4 do corrente, fôra aprovada a decisão de ser enviada uma carta aos acionistas da Companhia que está transcrita no livro de atas da Diretoria, de cujo teor já tiveram conhecimento e para a qual pede a aprovação dos mesmos. O acionista senhor Paulo Caio da Silva Prado propõe, então que a Assembléia aprove a decisão da Diretoria e os termos da carta referida, o que é unanimemente aprovado. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão a fim de que, eu, secretario, fizesse lavrar a presente ata. Lavrada esta, o senhor presidente reabriu a sessão sendo a mesma ata lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes e por mim, Jorge Eduardo Pacheco e Silva, secretario.

(a.a.) **Antonio Prado Junior**
Jorge Eduardo Pacheco e Silva
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto
Octavio de Sá Moreira
Eduardo da Silva Ramos
Manoel Carlos Aranha
Maria Lebrun da Silva Prado
Maria Catharina da Silva Prado
Vidros Corning Brasil S. A.
Jorge Americano — Lawrence King
Luiz Aranha Junior
Maria Helena Prado da Silva Ramos
Jorge da Silva Prado
Antonieta Prado Arinos de Mello Franco
Paulo Caio da Silva Prado
P.p. Maria Nazareth da Silva Prado
Luiz da Silva Prado
P.p. Sylvio da Silva Prado
Luiz da Silva Prado
Luiz da Silva Prado
P.p. Madeleine da Silva Prado
Luiz da Silva Prado
P.p. Herminia Prado Monteiro de Barros
Marcos Antonio Monteiro de Barros
P.p. Maria Eugenia Monteiro de Barros Avellaneda
Marcos Antonio Monteiro de Barros
Marcos Antonio Monteiro de Barros
Marie Felicie Vigna
Nair Monteiro da Silva
Antonieta Monteiro da Silva
Alzira de Campos Moura
Nicia de Campos Moura
Julia de Campos Moura.

Declaramos que a presente é copia fiel da Ata da 44.a Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Vidraria Santa Marina, realizada em 5 de março de 1948.

(a.) ANTONIO PRADO JUNIOR — presidente da Assembléia. — (a.) JORGE EDUARDO PACHECO E SILVA — Secretario da Assembléia.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.454 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 9 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 5 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino, (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

EMPRESA MELHORAMENTOS DE MOGI-GUAÇU' S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A Empresa Melhoramentos de Mogi-Guaçu' S/A., por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 23 de abril corrente, às 12 horas em sua séde social, em Mogi-Guaçu' deste Estado, na qual será observada a seguinte orden do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, refrentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1947;

b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1948 e fixação dos respectivos honorarios.

Mogi-Guaçu', 11 de abril de 1948.

CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente.

VAIL CHAVES — Diretor-Gerente

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

CORTUME DEODORO S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria de dezessete de março de 1948

Aos dezessete dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito, reunidos em primeira convocação, às dez horas, na séde da sociedade, à rua Gama Cerqueira, n. 504, nesta capital, os acionistas representando, de acordo com o Livro de Presença, a totalidade do capital social, ou seja 3.000 (três mil) ações. O sr. Ernesto Liviero, diretor gerente da Sociedade, na forma dos Estatutos, após verificar a existencia de "quorum", declarou instalada a Assembléia. O acionista sr. Jayme Sbragia Muniz solicitou a palavra para indicar o nome do sr. Ernesto Liviero para a presidencia dos trabalhos, o que, por aclamação, foi aprovado pela Assembléia. Assumindo a presidencia, o sr. Ernesto Liviero convidou para primeiro e segundo secretarios da mesa os acionistas srs. Benedicto da Cunha Milano e Edmundo Pezzoni Junior, respectivamente. Constituida, assim, a mesa, o senhor presidente pediu ao 1.o secretario que lesse os editais de convocação publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" dos dias 14, 21 e 28 de fevereiro de 1948, de que tratam os artigos 88 e 99 do decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940, cujo teôr é o seguinte: "Cortume Deodoro S. A.: Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se a 17 de março de 1948 — Convocação — São convidados os srs. acionistas do Cortume Deodoro S. A. para se reunirem no dia dezessete de março de 1948, às dez (10) horas, em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, à rua Gama Cerqueira, n. 504, nesta capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: a) — Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais constas referentes ao exercicio de 1947, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal; b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948; c) — assuntos diversos. — Acham-se à disposição dos srs. acionistas, a partir desta data, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 14 de fevereiro de 1948. (a.a.) Benedicto da Cunha Milano — Diretor Comercial — Edmundo Pezzoni Junior — Diretor Secretario". — Em seguida, o sr. presidente convidou o 2.o secretario a ler o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1947 a fim de que a Assembléia pudesse examinar esses documentos e pronunciar-se a respeito. Concluida a leitura desses documentos o acionista sr. Luiz Fabiano Jr. propôs a dispensa de sua transcrição na Ata da Assembléia por terem sido publicados no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" no dia 7 de março de 1948. Consultados os srs. acionistas, foi a proposta unanimemente aprovada. Em prosseguimento franqueou o sr. presidente a palavra ao acionista que dela quisesse fazer uso para apreciar os documentos acima enunciados. Como ninguem solicitasse a palavra foram postos em votação e unanimemente aprovados tanto o Balanço e conta de "Lucros e Perdas" como o Relatorio da Diretoria, inclusive a distribuição de dividendos e percentagem da Diretoria. Abstiveram-se de votar os diretores da sociedade — Anunciou, em seguida, o sr. presidente, que deveriam ser, na forma da lei, procedidas as eleições dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1948. Realizada a eleição, por simples consulta entre os acionistas, apurou-se terem sido reeleitos por unanimidade, para membros efetivos os srs. Luiz Fernando Mussolini, brasileiro, casado, economista, residente nesta capital à rua Apiaí n. 727, José Baldin, brasileiro, casado, industrial, residente nesta capital à alameda Barão de Limeira n. 717 e Iguatemy Jorge de Andrade, brasileiro, solteiro, contabilista, residente nesta capital à rua Barão de Iguape n. 856, e para membros suplentes os senhores Jayme Sbragia Muniz, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta capital à av. Aclimação n. 598, dr. Benjamin Fragale, brasileiro, solteiro, maior medico, residente nesta capital à rua Teodureto Souto n. 24, e Ferro Begliomini, brasileiro, casado, industrial, residente à av. Ninho Jardim s. n., em Santo André, Estado de São Paulo. Deliberou-se, ainda, que os honorarios dos membros do Conselho Fiscal seriam de Cr.$ 150,00 por sessão a que comparecessem. Nada mais havendo a tratar, foi a reunião suspensa pelo tempo necessario à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão foi a ata lida e aprovada por todos os senhores acionistas presentes que a assinam juntamente com os membros da mesa, inclusive comigo primeiro secretario que a mandei redigir e assino após conferi-la (a.a.) Ernesto Liviero, presidente da mesa; Benedicto da Cunha Milano, 1.o secretario; Edmundo Pezzoni Junior, 2.o secretario; Sylvia Liviero Milano, Zita Liviero Pezzoni, Jayme Sbragia Muniz, Luiz Fabiano Junior.

A presente copia está de acordo com a original.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

P. 09.152

CERTIFICO que o CORTUME DEODORO S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.259 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 2 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 17 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

EMPRESA ELETRICA DE ANDRADINA S/A.

EM ORGANIZAÇÃO

Convidam-se os srs. subscritores das ações da Empresa Eletrica de Andradina S/A. — em organização — para a Assembléia Geral a se realizar às 12 horas do dia 26 do corrente, na séde social da S/A. Central Eletrica Rio Claro, na cidade de Rio Claro, deste Estado. Nessa Assembléia se tratará da seguinte ordem do dia:

a) — deliberar sobre o laudo de avaliação dos bens oferecidos como quota de capital;

b) — constituição da sociedade;

c) — votação dos Estatutos sociais

d) — eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, com fixação dos respectivos honorarios.

São Paulo, 13 de abril de 1948.

ELOY CHAVES — Fundador.

COUPON RECLAME

Sorteio da

S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY

Carta Patente n. 162

("COUPON GRATUITO")

VALOR EM MERCADORIAS

Resultado de ontem:

1.o — 16.326	Cr$	200,00
2.o — 04.080	Cr$	100,00
3.o — 16.432	Cr$	80,00
4.o — 16.005	Cr$	60,00
5.o — 06.938	Cr$	50,00
6.o — 02.436	Cr$	30,00
7.o — 01.467	Cr$	20,00

EMPRESA FORÇA E LUZ DE MOGI-MIRIM S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A Empresa Força e Luz de Mogi-Mirim S/A., por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem, em Assembléia Geral Ordinaria no dia 23 de abril corrente, às 9 horas, em sua séde social, em Mogi-Mirim, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1947;

b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1948 e fixação dos respectivos honorarios.

Mogi-Mirim, 11 de abril de 1948.

CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente.

VAIL CHAVES — Diretor-Gerente.

INDUSTRIAS FIORAVANTI S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da INDUSTRIAS FIORAVANTI S/A., com séde nesta capital, à rua da Varzea n. 372, a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinaria no dia 20 de abril de 1948, às 14 horas, para o fim de:

a) Examinarem, discutirem e deliberarem sobre o Relatorio, Balanço, Demonstração de Contas e Parecer do Conselho Fiscal do exercicio de 1947;

b) Elegerem os membros da Diretoria para o exercicio de 1948;

c) Elegerem os membros do Conselho Fiscal efetivos e suplentes, para o mesmo exercicio.

São Paulo, 13 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

Banco Nacional da Produção S/A.

DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

ARACATUBA
FARTURA
GUARARAPES
PIRAJU'
S. J. RIO PRETO

MATRIZ

RUA ALVARES PENTEADO, N. 196 — END. TELEGR. "PRODUNAL"
Caixa Postal, 213-B — São Paulo
CARTA PATENTE N. 3057 DE 23 DE SETEMBRO DE 1943

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1948

— MATRIZ E AGENCIAS —

DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS

ELOY MENDES
ITAJUBA
PEDRALVA
POUSO ALEGRE
SILVIANOPOLIS

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em Moeda Corrente		3.942.460,10	
Em Dep. na Banco do Brasil		316.020,50	
Em Dep. a ordem da Sup. da Moeda do Credito		704.561,60	
Em outras Especies		13.423,30	4.977.065,50
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/ Correntes	6.159.247,40		
Emprestimos Hipotecarios	500.000,00		
Titulos Descontados	15.258.470,30		
Agencias no País	5.334.666,10		
Corresp. no País	422.705,80		
Capital a Realizar	281.060,00		
Outros Creditos	1.650,70	27.957.890,30	
Imoveis		14.433.995,50	
Titulos e Valores Mobiliarios			
Apolices e Obrig. Federais		600,00	42.392.485,80
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	111.555,70		
Moveis e Utensilios	1.460.847,90		
Material de Expediente	220.748,80		
Instalações	777.256,00		2.570.408,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	388.410,40		
Impostos	76.643,60		
Despesas Gerais e Outras Contas	7.758.781,60		8.223.840,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		3.893.823,00	
Valores em Custodia		4.463.118,10	
Titulos a Receber de C/Alheia		4.960.780,40	
Outras Contas		29.492.224,30	42.809.945,80
			100.973.746,10

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		79.170,20	
Fundo de Previsão		14.131,50	
Outras Reservas		90.729,30	10.184.031,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
A Vista e a Curto Prazo			
Em C/C Sem Limite	10.126.540,60		
Em C/C Limitadas	552.111,30		
Em C/C Populares	8.077.075,60		
Em C/C Sem Juros	214.442,30	18.970.169,80	
A Prazo			
A Prazo Fixo	3.322.890,60		
De Aviso Prévio	163.863,00		
Outros Depositos	321.482,60	3.808.236,20	
		22.778.406,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	9.432.651,00		
Agencias no País	4.960.453,50		
Corresp. no País	9.773.044,70		
Ord. de Pag. e Out. Creditos	124.195,10		
Dividendos a Pagar	124.891,20	24.415.235,50	47.193.641,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultado			786.127,86
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e Custodia		8.356.941,10	
Dep. de Tit. em Cobrança no País		4.960.780,40	
Outras Contas		29.492.224,30	42.809.945,80
			100.973.746,10

S. E. ou O

São Paulo, 10 de abril de 1948

DIRETORES: ADRIANO SEABRA FONSECA
DR. CAIO PIO MONTEIRO DA SILVA
DR. ELIAS PIO MONTEIRO DA SILVA JUNIOR

Gerente — OMAR BARROSO
Contador — ADELINO V. VERONA — Reg. n. 31.012

TECIDOS LOTAIF S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria

Aos dezessete dias do mês de dezembro de 1947, às 16 horas nesta cidade de São Paulo, à rua 25 de Março numero 683, reuniram-se os acionistas de Tecidos Lotaif S. A., em unanimidade, para assistir a assembléia geral extraordinaria, convocada por avisos no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" tendo ditos acionistas assinado o competente livro de presença. Assumiu a presidencia de acordo com os estatutos, o Diretor-Presidente, sr. Chucri Lotaif que convidou o sr. Farajala Feres para servir de Secretario. Declarou o sr Presidente que a presente assembléia tinha por finalidade o exame e deliberação sobre a proposta da Diretoria concernente à distribuição de uma bonificação extraordinaria aos acionistas a qual foi aprovada pelo Conselho Fiscal da sociedade, solicitando em seguida, ao Secretario que procedesse a leitura de tais documentos, o que foi feito. — PROPOSTA DA DIRETORIA. — Sr. Acionistas. — Os balancetes sociais dos onze primeiros meses do corrente exercicio assinalam resultados favoraveis, razão porque a Diretoria vêm propôr a distribuição de uma bonificação extraordinaria aos Acionistas, com base no saldo liquido daqueles resultados, depois de procedidas as indispensaveis reduções das reservas legais e estatutarias, ficando dita distribuição sujeita à aprovação da assembléia geral ordinaria que tomará as contas do corrente exercicio. — (aa.) Chucri Lotaif — Raif Lotaif — PARECER DO CONSELHO FISCAL — Depois de ter verificado a exatidão das informações da Diretoria a respeito dos negocios sociais realizados no exercicio em curso, o Conselho Fiscal de Tecidos Lotaif S. A., recomenda aos srs. Acionistas a aprovação da Diretoria relativa a distribuição de uma bonificação extraordinaria — (aa.) Edgard de Souza Motta — João Sampaio Penna — Francisco Seixas. — Posta em discussão e não tendo ninguim pedido a palavra foi a proposta da Diretoria unanimemente aprovada. Disse, então, o sr. Presidente que nada mais havendo a tratar, encerrava a presente assembléia geral extraordinaria, do qual se lavrou esta ata que foi por todos assinadas. — (aa.) Farajala Feres, Secretario — Chucri Lotaif — Raif Lotaif — Nagib Lotaif — Jamil Lotaif — Antonio Lucena — Elian Jazra — Victor Jazra. — Esta copia fiel da ata lavrada no livro competente. — Eu, Secretario Farajala Feres.

———(*)———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade TECIDOS LOTAIF S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 35.529, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de janeiro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 17 de dezembro de 1947, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de janeiro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

Industrias de Caldeiras Eureka Santino e Filhos S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas das Industrias de Caldeiras Eureka Santino e Filhos S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 8 de maio de 1948, às 14 horas, na séde social, à rua Conselheiro Dantas, 436 — nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Reforma dos Estatutos.

b) — Outros assuntos de interesse da Companhia.

São Paulo, 15 de abril de 1948.

(a.) OSVALDO IPPOLITI — Diretor Gerente.

(a.) SANTINO IPPOLITI — Diretor Presidente.

GRAFICA MARTINI S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam pela presente, convocados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 24 de abril p. f. às 14 horas, na séde social, sita nesta capital, à rua Martiniano de Carvalho n. 256, a fim de deliberarem o seguinte:

a) — Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social;

b) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 12 de abril de 1948.

Grafica Martini S. A.
GINO MARTINI — Diretor.

COMP. COMERCIO INDUSTRIA "ANTONIO DIEDERICHSEN"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os acionistas da COMPANHIA COMERCIO INDUSTRIA "ANTONIO DIEDERICHSEN" para, em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 28 do corrente mês, às 14 horas, em sua séde social, na rua Saldanha Marinho n 189, nesta cidade, deliberarem sobre a proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, referente a reforma dos estatutos sociais, e outros assuntos de interesse geral da Companhia.

Ribeirão Preto, 10 de abril de 1948.

ANTONIO DIEDERICHSEN — Presidente.

TERMAS DE LINDOIA S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Diretoria da TERMAS DE LINDOIA S|A., de conformidade com os seus Estatutos e as disposições de Lei, vem apresentar-vos para o devido exame e consequente deliberação, o Balanço Geral e demais documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1947. Pelos documentos anexos, que trazem o Parecer do Conselho Fiscal, podereis tomar conhecimento das operações efetuadas naquele ano. Está a Diretoria à [illegible] inteira disposição para quaisquer outros esclarecimentos que considerardes necessarios.

São Paulo, 15 de Março de 1948

BENJAMIN FINEBERG
Diretor-Presidente

DR. ANTONIO FREDERICO BRANCO LEFEVRE
Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis		8.941.413,20	
Maquinismos e Instalações		769.125,00	
Moveis e Utensilios		1.859.174,50	
Veiculos em Geral		362.918,30	
Semoventes em Geral		43.795,00	
Biblioteca		47.686,00	13.024.112,00
DISPONIVEL			
Caixas e Bancos			1.436.862,30
REALIZAVEL			
Devedores:			
Contas Correntes	2.754.900,00		
Contas e Hospedagens a Receber	117.497,80		
Contas a Acertar e C/Correntes Empregados	207.370,50		
Contas Correntes dos Socios	182.190,20	3.261.958,50	
Existencias:			
Almoxarifado	335.509,30		
Despensas, Bar, Rouparia, etc.	364.628,90	700.138,20	3.962.096,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Juros a Vencer		200.000,00	
Despesas de Constituição		306.210,10	
Premio de Reembolso e Despesas Emprestimo		1.192.562,40	1.698.772,50
			19.121.843,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas			60.000,00
			19.181.843,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido:			
Capital			6.000.000,00
Lucros Suspensos		112.229,30	
Provisões:			
Fundo de Reserva Legal	35.415,60		
Fundo de Depreciações e Amortizações	1.331.040,00	1.366.455,60	1.478.684,90
EXIGIVEL			
Curto Prazo:			
Contas a Pagar	252.888,30		
Ordenados a Pagar	72.846,60		
Contribuições a Recolher	13.030,60		
Honorarios do Conselho Fiscal a Pagar	3.000,00		
Contas Correntes	155.712,30		
Bancos	2.538,20	800.025,00	
Longo Prazo:			
Emprestimo com Garantia Hipotecaria		11.000.000,00	
Prazo Indeterminado:			
Contas Correntes dos Socios		143.133,60	11.643.158,60
			19.121.843,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			60.000,00
			19.181.843,50

BENJAMIN FINEBERG
Diretor-Presidente

DR. ANTONIO FREDERICO BRANCO LEFEVRE
Diretor Superintendente

NELSON D'ANGELO
Contador reg. n. 60.558

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais:			
Honorarios, Salarios e Ordenados, Alugueis, Fretes, Carretos, Viagens, anuncios, etc.		798.491,10	
Juros do Emprestimo por Debentures		240.000,00	
Impostos		144.933,80	
Depreciações e Amortizações		334.049,80	1.517.474,70
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Lucro do exercicio	89.920,80		
Lucro do exercicio anterior	26.804,50		
	116.725,30		
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
5 o/o sobre o lucro liquido do exercicio (Cr$ 89.920,80)		4.496,00	
Lucros Suspensos		112.229,30	116.725,30
			1.634.200,00

CREDITO

Saldo do exercicio anterior		26.804,50
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro bruto em Hospedagens, Renda da Fonte Filomena, Lavanderia, etc.		1.555.002,00
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros		764,00
LUCROS DIVERSOS		
Descontos Obtidos	1.978,50	
Rendas Diversas	6.075,00	
Alugueis	43.576,00	51.629,50
		1.634.200,00

BENJAMIN FINEBERG
Diretor-Presidente

DR. ANTONIO FREDERICO BRANCO LEFEVRE
Diretor-Superintendente

NELSON D'ANGELO
Contador reg. n. 60.558

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal dA TERMAS DE LINDOIA S|A., no exercicio de suas atribuições Legais e Estatutarias, examinaram detidamente o Balanço Geral de todas as contas referentes ao exercicio de 1947, cotejando-o com os Livros e Documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Consequentemente, são de Parecer que as contas em apreço sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 13 de março de 1948

JOSE' BURLAMAQUI DE ANDRADE — EULALIO FIRMO DA SILVA — FRANCISCO CARVALHO

Industrias de Caldeiras Eureka, Santino e Filhos S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 29 de março de 1948

Aos vinte e nove dias do mês de Março de 1948, reunidos em primeira convocação, às 14 horas, na sede social à rua Conselheiro Dantas, 436, nesta cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, os acionistas das INDUSTRIAS DE CALDEIRAS EUREKA SANTINO E FILHOS S. A., representando a totalidade do capital social, todos eles com direito de voto, como se verificou das assinaturas à folha n.o 2 do livro de Presença dos Acionistas", com as declarações exigidas no artigo 92 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940, o Diretor-Presidente, sr. Santino Ippoliti, presidindo os trabalhos, convidou para secretario o acionista sr. Osvaldo Ippoliti. Constituida assim a mesa, o presidente declarou instalada a assembléia geral ordinaria, a qual, acrescentou, fora regularmente convocada por anuncios no "Diario Oficial" do Estado nos dias 2, 3 e 4 do corrente mês de Março de 1948, e no jornal "Correio Paulistano" dos dias 26, 27 e 28 do mês de fevereiro proximo passado, anuncio que é do seguinte teor: — Assembléia Geral Ordinaria — Convidam-se os srs. acionistas das Industrias de Caldeiras Eureka, Santino e Filhos S. A., para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar no dia 29 de Março de 1948, às 14 horas, na sede da Sociedade à rua Conselheiro Dantas, 436, nesta Capital a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947.

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948.

c) — Fixação da remuneração do Conselho Fiscal

Outrossim, ficam desde já a disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1948.

Industrias de Caldeiras Eureka, Santino e Filhos S. A.

(a) Santino Ippoliti — Diretor-Presidente.

(a) Osvaldo Ippoliti — Diretor-Gerente.

Disse ainda o sr. Presidente, que tinham sido feitas no "Diario Oficial" do Estado do dia 3 do corrente mês de Março de 48, e no jornal "Correio Paulistano" do mês de Fevereiro proximo passado, no dia 29, as publicações ordenadas pelo artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940. Podendo pois a assembléia deliberar sobre a materia. A seguir, o senhor secretario procedeu a leitura do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e como ninguem quisesse usar da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade de votos, tendo-se abstido de votar os impedidos por lei. Marcando-se o prazo de 30 (trinta) dias, para que os srs. acionistas, recebam os dividendos na caixa da sociedade a razão de Cr$ 59,00 (cincoenta e nove cruzeiros), por ação, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947. Procedeu-se, em seguida, a eleição dos membros do Conselho Fiscal anteriormente em exercicio de 1948, tendo sido reeleitos os membros do Conselho Fiscal anteriormente em exercicio de suas funções no exercicio de 1947, e que são os seguinte: — Dr. Agnaldo Rodrigues de Carvalho, Afonso Talamo, e Angelo Mandeta, sendo-lhes fixado os honorarios de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, quando em exercicio de suas funções.

Nada mais havendo a tratar, e encerrada a folha n.o 2 do livro de "Presença dos Acionistas", com as assinaturas do presidente e do secretario a sessão foi suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata pelo secretario, reaberta a sessão, foi a mesma ata lida e aprovada com a assinatura de todos os acionistas presentes.

(a) Santino Ippoliti
(a) Osvaldo Ippoliti
(a) Luiza Ippoliti Coluccini
(a) Pedro Roval
(a) Morgante Roval
(a) Arcangelo Roval
(a) Americo Martinelli.

(Certifico que a ata acima dactilografada, é copia fiel da que foi lavrada no livro proprio às folhas dois e tres).

São Paulo, 29 de Março de 1948.

Osvaldo Ippoliti — Secretario.

Alfredo Monteiro de Barros
Alcides Thomaz Lauria

ADVOGADOS

Rua Braulio Gomes, 25, 8.o 807 (Ed. "Vicentina") — Fone 6-6468 — Expediente das 13 às 19 horas.

"MAQUINAS PIRATININGA" S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 27 de março de 1948

Aos vinte e sete dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, à rua Dr. Eduardo Gonçalves, n. 38, nesta cidade de São Paulo, às 10 horas, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria dos Acionistas da Sociedade. De acordo com o que dispõe os Estatutos Sociais, assumiu a presidencia da mesa o dr. Alberto de Sá Moreira, presidente da Sociedade, que convidou a mim, Flavio Itapura de Miranda, para secretario, no que acedi. Passando-se imediatamente à chamada dos presentes, verificou-se o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços do capital social, tudo conforme as assinaturas no Livro de Presença de Acionistas. Por ordem do sr. presidente, procedi a leitura do edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo nos dias 28 e 29 de fevereiro e 2 de março de 1948 e no "Correio Paulistano" nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro de 1948. Passando à ordem do dia, o sr. presidente pediu-me que procedesse à leitura do relatorio da Diretoria, do Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1947, bem como do parecer do Conselho Fiscal, peças essas devidamente publicadas no "Correio Paulistano" e no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo nos dias 17 e 20 de março de 1948 respectivamente. O sr. presidente tomando a palavra, disse que tambem deveria ser objeto de discussão da Assembléia, a distribuição feita em dezembro de 1947 aos srs. acionistas de uma bonificação extraordinaria de 5,5% (cinco e meio por cento) do capital social, bonificação essa a ser deduzida do dividendo de 1947 e aprovada pela Assembléia Geral Extraordinaria de 20 de dezembro de 1947. Passou-se então à discussão da materia, tendo a Diretoria dado todas as informações necessarias ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas. Seguindo-se a votação, resultou ficarem aprovados o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demais contas referentes ao exercicio de 1947 e a distribuição da bonificação extraordinaria, abstendo-se de votar os impedidos por lei. A seguir, a convite do sr. presidente, a Assembléia procedeu à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948; recolhidas as cedulas e devidamente conferidas, resultou serem reeleitos os que serviam no exercicio de 1947, a saber: para membros efetivos os srs.: dr. Diogo Dias de Barros, brasileiro, solteiro, maior, engenheiro, aqui domiciliado e residente à rua Bahia n. 83; dr. Eugenio Belotti, argentino, com permanencia legalizada no pais, casado, industrial, aqui domiciliado e residente à rua Rio de Janeiro n. 274; e dr. Renato de Andrade Maia, brasileiro, casado, advogado, aqui domiciliado e residente à rua das Antilhas n. 213; para membros suplentes os senhores Nicolau Alayon, brasileiro, casado, ferroviario, aqui domiciliado e residente à avenida Pacaembu' n. 1.166, dr. Décio Pacheco Pedroso, brasileiro, casado, medico, aqui domiciliado e residente à rua D. Veridiana n. 484; e sr. Ezio Martinelli, brasileiro naturalizado, casado, comerciante, aqui domiciliado e residente à rua Ceará n. 224. Em seguida o sr. presidente disse que considerava empossados todos os membros do Conselho Fiscal eleitos para o exercicio de 1948. Declarou ainda o sr. presidente que cabia à Assembléia determinar a remuneração da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948 em curso. Depois de discutido o assunto, resolveu a Assembléia manter os honorarios percebidos no exercicio anterior, tanto para os membros da Diretoria como para os do Conselho Fiscal e estabelecer que a verba de representação a que têm direito os membros da Diretoria continuasse a mesma do exercicio anterior. O sr. presidente, tomando a palavra, informou aos presentes que, tendo de se ausentar do país, havia convocado uma reunião da Diretoria que se realizou às 16 horas do dia 26 do corrente, na séde social, na qual apresentou um pedido de licença por seis mêses a contar de 1.o de abril do corrente ano. De acordo com o art. 14.o, paragrafo 2.o dos Estatutos Sociais, foram escolhidos o diretor dr. Jorge de Souza Rezende para ocupar o cargo de presidente e o acionista sr. André Emilio Kok para o de diretor, a partir de 1.o de abril e pelo espaço de tempo da licença solicitada pelo atual presidente. Continuando o sr. presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de qualquer assunto de interesse social. Como ninguem o fizesse, encerrou-se a sessão da qual fiz lavrar a presente ata, que lida e aprovada, vai ao fim assinada por mim e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 27 de março de 1948 (a.a.) Alberto de Sá Moreira, Flavio Itapura de Miranda, Jorge de Souza Rezende, Raul de Sá Moreira, Octavio de Sá Moreira, André Emilio Kok, Einar Alberto Kok, Carlos Roberto Pimentel, Antonio Julio Cancella. A presente ata confere com o original lavrado no livro proprio da Sociedade. (a.) FLAVIO ITAPURA DE MIRANDA, secretario.

———(*)———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que as MAQUINAS PIRATININGA S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.345 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 27 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

FERNANDO HACKRADT — ADUBOS E COLAS S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos senhores acionistas, que a partir do dia 14 de abril corrente ano em diante, será pago na Caixa desta Sociedade, à rua de São Bento n.o 217, 2.o andar, o dividendo correspondente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947, à razão de 8 % ao ano, ou sejam, Cr.$ 80,00 por ação.

São Paulo, 13 de abril de 1948.

Fernando Hackradt — Adubos e Colas S. A.

(a.) MAX MANGELS JUNIOR — Presidente-Interino.

S. A. FAZENDA ENGENHO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 30 de abril corrente, na séde social na alameda Santos n. 2356, nesta capital, às quatorze horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — leitura, discussão e votação das contas e balanços gerais até 31 de dezembro de 1947, e relatorio da Diretoria;

b) — eleição de membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948, e fixação de seus honorarios, bem como a remuneração dos diretores;

c) — obtenção de meios para o custeio da sociedade;

d) — outros assuntos de interesse social.

Desde já os documentos do item a acima, bem como os livros, contas e demais papeis da sociedade, acham-se à disposição dos senhores acionistas, para exame e quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 13 de abril de 1948.

a) IRINEU DA SILVEIRA CORRÊA — Diretor-gerente.

COMPANHIA FORÇA E LUZ DE JACUTINGA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A Companhia Força e Luz de Jacutinga S|A., por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 22 de abril corrente, às 15 horas, em sua séde social, em Rio Claro, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1947;

b) — eleição de nova Diretoria, de acordo com os Estatutos;

c) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1948 e fixação dos respectivos honorarios.

Rio Claro, 12 de abril de 1948.

CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente.

VAIL CHAVES — Diretor-Gerente.

TECIDOS LOTAIF S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos quatro dias de dezembro de 1947, nesta cidade de São Paulo, à rua 25 de Março numero 593, reuniram-se os acionistas de Tecidos Lotaif S. A. em unanimidade para assistir à Assembléia Geral Extraordinaria, convocada regularmente, tendo estes acionistas assinado o competente livro de presença. Assumiu a presidencia de acordo com os estatutos, o Diretor-Presidente, Chucri Lotaif que convidou o sr. Farajala Feres para servir de secretario. Declarou o sr. Presidente que a presente assembléia tinha por finalidade o exame e deliberação sobre a proposta da Diretoria concernente a distribuição de dividendos aos acionistas, a qual foi aprovada pelo Conselho Fiscal da sociedade, solicitando, em seguida, ao Secretario que procedesse a leitura de tais documentos, o que foi feito. — Proposta da Diretoria — Srs. Acionistas — Atingindo a parte disponivel do fundo de reserva legal a importancia de Cr$ 1.434.918,90 é conveniente a sociedade e aos srs. Acionistas a sua distribuição mediante dividendos. Assim sendo, poderia, a sociedade caso esta proposta fosse aprovada distribuir aquela importancia o que viria beneficiar sobremaneira os srs. Acionistas. A referida distribuição ficará sujeita a aprovação da Assembléia Geral Ordinaria que tomará as contas do presente exercicio. — (aa) Chucri Lotaif — Raif Lotaif — Parecer do Conselho Fiscal — Depois de ter verificado a exatidão das informações da Diretoria, o Conselho Fiscal de Tecidos Lotaif S. A. recomenda aos srs. Acionistas a aprovação da proposta da Diretoria relativa a distribuição de dividendos por meio da parte disponivel do fundo de reserva legal — (aa) Edgard de Souza Motta — João Sampaio Penna — Francisco Seixas. — Posta em discussão e não tendo ninguem pedido a palavra foi a proposta da Diretoria unanimemente aprovada — Disse, então, o sr. Presidente que nada mais havendo a tratar encerrava a presente assembléia geral extraordinaria, da qual se lavrou esta ata que foi por todos assinada: — (aa) Farajala Feres, Secretario — Chucri Lotaif — Raif Lotaif — Nagib Lotaif — Lamil Lotaif — Antonio Lucena — Elilan Jazra — Victor Jazra.

Esta copia fiel da ata lavrada no livro competente.

Eu, Secretario — Farajala Feres.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade TECIDOS LOTAIF S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob n.o 35.745, por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de fevereiro corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em quatro de dezembro de 1947 do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de fevereiro de 1948. — Eu, Elza Coelho da Rocha, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Elza Coelho da Rocha. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

S/A. EMPRESA ELETRICA DO ITAPURA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A S/A. Empresa Eletrica do Itapura, por sua Diretoria abaixo assinada convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 22 de abril corrente, às 12 horas, em sua séde social, em Rio Claro, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1947;

b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1948 e fixação dos respectivos honorarios.

Rio Claro, 12 de abril de 1948.

CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente.

VAIL CHAVES — Diretor-Gerente

S/A. Central Eletrica Rio Claro

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A S/A. Central Eletrica Rio Claro por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 22 de abril corrente, às 10 horas, em sua séde social, em Rio Claro, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1947;

b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1948 e fixação dos respectivos honorarios.

Rio Claro, 12 de abril de 1948.

CLARISVALDO MENDES PEREIRA — Diretor-Presidente.

VAIL CHAVES — Diretor-Gerente

DIAS MARTINS S. A. MERCANTIL E INDUSTRIAL

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da "DIAS MARTINS S. A. MERCANTIL E INDUSTRIAL", para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se em 24 de abril em curso, às 14 horas, na séde social, à rua Antonio Paes n. 52, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o aumento do capital social.

Encontram-se, desde já, na séde social, à disposição dos srs. acionistas, não só a proposta da Diretoria sobre o citado aumento bem como o Parecer do Conselho Fiscal a respeito.

São Paulo, 14 de abril de 1948.

a.) ALBERTO DIAS — Diretor-Presidente.

Industrias "CAMA PATENTE - L. LISCIO" S/A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação as contas relativas ao exercicio de 1947, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal da Sociedade. Como de costume, esta Diretoria permanece ao inteiro dispôr dos senhores Acionistas para as informações que se fizerem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1948

LUIZ LISCIO, Diretor-Presidente — SYLVIO MONTI, Diretor — ICILIO FORELLI, Diretor — MANLIO FORELLI, Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO				
Imobilizações Efetivas				
Imóveis	8.868.150,60			
Fazenda — Vila Elvio	1.976.077,50			
Matas — Vila Elvio	5.717.395,00			
Obras e Benfeitorias	457.324,10			
Obras em Andamento	231.124,30	17.250.071,50		
Maquinismos e Acessórios	15.978.953,40			
Maquinismos em Construção	56.722,20			
Móveis e Utensilios	1.923.708,30			
Ferramentas e Utensilios	900.184,00			
Veiculos e Semoventes	1.758.858,70	20.628.426,60	37.878.498,10	
Vinculações				
Cauções			97.220,70	37.975.718,80
DISPONIVEL				
Disponibilidades Imediatas				
Caixas e Bancos				3.516.865,40
REALIZAVEL				
Devedores				
Contas Correntes			10.858.097,10	
Existências				
Matéria Prima		3.862.817,50		
Mercadorias		1.569.117,30		
Mercadorias em Fabricação		6.459.347,50		
Mercadorias em Transito		1.034.337,10		
Criações — Fazenda Vila Elvio		25.267,20	12.950.886,60	
Investimentos				
Obrigações de Guerra			716.161,00	24.525.144,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				
Despesas Antecipadas				
Seguros a Vencer			118.491,30	
Valores de Aplicação				
Selos Fiscais			24.187,20	142.678,50
			Cr$	66.160.407,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Bens de Terceiros				
Ações Caucionadas			40.000,00	
Bens em Poder de Terceiros				
Titulos em Cobrança			3.139.787,90	3.179.787,90
			Cr$	69.340.195,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL				
Patrimônio Liquido				
Capital		30.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal		2.195.991,70		
Fundo de Reserva Especial		5.800.000,00		
Fundo de Renovação de Maquinismos e Instalações		2.195.991,70		
Fundo de Retenção — D.L. 9.159		1.493.769,40		
Fundo para Indenizações		500.000,00		
Fundo de Reavaliação do Ativo — D.L. 9.407		7.895.401,40		
Lucros Suspensos		128.975,60	50.210.129,80	
Provisões				
Fundo para Devedores Duvidosos		1.085.809,70		
Fundo de Depreciação		2.232.296,00		
Fundo de Exaustão Matas		69.670,10	3.387.775,80	53.597.905,60
EXIGIVEL				
Responsabilidades a Curto Prazo				
Contas Correntes		1.445.807,80		
Ordenados e salarios		600.133,80		
Dividendos	1.656.000,00			
Imposto de Renda na Fonte	144.000,00	1.800.000,00		
Porcentagem da Diretoria		2.508.715,80	6.354.657,40	
Responsabilidades a Longo Prazo				
C/C. Acionistas		4.964.368,10		
C/C. Funcionarios		1.243.476,30	6.207.844,40	12.562.501,80
			Cr$	66.160.407,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Bens de Terceiros				
Caução da Diretoria			40.000,00	
Bens em Poder de Terceiros				
Endossos para Cobranças			3.139.787,90	3.179.787,90
			Cr$	69.340.195,30

LUIZ LISCIO, Diretor-Presidente — SYLVIO MONTI, Diretor — ICILIO FORELLI, Diretor — MANLIO FORELLI, Diretor — NICOLAU SCHNEIDER SOBRINHO, Contador — Reg. n.o 37.637

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO			
Despesas Gerais			
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal, Ordenados, Despesas do Escritório, Despesas Legais, Anuncios e Propaganda, Despesas com Veiculos, Encaixotamento e Despacho, Despesas Bancárias, Fretes e Carretos, Seguros, etc.	7.284.142,60		
Comissões e Porcentagens	1.774.669,10		
Descontos Concedidos	2.511.975,80		
Gratificações a Operarios, Mestres e Funcionários	1.998.610,00	13.569.397,50	
Assistência Social			
Legal: Institutos de Aposentadoria, Legião Brasileira de Assistência, S.E.N.A.I. e S.E.S.I.	870.159,80		
Espontanea: Refeitório, Ambulatório e Gabinete Dentário	179.823,30	1.049.983,10	
Juros de Créditos de Terceiros			
Juros Passivos		188.888,50	
Impostos			
Federais, Estaduais e Municipais		5.186.522,20	
Amortizações do Ativo			
Depreciações e Amortizações		667.768,30	20.662.559,60
FUNDO DE RESERVA LEGAL			627.178,90
FUNDO DE RENOVAÇÃO DE MAQUINISMOS E INSTALAÇÕES			627.178,90
FUNDO PARA INDENIZAÇÕES			400.000,00
FUNDO PARA EXAUSTÃO MATAS			69.670,10
FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS			395.183,10
PORCENTAGEM DA DIRETORIA			2.508.715,80
BONIFICAÇÃO ANTECIPADA AOS SRS. ACIONISTAS		6.000.000,00	
DIVIDENDOS (6.º)	1.656.000,00		
IMPOSTO DE RENDA NA FONTE, RETIDO CONFORME ARTS. 96 E 99 D.L. 5.844	144.000,00	1.800.000,00	7.800.000,00
LUCROS SUSPENSOS			128.975,60
		Cr$	33.219.462,00

CRÉDITO

SALDO do exercicio anterior		13.323,90
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Vendas		
Lucro Bruto verificado nas vendas da Matriz e Filiais		32.825.450,60
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros Ativos	155.241,40	
Juros de Obrigações de Guerra	73.701,00	228.942,40
LUCROS DIVERSOS		
Descontos Obtidos	142.047,20	
Recuperação de Saldos considerados Incobráveis	9.697,70	151.744,90
	Cr$	33.219.462,00

LUIZ LISCIO, Diretor-Presidente — SYLVIO MONTI, Diretor — ICILIO FORELLI, Diretor — MANLIO FORELLI, Diretor — NICOLAU SCHNEIDER SOBRINHO, Contador — Reg. n.o 37.637

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da INDUSTRIAS "CAMA PATENTE — L. LISCIO" S/A., no exercicio das atribuições legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1947, cotejando-os com os livros e documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Apreciaram, ainda, a forma de distribuição dos lucros liquidos do exercicio, manifestando-se favoravelmente ao criterio adotado por entenderem que o mesmo consulta os interesses sociais. Em consequência, são de parecer que as contas apresentadas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1948.

DR. ULISSES COUTINHO — DR. ENÉAS MACHADO DE ASSIS — NÉLIO CAMPOS

LICEU EDUARDO PRADO, S/A.

ASSEMBLE'IA EXTRAORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas do Liceu Eduardo Prado, S/A., para se reunirem em assembléia extraordinaria, em sua séde, à Avenida Paulista n. 1.267, no proximo dia 24 do corrente mês, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento de uma proposta de reforma dos estatutos sociais, apresentada pela diretoria do Liceu.

A DIRETORIA.

LICEU EDUARDO PRADO, S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas do Liceu Eduardo Prado, S/A., para se reunirem em assembléia geral ordinaria, em sua séde, à Avenida Paulista n.o 1267, no proximo dia 24 do corrente mês, às 16 horas, a fim de serem examinados o balanço e o relatorio apresentado pela diretoria e referentes ao exercicio de 1947. Nessa assembléia deverá ser eleita a diretoria que funcionará no periodo iniciado no corrente ano, bem como os membros do Conselho Fiscal e os seus suplentes; serão egualmente examinados outros assuntos de interesse geral e que forem apresentados pelos srs. acionistas.

A DIRETORIA.

CIA. BRASILEIRA MERCANTIL E INDUSTRIAL

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

3.a Convocação

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 22 de abril corrente, às 17 (dezesete) horas, na séde social à rua José Bonifacio, 209 — 8.o andar, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA:

a) Leitura, discussão e deliberação sobre o relatorio, balanço e demais contas da Diretoria, referentes ao exercicio de 1947 e parecer do Conselho Fiscal;

b) Preenchimento do cargo vago na Diretoria;

c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos vencimentos;

d) Assuntos de interesse social.

A disposição dos senhores acionista, para serem examinados, acham-se na séde social desta Companhia os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de abril de 1948.

a.) FELICIO ANTONIO GREÇO.

S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

São convidados os senhores acionistas da S/A. Empresa do "CORREIO PAULISTANO" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 22 de abril proximo, às 16 horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró, 661, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e deliberações sobre o balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1947.

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1948.

c) — Diversos outros assuntos.

São Paulo, 13 de abril de 1948.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Diretor-Presidente.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Eu, abaixo assinado, MARIO AUGUSTO FERNANDES que tambem assino MARIO AUGUSTO DOS ANJOS FERNANDES, de acordo com o meu registro carteira de identidade modelo 19, sob numero R. Geral — 363.081, declaro a esta e demais praças que mantive transações, assim como em particular aos meus amigos, que nesta data vendi o meu estabelecimento sito nesta capital do Estado de São Paulo à RUA DOMINGOS DE MORAIS, numero 919, denominado CASA MOURISCA, aos srs. MARCOS PROUSHAN e LUIZ PRUCHANSKY, venda esta que efetuei livre e desembaraçada de quaisquer onus ou responsabilidades, quer por dividas à praça por letras, duplicatas ou titulos de qualquer especie, quer por dividas de impostos, taxas, multas e etc., pelo que por clareza faço a presente "Declaração" para os fins devidos e para que produza os efeitos legais.

São Paulo, 12 de abril de 1948.

(a.) — MARIO AUGUSTO DOS ANJOS FERNANDES.

COMERCIAL IMPORTADORA MANFREDO COSTA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no dia 23 de abril p. v. às 13 horas, na séde social à rua Florencio de Abreu, 167, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

1) Uma proposta para reforma dos estatutos sociais.

Sendo ao portador todas as ações da Sociedade, deverão seus titulares depositar previamente as respectivas cautelas na Caixa Social, contra recibo, a fim de mediante sua exibição poderem tomar parte nos trabalhos da Assembléia e assinar o livro de presença.

Para reforma dos estatutos será necessaria a presença de dois terços de acionistas.

São Paulo, 12 de abril de 1948.

MANFREDO ANTONIO DA COSTA — Diretor-presidente.

COMERCIAL IMPORTADORA MANFREDO COSTA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 23 de abril p. v., às 14 horas, na séde social, à rua Florencio de Abreu, 167, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, balanço e contas referentes a gestão do exercicio findo e parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, e fixação dos seus vencimentos.

Sendo ao portador todas as ações da Sociedade deverão os seus titulares depositar previamente as respectivas cautelas da caixa da Sociedade, contra recibo a fim de mediante sua exibição poderem tomar parte nos trabalhos da Assembléia e assinar o livro de presença.

São Paulo, 12 de abril de 1948.

DR. MANFREDO ANTONIO DA COSTA — Diretor-presidente.

Anunciada na Camara Federal a revogação, pelo presidente Gaspar Dutra, da portaria que proibiu a exportação de ca...

Tremenda explosão no Regimento Sampaio, em Deodoro

ATINGIDO UM DEPOSITO DE MATERIAL BELICO DO EXERCITO — CERCA DE QUINZE MORTOS E MAIS DE CEM FERIDOS

PROVIDENCIAS DAS AUTORIDADES — SUSPEITAS DE SABOTAGEM — ALTAS AUTORIDADES NO LOCAL DO SINISTRO — PRISÕES DE COMUNISTAS

DE PRONTIDÃO A POLICIA CIVIL E A FORÇA PUBLICA DE SÃO PAULO

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Sexta-feira, 16 de Abril de 1948 | N. 28.230

RIO, 15 (Asapress) — Cerca das 15 horas a nossa reportagem tomou conhecimento de um grave sinistro no suburbio de Deodoro, onde existem alguns estabelecimentos militares. Até agora as noticias colhidas dizem que explodiu um deposito de material belico do Exercito.

A GRAVIDADE DO SINISTRO

RIO, 15 (Asapress) — E' atestada a gravidade do sinistro de Deodoro, isto pelo fato de terem seguido para aquele distante suburbio numerosas ambulancias do Ponto Central e Assistencia localizada no centro da cidade. Tambem para ali partiram carros de seis postos do Corpo de Bombeiros levando numerosos soldados do fogo.

NO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

RIO, 15 (Asapress) — Já foram removidas para o Hospital Carlos Chagas que fica em Marechal Hermes mais de 100 vitimas da explosão de Deodoro. Muitas estão em estado gravissimo. As autoridades estão removendo destroços a procura de outros feridos.

OUTROS INFORMES

RIO, 15 (Asapress) — Sabe-se agora que a explosão ocorreu nas proximidades onde há tempos houve outro grande sinistro provocado pela locomotiva que sem dirigente lançou-se contra um deposito de munições, provocando tremenda explosão. Esse fato foi considerado como sabotagem de acordo com o inquerito a respeito. O sinistro de hoje causou grandes estragos materiais e tambem numerosas vitimas o que não se verificou na explosão anterior que apenas provocou danos externos.

A AÇÃO DOS BOMBEIROS

RIO, 15 (Asapress) — O Corpo de Bombeiros em sua quase totalidade, tendo à frente o proprio comandante, está esperando que terminem as explosões para então entrar em ação, isto em virtude do grande perigo representado.

DESCONHECIDAS AS CAUSAS DA EXPLOÇAO

RIO, 15 (Asapress) — Até agora são desconhecidas a causa da explosão. Continuam seguindo para o local socorros medicos. Todas as ambulancias disponiveis no Posto Central seguiram para Deodoro, assim como numerosos medicos, enfermeiros e medicamentos. Todo o pessoal do HSP está de prontidão, a fim de receber os feridos que ainda não chegaram.

SEGUE PARA DEODORO O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 15 (ASAPRESS) — O ministro da Guerra logo que teve conhecimento da explosão em Deodoro, rumou imediatamente para o local do acontecimento, acompanhado de varios oficiais do seu gabinete, alem dos generais Zenobio da Costa, Piuza de Castro, Agra Lacerda, Henrique Zevedo, Silvio Raulino de Oliveira e outros chefes militares.

Momentos antes de partir o ministro tomou providencias junto ao Corpo de Bombeiros, Policia Civil e Central do Brasil, bem como estacões de radio e outras repartições, determinando ainda a abertura de rigoroso inquerito policial-militar para apurar as causas dos acontecimentos. As autoridades militares acreditam que seja obra de sabotagem.

* * *

RIO, 15 (ASAPRESS) — Acabamos de receber comunicação do Hospital Carlos Chagas, dizendo que todas as salas estão ocupadas com feridos que estão sendo atendidos por medicos e enfermeiros do referido hospital e outros convocados apressadamente. Numerosas ambulancias recolhem os feridos no local que são levados imediatamente para aquele hospital onde recebem os primeiros cuidados. Já estão no local o ministro da Guerra, comandante da 1.a Região Militar e numerosas outras autoridades. As informações estão chegando demoradamente.

(Continua na 2.a página).

Espetaculares diligencias dos «comandos» em Vila Carrão e Vila Manchester

Varias casas interditadas pelo dr. Orlando Vairo, por não exibirem documentação e não estarem em condições — Deve o S. P. A. P. determinar a colheita de amostras de pão nas padarias suspeitas, pois inumeras panificadoras adicionam ao produto fubá, farinha de arroz, etc. — Não se compreende como possuisse alvará a Industria de Produtos Alimenticios Americana, ontem fechada pelo "comando" — O segundo "comando"

As panificadoras têm-se apresentado, frequentemente, em deploravel estado de higiene e asseio, notando-se absoluta falta de escrupulo de elevado numero de proprietarios de padarias e confeitarias. A preocupação de quase todos é a secção de varejo, a caixa, a fiscalização dos empregados. Tanto isto é verdade, que as instalações externas são otimas na sua maioria e as internas horriveis em ordem, higiene e asseio. Ha casas com boas instalações internas e que, apesar de facil conservação de limpeza, são imundas, acusando sujeira, baratas, insetos e ratos. O interessante é que raras são as padarias de bairros longinquos, como Vila Maria, Vila Zelinda, Alto da Penha, Vila Esperança e outros mais, que não mereçam elogios e isto apesar de todas as deficiencias, como falta de agua, esgoto, calçamento,etc.

PROVIDENCIAS QUE OS "COMANDOS" DEVEM TOMAR

O povo em geral e muitos empregados de panificadoras acusam certas casas de misturarem fubá, farinha de arroz e outras farinhas no pão, dando-lhe máu aspecto, cheiro e sabor.

O farelo tambem é usado por alguns estabelecimentos. Deve-se notar, entretanto, que ha muitas e muitas casas que não usam desse máu e, em muitos casos, criminoso recurso com o intuito unico de auferir mais lucros. Anteontem, no "comando" do dr. Pedro de Sousa Campos, foram colhidas amostras de pães de duas padarias e que apresentavam suspeitas de terem sido manipulados com misturas adicionadas pelos proprios padeiros, o que é proibido por lei.

Está aí uma medida bastante interessante e que dá maior eficiencia aos "comandos sanitarios". Nas padarias onde haja pão suspeito, devem ser colhidas amostras para analises e, assim, pelas punições e publicidade dos nomes das casas que se dedicam a essa pratica, conseguirá o S.P.A.P. forçar os padeiros a fornecer pão em boas condições, o que, salvo exceções, não se tem dado. Para que padeiros não sejam punidos injustamente, sempre que se colherem amostras de pão, deve-se fazer o mesmo com a farinha, mesmo porque os proprietarios de padarias queixam-se amargamente contra alguns moinhos, alegando eles que recebem farinha alterada, com percentagem de mistura acima do permitido, etc., tirando-lhes toda a possibilidade de fornecerem ao publico pão em boas condições.

FALTA GRAVE

Os "comandos" voltaram a visitar bairros longinquos na tarde de ontem. Um leitor enviou-nos uma queixa contra as casas e padarias e, alem dessa denuncia, outras foram dirigidas ao S.P.A.P. Enorme massa de populares acompanhou as diligencias, prorrompendo em aplausos, incentivando as autoridades na campanha de moralização e higienização. Pode-se mesmo dizer que foi espetacular a ação de ontem em quase toda a avenida Itaquera, ex-Estrada do Carrão e em Vila Manchester, dado o concurso do povo.

O interessante é que muitas das casas vistoriadas não apresentaram documentação, inclusive alvarás e livros do S.P.A.P., o que é grave, maxime porque, dessa forma, não se pode identificar as casas legalizadas e as clandestinas. Os proprietarios de padarias, bares, restaurantes e todos estabelecimentos do ramo, devem ter na propria casa esses documentos, a fim de evitarem ser interditadas por suspeitas de clandestinas. Alegam quase todos que os livros e alvarás encontram-se em poder do guarda-livros. E' o mesmo que uma pessoa, ao lhe ser exigida prova de identidade, dizer que possui, mas que está em casa. Pela falta de documentação, foram interditadas varias firmas, havendo duas que, posteriormente, ou seja horas depois, exibiram os documentos exigidos, sendo levantados os interditos.

O "comando" chefiado pelo dr. Orlando Vairo, teve como fiscais Azer Alves da Silva, José Iolando Camargo e João Falla. O medico, que é, sem duvida, a maior figura dos "comandos" sanitarios, agiu como o faz sempre, com energia, serenidade e cumprindo, rigorosamente, o regulamento. Seus auxiliares, que formam um grupo dos mais eficientes do SPAP, igualmente corresponderam. Como dissemos, as diligencias tornaram-se espetaculares, sendo vivamente aplaudidas pelos populares que as acompanharam com grande interesse.

Foram vistoriadas as seguintes casas:

PADARIA RODRIGUES, à avenida Itaquera, 641, de regular higiene e asseio havendo, entretanto, muitas moscas por falta de molas nas portas e telas em algumas aberturas.

PADARIA NOGUEIRA, à rua Três Martelos, 4-A, igualmente com instalações aceitaveis, mas sem qualquer cuidado com o asseio. Tem-se a impressão de que a panificação é lavada muito raramente. Intimado a fazer reformas e limpeza geral, inclusive proteção contra moscas. Foram inutilizados 640 quilos de massa para pão, por haver grande quantidade de moscas nela pousada e em toda a sala. O caminhão de entrega tambem é bastante sujo.

À avenida Itaquera, 1056, está instalada a INDUSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS AMERICANO. Ninguem pode compreender como essa firma conseguiu alvará de funcionamento, tão precarias são as suas condições. Nem para sapataria serviria, sem oferecer inconveniencias. Não tem nada, absolutamente nada, que justifique a autorização para funcionar. E' imunderrima, faltando telas e outros requisitos regulamentares. A falta de escrupulos é incrivel. O "comando" surpreendeu meninos preparando cebola podre para conservas, havendo nos fundos grande quantidade de nabos e legumes em horriveis condições, ao relento e com sujidade. O pior de tudo é o aproveitamento, por economia, de garotos de 12 e 13 anos e meninas da mesma idade, sem carteira de saude, sem senso de responsabilidade, com as roupas imundas, descalços, sem uniformes e que ali trabalham na manipulação. O responsavel chegou ao cumulo de afirmar à autoridade e fiscais que toda aquela sujeira não tinha nada demais e que tudo em sua fabrica era limpo. Pela fotografia que publicamos, podem os leitores ter uma idéia do modo como crianças trabalham nessa fabrica. Nós e ninguem poderá compreender como a INDUSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS E CONSERVAS AMERICANA obteve alvará e pôde continuar a trabalhar naquelas condições.

A fabrica foi no ato interditada definitivamente.

OUTRAS VISTORIAS

Seguindo pela avenida Itaquera, foram feitas outras vistorias; no numero 1111, está a PADARIA PIRES, de Augusto Joaquim Pires, com a panificação regular havendo, entretanto, muitas moscas por permanecer aberta uma porta. Intimado a pequenos reparos sendo inutilizados 25 quilos de pães, que estavam expostos, 4 latas de doce de leite "Peixe" e 1 quilo de doces velhos.

BAR CANTA GALO, na mesma avenida, 1130, interditado por não ter apresentado alvará do S.P.A.P., rupeitando-se tratar-se de casa clandestina.

PADARIA E CONFEITARIA RECORD, no numero 1365, com boa panificação, estando em reformas. Não tendo exibido alvará, a autoridade interditou-a, fazendo descer as portas. Uma hora e meia depois, o proprietario exibiu ao dr. Orlando Vairo um protocolo do S.P.A.P. provando ter a documentação em ordem. Por isso, foi levantado o interdito.

(Continua na 2.a página).



Ao alto, a inutilização de 640 quilos de massa para pão, na Padaria Nogueira. Ao centro, algumas das crianças, sem uniformes, sujas, com as roupas imundas e descalças, preparavam cebolas e conservas na Industria de Produtos Alimenticios Americana; em baixo, na Vila Manchester, parte dos populares que acompanharam o "comando", assistindo à interdição de um bar e bilhares, por falta de documentos.

Cem milhões de cruzeiros de prejuizos causados pela peste suina à pecuaria paulista

FALTAM RECURSOS AO INSTITUTO BIOLOGICO PARA ENFRENTAR A GRAVE AMEAÇA — URGENTE A CONCESSÃO DE NOVAS VERBAS PARA A FABRICAÇÃO DE VACINA CRISTAL VIOLETA — DIRIGIU-SE À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA A ASSOCIAÇÃO RURAL DE BOTUCATU'

O combate á peste suina se apresenta como imperativo urgente de defesa dos rebanhos paulistas e paranaenses, que abastecem o Estado de S. Paulo, e que se encontram sob grave ameaça. Nesse sentido, foram solicitadas ao governo do Estado medidas de defesa e agora, a Associação Rural de Botucatu' acaba de se dirigir á Assembléia Legislativa do Estado, pleiteando a concessão de verbas para que o Instituto Biologico possa cumprir a sua missão de grande produtor de vacina contra a peste suina, obtendo para esse efeito a mais ampla autonomia financeira.

A proposito desse memorial encaminhado á Assembléia Legislativa, a reportagem ouviu o sr. Silvio Galvão, presidente da Associação Rural de Botucatu', que se encontra nesta capital, e que nos fez as seguintes declarações:

FALTAM RECURSOS AO INSTITUTO BIOLOGICO

— "A Associação Rural de Botucatú levou ao conhecimento da Assembléia Legislativa do Estado que o Instituto Biologico não tem podido fornecer vacina cristal violeta na medida das necessidades dos criadores de suinos do interior, vacina essa considerada indispensavel para a defesa dos rebanhos contra a peste. Tendo em vista essa dificuldade e verificando que ela decorre da falta de recursos financeiros, a Associação Rural sugeriu ao Instituto a conveniencia de cobrar pelo produto fornecido quantia superior, a fim de empregar o acrescimo de preço em beneficio de maior produção de vacina. Realmente, o preço de um cruzeiro por dose é infimo, dada a alta eficiencia do produto, podendo ser majorado sem prejuizo, pois os criadores preferem receber o produto, embora mais caro, do que lutar contra a falta de vacinas, como acontece atualmente.

Em resposta, o Instituto expôs sua situação, informando que depende de uma verba de 4.485.500 cruzeiros, considerada necessaria para "O aumento de sua produção de vacina cristal violeta contra a peste suina, por meio de ampliação de seus laboratorios, pocilgas, pessoal, equipamentos, aquisição de suinos apropriados e alimentação dos mesmos.

CEM MILHÕES DE CRUZEIROS DE PREJUIZOS

— "Em vista do exposto, pedimos à Assembleia seja com urgencia concedida a verba referida ao Biologico. Calcula-se que, por falta de meios, a nossa criação de suinos já sofreu um prejuizo de mais de cem milhões de cruzeiros, sendo avaliado em um milhão o numero de suinos vitimados pela peste. Em face dos prejuizos já verificados, bem como dos futuros, a verba solicitada afigura-se insignificante e altamente remuneradora para a economia geral do país.

Alem dessa medida de carater urgente, cumpre seja estudado um meio de se dar ao Instituto Biologico maior autonomia financeira, permitindo-lhe que receba diretamente dos interessados o valor dos produtos que fornece, a fim de emprega-lo no custeio de sua produção, bem como de suas pesquisas, prestando contas de seu movimento financeiro, ficando ao Estado o encargo de custear apenas as despesas normais do Instituto.

O Biologico, ao lado de sua finalidade cientifica ligada diretamente à salvação da economia coletiva, pode tambem fornecer aos agricultores e criadores produtos indispensaveis ao bom exercicio das atividades rurais, produtos de alta qualidade e que se impõe pela orientação desinteressada do Instituto. A dependencia em que ele se encontra de complicadas normas burocraticas, é nociva, porque as medidas que pode tomar em beneficio de todos, são frequentemente de carater urgente e incompativeis com a morosidade administrativa".

Cassação do registro do P. R. P.

RIO, 15 ("Correio") — O senador Vilas Boas declarou à reportagem que está só esperando que o Tribunal Superior Eleitoral lhe forneça algumas certidões que lhe pedira, para ultimar o seu projeto de lei cassando o registro eleitoral do Partido de Representação Popular.

Argumenta o senador udenista com a semelhança da situação do P. R. P. com a do extinto P. C. B., principalmente em face da negativa do T. S. E. em conceder registro ao Partido Popular Progressista, sob o fundamento de que os assinantes da sua lista eram os mesmos que assinaram a do Partido Comunista para o efeito de inscrição.

O P. R. Popular — afirma o senador Vilas Boas — foi registrado a requerimento de integralistas, isto é, apresentou-se como partido democratico, com os estatutos democraticos que hoje estão modificados, e é reconhecidamente a velha Ação Integralista Brasileira, sob novo rotulo.

O P. R. P. está, pois, no mesmo caso do P. P. P.. E o cancelamento do seu registro será pleiteado por meio de um projeto de lei de autoria do senador João Vilas Boas.



A PINTURA TRADICIONAL DA HOLANDA SOB A GAROA DA PAULICEIA — *Inaugurou-se ontem, às 17 horas, no salão nobre do Esplanada Hotel a exposição de pintura do artista holandês Wim Van Dijk, que ha pouco tempo no Rio de Janeiro obteve grande exito. A exposição, realizada sob os auspicios da Associação Paulista de Imprensa, do Instituto Brasil-Holanda e do consulado da Holanda no Brasil, atraiu ao Esplanada Hotel grande numero de visitantes, destacando-se personalidades de destaque da sociedade paulista, entre os quais o consul geral dos Estados Unidos, sr. Cecil Cross e o consul da Holanda, sr. Berhaute.*

Wim L. van Dijk, que possui uma historia dramática, expõe cerca de sessenta trabalhos, em que fixa as paisagens da bela Holanda, com seus moinhos, seus canais, os horizontes planos e os céus turbados. Enfim, um dês que, além de pintor, é musico, pictórica tradicional de seu país.

Seria interessante, pois, traçarmos alguns dados biográficos desse holandês que alem de pintor, é musico, poeta e escritor e — alem de artista — é um dos herois do pequenino país banhado pelas aguas do Mar do Norte.

Wim L. van Dijk nasceu no dia 1 de junho de 1915 em Westmaas na provincia da Holanda Meridional: estudou nas academias de Paris, Milão e Florença. Dedica-se à pintura de paisagens urbanas e figuras, tendo-se especializado em pinturas murais em igrejas. Em 1936 obteve a medalha de ouro da Cidade de Milão com um nú anatómico.

Executou encomendas na Italia, na Grecia, em Londres e Paris e no sul da França. Tomou parte nas exposições de Avignon, Antuerpia e em Paris no salão "des Indépendents" e na "Galerie Ronale". No Brasil fez exposições no Rio de Janeiro (na Associação Brasileira de Imprensa) e em Quitandinha. Três dos seus quadros figuram no "Salão de Outono" do Rio de Janeiro, um dos quais foi adquirido pelo Museu de Belas Artes. Na Europa e no Brasil, as apreciações sobre sua pintura foram das mais elogiosas.

Entre as pinturas murais merecem menção especial: uma de 100m2 na catedral St. Hendric de Helsinski, Finlandia, representando "O Triunfo de Cristo no Norte" e na capela da "Estrela do Mar" em Rotterdam. Sua ultima grande obra desta especialidade foi a pintura do altar do grande Hospital São João em Laren, Holanda.

A perda das pernas, resultado de terrivel embate durante um serviço de resistencia sob a ocupação alemã, impediu-o de continuar com as pinturas murais, induzindo-o a dedicar-se exclusivamente à pintura de télas, na qual segue a inspiração dos grandes mestres holandeses do século XVII.

Wim van Dijk é uma perfeita alma de artista. Além de pintor é poeta e musico, tendo publicado notaveis versos quando ainda muito moço. A dedicada companheira, no seu infortunio fisico e na sua gloria artistica, a sra. Map van Dijk, finlandesa, é tambem pintora.

No clichê acima, um flagrante apanhado ontem no Esplanada Hotel.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...

